DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 — RUA RODRIGO SILVA — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1508

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre.. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 327 — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 10 de Maio de 1920

MAIS SE VIVE
E
MAIS SE APRENDE
E
MAIS SE COMPRA
E
MAIS SE POUPA
NO
Parc Royal

O problema dos transportes

As paginas referentes a transportes, e especialmente, a estradas de ferro, são das mais completas e das melhores da longa mensagem presidencial. Seria mais difficil repetir, quanto a este capitulo, a critica que hontem fizemos ao que versa sobre a situação economica do paiz, do governo não precisar no Congresso os pontos que julga mais urgentes a attender. A clara e minuciosa exposição sobre as condições actuaes das nossas vias de communicação interna permitte-nos um julgamento mais perfeito dos esforços dos ultimos annos e uma melhor comprehensão do que temos a executar no tempo mais proximo e dentro das nossas immediatas possibilidades financeiras.

O governo defende-se das accusações que nós mesmos lhe formulamos destas columnas, e das que ainda não fez tudo que lhe era ou lhe é permittido para attender á angustia da crise de transportes. E' possivel que o governo tenha razão. Criticar é mais facil do que actuar. O que desejamos, quando nos animamos a criticar as falhas da acção official nesta materia de transportes, é frizar perante os altos responsaveis pela administração publica que a crise de circulação interna do Brasil exige uma medicina mais heroica do que os palliativos communs dos governos brasileiros.

Tanto quanto nós ou melhor do que nós, sabem o presidente da Republica e o seu ministro da Viação que o problema das estradas de ferro e das estradas de rodagem é o mais premente de todos os problemas do nosso apparelhamento economico. O phenomeno da carestia da vida nos grandes centros urbanos, que já fez perder a calma ao proprio presidente da Republica, quando defendeu o anno passado a perpetuação do famoso Commissariado de Alimentação Publica, e o phenomeno mais sério, constatado pela mensagem, do estacionamento, em quantidade da nossa exportação, se explicam, sobretudo pela deficiencia de transportes. A falta de estradas carroçaveis e o pequeno desenvolvimento da rêde ferroviaria são realmente os maiores entraves que se offerecem ao desenvolvimento da nossa vida economica.

Das estradas de rodagem, não cogita a fala presidencial. Da deficiencia dos nossos caminhos de ferro, as suas cifras são o mais triste documento. Um paiz de perto de 9 milhões de kilometros quadrados de superficie e 30 milhões de habitantes, dispõe apenas de 28.197 kilometros de linhas em trafego! E' possivel, pois, esperar um rapido surto de riquezas neste corpo sem arterias? E mais ainda — das proprias linhas existentes, a maior parte não corresponde ás suas funcções economicas. Afora as estradas paulistas e a Estrada Central, com o seu formidavel capital que a mensagem avalia em 500.000 contos, não é facil citar um caminho de ferro no Brasil cujas condições de trafego não deixem muito a desejar. O caso da "Auxiliaire" do Rio Grande do Sul, da "Great Western" e da Rêde Bahiana se repete, em maiores ou menores proporções em todo o paiz, nas estradas exploradas directamente pela administração federal, e, sobretudo, nas arrendadas a companhias particulares.

O problema dos transportes internos toma, pois, no Brasil, tres aspectos diversos — melhoramento das linhas ferreas existentes, construcção de novas e abertura de estradas carroçaveis por todo o interior do paiz, sem falar na navegação fluvial. Evidentemente, só com muito dinheiro póde o governo attender a qualquer delles. A elevação das tarifas e a construcção das pequenas ligações ferreas são excellentes medidas, mas que não bastam para resolver a crise dos transportes; attenuam-n'a apenas. O que se torna necessario é traçar corajosamente um largo programma de communicações internas e cumpril-o á custa mesmo de sacrificios presentes e futuros do Thesouro. Não seria, entretanto, num só artigo, que se poderia discutir á margem da fala do presidente da Republica todo este sonho de um Brasil patrioticamente unido e economicamente redimido pelos trilhos de aço e pelo macadam das estradas de rodagem.

Reflexões...

O CASO DA BAHIA NA MENSAGEM

Ha ainda um caso da Bahia. O longo arrazoado do presidente da Republica, na mensagem, pejado de citações de autores indigenas e estrangeiros, em resposta á critica do sr. Ruy Barbosa ao decreto de intervenção, é apenas o aspecto juridico da questão. Está exposto com a habilidade e a vehemencia de um consummado advogado.

Ha, porém, outros aspectos do triste caso que o presidente não quiz examinar, como lhe cumpria, na qualidade de supremo magistrado da Nação. São os aspectos moraes.

O sr. Epitacio Pessoa, dando contas ao Congresso Nacional da sua attitude constitucional neste triste episodio devia lembrar que a actual situação politica da Bahia fôra alçada, oito annos antes, ao poder por intervenção de forças federaes que chegaram a bombardear a sua capital, e que, agora, ainda eram as mesmas tropas que foram amparal-a contra o levante de uma parte de sua população sertaneja, desassistida na sua saude physica, moral, intellectual e nos seus interesses economicos. Devia ainda dizer o sr. Epitacio Pessoa que os encargos financeiros impostos ao contribuinte com a mobilização de forças, desviadas de seus deveres de guarda das instituições e da defesa do territorio, e, dos navios de seus fins de transportes, perturbando ainda mais a economia nacional; que todos estes encargos foram, desgraçadamente, postos ao serviço de uma situação politica desmoralizada no conceito do paiz, por imputações de improbidade no emprego dos dinheiros publicos; imputação de facil prova no cotejo das fartas receitas do Estado, nestes ultimos annos com o desbarato da sua vida administrativa e financeira e moral.

Uma vez que o sr. Epitacio Pessoa não entendeu assim o seu alto dever, animando deste modo a continuação, em outras regiões, da anarchia politica e da deshonestidade nas administrações, devia, ao menos, para não alterar a physionomia moral do caso da Bahia, juntar ao arrazoado os textos dos accôrdos que o general Cardoso de Aguiar, na qualidade de seu agente no acto da intervenção, celebrou com os revolucionarios sertanejos.

Estes documentos confirmam o conceito em que a nação tem os homens que, mercê do amparo federal, continuam a dirigir os destinos do infortunado Estado. Não houve humilhação que o sr. Seabra não acceitasse para não perder as vantagens materiaes do mundo. As clausulas destes convenios, mais que a linguagem violenta e insultuosa da imprensa e da gente opposicionista, confirmam o que se diria da ethica deste bando que delapida os haveres e o bom nome de uma terra outr'ora respeitada.

Para illustrar o que acima dissemos basta transcrever o que diz uma destas clausulas:

"O sr. coronel Octaviano Burgos, aproveitando-se da opportunidade, em nome do sr. coronel Marcionilio e no seu proprio, faz um appello ao governo do Estado para que sejam creadas escolas de ambos os sexos em todos os logares, até que satisfaçam a todas as localidades carentes desta medida, visto como é do analphabetismo que resultam, na maioria dos casos, as lutas intestinas, porque os governos que tem tido o Estado e os prepostos nas localidades têm abusado da ignorancia das populações ruraes. Outrosim, espera que os poderes publicos cuidarão opportunamente dos meios de transportes indispensaveis a uma zona rica como os sertões bahianos, que tem vivido no mais absoluto descaso, construindo vias ferreas que liguem o centro ás margens do rio S. Francisco e á capital, com ramaes para as cidades lateraes, abrindo egualmente estradas carroçaveis onde não seja possivel a construcção de vias ferreas."

O que não quiz dizer o sr. Epitacio Pessôa, na exposição do caso da Bahia, como supremo magistrado da nação, disse o sertanejo meio letrado, mas de visão clara, dos erros e dos crimes dos nossos dirigentes.

X. Z.

A JUSTIÇA FEDERAL

O interesse com que temos tratado da organização da justiça federal e da morosidade do seu processo, ainda embaraçado pelas mais inuteis velharias, justifica a nossa volta ao mesmo assumpto, no momento em que recomeçam os trabalhos legislativos do corrente anno. O proprio sr. presidente da Republica, a quem não são desconhecidas as formalidades injustificaveis que entorpecem a acção prompta da justiça, acaba de lembrar, no documento dirigido ao Congresso Nacional, a necessidade immedita de simplificar o processo federal, em attenção aos reclamos constantes que se vêm fazendo.

Em nosso pensar, já tantas vezes manifestado nestas columnas, uma das providencias mais uteis, com que realmente se póde evitar a morosidade dos feitos, está na instituição dos tribunaes regionaes, contra os quaes infelizmente, em nome de principios constitucionaes estreitamente interpretados, se tem levantado a opinião de grande numero de nossos legisladores.

Não ha muito, ao fim já da legislatura passada, se levantou, no seio das Camaras Legislativas, forte campanha contra a instituição desses tribunaes regionaes, em cuja adopção incontestavelmente está o melhor e o mais seguro remedio para o retardamento, com que caminham os processos na segunda instancia federal.

Deanto do Supremo Tribunal, a que se levam, em grão de recurso, causas sem conta, o trabalho assustadoramente se accumula, desafiando o esforço e a capacidade de qualquer dos seus membros, mesmo dos que exclusivamente se dedicam ao seu alto ministerio. E as causas determinantes desse congestionamento de questões, á espera, durante largo praso, de julgamento, estão, não só no facto de hoje exclusivamente existir o Supremo Tribunal como Tribunal de recursos, com um numero de membros constitucionalmente fixado, mas principalmente no augmento da população do paiz, na multiplicação das relações sociaes, no desenvolvimento das riquezas e das communicações.

E', pois, natural que, dado o concurso de todos esses factores e a ampla competencia do Supremo Tribunal, na qual, hoje em dia, entram as mais variadas questões, procedentes de todos os pontos do paiz, se dê grande retardamento na decisão dos processos. E desse tão grande retardamento só podem decorrer consequencias prejudiciaes: umas que injustamente põem em duvida a diligencia dos ministros da nossa suprema côrte, concorrendo, assim, para diminuir o seu necessario prestigio, e outras que profundamente perturbam a vida social, em cujo meio se distribue morosa justiça.

Por todas essas razões, convencidos de que eram urgentes medidas e providencias legislativas, apoiamos, logo que ella foi apresentada ao Senado, a emenda do sr. Adolpho Gordo, pela qual se instituiam, na organização da justiça, os tribunaes regionaes, em que iriam terminar, irrecorrivelmente, muitas questões que hoje chegam ao conhecimento do Supremo Tribunal Federal.

Infelizmente á emenda Adolpho Gordo não se reservou boa sorte.

E' verdade, porém, que mesmo os que se oppuzeram a essa emenda só o fizeram em nome da nossa lei basica, e não porque desconhecessem inteiramente os grandes males que ella procura de todo sanar com suas acertadas providencias. Alguns juristas, deanto da necessidade de descongestionar o Supremo Tribunal, reclamam mesmo a reforma da Constituição Federal, só com o que julgam possivel a admissão, em nossa organização judiciaria, dos tribunaes regionaes. Mas o movimento em tal sentido, esboçado apenas em largas e indecisas linhas, será tão retardado, pelo interesse immediato de varias correntes politicas, que não se póde delle esperar o remedio necessario para um mal já premente.

Em nossa opinião, tantas vezes emittida, a creação de tribunaes regionaes não violenta o espirito da Constituição; antes, nella encontra inteiro acolhimento, como demonstram a boa hermeneutica e a opinião de um numero apreciavel de bons juristas. Pretendem os oppositores á creação dos tribunaes regionaes que, tendo a Constituição, de modo generico e amplo, estabelecido, no n. II do art. 59, que ao Supremo Tribunal cabe julgar, em grão de recurso, as questões resolvidas pelos juizes e tribunaes federaes, dellas não se póde legitimamente exceptuar nenhuma, para fazel-a decidir, com a possibilidade de recurso, nos tribunaes projectados.

A leitura do dispositivo constitucional, sobre o qual os oppositores aos tribunaes regionaes levantam a sua argumentação de apparencia convincente, mostra, desde logo, que o seu teôr é daquelles que merecem ser regulamentados por lei ordinaria. Nelle absolutamente se não encontra um limite, uma prohibição á acção da lei ordinaria: apenas se enuncia uma norma geral, á qual se podem, com procedencia, oppôr as excepções recommendadas pela pratica e pelos relevantes interesses sociaes. Não se podia mesmo admittir que ao espirito do legislador constituinte não acudisse, para logo, a necessidade de crear outros tribunaes, á moda do que se tem feito nos Estados Unidos; e isso porque o Supremo Tribunal, com um numero de juizes constitucionalmente limitado e erigido em unico tribunal de recurso, havia de immediatamente se mostrar incapaz de attender ás crescentes necessidades sociaes, nascidas do desenvolvimento economico e commercial do paiz.

E foi por ter presente esse facto, que não reclamava, aliás, extraordinaria visão das coisas, que o legislador constituinte, no art. 55 da constituição republicana, deu ao Congresso a attribuição de crear juizes e tribunaes federaes. Essa opinião, que, sem restricção, nós suffragamos, tem em seu apoio muitos dos nossos melhores juristas, entre os quaes alguns dos membros de nossa Suprema Côrte. Não vemos, pois, nada que justifique o melindre constitucional dos nossos legisladores, que querem oppôr, á viva força, á vida do paiz, aos seus mais relevantes interesses, os frios dispositivos da Constituição Federal, mórmente contrariando a sua letra, a sua indole, o seu espirito.

Tiremos dos artigos da nossa lei fundamental todas as suas consequencias logicas e legitimas, dentro das quaes bem se pódem comprehender os tribunaes regionaes. Se o Congresso attender á suggestão do sr. Epitacio Pessoa, constante da sua primeira mensagem, para o effeito de melhorar a nossa organização judiciaria federal e o respectivo processo, deverá começar pela instituição dos tribunaes regionaes.

ASSUMPTOS ECONOMICOS E SOCIAES

O CONSELHO ECONOMICO DO TRABALHO (3)

Quanto aos primeiros trabalhos que o Conselho emprehenderá, foram elles rapidamente enumerados na sessão de abertura (vide O JORNAL de 3 e 6 deste). Em principio, todas as secções devem pôr-se em trabalho simultaneamente: um prazo, relativamente curto lhes será dado para offerecer as primeiras conclusões, desde o momento, as questões que serão estudadas com mais brevidade são as do abastecimento geral e as das finanças publicas.

Sem duvida, o Conselho Economico do Trabalho não se reconhece nenhum poder de execução; mas elle bem comprehende quando a sua tarefa de propaganda for inteiramente realizada, que a pressão exercida pelos grandes organismos, dos quaes elle é a emanação, forçará os poderes publicos a realizar as soluções que tiverem recebido, graças a elle, a sancção e o apoio da opinião inteira do paiz.

Que resultados é preciso esperar da acção do Conselho que constitue, não ha duvida, uma empresa inteiramente nova e que parece decidido a emprehender o immenso programma que ella se traçou com um rigor capaz de levar a cabo? Seria ousado fazer um prognostico; todavia, não se póde contestar que a tarefa do Conselho não seja das mais opportunas, das mais justificadas e das mais realizaveis. E opportuna ella o é, seguramente, porque cada um, qualquer que seja a comprehensão que tenha dos interesses publicos e dos problemas economicos, soffre na sua vida privada do mal-estar geral e deseja vivamente a attenuação. Justificada, esta empresa não o são menos, pois, os julgamentos severos trazidos pelos promotores do Conselho sobre a carencia dos poderes publicos nacionaes e sobre a insufficiencia dos poderes confederados da Sociedade das Nações, que parece devem ser ratificados por observadores imparciaes. Realizavel, emfim, cremos que ella póde ser se quizerem bem considerar [illegible] as organizações que constituem o Conselho Economico do Trabalho representam: a Confederação Geral do Trabalho, mais de 2 milhões de syndicados; a Federação das Cooperativas, perto de tres milhões de consumidores; a Federação dos Funccionarios, quasi 600.000 detentores de uma parcella de autoridade publica; a União Syndical dos Technicos do Commercio e da Agricultura, um grupo menos importante pelo numero, mas muito influente pela competencia e situação de seus membros; e que todos estes grupos, por uma acção concertada, são mais capazes de modificar pela base a organização economica da sociedade e as relações existentes sobre este terreno entre as suas diversas classes.

Poder-se-ia retomar aqui, sob outra fórma, a audaciosa e memoravel parabola de Saint-Simon e fazer ver que a creação de uma Federação de productores e de technicos, tal como é o Conselho Economico do Trabalho, permitte esperar mudanças mais radicaes na nossa existencia que a formação dos poderes publicos, camaras, presidencia, etc... que se constituam ou venham a constituir-se sobre modo antigo e cuja efficiencia póde ser hoje posta em duvida.

Todavia, a ambição do Conselho Economico do Trabalho, póde apparecer como muito vasta. Elle julga substituir não sómente os poderes publicos nacionaes hesitantes, pensa tambem regular, por sua influencia, o governo internacional da Sociedade das Nações. A sua confiança assenta na capacidade de gestão economica de todas as classes de productores e na sua convicção da necessidade de applicar hoje no governo dos povos e na administração das classes principios de justiça social cujo olvido provocou a guerra e as revoluções que os ultimos nos infligiram.

E' verdadeiramente uma obra de salvação publica que elle pensa realizar e que um grande numero de consciencias julgam necessaria, qualquer que seja o angulo politico, religioso ou social sob o qual ellas apreciam a vida contemporanea.

Entre estes grupos que delegaram as suas representações ao Conselho Economico do Trabalho, ha sem duvida alguns homens cuja esperança é a vinda de uma revolução immediata, e que uma transformação rapida e completa da sociedade illumine o espirito; mas ha outros e que constituem, talvez, a maioria, que sabem que nenhuma transformação é possivel sem um estudo preliminar aprofundado e não é viavel sem um esforço perseverante, que uma só geração muitas vezes não é sufficiente para levar até o fim.

Acreditamos poder dizer, diz o sr. Roger Picard, que é preciso confiar no Conselho Economico do Trabalho, porque a sua creação foi maduramente reflectida por homens habituados a não dissimular as difficuldades de sua empresa, porque elle é composto, por assim dizer, inteiramente de trabalhadores energicos seguros de suas doutrinas como de seus methodos, emfim, e, principalmente, porque elle faz appello á collaboração de todos, naquillo que cada homem tem de mais nobre: a razão, o espirito de justiça e o amor da verdade.

Não se poderia melhor exprimir esta convicção do que a expoz o sr. Jouhaux quando pronunciou estas palavras deante das numerosas personalidades reunidas para assistir á inauguração do Conselho:

"Esperamos que uns e outros, que todos hoje affirmem a sua vontade de pertencer á grande familia operaria, que é a Confederação Geral do Trabalho, e saberão assim que a divisa desta grande familia operaria é a "Verdade", e que vir a nós é tomar o compromisso de só exprimir a verdade e de só emprehender uma obra conforme os interesses da collectividade."

VEIU TARDE

(De OSWALDO)

—Sim; eu vi tudo. O touro na frente em disparada e o povo correndo atrás!
—E não o cercaste?
—Não foi possivel. Era qu[illegible] noite; já tinha corrido a loteria...

BOLETIM

O BRASIL E AS GUYANAS

Os Estados Unidos e os seus credores — Vantagens da paz — Artigos da revista — As Guyanas — Os interesses do Brasil — O direito da preempção e as suas vantagens.

I. A PAZ SOB O PONTO DE VISTA AMERICANO

A pessoa nenhuma passou desapercebido o facto de terem saido da grande guerra, sem conquistas novas nem vantagens materiaes de importancia, os Estados Unidos que entretanto soffreram mais de 300.000 baixas e perderam 77.000 soldados. A unica compensação obtida foi permittir, pelo seu valioso auxilio, o estabelecimento no mundo, de uma ordem politico-economica, mais favoravel aos seus legitimos interesses. Isto mesmo a nova ordem das coisas não tem por si a approvação do Senado.

Este incontestavel desinteresse dos Estados Unidos, é inutil dizer, não teria sido tão evidente, se, á frente da nação americana, se tivesse achado, durante o conflicto, um estadista como Roosevelt. No momento da paz, um presidente de sua escola não se teria contentado do papel ingrato de mediador e de arbitro mais ou menos attendido. Uma paz "não de mercador, mas de rei", talvez contristasse um Luiz XV, o papel de "honesto corretor", assumido por um Bismarck, no Congresso de Berlim, talvez conviesse a quem nada tinha arriscado; mas os immensos sacrificios feitos pelos Estados Unidos lhes deram direito a muito mais do que na realidade tomaram, bem que viesse esta attitude confirmar o desinteresse e a sinceridade do seu gesto.

Roosevelt teria aproveitado para fortalecer a sua posição no Pacifico, para alliviar as potencias européas das preoccupações que lhes pódem causar as suas colonias da America Tropical. Hoje seriamos provavelmente vizinhos e limitrophes dos Estados Unidos, pelas Guyanas britannica e franceza, estariamos na situação que Rio Branco soube evitar na questão do Acre.

Estas supposições não são de pura fantazia. Jornaes de responsabilidade já mencionaram o facto. Ainda a 20 de março do corrente anno, escrevia o "Independent", revista semanal democrata, de Nova York: "A possibilidade de adquirir territorios tropicaes na America, hoje ainda occupada por potencias européas, está actualmente chamando a nossa attenção, mais do que nunca, por causa da opportunidade de expansão que se offerece deste lado. Emprestamos bilhões á Grã-Bretanha e á França, dos quaes nem podemos esperar juros, e estes governos acolheriam com prazer uma proposta de liquidar parte de suas obrigações pela transferencia para os Estados Unidos, com o consentimento das populações indigenas, de possessões que lhes são de pouco proveito, mas que para nós teriam inestimavel valor."

Falando da Guyana Britannica, escreve na mesma revista o sr. A. G. Sherry: "Se pudessemos construir uma estrada de ferro através da Guyana até o Brasil, despertariamos assim ambas as regiões. Mais perto nos acharemos do Brasil, melhor será para ambos".

Provavelmente mais de um "businessman" americano já pensou do mesmo modo, e com certa razão. A hypothese é realizavel e a occasião é tentadora.

II — OS INTERESSES DO BRASIL NO CONTINENTE

As relações de amizade que nos prendem aos Estados Unidos e os serviços incontestaveis que, por varias vezes, nos têm prestado, não devem, porém, nos impedir de vêr as coisas como são, sem desnecessaria apprehensão e sem optimismo excessivo. Antes de tudo, é innegavel o direito que têm os Estados Unidos de facilitar á Europa a execução de seus compromissos. A solução já uma vez suggerida, de fazel-o pela transferencia de empresas britannicas e francezas na America do Sul, era prejudicial aos interesses europeus no nosso continente, e como tal sempre foi repellida pelos capitalistas interessados. Mas a cessão de colonias, mal exploradas e pouco rendosas, é questão differente; para ambas as partes e para as proprias colonias seria bom negocio. Só para nós, brasileiros, é que o negocio é talvez pouco acertado.

Ora se, por uma razão ou por outra, os nossos interesses se oppõem a que, ás nossas portas, se trafiquem territorios, sobre os quaes aliás, já reivindicamos, em passado não remoto, direitos de soberania, se não nos convem sejam alienadas terras sul-americanas para nações que não pertencem á America do Sul, é natural que cogitemos em assumir quanto antes uma attitude que não permitta equivoco no futuro.

Dentro da tão falada doutrina de Monroe, já archaica e imprecisa, ha logar para uma outra "doutrina de Monroe", mais circumscripta e mais clara. Toda e qualquer declaração que poderia ser interpretada como uma offensa gratuita aos Estados Unidos deve ser cuidadosamente evitada, mas nada se oppõe a que, lealmente e abertamente, entabolemos conversações sobre o assumpto.

A moderação democrata do governo americano não é instituição eterna. A situação da Europa é critica; ninguem póde dizer o que será o dia de amanhã, sob o ponto de vista politico-economico. Seria bom tomarmos as necessarias precauções, para não nos acharmos, do dia para a noite, deante de um facto consumado que talvez não seja conforme aos nossos interesses.

III — UM DIREITO DE PREFERENCIA

Entre as medidas mais acertadas que, á primeira vista, parecem compativeis com os nossos interesses internacionaes, destaca-se a acquisição por negociações com a França, a Grã-Bretanha e a Hollanda de um simples "direito de preferencia", na forma juridica do direito que por accordo directo com a Belgica, em 1895, a França conservou até 1910, sobre o Estado do Congo.

Este direito de preempção que o Brasil poderia ter sobre as Guyanas seria obtido mediante concessões nossas em outras espheras. O nosso direito de preempção não viria de modo nenhum prejudicar os interesses americanos, e estadista nenhum, por mais imperialista que fosse, poderia levar a mal este acto do Brasil. O direito de preempção faria com que a transferencia das Guyanas para outra potencia nos seria notificada, para em egualdade de condições, fazermos uso ou não da faculdade de adquirir os ditos territorios.

A principal objecção é o desembolso pecuniario que a aforação representaria, caso usassemos do direito de preferencia. Mas a compra das Guyanas não é a solução que deve ser unicamente tomada em consideração.

IV — AS VANTAGENS DO DIREITO DE PREFERENCIA

As vantagens de um accordo internacional nos garantindo o direito de preferencia, opção ou preempção são de ordens differentes:

1.º Teriam por fim nos assegurar que, em qualquer hypothese, a solução do caso não nos viria sorprehender desprovidos das medidas de precaução que pódem dictar os nossos interesses vitaes. O nosso direito obrigaria os interessados a nos consultar na hora em que as negociações teriam alcançado uma solução viavel.

2.º No caso hypothetico de estarmos naquella data credores de potencias interessadas ou apparelhadas para aproveitar da opportunidade, a occasião não seria fatalmente perdida. Se fosse necessario, um emprestimo nos proprios Estados Unidos nos viria facilitar a solução, mediante compensações especiaes e favores por nós concedidos aos americanos, salvaguardando apenas os nossos direitos de soberania.

3.º Caso abrissemos mão da faculdade que teriamos, poderiamos fazel-o mediante um accordo especial com os Estados Unidos, accordo este que nos viria garantir certos direitos e privilegios nos territorios alienados.

4.º Caso nenhuma vantagem de ordem economica ou de ordem politica fosse por nós reivindicada, teriamos pelo menos manifestado o nosso desejo de ver as questões sul-americanas submettidas á nossa chancellaria, quando relativas a territorios limitrophes do Brasil. Não sairiamos dos moldes consagrados pela nossa politica tradicional.

Não contestamos aos nossos amigos e alliados o direito de expansão economica, mas quando á expansão economica é accrescentada a expansão politica em nosso continente, em nossas fronteiras, temos pelo menos o dever de nos interessar aos acontecimentos, mas por isso não deixaremos de consideral-os os nossos maiores amigos.

Delgado de CARVALHO.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

"A mensagem e o Exercito".

"Nunca foi tão grande a actividade reformadora, nem melhor aproveitados os esforços e a boa vontade das officialidades do que nestes mezes de reorganização inicial da nossa defesa nacional. E quem examina tudo o que se tem feito, e que a mensagem expõe, com tanta minucia, chega, forçosamente, á conclusão de que essa admiravel actividade reformadora tem sido muito favorecida pela situação creada por uma equilibrada distribuição de funcções entre o Ministerio e o Estado-Maior. Ao primeiro cabem, apenas, a parte politica da direcção, em que se exprime a vontade do chefe do Estado, como supremo commandante das forças armadas da Republica, e o encargo da obtenção dos recursos financeiros para a execução dos planos do Estado-Maior. A este ultimo, liberto do onus da gestão politica e financeira, fica livre o campo para cuidar, com inteira liberdade de acção, dos problemas propriamente technicos.

Neste regimen tão vantajoso, estamos realizando a grande obra de preparação da defesa nacional. Com o auxilio da missão franceza, cujo contrato foi firmado pelo actual governo e para o qual tão proveitosa foi a intervenção pessoal do illustre sr. Calogeras, o nosso Exercito está entrando na phase de maior efficiencia até hoje por elle attingida. Graças ao regimen dos ministros civis, a acção dos instructores francezes é muito facilitada, porque entre o Estado-Maior e a missão gira todo o trabalho da reorganização do Exercito, que é ainda mais simples e mais suave, devido ás excellentes relações profissionaes e pessoas que sempre existiram e continuam a existir entre os illustres generaes Bento Ribeiro e Gamelin."

"CORREIO DA MANHÃ"

Assistencia a menores delinquentes e abandonados:

"Pela primeira vez, parece-nos, um presidente da Republica, dos Estados Unidos do Brasil se dirige ao Congresso Nacional, pedindo leis acauteladoras do futuro dos menores delinquentes e abandonados. Pertence tambem ao sr. Epitacio Pessoa essa innovação, essa franca exposição de uma grande necessidade nacional. Não é que, no decurso dos quadriennios anteriores ao actual, a imprensa não tenha revelado factos emocionantes, numerosos, de crianças abandonadas, que não encontram quem as recolha, quem as guie, quem as alimente, quem as vista, e que apenas têm visto escancarado deante de seus passos o tremedal que os subverterá. E' que tal assumpto não se harmonisa com a politicagem. Homens de governo e legisladores nunca encontraram tempo nem vagar para se occuparem com elle. Acreditamos que não lhes tenha faltado sensibilidade moral para se enternecerem pelos menores abandonados, mas nelles tem sobrelevado outra ordem de interesses que nem sempre serão precisamente os que affectam o paiz."

E continúa:

"E' absolutamente certo que nos tem faltado acção dos poderes publicos e iniciativas particulares, ainda que a estas se deva alguma coisa do pouco que existe.

Tudo isso que possuimos, porém, é pouquissimo para a quantidade de crianças que carecem de protecção.

Ha poucos annos, o senador Alcindo Guanabara apresentou ao Senado um projecto de lei de assistencia á infancia. E' um trabalho de folego, visando o importante problema sob varios aspectos. Diz-se que elle tem defeitos. E' possivel. Mas esses defeitos seriam corrigidos por um estudo aprofundado e por uma discussão serena e consciente da materia.

Ninguem cogitou de tal. O projecto foi atirado para o canto; e alli e ficou sob as camadas de poeira que se accumulam por cima do enorme papelorio que enche o archivo do Senado.

Aquelles mesmos que lhe attribuem defeitos, talvez nunca o lêssem e só de oitiva terão conhecimento de que elle existe.

A verdade, porém, é que a assistencia á infancia não é coisa que garanta alguns votos, que assopre vaidades individuaes, tanto mais que no Brasil não existe aquella moeda com que são compensados noutras nações os que ás obras do bem consagram tempo e dinheiro."

O conto d'O JORNAL

UM FIM

Emtanto, choras; por que? Bem sabes que essas lagrimas te caem por culpa tua. Tu nunca concordaste ou melhor, te resignaste a este fim logico dos nossos sentimentos.

Um dia — lembras-te? — vimo-nos entre duas scenas de um drama. Foi numa noite de maio. Havia tantas estrellas pelo céo e tanta alegria em nossas almas. Depois, ao acaso, revimo-nos numa tarde de luz, numa volta da praia. Vestias rosas e trazias no collo esse teu lindo collar de pedras verdes.

Dahi correram sete dias, em que eu te busquei por todos os pontos, onde meu instincto me dizia dever existir a felicidade. Creio que tu tambem me procuraras. Assim penso porque no oitavo dia nos achamos.

Em troca dos teus olhares, dei-te o meu amôr e em paga de teus beijos dei-te ainda o meu amôr. Amamo-nos, e emquanto assim vivemos não tivemos inveja do mundo, não foi, Sila?

— Foi...

Os olhos de Sila perdiam-se pelos angulos da sala, nessa abstracção externa que é bem a prova do intenso trabalho da rememoração interior.

— Na terceira vez que me vieste vêr, choraste desde a chegada até a despedida. Então, choravas de amôr; hoje, choras tambem, mas... Humido de tuas lagrimas esqueceste em meu peito um cravo vermelho e disseste-me, tremula, que o nosso amôr não teria fim.

Contra a nossa exaltação de nada valiam os ensinamentos da vida ou as lições da nossa propria experiencia. E eu, como uma creança, acreditei no que dizias.

Depois de uma pequena pausa Sylvio continuou no mesmo tom recordativo e demorado:

— E por que não haveria eu de crêr no que me dizias? Não é essa a primeira condição do amôr? Por que buscar fóra de tuas palavras uma razão mais plausivel para as allucinações do sentimento? E, demais, tu bem sabes que o amôr explicado é o amôr extincto e que elle é tanto mais forte quanto menos comprehendido.

Amava-nos e isso nos bastou. A unica causa residia em nos querermos, não é?

— E'... tem razão...

Os olhos de Sila continuavam perdidos pelas paredes cheios desse brilho que, aos olhos, dão as lagrimas puras.

— Durante muitos dias fomos felizes. Era a ascenção do affecto, o crescendo, a subida. Era tambem natural que chegassemos ao alto. Chegamos. Então, olhando para a immensidade transitada, vimos a quanto nos tinhamos alçado. Estavamos perto do céo. Já não havia mais para onde ir; de todos os lados era a encosta, a descida. Se tivessemos morrido na ascenção, teriamos tido a prova enganosa da eternidade.

A ventura, Sila, é uma fórma dynamica. Se estaciona, cansa, aborrece. E nós, naquelle alto, naquelle cimo, olhamo-nos e sentimos todo o horror das coisas paradas.

Resolvemos, portanto, conscienciosamente, abandonarmo-nos. Já nada mais tinhamos a fazer. E é sempre melhor fugir, separar-se, que descer.

Foi uma evolução singela. Nasceu, viveu e morreu. Não achas isso tão natural?

— Acho...

— Por que choras, então? Estás arrependida? Ou pensas ter descoberto alguma outra via que nos leve a um pincaro que aos meus olhos não existe? Não estará o nosso amôr bem morto?

— Sim, está.

— D'onde te vem tanta magua?

— Não choro, Sylvio, por que te queira e nem choro porque me não queres. São lagrimas de saudades... Não te importes. Tenho saudades de mim mesma, tenho saudades de ti, de nós, emfim. Eramos tão felizes quando nos queriamos. Como eu desejaria amar-te outra vez. Emfim... tens razão... nasceu, viveu e morreu.

Por muitos segundos, Sila e Sylvio permaneceram tranquillos, repensando.

— Vamo-nos, Sila. Cáe a noite e são tão morticos estes arredores quando não ha sol.

Levantaram-se e sairam. Da porta ainda fitaram longamente aquelle quarto que tão indifferentemente guardara a alegria de mistura com a dôr.

— Deixo-te, Sila.

Apertaram-se as mãos e hesitaram-se ainda.

— Adeus, Sylvio. Não me queiras mal...

— Não, Sila.

— Amei-te tanto e ainda tanto soffro. São saudades de mim... Ah! escute, Sylvio, as minhas cartas?

— As cartas? estão no quarto. Voltemos buscal-as.

— Agora? Não. Dás-m'as amanhã.

— Levo-t'as, ou t'as mandarei.

— Não é preciso. Eu venho buscal-as. Esperas-me?

— A que horas, ás 6, como hoje?

— Como hoje não. Como hontem, como sempre, ás 4.

— Então até amanhã, Sila.

— Até amanhã.

E seguiram para lados oppostos, sentindo, ambos, uma alegria exquisita, mas uma alegria identica, egual.

E no dia seguinte...

Carlos de RIZZINI.

(C 316)

Navalhas Suecas, marca Heljesto rand, as melhores. Casa Hermany, G. Dias, n. 54

PEÇAM COGNAC "Jules Robin" (C 1016)

ZONAL ideal para toilette intima das senhoras. (C 76)

O tempo de saltar o vallo

LIÇÕES DO PASSADO

Quando o general Francisco Glycerio era o chefe do Partido Republicano Federal, ninguem havia que o não reputasse uma força invencivel.

Todos os que quizessem iniciar ou adeantar-se na carreira politica, tinham, como condição primacial, de pertencer ao P. R. F.

Fóra dessa grande e poderosa agremiação, não havia salvação possivel.

Francisco Glycerio era o arbitro supremo da politica nacional e elle mesmo, nas suas intimas expansões de contentamento, prognosticava a duração do seu poderio incontrastavel até certo tempo, quizessem ou não quizessem outras forças.

Como os nucleos de crystallização crescem e se avolumam pelo successivo agrupamento de novas moleculas, assim crescia e se avigorava o prestigio do grande chefe republicano pelas constantes e quotidianas adhesões de novos elementos.

Não era possivel conceber existir um chefe de partido mais forte e mais obedecido, mais seguro nas suas deliberações ou mais decisivo nas execuções.

Um dia constou haver uma desintelligencia entre o chefe do P. R. F e o presidente da Republica, então, o sr. Prudente de Moraes.

Era tal o poder do sr. Glycerio que os seus correligionarios acreditavam que elle ficaria de pé e que o presidente cederia ou teria de sair do governo.

Mas o presidente permanecia firme e os adeptos do chefe do P. R. F., se foram estonteando e os mais argutos cuidaram de lançar a ponte para a margem do governo e em pouco quasi nada restava ao lado do general Francisco Glycerio, que se viu isolado.

Todos os que haviam passado o rio em demanda dos arraiaes presidenciaes tiveram as melhores e mais cabaes explicações do seu procedimento, mesmo porque não se deve "dar murro em faca de ponta".

E viu-se sumir Glycerio do scenario politico e só muitos annos depois conseguiu arribar á uma cadeira do Senado Federal, já então sem chefia e sem partido.

O regimen estava novo e os ensinamentos da experiencia não estavam feitos. Havia ainda umas certas ingenuidades.

Não se havia reflectido nos successos, occorridos na passagem do imperio para a Republica. Ninguem, ao que parece, havia fixado a attenção na rapida mutação dos mais ferrenhos monarchicos em enthusiasticos republicanos.

Não pareceu despropositado que os maiores perseguidores dos propagandistas da Republica fossem os seus primeiros adeptos e servidores, depois que ella triumphou.

Bebidas essa lições, firmou-se o aphorismo de que só vale o governo, contra o qual é loucura pelejar.

Firmado este conceito das situações politicas, ninguem mais se admirou de ver desertores, transfugas, traidores, fementidos, ventoinhas.

Era natural, humano, que cada qual procurasse assegurar-se na posição, em que se achava, especialissimamente tratando-se de deputados ou senadores federaes, porque são esses os melhores empregos, que existem na Republica.

Conserval-os é habitar o paraiso terreal; perdel-os é uma calamidade maior do que cair no inferno.

Dahi, a necessidade imperiosa de estar sempre nas graças dos distribuidores dessas bellas collocações.

Mas nem sempre é facil o ser aceito, porque, como já disse um politico mineiro, quando ministro, diante das avalanches de apoio ao governo: "que todo o mundo era amigo do governo, mas o governo é que tinha difficuldade de escolher os seus amigos".

Essa circumstancia invalida o trabalho dos saltadores de vallos, pois não é seguro, senão muito precario, poder contar a probabilidade de achar aberta a porta para entrar.

Nasce daqui uma necessidade nova, qual seja a de apropriar-se da faculdade dos perdigueiros: — "tirar do vento".

São os casos difficeis e tormentosos, em que não se sabe onde está o poder e, é, então, preciso levantar o nariz para o ar e aspirar os effluvios do triumphador para, em tempo util, regar a planta das fructas de ouro.

Mas a qualidade de "tirar de vento" é muito rara e a sua falta occasiona trambolhões imprevisiveis e torturantes.

Por isso, as successões presidenciaes nos Estados, as scisões politicas, as intrigas demolidoras, formam o circulo infernal dos que mourejam no difficil e intricado officio de viver na politica.

No fim de cada legislatura, surge sempre para um grande numero a apavorante interrogação, com o seu signal desconformemente grande: voltarei ou não voltarei?

Outros, mais felizes fóra de medida, em que a segurança da posição é completa e que navegam sempre em barcas de passeio no rio manso da politica amiga.

Entram annos, saem annos e nada lhes perturba o gozo pacifico da boa installação na vida.

E' muito bom ser deputado ou senador!

Bôa palestra entre amigos, um cigarro, um charuto, um café, a flanação e, sobre tudo, o facil subsidio!

Mas... muitas vezes que inferno e quanta humilhação!

Garção STOCLER.

Tesouras para todos os fins. O maior sortimento. Preços modicos. Casa Hermanny, G. Dias, 54.

COMMENTARIOS

AS PRINCEZAS DA SERRA

Quando, ha pouco, veraneava em Petropolis o presidente da Republica, annunciou-se, mais de uma vez, o projecto de uma viagem de s. ex. a Therezopolis e fez-se o programma e o itinerario, como se o chefe da nação fosse penetrar os sertões adustos do seu Estado ou tentar os confins de Goyaz ou Matto Grosso.

Mas só terá isso estranhado, com razão, quem só de informação conhece as duas lindas cidades, a do Piabanha e a do Paquequer. Ambas ali na serra dos Orgãos, vizinhas, á vista dos mesmos picos de montanhas, respirando o balsamo da mesma floresta, ouvindo o cantar das mesmas cachoeiras e o gorgeio da mesma passarada; ambas procuradas, gabadas e preconizadas, pelos seus encantos, por gerações successivas da fina flor da gente carioca, e, todavia, permanecendo separadas, inaccessiveis uma á outra, distantes entre si como se fossem terras antipodas!

Dahi dar o noticiario quasi como uma empresa temeraria esse projecto de excursão de Petropolis a Therezopolis. O presidente teria de descer ao Rio, ou, pelo menos, á Piedade e dahi voltar á serra em demanda do Dedo de Deus, pelo caminho especial que ali conduz. De Petropolis a Therezopolis não ha estrada carroçavel nem mesmo qualquer outro caminho praticavel. Nada que communique as duas chamadas princezas serranas, senão algumas veredas de caçadores, e essas mesmas abertas pela caça, através da matta.

Já houve, em tempo, uma estrada da qual presentemente não resta vestigio, mas apenas lembrança. E isso não é muito de espantar, que tambem a União e Industria fechou e foi quasi completamente destruida.

Mas foi exactamente durante o periodo em que vias de communicação, como essas, iam desapparecendo, quando mais se proclamou, trovejantemente, o surto de nosso progresso. E' o que nos [illegible].

A projectada excursão do presidente, porém, realizou-se agora, depois da sua volta á capital e com grande proveito para as duas cidades, que vão ter, finalmente, communicação entre si. Entre o presidente da Republica e o do Estado do Rio ficou resolvida a construcção da estrada a esse fim necessaria, e com o traçado que melhor conviesse, do ponto de vista technico e financeiro.

Emfim, irmã!... teria dito uma a outra, cada uma das duas princezas vizinhas e isoladas entre os pincaros da serra, lendo os jornaes de hontem.

✣ ✣ ✣

O QUE FALTA

Póde ser que a Camara dos Deputados fique hoje inteiramente constituida, mas tambem póde ser que não. Falta muito ainda para isso, não tendo sido ainda eleita toda a commissão de policia, não o tendo sido, consequentemente, nenhuma das outras commissões.

Não é facil começar e acabar, em um só dia de trabalho, toda essa extensa e ardua tarefa, tanto mais quanto o dia de trabalho dos deputados e senadores não é o de oito horas, como o de certas classes trabalhadoras, nem o do dozo, como o da nossa classe e de poucas outras, mas de quatro apenas, ainda sujeitas a desconto para o café, descanso e mais exigencias da natureza humana, da qual, por menos que pareça, participam os srs. representantes da nação.

Mas, se hoje não terminar, terminará amanhã, ou em outro qualquer dia, esse insano trabalho de escolher competencias e agrupal-as em feixes distinctos, [illegible] membros, constituindo as commissões, ás quaes incumbe estudar os assumptos, indicar o que é bom e justo e conveniente e propôr ao plenario da Camara e, depois, á sabedoria do Senado e á sancção do executivo a verdadeira solução do problema da felicidade da patria.

Seja quando fôr, sempre será tempo de cuidar do bem publico, que, todos sabemos, é a unica razão de ser e tambem a unica preoccupação do Congresso.

Para isso e para cobrir-nos de beneficios e favores a todos nós, eleitores ou não dos srs. deputados e senadores, mas todos contribuintes para o subsidio honradamente ganho por s. ex., com o suor dos seus excellentissimos rostos, temos ainda quasi oito mezes completos, faltando apenas os dez dias decorridos, mas não desperdiçados, pois que foram gastos em cogitações sobre a melhor maneira de dividir a copiosa faina legislativa pelas capacidades especialisadas dos legisladores.

Haverá quem ache demorado esse apparelhamento de forças para a campanha parlamentar; mas, desde que se attente para os motivos dessa demora, ver-se-á que o peso das responsabilidades e contra-peso de graves ponderações é que a estão determinando, e por amor do bem publico, como se sabe.

E, uma vez que já se fizeram os primeiros discursos, não está tudo por fazer.

O SR. PRESIDENTE EM THERESOPOLIS

THEREZOPOLIS, 9 (A.) — A cidade despertou com o mesmo aspecto festivo de hontem.

A's 6 horas da manhã uma salva de morteiros annunciava o raiar do dia, que amanheceu claro com um bello sol illuminando as escarpas pedregosas e as majestosas montanhas que circundam a cidade.

A's 9,30 minutos houve missa na egreja de Santo Antonio, á qual assistiram os srs. Epitacio Pessoa, Raul Veiga, Oscar Weinschenck e Amando Burlamaqui e demais membros da comitiva e pessoas de destaque nesta cidade.

Após a missa, [illegible] o sr. Epitacio Pessôa ao palacete Sloper, sendo organizado então o passeio á cascata de Imbuhy, no rio Paquequer.

Os presidentes Epitacio Pessôa e Raul Veiga, exmas. senhoras e demais membros da comitiva fizeram depois uma demorada visita ao sitio onde se encontra a queda dagua, sendo ahi servidos aos excursionistas café, chocolate, doces, agua mineral e vinhos finos.

O presidente da Republica, ante aquelle panorama sublime, pronunciou estas palavras: "Cada vez me sinto mais feliz de ser brasileiro".

A' tarde farão uma visita ás represas dagua.

O regresso do presidente da Republica e do Estado, senhoras e comitiva, será amanhã pelo trem das 8 1/2, ahi chegando ás 12 horas, desembarcando no Arsenal de Marinha.

EXCURSÃO A'S REPRESAS

THEREZOPOLIS, 9 (A.) — Depois do almoço e de um ligeiro descanso, os srs. presidente da Republica e do Estado, acompanhados dos srs. [illegible], Raul Veiga, Weinschenck, Burlamaqui e os membros das comitivas [illegible] representantes da imprensa e outras pessoas, partiram para os mananciaes que abastecem d'agua esta cidade e que estão situados na [illegible] propriedade do Estado, a certa altura do curso do rio Paquequer, quando [illegible] que se estendem até o municipio de Petropolis.

Fazendo varias etapas, os presidentes Epitacio Pessôa e Raul Veiga e suas comitivas foram apreciando os panoramas que se descortinavam aos olhos dos excursionistas, por entre os frondosos bosques.

A excursão limitou-se ás represas, que estão a [illegible] metros acima do nivel do mar, e foram construidas pelo engenheiro Benjamin Monte, quando prefeito de Therezopolis, sob os planos da Commissão de Saneamento, chefiada pelo dr. Jorge de Lossio.

As excursionistas foi offerecido um "lunch" no meio da floresta, tirando-se varias photographias dos pontos mais pittorescos do percurso.

VISITA A'S OBRAS DA ESTRADA DE FERRO

THEREZOPOLIS, 9 (A.) — De regresso das represas, cuja visita foi feita a pé, os srs. Epitacio Pessôa, presidente da Republica, e Raul Veiga, presidente do Estado, visitaram, a convite do sr. Mendes Diniz, director da E. F. Therezopolis, as obras de construcção do prolongamento dessa ferro-via, do Alto a Varzea, devendo-se em [illegible] tempo sobre a mesma ser dada [illegible] concluida, nas proximidades do Alto.

Souberam então os dois presidentes da viva emoção da população da Varzea, de ser concluida a construcção do prolongamento, que dará grande impulso áquelle bairro, que se tornará, sem duvida, um dos mais procurados por seus moradores as facilidades de um transporte rapido, do que não ha prazer, e fazer ás [illegible] kilometros, com passagens por caminhos que, por outros, nem sempre podem ser bem conservados.

CARTAS AO SENHOR DIABO

XXVI

Meu amigo.

Commemoramos esta semana o descobrimento do Brasil. E' natural que evoquemos das sombras gloriosas da nossa terra um punhado de ouro e diamantes para a immortalidade do valente descobridor...

A tarefa não é facil. A Historia, com a sua eterna volupia do silencio e de mysterio, não deixa cair um relampago sobre esta jornada cheia de maravilhas. Muito de proposito deixa ficar o acontecimento numa penumbra silenciosa, em vez de illuminal-o com uma scintillação de estrellas...

Por que? Não sei. E deante de tanta incerteza, nem sei quem descobriu este paiz, nem sei em que data se realizou este milagre...

Tenho relido com aguda curiosidade de antiquario as paginas da Descoberta, evocando a scena épica das naus, rutilantes de gloria lusitana que, de chôfre, encontraram margens verdes de coqueiros flabellados, onde em noites de tormenta se euroscavam as ventanias quentes dos tropicos.

Lembrei-me da veneranda figura de d. Manoel e do heroico promontorio de Sagres.

E quedei pensativo, perguntando á Historia, sem ironia e sem maldade, quaes os verdadeiros descobridores do Brasil... Não quero com isto tirar á serrelfa um florão do triumpho de Pedro Alvares Cabral.

Longe de mim a pretensão de desthronar o arrojado almirante de sua gloria intemerata, cuja causa foi talvez a curiosidade, educada para um feito de epopéa, a mesma curiosidade que descobriu o paraiso naquelle delicioso episodio do fruto prohibido e que mais tarde havia de proporcionar em generosas e intelligentes calmarias a revelação de uma terra desconhecida.

Os historiadores, meu amigo, ainda não chegaram a um accôrdo definitivo.

Quando assoalham o triumpho de Cabral logo apparecem os impertinentes apologistas das calmarias. Quando estes vão chegando a um successo historico, apparecem os enthusiastas dos Pinzons.

Surgem depois os admiradores dos veterrimos argonautas que, sôbolas aguas desconhecidas, ouvindo o blasphemar do oceano tenebroso e as potencias mysteriosas dos abysmos, ousaram affrontar as furias mythologicas de Neptuno, no encalço de novas terras e de novos mundos.

Deante de tamanha diversidade de opiniões, algumas inspiradas nas bellas fantazias dos geographos, outras eivadas das mentiras dos historiadores, fico perplexo, interrogativo, vendo as minhas affirmações e as minhas duvidas abysmarem-se em cerrado nevoeiro.

Só tu, querido amigo, poderias dar a ultima palavra sobre este assumpto.

Como se lê no "Fausto"

"Tu peux en liberté paraitre dans le (monde".

Desce das tuas cavernas flammejantes. Veste um bom terno de casemira, faze a barba, cobre-te de perfumes e aqui poderias então ensinar-me paginas da Historia, tão interessantes, tão academicas como a existencia de Deus e a espiritualidade da alma...

No começo de um crepusculo vagaroso, levemente ouropelado por um pedaço de luar e cheio dos ultimos perfumes de um dia de verão e da ultima cinza das montanhas escuras, iriamos contemplar a estatua de Cabral, e ahi, sentados e sózinho, tu, fumando um delicioso cigarro, e eu vendo a primeira estrella surdir do profundo do firmamento, era capaz de dizer-te confidencialmente o seguinte:

Cabral descobriu um Brasil geographico. Entendes?

Maior gloria têm, por certo, o phenicio e o genovez que se atiravam ás ondas sem roteiros mysteriosos e sem os sabios avisos dos nautas de Lisboa.

Homens ha, no emtanto, que descobriram um paiz maravilhoso, unico no mundo pela bizarria dos seus costumes, unico no mundo pela sua bondade e a sua boa fé. Estes, abandados em legiões de assalto, aventureiros e bandoleiros, sabem como é copiosa a messe e basto o mealheiro. Este paiz encantado, nem lhes oppõe a muralha da China ou um fosso de fortaleza. Nas suas fronteiras abertas, escancaradas para a rapina e a ladroagem, investem sem temor os bandos de contrabandistas de toda a especie e começa a derrubada, a investida dos vendilhões e dos vendeiros, que tudo vendem, a troco de quaesquer trinta dinheiros, porque sabem não existir o calabouço para os grandes mascates do territorio nacional, nem galho de figueira para os Judas da republica. Que paiz maravilhoso! E não ha Nazareno que expulse estes modernos vendilhões. E não ha ferragem que os segure, nem grade de prisão que os castigue.

A escalada foi bem feita. Foi bem feita tambem a gazu'a que abriu os cofres da fortuna. Perderam-se na poeira do ouro as pegadas dos malfeitores. Debalde, deante das arcas partidas, das gavetas violentadas e do thesouro arrombado, fareja a matilha dos perdigueiros, ladrando desesperadamente... Que paiz maravilhoso!

Homens ha que descobriram uma terra magnifica, onde não ha castigo para o roubo e o assassinio. Matar! Assassinar!

Coisas singelas neste paiz de absurdos. Terra original, que faz do jury uma comedia e do Tribunal uma farça. E animada pela impunidade a corja dos assassinos, acuada, reluzindo punhaes e engatilhando revólvers, arma o bote de fera, sólta um bufo de tigre e salta para dentro da sociedade, e rasga os lençóes das alcovas e estraçoa vidas innocentes e dansa a valsa dos apaches sobre os caixões de defuntos e depois lava as mãos sujas de sangue e veste casacas e luvas, porque sabe que nesta região de maravilhas não os alcança a guilhotina da justiça, nem lhe faz medo o dente da policia! Que paiz magnifico!

Homens ha que descobriram uma terra ideal, em que se póde subir ás alturas, não com remigios de aguia, mas com vôo de corvo... Corvejar em logar de voar. A's vezes — rastejar como a cascavel... Corvo e serpente. Lá no alto da montanha o poder resplende e seduz. Não ha condores? Ha abutres. E os côrvos e as serpentes tomaram conta dos alcantis. O abutre e a cascavel ensaiaram-se no matto e na carniça.

E lentamente, combinados com a bicharada, começaram a conquista, subindo e rastejando, com a garra e com o veneno, com a audacia e a dissimulação, com o arrojo e a humildade, e deram bicadas no thesouro e envenenaram a colheita, e santamente irmanados assenhorearam-se lentamente dos ninhos e tomaram conta da montanha. Que paiz ideal!

Homens ha que descobriram uma terra estupenda para a consagração da genialidade... Sabios e poetas — tudo em profusão e de bom mercado. Os sabios andam ás soltas. E os poetas e os poetastros andam impunemente nas ruas com as cabeças coroadas de louros, insolentemente proclamados pela matraca fanhosa e irritante de um venapplauso conspirado pelo elogio mutuo.

Terra estupenda... em que ha litteratura sem critica, em que ha réos sem juiz. A multidão ainda "bestializada" aceita o poeta e o poetastro, o ouro e o latão, e não distingue entre tantos sinos de reclamo, entre tantos pregões da fama, entre tantos zo-pereiras da propaganda livresca onde termina a ignorancia pretenciosa e onde começa o talento modesto, porque os aventureiros da gloria fizeram uma feira da intelligencia, armaram um circo, e só vence nestes casas, quem for palhaço ou apalhaçado, quem se curvar como um saltimbanco, quem soprar uma buzina ou bater num bombo em estrepitosa fanfarra, fanfarreanando, fanfarreadores... Que paiz estupendo!...

Homens ha que descobriram uma terra divina para a riqueza immediata, para a gloria rapida, para o triumpho completo, sem ser preciso todo o veneno de Florença e todos os salteadores da Calabria.

A terra ainda é boa e generosa.

O palacio da sua fortuna tambem é ingenuo e bondoso, não ha nem grades nem cães. Quem não póde entrar pela porta, entra pela janella...

São estes, são todos estes, meu caro Senhor Diabo, os verdadeiros descobridores do Brasil!

....

Quando acabasse de pronunciar estas palavras, o sol decerto já teria desapparecido numa rutila allegoria de fogo e a lua, na branca ingenuidade da sua côr tão bella, docemente nos teria envolvido num beijo olympico de luz. Cairia sobre nós uma serenidade esplendida. E, então, seguiriamos, sózinhos, dentro da noite, vagarosos, tristemente olhando para a estatua do Cabral, ouvindo-te dizeres baixinho:

— Pobre Brasil... Pobre Brasil.

Um ultimo abraço do teu amigo

Affonso de CARVALHO.

Terrenos aos nossos leitores

As condições para a posse

Termina hoje o prazo para a escolha e o regaste dos bilhetes premiados no concurso de terrenos, em Guaratiba, promovido pelo O JORNAL.

O escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado, fica aberto das 10 ás 16 horas. O resgate dos cartões premiados effectua-se com o pagamento de 65$000 a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lote, no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril.

Ha, porém, os leitores d'O JORNAL, residentes nos Estados, a quem o sorteio interessou e que têm direito ao beneficio que esta empreza lhes offereceu.

Esses leitores que foram contemplados no sorteio podem, para facilidade sua, enviar pelo Correio, em vale postal, a importancia de 65$000 para a despesa de cada lote e, bem assim, o respectivo cartão, nome do proprietario e residencia, afim de ser enviada a escriptura no prazo determinado.

Os vales postaes devem ser dirigidos á S. A. Granja Avicola Pastoril, ou a Roberio Rodrigues de Carvalho, rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado.

Thermometros Casella, legitimos. Casa Hermanny, G. Dias 54. (C. 795)

GARANTIDO
Artigos de cozinha de aluminium e artefactos de borracha, ide á
Rua da Alfandega, 107
(C 1751)

Dr. Joaquim Nicolao
CLINICA MEDICA E DE CREANÇAS
Consultas ás 4 horas
LARGO DA CARIOCA, 13
Resid.: ROZO, 40 □ Telephone Sul 2438
(A 62)

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA
Rua do Ouvidor, 88, 1º andar
Drs.
José Leal de Mascarenhas
Eduardo Espinola Filho
Expediente: das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas (B 551)

FORTALECENDO
Restabelece todas as funcções o
VINHO TONICO PHOSPHATADO DAS TRES QUINAS BITTENCOURT
111, R. Uruguayana, 111
(C 833)

Com os pés em perfeita condição a vida é feliz

Depois de annos de estudos, Scientistas finalmente encontraram um tratamento positivo que, com poucas despesas e rapidamente, elimine callos, callosidades, unhas encravadas, suores fétidos e impede a reoccorrencia dos mesmos. A muito custo obtivemos a concessão, no Brasil. Basta enviar sua direcção a F. H. Boteille, caixa do Correio n. 1.907, Rio de Janeiro, para receber gratuitamente instrucções para o cuidado dos pés.
(C 54)

Crédit Foncier du Brésil et de L'Amerique du Sud
Emprestimos em moeda nacional, sob primeira hypotheca de casas na cidade ou nos suburbios, por qualquer prazo até 15 annos, com resgate por prestações semestraes.
Para mais informações, dirijam-se á séde do banco á
Avenida Rio Branco, 44
(C 78)

BIBLIOGRAPHIA

XAVIER DE OLIVEIRA — Beatos e Cangaceiros — Rio, 1920.

Traz-nos este livro mais um documento para o estudo desse estado morbido da nacionalidade, que é o banditismo no nordeste. Condições especiaes de raça e de meio converteram essa região em "habitat" de costumes peculiarissimos, profundamente expressivos do nosso desequilibrio social. Póde-se-lhe, com toda a propriedade, applicar a phrase de Sarmiento, quando dizia que, se o litoral argentino attingira então o XIX seculo, permanecia o interior no seculo XII. Em nosso territorio tambem convivem todos os estagios de cultura e civilização, desde a edade regressiva da pedra lascada, dos aborigenes de Matto Grosso e do Amazonas, ás mais avançadas conquistas do Rio ou S. Paulo. Nessa escala de ascensão ethnica, social e moral, occupa, o que se convencionou chamar de "banditismo" no Nordeste, posto de relevo. No livro curioso e informado que, ha cerca de dois annos, sobre o assumpto, publicou o sr. Gustavo Barroso — "Heróes e Bandidos" — estudou elle as causas principaes desse phenomeno, destacando sobretudo as condições mesologicas e os antecedentes ethnicos. Insistiu então o sr. Gustavo Barroso sobre os motivos economicos ou naturaes, como sejam — clima, deficiencia de alimentação, vida pastoril, frequencia das seccas, miseria, falta de saneamento, isolamento — para explicar a constituição rude dessa gente e os seus habitos violentos e rudimentares.

Para o sr. Xavier de Oliveira encontram-se as "causas geraes do banditismo no Nordeste", sobretudo entre motivos moraes: "analphabetismo, ausencia de justiça, falta de trabalho e exiguidade do salario, politicagem".

O que desde logo se póde observar quanto a esta classificação, é que nenhuma de taes causas é peculiar ao Nordeste e antes estão todas generalizadas pelo Brasil a dentro. Logo, se as mesmas causas produzem consequencias eguaes, em identicas condições, teremos de concluir que, — ou o banditismo existe em todo o Brasil ou as condições do Nordeste são peculiares, e, portanto, não podem as causas do banditismo ser só aquellas. E' o que parece mais acertado e veremos confirmado nos estudos de Euclydes da Cunha, sobre — "a terra e o homem". Todavia, se as causas profundas e remotas são essencialmente ethnicas e mesologicas, podem as causas apontadas pelo sr. Xavier de Oliveira [illegible] como causas immediatas, relevando entre ellas — a ausencia de justiça e a politicagem. Diz com toda a franqueza o sr. Xavier de Oliveira: — "No sertão não ha lei, não ha direitos, não ha justiça. E, por isso, é como nos tempos primitivos: cada um se garante a si mesmo, como póde." Sabido que a impunidade é quasi um incentivo á criminalidade, não é difficil conceber que consequencias deve trazer esse estado de coisas. "E' o que succedeu com Antonio Silvino. Mataram-lhe o pae, quando elle ainda menino. Não puniu a justiça o assassino. Quando Silvino cresceu, vingou-se, matando-o a elle, o criminoso, e a mais quatro irmãos seus. Depois, correu o sertão, durante vinte annos, espalhando o terror, desafiando os governos, roubando nas estradas, tocando fogo nas fazendas e saqueando o commercio. Tudo isso porque não ha policia no Nordeste. Não ha, nem poderá haver, nas actuaes condições de educação dos que a devem constituir." Onde termina a Justiça começa a justiça privada e a essa é impossivel marcar limites. Mormente quando na mão da politicalha [illegible]. O "cangaço" é uma fórma do dominio politico, e como se extinguirá emquanto permanecerem os actuaes costumes eleitoraes?

Para essa extincção, propõe o sr. Xavier de Oliveira varias medidas praticas.

"Poderiam fazel-o: avocando á União o ensino primario obrigatorio; fazendo a unidade da magistratura, para que os juizes encarregados da distribuição da justiça, independam dos governos dos Estados; creando as Regiões Militares, no interior do paiz, para despertar o civismo dos sertanejos; e tornando um facto o voto secreto, a eleição directa, desde os prefeitos dos municipios ao presidente da Republica."

Não será uma illusão a cura desse estado pathologico do nosso Nordeste, mas apenas uma consequencia da evolução profunda de nossos costumes politicos e sociaes. Como muito bem pondera o sr. Xavier de Oliveira, "o cangaceiro é um producto do estado actual da sociedade do Nordeste". Sem a transformação dessa sociedade não será possivel obter a extirpação de um typo que lhe é natural e peculiar. Mas essa transformação só póde ser obtida, successiva e paulatinamente, por um progresso economico, hygienico e moral, com raizes profundas no tempo e na consolidação de uma sociedade ainda effervescente. Não quer dizer que se não possam adoptar medidas immediatas e praticas, ainda que não passem de palliativos ou fortificantes. E sejam quaes forem essas medidas, o mais urgente é combatermos a indifferença do litoral pelo interior e attentarmos para o desamparo em que vive o homem do sertão. Já é tempo de abandonarmos a politica de fachada, que adia os problemas sem os resolver.

Mas o livro do sr. Xavier de Oliveira não se prolonga em considerações geraes sobre o problema, que o autor trata um tanto superficialmente, passando logo a traçar o perfil e a historia dos typos peculiares á zona flagellada do "cangaço". [illegible] de "cangaceiros" que nos apresenta, [illegible] genuinamente original, [illegible] a riqueza e a sinceridade das informações, [illegible] extremamente curiosas e até certo ponto novas as noticias que nos dá desses typos genuinos da região do Cariry — "os beatos". O beato não é, nem deixa de ser, um cangaceiro. E' antes uma coisa e outra, ora cangaceiro arrependido ora beato valente e cruel. Pelos typos que nos apresenta o sr. Xavier de Oliveira, se póde concluir que o beato não é propriamente um thaumaturgo milagroso, que de boa ou má fé percorre os sertões como enviado de Deus ou illuminado, a receber esmolas, a distribuir conselhos religiosos e [illegible] a calar fundo nelle. Das figuras que observou, a que mais se approxima desse typo é, sem duvida, o que chamou de "delirante religioso" — como o Beato da Cruz e o Beato Vicente. São, em geral, almas primitivas, rendidas de remorsos ou transbordantes de allucinações, que, na sua religiosidade rudimentar, realisam as fórmas infimas da devoção. E' inconsciente a acção que exercem sobre os outros. Desinteressados ou exploradores e humildes vivem obscuramente na meia obtusidade da consciencia, embora geralmente incapazes de uma covardia, ora apresentando signaes de sertanejos sobrios e resistentes, valentes e leaes, rudes e isolados, como o Beato Vicente, ora os estigmas do vagabundo hypocrita e explorador, como o Beato Ricardo. Movem-nos o interesse ou o cuidado da propria salvação, o terror das penas eternas e a devoção ao padre Cicero, "o padrinho". Eis como nol-os descreve o sr. Xavier de Oliveira: — "O beato é um sujeito celibatario, que faz votos de castidade (real ou apparentemente), que não tem profissão porque deixou de trabalhar, e que vive da caridade dos bons e das explorações dos crentes. Passa o dia a rezar nas egrejas, a visitar os enfermos, a enterrar os mortos, a ensinar orações aos crentes, tudo de accôrdo com os preceitos do catecismo! Veste á maneira de um frade: uma batina de algodão tinto de preto, uma cruz ás costas, um cordão de S. Francisco amarrado á cintura, uma dezena de rosarios, uma centena de bentinhos de S. Bento, uns saquinhos com breves religiosos e com orações poderosas, tudo pendurado ao pescoço."

São esses beatos "geralmente individuos vagabundos, hypocritas, delirantes, religiosos ou bandidos", que subitamente se transformam em cangaceiros, dos maiores heroismos e das maiores perversidades. [illegible] do Cariry.

Os cangaceiros observados pelo sr. Xavier de Oliveira, nada apresentam de original, porquanto o typo já está mais ou menos fixado. Physicamente, a um delles assim descreve o autor: — "Grande chapéo de couro quebrado adeante e atraz, meio á Napoleão, enfeitado [illegible] go barbicacho, especie de cilha na testa, logo acima das sobrancelhas; um lenço encarnado, posto do pescoço á cintura, servindo de peitoral, um bornal cheio de balas e um cobertor de lã, postos a tiracollo; um patuá e uma cabaça de collo amarrados á cintura, e onde trazia mantimentos e agua para as grandes travessias; alpercatas de rabicho; cartucheiras de arma longa e de arma curta; um grande punhal de dois gumes, cabo de prata e ouro, posto por traz das cartucheiras, ao nivel do abdomen de cima para baixo, da direita para a esquerda, de modo a ficar o cabo á altura do hypocondrio direito e a ponta para além do quadril esquerdo; uma pistola Colt, presa da cintura ahi pela região para-umbelical do mesmo lado; um longo facão, modelo de baioneta, pendido da anca; e uma carabina, das do Exercito nacional, typo 908, sua arma predilecta!"

Se, mesmo physicamente, nem todos a elle correspondem, e antes divergem muitos desse typo apurado e completo de cangaceiros, ainda mais profunda é a differenciação moral entre elles, desde a bravura modesta de um Godê e a lealdade de um Zé Pedro até a asquerosidade de um Calango e a perversidade de um Zé Pinheiro. Liga-os apenas a coragem, "porque naquellas terras, para viver, é preciso ter coragem". Não [illegible] fixação de o sr. Xavier de Oliveira reduzir as figuras que observou a quatro typos geraes — "beatos e cangaceiros": — "Delirante religioso; hypocrita e vagabundo; indolo guerreiro; instincto perverso".

Da observação dessa galeria de nossos compatriotas nos fica um travo de tristeza, mais de tristeza do que de admiração. A maioria delles é composta de bandidos communs, sem especial interesse; representam outros uma feição peculiar e preciosa da nacionalidade, e todos denunciam uma grande miseria latente e um injustificavel desamparo. Mas, emfim é tambem mister não vêr na persistencia do banditismo no nordéste um crime colectivo.

Nas condições precarias de nossa civilização actual nada mais natural do que o "cangaço", que, aliás, não é um symptoma de decadencia, senão um mal de crescimento. Antes elle, do que a indolencia senil das ultimas populações aborigenes.

Estou com que se não lhe dê treguas, mas não vejo razões para nelle descobrir motivos de descrença, senão razões de estimulo, sendo como é uma força mal encaminhada.

Neste livro do sr. Xavier de Oliveira, a feição sociologica supera a literaria. E' um livro honesto, cuidadosamente observado e com boa copia de informações exactas.

Tem sempre o autor um grande escrupulo da verdade, que apresenta naturalmente, sem recursos de fantazia. Abusa até dessa naturalidade chegando muitas vezes ao desatavio e á vulgaridade. Simplicidade não quer dizer desleixo e é o que parece ignorar ou desdenhar o autor.

O livro é frouxo e um tanto desordenado, defeitos, aliás, de todo sanaveis e superficiaes. Technica se adquire, mas não esse carinho pela realidade, essa capacidade de observação, essa visão pittoresca das coisas que já revela o sr. Xavier de Oliveira. Quiz trazer-nos um testemunho pessoal dos costumes desse lendario nordéste, como natural do Cariry que é. E deu-nos um livro que prende, instrue e faz meditar.

Tristão de ATHAYDE.

Recebidos:

Ildefonso Falcão — "Meio-dia".

Wellington Brandão — "Deslumbramento de um triste".

FACTOS E INFORMAÇÕES

O "DIA DAS MÃES"

Na Associação Christã de Moços

Um aspecto da assistencia

Feliz iniciativa a da Associação Christã de Moços, instituindo entre nós a commemoração bellissima do "Dia das Mães". Todo o vasto salão do edificio da Associação foi pequeno para conter a multidão enorme que a ella affluiu para a homenagem commovedora, e enchia, literalmente, salas, escadas, até o saguão de entrada.

A' proporção que a este chegavam os que iam tomar parte na tocante festa, eram-lhes distribuidas rosas, que os cavalheiros e rapazes collocavam á lapella, e as senhoras e meninas no peito. A distribuição, porém, não era feita indifferentemente, nem as rosas eram quaesquer: de duas côres apenas, ou brancas ou encarnadas, eram aquellas offerecidas aos assistentes, menos felizes, que já não possuiam mãe viva, e as outras, as vermelhas, offerecidas aos que possuem ainda.

Teve inicio a solemnidade com um hymno religioso entoado em côro pelos fiéis da 1.ª Egreja Baptista, findo o qual o presidente da Associação convidou para presidir a sessão, a sra. d. Chiquita Clark, porque disso elle, evidentemente a uma mãe competia a presidencia de uma solemnidade daquella natureza, em que exclusivamente ás mães se dirigiam todas as homenagens. Acolhida por palmas, a sra. Clark assumiu então a presidencia e expôz os fins e a significação da linda festa, já instituida por lei nos Estados Unidos, e que no Brasil vae a caminho, de identica consagração. A data já lhe está definitivamente fixada, no segundo domingo do mês de maio de cada anno, e o sr. Myron A. Clark, tomando a palavra, expoz as varias maneiras como nos Estados Unidos se o commemora.

Discorreu em seguida o sr. Erasmo Braga sobre a "Imperatriz do novo Brasil", que é, para cada brasileiro, a brasileira de quem é filho. Cantou-se em seguida o hymno "O Senhor é a minha luz" — findo o qual o sr. Francisco de Souza proferiu um discurso evocando os grandes vultos femininos da historia.

Estava a findar a sessão, que foi concluida com uma prece, pelo sr. F. F. Soren, e o hymno "Benção apostolica", cantado em côro pela 1.ª Egreja Baptista.

A's 18 horas, encerrou-se a festa, que tivera inicio ás 16, tendo decorrido as duas horas em meio de commovente emoção, que imprimiu á commemoração do "Dia das Mães", na Associação Christã de Moços, um cunho lindamente intimo e commovedor.

Póde orgulhar-se a Associação da bella iniciativa que teve, como orgulharem-se os que se lhe associaram na commovente e edificante manifestação de hontem.

Mais de cem annos de constante progresso attestam as vantagens de V. S. escolher como o seu banco.

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

PAGA 4 % AO ANNO

EM CONTAS LIMITADAS

COM TALÕES DE CHEQUES

AVENIDA RIO BRANCO, 83

(C 85)

DINHEIRO É SANGUE

NÃO COMPREM SEM VER OS NOSSOS PREÇOS

Participamos a todos em geral que recebemos grande quantidade de roupas feitas e querendo as liquidar o mais depressa possivel, por causa de força maior, sujeitando-nos a fazer descontos de mais de 100 % em todas as mercadorias.

Ternos de casimira, fina de paletot sacco, de 220$ por 65$, 95$ e 110$; ternos de 150$ por 30$, 45$ e 50$; ternos de frack, de qualquer côr, de 250$ por 45$, 60$, 85$ e 105$; ternos de casaca de 350$ por 55$, 65$, 80$, 95$ e 132$; ternos de smouking, de 290$ por 55$, 65$ e 95$; uniformes para capitão de corveta de 650$; liquidam-se a 150$, 200$, 250$ e sobretudos estrangeiros de 200$ por 30$, 45$, 65$ e 85$; paletot de casimira de 90$ por 10$, 15$, 25$ e 30$; colletes de 45$ por 5$, 8$, 10$ e 12$; frack de todas as côres de 120$, por 7$, 10$, 15$ e 35$; sobrecasacas de 80$, por 7$, 8$, 15$ e 40$; vestidos finos de 350$, por 30$, 65$, 75$ 95$ e 125$; vestidos de 150$ por 25$, 30$, 45$ e vestidos de 70$ por 10$, 15$ e 20$; chapéos finos, de 55$, por 5$, 6$, 8$, 10$ e 15$; capotes de 15$, 25$ e 45$; blusas de 10$ por 4$ e 8$ e plumas, boás, aigretes, liquida-se tudo, RUA EVARISTO DA VEIGA N. 60 e tem bons ternos na rua S. Luiz Gonzaga n. 132, a mesma liquidação de ternos de casimira fina a 30$, 35$, 45$, 55$ e 65$ e grande quantidade de kilos de anilinas de varias côres, proprias para tecidos e outras industrias, ao preço de 20$ o kilo. Liquida-se a 13$, 15$ e 18$; aproveitem em quanto ha tempo, que vae acabar esta pechincha. Previnam-se.

(C 1591)

CAFÉ "GLOBO"

Devido á alta de preço do café em grão, o CAFÉ "GLOBO" passará a ser vendido, a retalho, do dia 10 do corrente em diante, ao preço de 2$000 por kilo.

Rio, 7 de Maio de 1920.

BHERING & Cia.

(C 1905)

Alguem ainda ignora

que no restaurante "A Fidalga", da rua S. José n. 81, é onde se come melhor e por modicos preços, frequentado pela melhor sociedade. Serviço de primeira ordem.

(C 79)

Cofres GARANTIA

OS MELHORES ENTRE OS MELHORES

Rua da Alfandega, 107

(C 1.751)

Banco Español del Rio de la Plata

CASA MATRIZ — BUENOS AIRES

Capital realizado e fundo de reserva Rs. 250 000:000$000

Filiaes nas principaes praças da Europa e da America do Sul

Representação directa em todas as praças do exterior

E' o que mais vantagens offerece ao publico para a guarda de suas economias em conta corrente, desde 50$000. — Paga 4 % de juro e dá talão de cheques para as retiradas, que poderão ser feitas em qualquer momento, sem aviso prévio, seja qual fôr a importancia.

Deposito a prazo fixo de um anno — 6 %

9 — RUA DA ALFANDEGA — 9

(C 1438)

Pela marinha mercante

Iniciativa da Associação Nautica Brasileira

Em prol da situação da sua officialidade

A Associação Nautica Brasileira acaba de tomar a iniciativa de um movimento em favor da classe dos officiaes da marinha mercante, estudando as suas condições de hoje e pugnando por um augmento equitativo em seus vencimentos e por algumas melhorias que considera indispensaveis no momento actual.

Para isso, aquella associação enviou um memorial ás companhias de navegação e pediu, em favor de sua causa, o apoio das autoridades da Capitania do Porto.

A Associação Nautica Brasileira, fazendo um apello aos sentimentos de justiça e equidade dos armadores, resolveu propôr a adopção das seguintes providencias:

Tomando por base a soldada mensal de 120$ par marinheiros, com oito horas de trabalho, 1$ á hora extraordinaria, foram, para os effeitos dos novos vencimentos dos officiaes, estipuladas duas classes: sendo do 1ª classe todos os navios que transportem passageiros, e do 2ª classe todos os que transportem sómente cargas.

Vencimentos para a 1ª classe: commandante, 1:200$; immediato, 750$; 1º piloto, 550$; 2º piloto, 450$, e 3º piloto, 300$000.

Para a 2ª classe: commandante, 1:000$; immediato, 700$; 1º piloto, 500$; 2º piloto, 400$, e 3º piloto, 250$000.

Fica determinado que os navios, quando nos portos, em operações de carga e descarga, os pilotos só trabalharão cada um em sua escotilha, e quando fôr em mais de uma escotilha, as agencias mandarão conferentes.

Quando o serviço se prolongar por mais tempo que as horas communs de trabalho, os pilotos trabalharão por quartos; quando o serviço fôr só numa escotilha; e quando o serviço fôr em mais de uma escotilha, as agencias mandarão conferentes, limitando-se os pilotos á fiscalização do serviço, dos mesmos sendo que os pilotos ficarão responsaveis pelas faltas de carga, quando esta fôr directamente por elles recebida e entregue; e quando não justifiquem a falta. Para isso, fica estabelecido que os armadores concedam uma percentagem de 1 % sobre a receita bruta do navio, para os officiaes, inclusive commandantes, de accôrdo com as percentagens em vigor no Lloyd Brasileiro e liquidadas semestralmente.

São estas as principaes idéas lembradas pela Associação Nautica Brasileira, em defesa da classe dos officiaes da marinha mercante.

Estações da E. F. Central

Continuamos a receber, não reclamações, mas pedidos, para intercedermos junto á direcção da E. F. C. do Brasil, em favor do pessoal de algumas agencias demasiadamente sobrecarregado de trabalho.

Não só pela justiça que se deve a esses funccionarios, mas a bem do proprio serviço, da sua regularidade e das garantias do publico, parece-nos que a directoria deve tomar na devida conta esse detalhe de administração.

Segundo nos informam, ha flagrante disparidade entre o numero de empregados de algumas estações de movimento equivalente, dando isso logar a que, em umas o trabalho permitta alguma folga e em outras seja excessivamente penoso, obrigando os agentes e seus auxiliares, em algumas, a dobrar o serviço até 48, 60 e mesmo 72 horas, como já tem acontecido.

E' claro que, a partir de certo limite, não é humanamente possivel trabalhar bem, e regularmente um empregado de funcções e responsabilidades dos da estrada de ferro e desse limite em diante soffre o serviço necessariamente.

Parece muito facil verificar a procedencia das allegações e providenciar como pedem os funccionarios e o proprio interesse da Central e do publico aconselha.

O Commissariado em Goyaz

Recebemos a seguinte carta:

"A população reclama como providencia inadiavel a de ser extincta, aqui, a Delegacia do Commissariado.

As providencias que essa delegacia tem tomado, só visam favorecer aos privelegiados e adeptos da situação politica local.

O povo, em geral, clama contra as tabellas dos preços, chamando-as, muito acertadamente — as tabellas da fome.

Em goyaz, ha muita fartura de generos alimenticios, só, por emquanto, ha falta de assucar e escassez de toucinho e feijão; mas isso é passageiro, porque de maio em diante começam as moagens; ha esperanças de grandes colheitas de feijão, e quanto ao toucinho, com a grande colheita de milho, de junho em diante, teremos muito porco.

Aqui os bilhetes para compra de generos são distribuidos ao gosto dos empregados "cacambeiros" dos politicos em voga, mas o povo soffre e se não morre de fome, é só devido ao espirito de caridade.

O collector do Mercado, typo exotico, malquisto, que só se presta á adulação, unico predicado que o recommenda á conservação no cargo.

O agente do delegado é um individuo intratavel.

O delegado, embora seja um moço sério, não tem força para fazer cumprir suas ordens.

Assim, pois, o Commissariado aqui é uma excrescencia perniciosa.

Ha poucos dias, havendo falta de assucar, chegou para o Commissariado uma partida de 500 arrobas; pois bem, aos potentados da situação venderam-se 3 e 4 arrobas, ao passo que a alguns paes de familia negava-se um kilo. Que miseria!!

A maior parte dos chefes de familia estão mandando comprar generos fóra da capital por preços excessivos, apezar do Estado os ter e mais baratos; porém, como já disse, para os apaniguados e protegidos.

E', porem, preciso notar que o presidente do Estado não se interessa nessas bandalheiras, ao contrario, tem procurado bem servir ao povo.

E' pois, urgente e de maxima conveniencia publica acabar-se com o tal Commissariado."

(C 552)

UMA CIDADE FANTASTICA

Os aspectos da Constantinopla de hoje

RIQUEZA, MISERIA E SOLDADOS!

Constantinopla, março, 1920.

A Bysancio de hoje é inedita na historia. E de um ineditismo chocante e violento contraste não já com o que foi ou o que a lenda lhe attribuiu, mas extranhamente com o que propriamente é: a antiga Bysancio é hoje um desesperante contraste com ella propria.

E' um mixto a um só o mesmo tempo de pompa e de miseria. Do nacionalismo clumento e de cosmopolitismo dissolvente. Toda ella freme de horror á guerra, e é, no emtanto, uma caserna immensa. E mais curioso ainda, são de outros povos, que não turcos, as multidões miseraveis que a plethorizam famintas e cobertas de joias, ao mesmo tempo que são tambem de outras bandeiras, que não a do crescente, os exercitos que a occupam, em mosaico fantastico!

Porque a velha Stambul está transformada em uma Babel de tropas expedicionarias, em cujas fardas e bandeiras se reproduzem todas as côres do espectro solar: são o azul de todas as nuanças, o vermelho garance, o kaki sombrio ou claro, o resedá, o verde, o pardo, o negro, o amarello. Os estados-maiores, as patrulhas, os comboios divisionarios, as ambulancias, as fanfarras e as bandas de musica, que se multiplicam polychromas, porque são francezes, inglezes, italianos, americanos, gregos, russos e turcos, os que as compõem; e compondo-as, as tropas e multidões de cada nação por sua vez se multiplicam subdividindo-se em

Quanto á luz, filha directa do carvão, o contraste é mais violento ainda: a grande rua de Péra, rebrilhando em luxo e pedrarias, fulgura illuminada a noite inteira, com suas vitrines de crystal faiscando; Péra é dos estrangeiros... Em compensação, as ruas, cáes, travessas, beccos, toda Stambul ottomana, toda a costa da cidade asiatica, mergulham na noite que do carvão tem apenas a côr, mas não os beneficios da luz... Os crimes, os attentados, os assaltos a mão armada succedem-se e se multiplicam na treva. Resultado?

O resultado é simples e desconcertante: como as tres cidades que formam Constantinopla, policialmente internacionalizadas, dividem-se para a segurança nocturna: Péra, confiada aos britannicos, Stambul aos francezes e o Otra aos italianos, em ultima analyse verifica-se quo... os turcos é que triumpham!

Por seu lado, o custo da vida ascendo a proporções jámais vistas em parte alguma do mundo. Devido á extraordinaria affluencia de estrangeiros, principalmente os refugiados russos e persas, que desabaram sobre a cidade como os barbaros nos tempos de Constantino.

Os russos contam-se por centenas de milhares. Desde a marcha dos Vermelhos sobre Odessa, as multidões dos cossacos, camponios, montanhezes, ricos mercadores e negociantes, fretaram todos os navios, barcos, lanchas, canôas, veleiros e até barcos de pesca,

A ponte de Constantinopla sobre o Bosphoro e as mesquitas

raças, com as tropas brancas ou de côr: os senegalezes, os marroquinos, os hindu's, os anzacs de face d'ébano, os kurdos, os annamitas.

Pouco tempo passou, e parece que já vae longe aquelle, da lendaria Stambul fulgurante em suas vinte mesquitas, de Galata fantastica e truculenta, do Pera industrioso e formigante; — é agora uma especie de enorme capital bellicosa, borbulhante, dispersa e gritadora, super-povoada pela soldadesca, tumultuando em armas de todos os modelos, em clarins de todos os toques, em carretas e caminhões de todos os pesos, que de todos os lados e a todos os instantes perpetuam a visão de pesadelo da guerra.

No porto não existe sequer um navio de guerra da esquadra turca; porque a esquadra turca não existe mais. Fluctuam, porém, nas aguas tremulas da bahia maravilhosa cinco "dreadnoughts" colossaes, todos pintados de branco e arvorando orgulhosos a insignia da Union Jack: são vasos de guerra britannicos, que ali estacionam sob as ordens do vice-almirante sir Sydney Freemantle.

A's vezes, uma nova unidade surge, de outra marinha, ora o "Pisa", couraçado italiano; ora o "Provence", superdreadnought francez; ora outro, mais outro, mais outros, mas ottomano nenhum, que nenhum mais existe á superficie das aguas... As demonstrações dessas esquadras visam deslumbrar o oriental e aterrorizar o turco. E as esquadras vivem em manobras para esse effeito politico, que não guerreiro, nos estreitos, no mar de Marmara, no Bosphoro, no mar Negro, e todas as noites, logo que a sombra envolve aguas, terras e céo, criva e rasga a treva a deslumbrante fantasmagoria dos projectores electricos, que devassam com suas luzes fantasticas os palacios, as casernas e os arsenaes da Cidade Santa e mysteriosa...

Não raro afflue a multidão para assistir dos cáes o espectaculo maravilhoso. E na baderna de todas as raças misturam-se crianças em trajes domingueiros sob a vigilancia de Religiosas oblatas, irmãs de Sião, monjes e frades, ao mesmo tempo que destacamentos militares francezes e patrulhas de fuzileiros navaes...

Os velhos anciãos ottomanos, os "Velhos Turcos", que têm os passos contidos por toda parte pelas guardas e filas de policias internacionaes, sorriem mysteriosamente na alvura de suas longas barbas brancas de neve: olham, e não parecem irritar-se aquelle movimento intenso e estranho da velha Stambul eternamente fantastica...

Porque elles sabem que o âmago de tudo aquillo é a miseria, e a miseria tremenda ameaça aquillo tudo... Miseria physica e miseria moral. Lama por toda parte. Podridões por todos os cantos. No interior dos palacios como nas ruas esburacadas e sem calçamento.

Falta tudo. E falta o carvão: a crise do combustivel, que afflige a Europa inteira, em Constantinopla attinge o aspecto de calamidade. Até os banhos, — os famosos "banhos turcos", foram supprimidos, por falta de combustivel! Como elevar a agua até Constantinopla?... As fontes e os chafarizes publicos estão seccos, deploravelmente seccos, apesar de ostentarem todas as inscripções do "Alkorão" que chamam os crentes ás abluções. Não ha agua — a não ser o escasso liquido dos "carregadores" lendarios e pittorescos — taes como os do tempo de Harum al Raschid, de que falam as "Mil e Uma Noites"...

e, enchendo-os de suas familias e seus bens moveis, affluiram todos para Stambul. Foi uma immensa emigração de corpos e de bens, em virtude da qual joias, rendas, tapeçarias, blocos de platina, cofres repletos, vieram por milhões procurar refugio na cidade dos Pachás. Viram-se armadores riquissimos não hesitarem em embarcar a familia em nojentos barcos de oleo sujissimos, para escaparem á furia das hordas fanaticas do Lenine. Toda uma multidão espavorida transpoz o Caucaso, o Azerbedjian, chegou á Persia, que atravessou e arrostou, e de tal fórma que hoje Constantinopla é menos Stambul que Moscow, Odessa, Baku', Batum, Tiflis ou Teheran!

Nas ruas só se vêem generaes e officiaes com o peito constellado de condecorações, desmobilizados, com a fita oca e branca de Santo André, grandes senhores das steppes, opulentos negociantes da Criméa, "varinos" imponentes, mergulhados em suas pesadas capas forradas, astrakan ou barrete de lontra na cabeça, e cujas botas com esporas tilintam no duro chão das tres cidades da capital ottomana...

Quem diz russos, e apesar dos ukases, da revolução e do bolchevismo, diz iguarias finas, vinhos de França, alcools de primeira qualidade, vodka, jogos de cartas, barulhos, atoardas, balburdia. Esses riquissimos emigrados trouxeram suas fortunas com elles, e apesar de que não dispõem deste dinheiro que são rublos, desvalorizados, fazem figura de millionarios, mas apenas a figura... affronta. Em breve, esses emigrados, baldos de recursos, vendem tudo o que possuem, suas joias, suas ricas pellissas, tudo, tudo. Jámais Constantinopla, mesmo nos tempos de Abdul-Hamid, colleccionador de pedrarias, viu fulgirem tantos diamantes e brilhantes, tantos collares de perolas, tantos diademas de esmeraldas, tantas baixellas de ouro e de prata... E como a noticia desse phenomeno correu mundo, de toda parte affluem os negociantes avidos de lucros e espertissimos, que vêm até da America longinqua realizar suas operações em Constantinopla!... Os colleccionadores da America, da Inglaterra, das Indias, do Japão, e até de França acorrem, para se disputarem á porfia esses despojos reaes de uma fabulosa riqueza de seculos, que a revolução e a fome esbarrondaram.

Esse, o aspecto, o quadro, o espectaculo maravilhoso e tragico ao mesmo tempo, que na hora actual apresenta Constantinopla. E' inedito.

A. TUDEY.

O Esperanto na Russia

Em todas as partes do mundo recrudesce com enthusiasmo o movimento esperantista. Fundam-se novos grupos de propaganda, abrem-se cursos, reapparecem antigas revistas e novas vêm á luz em quasi todos os paizes.

Lemos interessantes noticias no "Esperantista Laboristo" (O trabalhador esperantista). Segundo essa revista, a propaganda do Esperanto na Russia conta com o apoio do governo d os "Soviets".

Este cedeu, para séde das associações esperantistas de Moscow, um bello predio, sito á rua Soveev-Vrejek n. 45, hoje, denominado "Domo de Esperanto".

O governo permittiu o ensino facultativo do Esperanto nas escolas publicas, e a commissão esperantista junto ao Commissariado do Povo está organizando um projecto que torne obrigatorio o ensino. Em um orgão official do governo, o "Isvestija", conhecidos esperantistas publicam regularmente artigos de propaganda.

Tres quartos dos socios da "União dos Jovens Communistas" já conhecem o Esperanto.

O ANALPHABETISMO AQUI E NA EUROPA

E o nivel medio de cultura?

Desse quadro comparativo que ahi se vê, observa-se como é ainda elevada a percentagem do analphabetismo na Europa.

Se, por um lado, nos admiramos da pouca diffusão do ensino primario por alguns dos paizes do velho mundo, por outro lado nos consolamos da nossa propria ignorancia, ao vel-a em tão boa posição, relativamente a Portugal, por exemplo, ou á Rumania.

O quadro é, entretanto, bastante incompleto; nada nos diz dos paizes balkanicos, onde o numero de analphabetos deve ser elevadissimo e conserva-se mudo ante o progresso intellectual da Allemanha e da Inglaterra.

Na propria França, donde irradia tanta luz, a quota é de 26 %, o que a colloca em quinto logar decrescente entre as nações de origem latina.

De tudo isso se infere que, mão grado a realidade da nossa pessima situação intellectual, o Brasil, com os seus 80 % de illetrados, occupando, pois, proeminencia entre os postos da ignorancia mundial, de muito se póde desculpar ante a improficuidade dos proprios esforços. E nem se torna preciso relembrar, como defesa, os nossos 4 seculos de existencia, o nosso quasi centenario de vida autonoma ou as difficuldades e impecilhos quasi insuperaveis dos meios de communicação, o

que só por si nos eximiria da maxima culpa, mórmente quando podemos apresentar a estatistica do Estado de S. Paulo, 60 %, que, no quadro ficaria entre a Rumania e a Hespanha.

Escrevendo, ha dias, sobre essa intrincada questão do analphabetismo, perguntava um jornalista hespanhol se acaso não damos demasiada importancia ao problema dos que materialmente não sabem lêr. Não será talvez mais fundamental crear rapidamente, promptamente, um nivel médio de cultura?

Naturalmente é espantoso que no Districto Federal, por exemplo, dentre um milhão de habitantes, haja 700 mil ignorantes, mas peor é ainda imaginar que uma grande maioria dos que sabem lêr, apenas sabem lêr e não lêem senão o que lhes é estrictamente necessario. Esse é o caso geral dos bachareis que, após a formatura abandonam os livros e transformam o direito num méro rabulismo e dos medicos que fazem da medicina um curandeirismo pratico.

Entre os que se acreditam cultos, é quasi absoluto o desconhecimento da geographia e da historia, como, aliás, de todas as disciplinas humanistas.

E isso é ainda muito peor, porque não se póde catalogar no indice das vergonhas nacionaes.

Não seria, pois, de grande necessidade a organização do nivel médio de cultura?

Experiencias de inverno em Paris

A electricidade póde substituir em tudo o carvão?

A recente gréve dos mineiros nos departamentos do norte da França alarmou justamente todos os espiritos com o receio de um novo aggravamento nas difficuldades de vida ali, difficilima já no seu inverno triste. Em 13 de março chamava "Le Temps" a attenção do governo para a crise provocada na população pelo augmento forçado do preço do pão. Ora, innegavelmente, foi a alta excessiva do carvão, elevado a preços fantasticos, uma das razões principaes da carestia em Paris e na França.

Com a gréve, que ameaçou generalizar-se e tornar-se talvez insoluvel, o medo quasi lancinante da falta eventualmente absoluta do carvão despertou todas as idéas para a possibilidade de solução de um velho problema: afinal de contas, o carvão é coisa insubstituivel? Já se não tem falado tantas vezes com esperanças fagueiras do brilhante successo, na "hulha branca", a substituir a "negra" que é o carvão?

E Paris alimentou esperançosa o sonho de que no inverno de 1920 pudesse finalmente ver o carvão em parte substituido pela electricidade, transportada de distancias longinquas.

Concorreu para isso um engenheiro especialista em assumptos de aquecimento pela electricidade, continuador da tradição de seu pae, que foi o inventor das lampadas electricas incandescentes. Entrevistado por um redactor do "Temps" em sua pittoresca "villa" do boulevard d'Enghien, em Enghien-les-Bains, disse-lhe o sr. M. A. de Changy:

— "A crise do carvão absolutamente me não preoccupa: não encontrará delle um pedaço siquer em minha casa. E no emtanto, veja como a casa é bem e perfeitamente aquecida, pois não é? E olhe: meu velho estomago não supporta senão comidas bem quentes e bem cozidas. Logo vê, é necessario com que aquecel-as e cozinhal-as!"

O problema tornava-se na realidade interessante: aquecer e cozinhar... sem combustivel. Como o resolveu o sr. de Changy? Em sua casa, tudo o que queima, illumina ou aquece, é substituido pela electricidade. Grande fumador que é, nem por isso tem elle em casa siquer uma simples caixa de phosphoros!

O jornalista, como era natural, manifestou seu espanto ao ouvil-o. E o inventor explicou-lhe então:

— O transporte da energia electrica a grande distancia, seja qual fôr o processo e a fonte onde se a capte, torna-se dia a dia problema de solução mais urgente e imperiosa. Para trazer a corrente a Paris varios meios são technicamente realizaveis, mas a applicação de alguns delles, como os cabos aereos ou subterraneos, apresenta na pratica grandes difficuldades, riscos de electrocução, e inconvenientes de installações carissimas. Resta um meio de transporte unico, pratico e possivel, a meu pensar: "utilização dos cursos dagua, nos quaes se deitariam cabos submarinos, que por si mesmos se collocariam nos leitos dos rios onde se mergulhariam por seu proprio peso.

Assim, para realizar esse projecto, do Rhône a Paris, pelos cursos dagua do Rhône, Saône, canal de Bourgogne, Yonne e Seine, seria preciso cortar uns 800 a 900 kilometros. Um systema especialmente seguido permittiria alcançar-se uma média de 500 metros á hora, nessa collocação, e assim se conseguiria terminar o trabalho em 230 dias de 8 horas.

Duzentos e trinta dias... Não era muito. E "Le Temps", opinava que era bem o caso de se realizar a experiencia, sem mais delongas.

O FEMINISMO TRISTE

Uma "limpa-chaminés" de Berlim. Esta infeliz dirige-se ao trabalho. São ás 6 da manhã, e anda todo o dia pelas ruas cobertas de neve, sobre "skis". Os homens não disputam esta profissão ás mulheres, nem as consideram inadequadas ao sexo fraco. A profissão, além de arriscada, é das menos limpas e mais mal remunerada.

Preparação Militar

Os proximos concursos do Tiro 6

No proximo dia 23 do corrente, o Tiro de Guerra 6 realizará no "stand" da Brigada Policial, á rua Frei Caneca o concurso de tiro de que trata o art. 51 das I. S. T. I.

Além da prova obrigatoria de que trata aquelle artigo, e cuja inscripção é gratuita, o conselho deliberativo, de accordo com o instructor, fará disputar uma outra, com "handicap", para os concorrentes áquella prova.

Para o dia 6 de junho vindouro o Tiro organizou um programma de concurso contendo dez provas de fuzil, das quaes apenas uma é privativa aos seus associados.

Esse concurso será realizado tambem no polygono de tiro da Brigada Policial, cujo "stand" já foi cedido pelo general Silva Pessôa.

Sabemos que o Tiro 6 escolheu para patronos das differentes provas o presidente da Republica, ministros de Estado, commandante da Brigada Policial e o major Joaquim Mariano de Oliveira, atirador veterano dessa sociedade.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS AO TIRO 115

De accordo com o que ficou estabelecido em reunião do conselho deliberativo do Tiro de Guerra 115, essa sociedade fará uma sessão especial no dia 24 do corrente, para proceder á entrega dos premios aos vencedores do concurso de tiro realizado no dia 11 do mez findo.

OS EXERCICIOS NO TIRO 6

No "stand" da Brigada Policial, á rua Frei Caneca, realizou-se hontem mais um concorrido exercicio de tiro ao alvo, para os socios do Tiro de Guerra 6.

Dirigiu esse exercicio o instructor militar, 1º tenente Mariano Chaves, auxiliado pelo 1º sargento do Q. I., Ascendino Ferreira do Nascimento e reservista Benedicto Carlos da Silva.

TIRO DE GUERRA 525 — A PASSEATA MILITAR DO DIA 13

Realiza-se no dia 13, feriado da Republica, a formatura, seguida de passeata militar pela cidade, do Tiro de Guerra 525 (de Imprensa).

Estão convocados todos os atiradores, reservistas ou não, antigos e recentes, para estar presentes no dia 13, ás 14 horas, no pateo do quartel general.

A directoria e o instructor fazem notar que o comparecimento não é facultativo, pois as faltas não justificadas são actos de indisciplina, para os quaes o regulamento prevê penalidades.

A passeata será feita, do quartel general ao Flamengo, com banda de musica e de corneteiros.

ASSEMBLE'A NO TIRO 115

No dia 15 do corrente, os associados do Tiro de Guerra 115 reunir-se-ão em assembléa geral extraordinaria para tratar de interesses sociaes.

CHRONICA DA CIDADE

Criminoso aos 15 annos

Desrespeitou as senhoritas e feriu mortalmente o irmão d'ellas

Na avenida existente á ladeira do Castello, n. 32, reside com suas irmãs o italiano Francisco Pompeia, de 25 annos deedade, solteiro, que occupa a cazinha de n. 8, e na casa de n. 12 mora o portuguez Bernardo Pereira da Silva, que tem um filho de 15 annos deedade, portuguez, Jeronymo Pereira da Silva, empregado no commercio.

Hontem á noite, Jeronymo voltou para casa, de um passeio e ao chegar á avenida, portou-se inconvenientemente diante das irmãs de Pompeia, que o chamou á ordem.

Jeronymo manteve a mesma attitude amoral, sendo então fortemente reprehendido por Pompeia.

Isso irritou o menor, que, num gesto perverso sacou de um revólver e alvejou Pompeia, que foi attingido pelo projectil no epigastro.

O estampido e os gritos das irmãs de Pompeia, despertaram a attenção dos demais moradores, que trataram de soccorrer o ferido e prender o autor do ferimento.

Immediatamente foi chamada a Assistencia Municipal, sendo Pompeia medicado e removido para a Santa Casa, em Estado grave.

Jeronymo foi preso e levado para a delegacia do 5º districto, onde foi autuado em flagrante, depondo varias testemunhas.

Desapertou para a esquerda

Ha dias, antenor Gomes da Silva, morador numa casa da Estrada Marechal Rngel, foi solicitado por uma vizinha de nome Leonor de tal a tomar conta, por algumas horas, de uma criança do sexo masculino, com um mez apenas de vida.

Acontece que Leonor não appareceu mais e Antenor procurou a policia do 23º districto, narrando o occorrido para que as autoridades dêem destino conveniente ao menino.

Uma morte que se torna suspeita

A policia sustou o enterro

A' tarde foi levada ao conhecimento das autoridades do 6º districto, por Antonio Nunes da Silva, residente á rua do Lavradio n. 115, a denuncia de que seu irmão, José Nunes da Silva, empregado e residente á rua Senador Vergueiro n. 129, teria fallecido em consequencia de uma injecção de 914, que havia tomado dias antes.

Aquellas autoridades, scientificadas do occorrido, mandaram suster o enterro que se ia realizar e fizeram remover o corpo para o Necroteria Policial, afim de ser autopsiado.

José Nunes da Silva, que era solteiro, portuguez e contava 20 annos de edade, fôra tratado durante a sua curta enfermidade pelo medico Agnello Ribeiro, que foi tambem quem firmou o attestado, dando como causa mortis: — "syncope cardiaca".

Não sendo, porém, conhecido o nome da pessoa que teria applicado a injecção no infortunado moço, a policia aguarda o resultado da necropsia para abrir ou não inquerito.

O Rio está repleto de ladrões

Furto

Antonio Albermochine, residente á rua da Alfandega, n. 375, procurou a policia do 4º districto e queixou-se de haver sido furtado em um guarda-chuva de seda, com castão de prata.

Iniciadas as diligencias, foi preso Anthero Borges, que confessou ter sido o autor do furto, motivo porque vae ser processado regularmente.

Prisão de um ladrão

Pela policia do 11º districto foi preso á noite na rua da Gamboa o conhecido ladrão Albertino da Silva Teixeira, de 26 annos de edade e morador na casa n. 79 da rua da America.

Albertino é autor de varios furtos e roubos e estava sendo procurado pelo Corpo de Segurança.

SOCCOS

Residem na mesma casa, que tem o n. 51, da rua Fernandes Guimarães, em Botafogo os nacionaes Manoel Teixeira e sua companheira Maria da Motta.

Ambos, devido ao ciume, brigam diariamente. Hontem, depois de violenta troca de palavras, Manoel aggrediu á Maria no rosto, ferindo-a.

A victima foi pensada pela Assistencia Publica e o aggressor preso pela policia do 7º districto, quo abriu inquerito.

Vendendo alcool fóra de horas

Miguel Gomes da Silva, estabelecido com botequim no predio de n. 188 da rua General Camara, foi preso pelas autoridades do 3º districto, por vender alcool, ás 22 horas, aos maritimos de nacionalidade ingleza Jorge Olsen, Normon Krisbiensen, Reynhorf Hilberf e Ruis Zainin.

Miguel, depois de qualificado foi recolhido ao xadrez.

Não caçou e foi preso

Manoel Caldas, portuguez, pintor, com 20 annos de edade, solteiro e morador á rua Nazareth, n. 12, no Meyer, caçava na serra do Matheus, quando, em dado momento, tropeçando, fez detonar a arma que carregava, sendo attingido pela carga de chumbo, que lhe alcançou o joelho direito.

Conduzido ao posto central do Assistencia, foi pensado o infeliz caçador, que, em seguida, foi internado na Santa Casa.

Traquinada funesta

O menor Fernandes, de 3 annos de edade, filho de José Garcia e residente á travessa dos Prazeres n. 54, brincava com um bambú, quando aconteceu cair sobre elle, espetando-o na abobada palatina.

O traquinas Fernando foi pensado pela Assistencia Publica e em seguida transportado para sua residencia.

Do lamentavel accidente tiveram conhecimento as autoridades do 13º districto.

O MAL IRREMEDIAVEL

UM AUTO COLHEU, PELA RETAGUARDA, UMA COMPANHIA DA B. POLICIAL

A responsabilidade do motorista

Horrivel foi o desastre de automovel occorrido em a noite de 11 de abril ultimo, na Avenida Beira-Mar, do qual resultou sairem feridos, contundidos e escoriados quinze homens, todos praças da Brigada Policial, quando em marcha para o seu quartel.

Daquelles feridos, dois foram considerados em grave estado.

O motorista foi preso e autuado em flagrante e mais tarde mandado em liberdade, depois de haver prestado fiança para defender-se solto.

O inquerito, porém, proseguiu na sua marcha regular, tendo sido concluido,

O motorista responsavel pelo desastre, Eduardo dos Reis Soares

e hontem mesmo enviados os autos ao juiz da Quarta Pretoria Criminal, depois de relatos pelo 1º supplente Cicero Monteiro.

Em seu relatorio, que é uma peça longa e minuciosa, essa autoridade deixa bem patente a impericia e a negligencia, com que se houve o motorista Eduardo dos Reis Soares, quando conduzia o auto desastrado n. 533.

E' nos teromos abaixo, que o supplente em exercicio no 13º districto, descreve o grande desastre:

"Destes autos consta a prisão, em flagrante, ás 19 horas, mais ou menos, de 11 do mez p. p., do "chauffeur" Eduardo dos Reis Soares, o qual, nesse dia, e a essa hora, guiando o automovel n. 533, pela Avenida Beira-Mar, ahi entre o jardim da Gloria e a rua Augusto Severo, nas proximidades do Guanabara Hotel, deixou chocar-se esse vehiculo de sua direcção contra a retaguarda de um contingente da Brigada Policial, vindo no mesmo sentido, a recolher-se ao quartel-general da referida Brigada.

Desse choque resultou ficarem feridos 15 soldados, dos quaes quatro gravemente. Os laudos de exame de que foram submettidos esses feridos encontram-se a fls. e seguintes e delles verifica-se que o choque "produziu incommodo de saude", que inhabilita os offendidos para o serviço activo "por mais de trinta dias", nas victimas José Marques de Oliveira e Sebastião Mendes de Pinho, Anisio Telles de Oliveira Campos e Heitor Lopes Cardoso, segundo os mesmos laudos, poderão estar aptos para os seus serviços antes de 30 dias, "senão occorrer nenhum incidente durante o tratamento".

Vê-se mais, tambem, que depende ainda de um exame posterior a resposta ao 7º quesito ("se resultou inutilização ou amputação, deformidade ou privação permanente de algum membro ou orgão"), quanto aos feridos José Marques de Oliveira e Sebastião Mendes de Pinho, dependendo, ainda, quanto a este ultimo, desse exame, a relativa ao quesito 8º: — "si resultou enfermidade incuravel e que prive para sempre o offendido do poder exercer o seu trabalho".

Em seguida ao flagrante, e para completa elucidação desse caso impressionante de um automovel que, sem nenhuma razão apparente que o justifique, sem um deslize no asphalto da rua, sua sua marcha, vae sobre uma força consideravel — cem homens, mais ou menos — que marchava na sua frente, dividida em pelotões, em perfeita ordem, guardando uma margem, — uma metade, se assim se póde expressar ao certo — da rua, deixando a outra parte livre ao transito de quaesquer vehiculos, foram tomadas as declarações dos officiaes, capitão Alvaro Pinto Ferraz e tenente José de Medeiros Guebrom Sobrinho, o primeiro commandante da força e o segundo do 3º pelotão dessa força, e, posteriormente, das praças Luiz Fernandes, Flausino Mathias Alves, Alfredo Pereira de Almeida, José Pereira de Souza Werneck, Manoel Marques de Azevedo, José Marques de Oliveira, Sebastião Mendes de Pinho, Adolpho Rodrigues de Carvalho, Joaquim Rodrigues Mathias, Renato Barbosa, Anisio Telles de Oliveira Campos, José Climaco Ximenes, Heitor Lopes Cardoso, Sylvio de Souza Pereira, Eugenio Fernandes dos Reis e Octaviano Soares.

Da leitura desses depoimentos, quasi uniformes, todos accórdes em suas linha ageraes, se conclue que as victimas foram colhidas de sorpresa, longe estavam de imaginar que um vehiculo qualquer viesse celere sobre ellas — como veiu o automovel 533 — principalmente dirigido por uma intelligencia, por um ser dotado de raciocinio, conhecedor das consequencias, mais ou menos graves, dos seus erros e dos seus descuidos e por ellas responsavel.

Que o choque do automovel 533 foi de uma violencia desmedida — e isso prova que a sua marcha era tambem violenta, — prova-o o facto de haver sido o ajudante cuspido do vehiculo — (veja-se declarações do capitão Alvaro Pinto Ferraz, a fls.) — indo ferir-se de encontro á calçada da rua, e o atordoamento do "chauffeur", que, com o vehiculo perfeito, sem nenhum desarranjo, sem um desvio qualquer na direcção ou na marcha (veja-se laudo de exame, a fls.) deixou-se prender!

Para que não pairasse duvidas sobre a existencia de qualquer causa estranha que, independente da vontade do "chauffeur", ou contra ella, houvesse levado o vehiculo, em uma "derrapage", um "engulçamento" do motor, um emperramento, ou uma lascidão de freios, contra a força que lhe tomava a dianteira e obscurecia o horizonte, mandou-se proceder a um exame minucioso no "auto fatidico", e os peritos, dois profissionaes, disseram que o automovel n. 533 "foi encontrado em perfeito estado de funccionamento, possuindo excellentes freios de pé e de mão (vide fls. 1, 10 v.).

Vejamos agora que razões apresenta o "chauffeur", para não ter evitado o desastre. Eduardo dos Reis Soares disse que "ao chegar á Avenida Beira-Mar e quando fazia a curva na Gloria, viu uma "sombra" semelhante a uma arvore, não podendo bem distinguir o que era pela escuridão da noite, só verificando que se tratava de uma força de policia, quando, procurando travar o carro, não conseguiu fazel-o; "que "desnorteou-se e não póde, por isso calcular o que se deu", sendo em seguida preso".

A "escuridão da noite" na Avenida Beira-Mar, illuminada á luz electrica, distribuida em lampadas de arco voltaico, eguaes aos da Avenida Rio Branco e outras, collocados a egual distancia, é uma lenda que carece ser desprezada. A's sete horas da noite já a cidade está fartamente illuminada. E' certo que, pelas franjas dos arvoredos se torna pouco menos diffusa, menos radiante que naquellas, onde póde, sem pelas, exercer com pujança todo o seu esplendido poder illuminativo, e que, nellas, as arvores, mais ou menos copadas, projectam sobre o asphalto das calçadas sombras mais ou menos compactas; mas, uma arvore, um poste, um homem, um objecto, emfim, batido pela luz, do alto ou banhado por uma face, certo projectará sobre o sólo a sua sombra, mais ou menos rendilhada, mas essa sombra será plena, imponderavel, sem altura, sem volume jámais poderá ser cubada; a força attingida pelo automovel, no contacto, era de cem homens, todos estatura commum, formava um "volume" regular, e essa massa compacta devia produzir diante dos olhos do "chauffeur", mesmo com a "escuridão da noite" uma sombra bem mais differente do rendilhado das arvores no asphalto das ruas.

Depois, vista essa "sombra", que se movia diante dos olhos do "chauffeur", certo causando-lhe alguma estranheza, visto como elle terá passado por ali muitas noites sem encontral-a, o que lhe provaria logo que a sua proveniencia não poderia ser de uma arvore — a menos que ella houvesse ali germinado e crescido instantemente, o que é inadmissivel sem os contos das fadas —, o que occorreria logo a qualquer conductor de vehiculo era moderar a marcha do seu carro, mudar a direcção e contornar a "sombra".

Procedeu assim o "chauffeur" do automovel 533? Não. Eduardo deixou correr o seu carro com a mesma marcha, sobre a sombra que vira e só verificou que essa sombra era uma massa palpavel, de volume consideravel — uma força de policia — quando procurou travar o seu carro e não póde conseguil-o — o mal estava feito.

Isto posto, se conclue que a marcha levada pelo automovel 533 não era regular; que o seu conductor, tendo visto deante de si "uma sombra" que ali não existira dantes, sombra "que se movia", embora lentamente, e não procurando contornal-a, della desviar-se, para o que havia, desimpedida, a outra margem da Avenida, revelou-se não só negligente como tambem imprudente no exercicio de sua profissão, vindo a ser a causa, embora involuntaria, de lesões corporaes graves em alguns dos 15 soldados de policia contra os quaes chocou o seu vehiculo na noite de 11 do mez p. p. na Avenida Beira-Mar, pelo que tornou-se passivel das penas do art. 306 do Codigo Penal.

Para livrar-se solto das accusações que lhe foram feitas no auto de flagrante, prestou Eduardo dos Reis Soares, na Quarta Pretoria Criminal, a fiança que lhe foi arbitrada pelo juiz respectivo.

Preenchidas as disposições regulamentares, remetta o sr. escrivão os presentes autos, para os fins de direito, ao exmo. sr. juiz da Quarta Pretoria Criminal.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1920. — Cicero Monteiro."

Choque de vehiculos

O automovel n. 2.698, quando passava ás pressas pela rua Estacio de Sá, sob a direcção do "chauffeur" Jorge Nelson Barbosa, morador á rua do Lavradio n. 42, ficou imprensada entre um auto que estava parado e o bonde linha Lapa, dirigido pelo motorneiro Francisco da Motta, regulamento n. 3.002.

Não houve desastres pessoaes, mas o auto ficou avariado na retaguarda e o bonde com o estribo partido.

A policia do 9º districto tomou conhecimento do facto.

Um homem atropelado

O operario João Leal, brasileiro, casado, com 34 annos de edade e morador á rua Maria Benjamin n. 1, ao atravessar a rua do Cattete foi atropelado por um automovel, cujo motorista, imprimindo maior velocidade ao vehiculo, conseguiu escapar á acção das autoridades do 6º districto, que não souberam do facto.

A victima, que recebeu contusões e escoriações pelo corpo, depois de pensada pela Assistencia Publica, recolheu-se á sua residencia.

DÉSPEITO

Aggrediu a páo a ex-amante

Na casa do n. 16, da rua Páo Ferro, viviam maritalmente o portuguez Manoel José Ferreira dos Santos e a sua compatriota, Margarida Rosa de Almeida.

Certo dia, por questão de ciumes, os amantes se desavieram e Rosa, indignada, abandonou Manoel, indo residir na casa de n. 197, do Caminho dos Pilares.

Hontem, querendo voltar ao lar com Rosa, Manoel foi procural-a em sua nova residencia, onde a encontrou, tendo no collo o menor Norberto, de 4 mezes de edade.

Foi infeliz, porém, na sua tentativa, pois Rosa, apesar das innumeras promessas do seu ex-amante não se decidiu a voltar para a sua companhia, o que o exaltou, a ponto de, fazendo uso de um páo, aggredil-a, ferindo-a pelo corpo.

O menor Norberto soffreu tambem as consequencias da aggressão, pois recebeu varias escoriações no rosto e nos braços.

Manoel, após ter praticado o delicto, quiz evadir-se, o que não conseguiu, devido á intervenção de varios populares, que o prenderam, levando-o para a delegacia do 19º districto, onde foi autuado e mettido no xadrez.

Rosa e Norberto, as victimas do despeitado, receberam os soccorros da Assistencia.

Conflicto

DOIS FERIDOS

No morro de S. Carlos, num barracão onde morava, falleceu a nacional Maria da Penha, de 80 annos de edade.

Como era natural, os parentes e moradores do logar fizeram quarto ao corpo de Maria, mas as tantas da madrugada, sahiu um barulho que pôz a casa em polvorosa.

Romeu e Octaviano do tal aggrediram Octavio Salustiano Cardoso, que recebeu um ferimento na cabeça produzido por páo.

Acudiu o soldado n. 106, da 3ª companhia do 1º batalhão da Brigada Policial, que ao dar voz de prisão aos aggressores, foi por elles machucado, ficando na luta, com o fardamento rasgado, o keki escangalhado e perdeu a ponta de balas da pistola.

Os aggressores fugiram e os feridos foram medicados pela Assistencia Municipal, sendo Octavio internado na Santa Casa.

A policia do 9º districto tomou conhecimento do facto, detendo Roque Ignacio da Silva, Albino da Rocha Barros e Avelino Teixeira, que se envolveram no conflicto com o intuito de apaziguar os animos.

NO HOSPICIO NACIONAL

Um engano de remedios, trocados por dois enfermeiros

A victima veiu a fallecer

Em nossa edição de hontem, publicámos, sob o titulo acima, a nota de demissão, a bem do serviço publico, mandada lavrar pelo sr. ministro da Justiça contra os enfermeiros Benedicto Mello e Antonio Gomes da Costa, apontados como responsaveis na troca de remedios destinados ao internado, indigente, Joaquim Vianna, troca que occasionou aggravar-se a enfermidade do detento.

De facto, aquelles enfermeiros, ao invés de ministrarem ao doente uma poção de magnezia, fizeram-n'o ingerir certa quantidade de formol.

Aquellas foram as primeiras providencias propostas pelo sr. Juliano Moreira, director do Hospicio, ao titular da pasta da Justiça.

Hontem, porém, vindo a fallecer o internado Joaquim Vianna, foi o caso levado ao conhecimento das autoridades do districto, que iniciaram inquerito, afim de que ficasse completamente apurada a responsabilidade dos dois enfermeiros.

O cadaver do desventurado homem, foi, com guia daquellas autoridades, removido para o Necroterio Policial, onde foi necropsiado pelo sr. Sebastião Cortes, que attestou como "causa-mortis": envenenamento por liquido caustico.

Hoje, como indigente, deve ser enterrado o infeliz.

QUÉDAS

Medicaram-se na Assistencia: Amelia, com 11 annos de idade e filho de Alberto Serra, residente á rua Itapirú n. 122, que, tendo caido, naquella rua, feriu o joelho direito; Procopio Gonçalves, viuva, com 42 annos de edade e residente á rua do Senado n. 210, que caindo, no local acima, feriu as costas; Persio Marconi, solteiro, com 21 annos de edade e residente em Nictheroy, que, havendo caido na praça da Republica, feriu os punhos e as mãos; Antonio, com 7 annos de edade, e filho de José Teixeira, residente á rua dos Coqueiros n. 69, que caiu, na sua residencia, ferindo-se na cabeça; Gerson, com 11 annos de edade e filho de Salvador Carvalho, residente na chacara da Floresta numero 5 D, que, caindo, no morro do Castello, feriu o supercilio esquerdo; Paulo Leal, solteiro, com 24 annos de edade e residente á rua Buenos Aires n. 319, que, por haver caido, na rua de S. Jorge, feriu a cabeça; João Baptista de Souza, solteiro, com 26 annos de edade e residente á rua Silva Manoel s|n, que, tendo caido, na rua do Rezende, feriu a cabeça; Assad, com 11 annos de edade e filho de Jorge Massaud, residente á rua S. Leopoldo n. 23, que caiu, na Quinta da Boa Vista, fracturando o radio esquerdo e os ossos do ante-braço direito e ferindo-se no nariz e nas palpebras; Simões Fernandes, com 79 annos de edade e residente á rua Frei Caneca n. 10, que caiu de um bonde, no Cáes do Porto, ferindo-se na cabeça; Alberto dos Santos, casado, trabalhador e com 49 annos e edade, que, tendo caido, na rua Acre, feriu o rosto; e Raul Affonso, com 13 annos de edade e residente á rua Cesario n. 285, que, caindo sobre uns cacos de vidro, na Piedade, feriu o hemithorax esquerdo, seccionando a parede muscular até o plano osseo.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Augusto Souza de Oliveira, casado, com 25 annos de edade e residente á rua da Saude n. 105, que foi apanhado por um páo, na rua da Quitanda n. 197, ferindo-se na mão direita e no ante-braço e orelha do lado esquerdo; João Xavier, solteiro, com 30 annos de edade e residente á rua Tobias Barreto n. 76, que ficou imprensado contra uma parede, no edificio da Light, á rua Marechal Floriano, ferindo-se na coixa e quadril esquerdo e sendo removido para o Hospital Evangelico; Antonio Amaro da Silva, solteiro, com 21 annos de edade e residente á rua Conselheiro Zacharias n. 66, que foi apanhado por uma cantoneira, no Cáes do Porto, ferindo-se na mão direita e no pé esquerdo; Guintro Alves Nogueira, com 14 annos de edade e residente em Terra Nova, que foi apanhado por um elevador, na Fundição S. Pedro, fracturando varias costellas e ferindo-se na cabeça e na orelha direita; e Joaquim Ferreira Pinto, casado, com 45 annos de edade e residente á rua Theodoro da Silva n. 339, que foi attingido por uma chapa de ferro, naquella rua n. 190, ferindo-se no ante-braço direito.

Cortou-se

Quando abria uma garrafa, em sua residencia, á rua Paraizo, n. 1, cortou-se, tendo por isso pensado no posto central de Assistencia, o operario Eduardo Amaral.

Offendeu physicamente uma mulher

A nacional Isolina da Silva, de 30 annos de edade, moradora na casa de n. 8, da rua Barão da Gamboa, teve uma questão com o seu amasio Miguel José de Almeida, que a aggrediu, ferindo-a na cabeça e no rosto.

O aggressor fugiu e a offendida foi medicada pela Assistencia Municipal, retirando-se.

A policia do 8º districto soube do facto.

Levou uma pedrada

O menino Seraphim, de 4 annos de edade, filho de Arthur José Felippe, morador na estação do Santissimo, foi victima de uma pedrada na sua residencia, fracturando o frontal direito.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, foi o menino internado na Santa Casa.

O facto foi communicado á policia do 23º districto, que abriu inquerito a respeito.

Processo contraproducente de fazer policia

Um empregado da Saude Publica retido em custodia como vadio!

Certamente, factos como o que vamos narrar são desconhecidos do chefe de policia, do contrario não seriam praticados com a frequencia e facilidade que vêm sendo observados.

Os emissarios das autoridades, que não encontram... os verdadeiros criminosos que praticam delictos a cada instante, detêm como suspeitos pessoas empregadas sujeitando-as á perda do logar que occupam pelas faltas motivadas pela retenção em carcere privado.

Ha poucos dias foi noticiado o facto de estar recolhido á Inspectoria de Segurança Publica por suspeito, um empregado da expedição da expedição de um matutino, e já hoje temos a registrar caso identico.

Foi preso ante-hontem na zona do 9º districto e remettido hontem pelo respectivo delegado, para a Inspectoria de Segurança Publica para averiguações... o nacional Alcebiades Alves dos Santos, com 19 annos de edade, servente da 4ª zona da Saude Publica e empregado da casa do professor Raul Pederneiras.

Tanto no 9º districto como na Central da Policia allegou o detido as suas qualidades, mas a policia suspeita de tratar-se de um vadio e sem procurar apurar o fundamento das allegações do preso, o retem em custodia á espera, provavelmente, da intervenção de amigos dos funccionarios arvorados em advogados administrativos.

O sr. Raul Pederneiras, em carta dirigida ao 2º delegado se responsabilisou pelo rapaz, que disse ser de honestidade comprovada, mas o 2º delegado não foi á repartição hontem e isso impediu que essa autoridade intercedesse em favor do preso.

Desse modo permanece o servente da Saude Publica detido podendo até vir a perder o emprego pelas faltas que a policia o fez commetter.

O "Kousk" arribou

Destina-se a Liverpool

Foi uma das arribadas, hontem verificadas, á nossa bahia, a do cargueiro "Kousk".

Carregado de milho e conduzindo nove passageiros, o navio inglez, destinava-se, de Buenos Aires, directamente a Liverpool.

Carencia de combustivel em suas carvoeiras fel-o, entretanto arribar ao nosso porto.

A Saude do Porto encontrou-o em boas condições sanitarias.

Para tomar carvão

O "Mull" conduz trigo

Arribou, hontem, á nossa bahia, o cargueiro inglez "Mull". Veiu procedente da capital argentina e destina-se a Manchester.

O navio inglez, que conduz milho, hontem mesmo proseguiu em sua rota, depois de abastecidas as suas carvoeiras.

Em boas condições

O "Avon" veiu de Southampton

Vindo de Southampton e escalas, o paquete "Avon" entrou hontem á tarde, na Guanabara.

O navio inglez conduziu crescido numero de passageiros em transito e para o Rio, notadamente immigrantes.

O sr. Joaquim Sardinha, inspector da Saude do Porto, verificou as boas condições sanitarias em que a unidade da Mala Real aportou á Guanabara. O "Avon", por isso, pôde atracar ao Cáes do Porto.

Mordido por um cão

A' policia do 23º districto queixou-se Olympia de Carvalho, residente na casa de n. 68, da rua Commendador Lisboa, em Madureira, de que seu filho Aurelio, de 8 annos de edade, fôra mordido no braço esquerdo por um cão, pertencente á sua irmã Elisa de Carvalho, moradora numa casa da rua Iguassú.

O menor foi soccorrido pela Assistencia Municipal e submettido a tratamento no Instituto Pasteur.

FOGO

Devido ao excesso de calor incendiaram-se as fitas collocadas no forno da enorma caldeira da Internacional Marcenaria, á rua dos Invalidos n. 143, o que foi communicado ao Corpo de Bombeiros que attendendo, promptamente, ao chamado, extinguiu as chammas que não passaram do forno.

A policia esteve no local, tomando as providencias de praxe.

Foi no predio actualmente em obras de reconstrucção da rua Buenos Aires n. 288, sobrado, sob o encargo do constructor sr. J. de Carvalho, estabelecido na mesma rua numero 230.

O vigia das obras, Carmelio Nogueira, solteiro, de 20 annos de edade, cosinhava sobre o assoalho da cozinha. Subito o forro do andar terreo principiou a queimar, sem que o vigia tivesse conhecimento.

Pessoas do povo, verificando o fogo, avisaram a policia e o Corpo de Bombeiros, que comparecendo, extinguiu o incendio a baldes d'agua.

As autoridades do 4º districto tiveram conhecimento do facto, registrando-o.

Effeitos do alcool

O cosinheiro José dos Santos Silva, de 35 annos de edade, casado e morador na casa n. 258 da rua Dr. José Hygino, bebeu de mais e nesse estado promoveu desordem na rua Conde de Bomfim, sendo preso pela policia do 17º districto e recolhido ao xadrez.

MANCHAS NO ROSTO DEVIDO ÁS ENFERMIDADES DO ESTOMAGO

Figado e prisão de ventre

Bastante tempo, minha senhora foi victima de manchas no rosto, espinhas e pelle aspera, devido aos seus padecimentos do estomago, do figado e á grande prisão de ventre. Por determinação medica fizemos varias estações de aguas mineraes, com algum resultado emquanto permaneciamos em Lambary, para voltarem logo que deixavamos aquella estação, e mais violentas as erupções no rosto, a côr esverdeada e a prisão de ventre.

Muito desgostosa, como é natural em uma senhora, usava todos os remedios que lhe receitavam, e foi assim que encontrou a sua cura feliz com as PILULAS DO ABBADE MOSS.

Unicamente usando esse medicamento, minha esposa viu desapparecer em poucas semanas as erupções, as manchas no rosto, a côr esverdeada, devido ao mau funccionamento do figado, e nunca mais tornou a soffrer de prisão de ventre. Deante de tão grande resultado obtido com as PILULAS DO ABBADE MOSS, não devia deixar de patentear esta declaração que levará o contentamento á milhares de senhoras que estejam nas condições da minha.

Miguel Ferreira (Negociante)

Rio de Janeiro, 13 de Maio de 1919.

Em todas as drogarias e pharmacias. Agentes: Silva Gomes & Cia., Rua 1º de Março, 151—Rio.

(C 1937)

BANCO FRANCEZ PARA O BRAZIL

Contas correntes com talão de cheques

4 % de juros

Contas com prévio aviso

JUROS MAIORES

Agencias no Brasil: Rio-S. Paulo e Santos

Correspondentes em toda parte do mundo

(C 1743)

Vias Urinarias

Dr. Estellita Lins, de regresso de sua viagem a Europa, onde fez estudos de aperfeiçoamento em Paris, Berlim, etc.

Consultas: das 13 ás 15. — São José, 81. (C 1.376)

FOGÕES CRISTALDI

Fogões - Geladeiras e Jardineiras

E. GRECO

RUA FERREIRA VIANNA, 56

Tel. B. M. 1.452

(C 1.568

RHEUMATISMO

As dôres desapparecem em cinco minutos

LINIMENTO MARINHO

Rua Sete de Setembro, 186

(C 76)

VENHA AO NOSSO ENCONTRO

Como o desejo de V. Ex. é comprar artigos de confiança, pelos menores preços, e como a nossa preoccupação é demonstrar que podemos attender a taes condições, lembramos-lhe que, por todo este mez, será inaugurada, na rua 7 de Setembro, 99 (ao lado d'O PAIZ), a PHARMACIA E DROGARIA DERMOL, que V. Ex. deverá preferir, pois encontrará sempre bons artigos e grande modicidade nos preços.

(C 1963)

COLLEGIO BAPTISTA

Americano-Brasileiro

Internato para o sexo masculino e externato para ambos os sexos (edificios proprios). Localidade: Chacara Itacurussá — Area 100.000 metros — Rua Dr. José Hygino, 332 e 350.

Internato e externato para o sexo feminino — Rua Haddock Lobo, 302.

Cursos: Jardim da Infancia, Primario, Secundario, Commercial e Pedagogico.

Corpo docente de especialistas norte-americanos e brasileiros.

Peçam prospectos nas casas: Villa de Paris, Crashley, Colombo, As Quatro Nações, Parc Royal. — Visitem a nossa instituição.

J. W. SHEPARD.

Director.

CAIXA 828 — CAPITAL FEDERAL

(C 1.804

LUETYL cura syphilis

adquirida e hereditaria, fortalece e engorda, unico especifico adoptado officialmente nos hospitaes do Exercito e da Marinha e o mais receitado pelos especialistas. (C 779)

Doenças do pulmão

Dr. F. Catão, do Hospital dos Tuberculosos, Docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 58, r. 7 de Setembro. Consultas das 13 horas em deante. Tel. C. 4092

(C 81)

LUETYL CURA SYPHILIS

adquirida e hereditaria, fortalece e engorda, unico especifico adoptado offi-

cialmente nos hospitaes do Exercito e da Marinha e o mais receitado pelos especialistas.

(C 1964)

DEPURATIVO INDIGENA

Somente de vegetaes, Cura todas as doenças provenientes da impureza do sangue

(C 1737)

CREME DE PEROLAS DE BARRY

Com o uso do Créme de Perolas de Barry pode-se dizer que a belleza se encontra ao alcance de todos.

Porque uma só applicação rejuvenesce e embelleza a pessoa.

Disfarça borbulhas, verrugas, espinhas e todas as outras imperfeições do rosto.

(C 691)

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

A França em gréve geral

A RESISTENCIA DA C. G. T.

O povo excitado á revolução

PARIS, 9 (A. P.) — A situação do trabalho na França e especialmente nesta capital approxima-se rapidamente da crise.

A Federação do Trabalho, além de propor que todos os trabalhadores dos trens subterraneos e dos bondes adherissem amanhã ao movimento grevista, publicou hontem uma ordem para que os metallurgicos, constructores, trabalhadores das fabricas de apparelhos de aviação e todos os empregados nos serviços de transportes de mercadorias deixassem de trabalhar amanhã.

A Federação promette, entretanto, permittir que um numero sufficiente de trabalhadores continue em seus postos afim de garantir o abastecimento da cidade.

O PESSOAL DO METROPOLITANO

PARIS, 9 (H.) — O Syndicato Geral Metropolitano, de conformidade com a decisão da Confederação Geral do Trabalho, convidou os operarios e mais empregados do Metro, das secções norte e sul, a abandonarem o trabalho amanhã, segunda-feira.

Identicas ordens foram expedidas pela Federação dos Trabalhadores das Docas e Portos.

BUSCA NA RESIDENCIA DOS REVOLUCIONARIOS

PARIS, 9 (H.) — A policia effectuou hontem uma busca na residencia e outra na typographia de propriedade do escriptor e jornalista Sebastião Faure, professor da Sorbonne e conhecido anarchista.

Foram apprehendidos varios documentos, entre os quaes um boletim excitando o povo á revolução.

Quatro individuos que distribuiam esses boletins foram presos.

A policia, continuando em diligencias, effectuou ainda outras buscas na residencia de varios revolucionarios.

UMA NOTA DA C. G. T.

PARIS, 9 (H.) — A situação geral creada pela greve apresenta novas tendencias para melhorar.

Todavia, a Confederação Geral do Trabalho publicou uma nota declarando que "em presença da attitude intransigente do governo, vae a Confederação organisar a resistencia e, para augmentar a duração da greve, está desde já tratando de fazer entrar no movimento, dentro de breve prazo, novas forças industriaes."

A ORDEM PARA A GREVE GERAL

PARIS, 8 (H.) — A Confederação Geral do Trabalho só hoje hoje á noite resolveu dar ordem de greve geral ás federações por ella designadas para tomar parte no movimento.

Os jornaes dizem que essa ordem será enviada aos operarios de transportes das principaes cidades e a todos os syndicatos dos operarios que trabalham nos serviços de illuminação e força motora.

As novas greves, ao que se diz, começarão segunda-feira.

A GREVE E' POLITICA E NÃO PROFISSIONAL

PARIS, 9 (H.) — O fracasso da greve dos ferroviarios levou a Confederação Geral do Trabalho a fazer um appello á solidariedade dos mineiros, trabalhadores dos portos e inscriptos maritimos, mas desta ultima classe, muito poucos elementos responderam ao appello, razão por que a greve geral não foi declarada.

Em presença deste novo revez a C. G. T. que no actual movimento parece sómente apoiada pela minoria extremista e não pela massa dos trabalhadores sensatos, pede agora aos operarios das federações constituidas pelos Syndicatos Metallurgistas, Construcção Civil, Transportes em Commum, Construcção de Vehiculos, Construcção de Apparelhos de Aviação, pessoal da Marinha Fluvial e pessoal dos Transportes de Mercadorias, que abandonem o trabalho a partir da proxima segunda-feira.

A opinião publica mantem-se completamente hostil á greve que considera politica e não profissional, e dá todo o seu apoio á attitude firme do governo que recusa terminantemente entrar em discussões com os representantes dos operarios, emquanto o trabalho não tiver sido por toda a parte restabelecido.

O successo da politica do governo não é devido á applicação de medidas improvisadas, mas sim a providencias que de ha tempo vinham sendo estudadas pelo actual governo.

Foi de facto, o ministerio Millerand que, pela primeira vez, conseguiu uma verdadeira mobilização civil.

Para substituir os trabalhadores em greve, o governo fez um appello ao concurso de voluntarios do trabalho ao que foi promptamente attendido.

Desde a constituição do Ministerio, em janeiro deste anno, o ministro do Interior tratava activamente de organizar uma lista completa dos serviços publicos essenciaes á vida da nação e expedia aos prefeitos provinciaes ordens terminantes, acompanhadas das necessarias instrucções, para que procedessem ao recenseamento dos individuos que, em caso de parede, deviam substituir os grevistas, principalmente nos serviços de transporte e abastecimento do paiz.

Ao mesmo tempo constituia-se em cada Departamento, com o auxilio das sociedades dos Antigos Combatentes, um grupo de homens de boa vontade e distribuidos de accordo com a capacidade e aptidões de cada um.

E foi assim que, apenas declarada a greve, cada grevista se viu immediatamente substituido por um voluntario conhecedor perfeito do trabalho que ia executar.

E' interessante consignar o phenomeno social novo que constitue o appello á nação contra a greve dos serviços publicos.

O appello foi attendido e, graças a esta tactica nova, o governo poude dispor, apenas o movimento estalou, dos meios necessarios a garantir a continuidade da vida nacional.

A Conferencia Internacional do commercio

PROBLEMAS DO CAMBIO E DO ALTO CUSTO DA VIDA

CHICAGO, 8 (A.) — O correspondente do jornal "Chicago Daily News", em Paris, communica terem terminado as sessões da Conferencia Internacional do Commercio promovidas para estudar os problemas referentes ao cambio e ao alto custo da vida.

Os delegados de todos os paizes, todos estadistas peritos no assumpto que se discutiu, declararam que só tinham attribuições para propor medidas sobre os assumptos, em nome dos seus paizes respectivos, porém não estavam habilitados, nem autorizados para celebrar accordos de caracter obrigatorio.

O secretario geral da Conferencia declarou ao correspondente que o trabalho daquella Conferencia, por agora, consistiu apenas em preparar o terreno para a proxima Conferencia a realizar depois desta, em Bruxellas.

O barão Deschamps, ministro de Estado da Belgica, propoz a creação de um Instituto Internacional de "Clearing House", com attribuições de emittir bonus pagaveis em ouro, que serão aceitos por todos os paizes alliados. Porém estes bonus só poderem ser utilizados em determinados casos. O sr. Walter Behrens, presidente da Camara Britannica de Commercio, propoz a emissão de um novo papel-moeda internacional, garantido simultaneamente.

Incendio dum automovel militar

MADRID, 9 (H.) — Communicam de Segovia que um automovel da Academia Militar virou e incendiou-se, morrendo quatro passageiros: um musico, um official e dois artilheiros, e ficando feridos oito soldados.

De Lamare, Faria & C.

Fazem adiantamentos sobre conhecimentos e sobre mercadorias depositadas em seus armazens.

Emprestam dinheiro para a retirada de mercadorias da Alfandega.

ESCRIPTORIO

Rua São Bento, 10

TELEPHONE N. 3.441 NORTE

ARMAZENS:

Rua S. Christovão, 500

TELEPHONE VILLA 4.314

C. 1009

Sociedade "Anonyma Martinelli"

RIO DE JANEIRO,
SÃO PAULO
SANTOS
E GENOVA

Agentes das Companhias de Navegação:

Lloyd Real Hollandez
Transatlantica Italiana
Lloyd Nacional
"COSULICH"
Sociedade Triestina de Navegação.
Sociedade Nacional de Navegação.
Companhia Oriental de Navegação.

SE'DE

AVENIDA RIO BRANCO
NS. 106 e 108
RIO DE JANEIRO

(C 365)

A vida em Portugal

ARDEU UMA FABRICA NO PORTO

LISBOA, 8 (H.) — Ardeu no Porto a importante fabrica de cortumes da Avenida da Bôa Vista.

O AVIÃO QUE FARA' O "RAID" A' GUINE'

LISBOA, 8 (A.) — Partiu da Inglaterra o hydro-avião adquirido pelo "Diario de Noticias", sendo pilotado pelo aviador Duval Portugal.

Esse avião que se destina a realizar o "raid" Lisbôa-Guiné, é aqui esperado a todo o momento.

UM COMICIO POLITICO NO APOLLO

LISBOA, 8 (A.) — O grupo parlamentar popular realiza hoje um comicio, no Theatro Apollo, para explicar as razões que motivaram a sua saida do Parlamento.

UM NAVIO AO MAR

LISBOA, 8 (A.) — Communicam de Funchal haver sido realizado ali, com solemnidade, o lançamento ao mar de um navio de pequeno calado, construido nos estaleiros locaes, e de propriedade de uma importante firma industrial de Lisbôa.

O acto foi muito concorrido, tendo a elle comparecido as principaes autoridades e outras pessoas de alta representação nas classes conservadoras.

UM CONFLICTO NO COMICIO DO APOLLO

LISBOA, 8 (A.) — Conforme estava annunciado, realizou-se no Theatro Apollo, um grande comicio promovido pelos membros do partido popular, afim de expôr a attitude dos parlamentares filiados ao mesmo partido, diante da situação politica do paiz.

Esta reunião foi muito concorrida, tendo usado da palavra na qualidade de orador official, o sr. Julio Martins, que expoz os motivos da attitude dos seus correligionarios.

Ao terminar a reunião, na occasião em que os parlamentares saiam do edificio do Theatro Apollo, registrou-se um principio de conflicto que deu origem á uma grande confusão.

Serenados os animos, verificou-se estarem apenas contundidos alguns populares.

CONTINUA SEM SOLUÇÃO O CASO DOS PADEIROS

LISBOA, 9 (A.) — Continua ainda sem solução a grève dos empregados em padaria.

Hoje, realizou-se mais uma reunião promovida pela Associação dos Padeiros, tendo a ella concorrido grande numero de interessados em resolver esse momentoso problema.

A reunião correu calma, nada tendo ficado resolvido de definitivo.

O GOVERNO GARANTE O PÃO AO POVO

LISBOA, 9 (H.) — O governo tomou energicas providencias afim de evitar que a attitude dos padeiros, venha a privar de pão a população da cidade.

Para esse fim destacou cem soldados da Guarda Republicana que trabalharam na manipulação de pão em varios estabelecimentos.

A GRIPPE NOS AÇORES

LISBOA, 9 (H.) — Communicam da ilha das Flores, nos Açores, que a grippe está ali grassando com intensidade.

A maior parte da população está atacada da molestia, da qual já se registraram diversos casos fataes.

FALLECEU A POETIZA JULIA ESCORCIO

LISBOA, 9 (A.) — Falleceu hoje nesta cidade a apreciada poetisa sra. Julia Escorcio, que deixa varias obras litterarias de valor, entre as quaes traducções de diversas peças theatraes representadas com successo nos theatros de Portugal e do estrangeiro.

A sua morte causou grande pezar, especialmente nos meios intellectuaes, onde a extincta gosava de grande conceito.

OS MOTIVOS DO CONFLICTO NO COMICIO

LISBOA, 9 (A.) — Em additamento ás noticias anteriores sobre a reunião realizada no theatro Appollo pelos membros do Partido Popular, podemos agora dar outros informes que melhor esclarecem os fins daquella sessão.

O deputado Julio Martins tendo sido incumbido pelos seus amigos politicos de externar-se sobre a attitude do partido, disse que a retirada dos seus correligionarios do Parlamento foi motivada pela fórma por que os mesmos encaram a attitude do deputado Cunha Leal.

Ao referir-se a este episodio, o sr. Julio Martins falou com grande vehemencia, terminando por affirmar que aquelles que, dentro do Partido, prevaricarem, serão expulsos.

Agora, diz-se que o conflicto que noticiámos em telegramma anterior, fôra motivado pela attitude decisiva daquelle parlamentar, manifestando a favor da expulsão dos prevaricadores.

Preparativos militares da Rumania

COPENHAGUE, 9 (H.) Telegramma de Budapest para o "Politiken" annuncia que a Rumania continua em activissimos preparativos militares.

De Berlim communicam para outros jornaes que o sr. Averescu foi a Varsovia negociar com o general Pilsudski a conclusão de uma alliança contra a Russia.

Legislação sobre o direito de gréve

OS PROCESSOS LEMBRADOS PARA EVITAR OS CONFLICTOS

O capital e o trabalho em harmonia

PARIS, 29 de março (Correspondencia da "Associated Press") — Foi apresentado á Camara dos Deputados um projecto de lei relativo ás gréves, ou de arbitramento obrigatorio, tendente a pôr termo definitivo aos graves transtornos que as differentes paredes têm causado no funccionamento dos serviços publicos do paiz.

O projecto estabelece no seu artigo 1º a base de todas as disposições: "em toda empresa commercial, industrial ou agricola nenhuma paralysação concertada do trabalho, quer da parte dos directores, quer da dos operarios, poderá dar-se sem antes terem sido esgotados os meios obrigatorios de conciliação previstos na lei".

Sob esta condição, o projecto determina o processo para evitar a gréve: 1º — a conciliação, negociada por delegados dos patrões e dos operarios; 2º — o arbitramento durante o qual o curso não poderá declarar-se, devendo ser obrigatorio, de accordo com o art. 17, "nos serviços que são considerados de necessidade publica e cuja cessação ponha em perigo immediato a existencia, a saude da população ou a vida economica e social do paiz". Estes serviços são, segundo o mesmo artigo, os seguintes:

1º) — os de estradas de ferro, bondes e outros meios de transporte commum, por terra, por mar e por outras vias fluviaes;

2º) — os das usinas de electricidade e de gaz;

3º) — os das minas de carvão;

4º) — os dos estabelecimentos hospitalares;

5º) — os das empresas de distribuição de agua, de luz ou de força motriz;

6º) — nas cidades de mais de 25 mil habitantes:

a) — os de cemiterios

b) — os da policia e de hygiene publica.

A differença essencial entre este projecto e a lei de 1892, ainda em vigor, que tambem tem por fim evitar os conflictos operarios, está no arbitramento obrigatorio e na regularização pelo projecto de suas disposições. Naquella, as partes podem recorrer á conciliação ou ao arbitramento se o desejarem; nesta, deverão appellar sempre para a conciliação e obrigatoriamente á arbitragem, nos casos referidos, constantes do art. 17.

O projecto estabelece disposições detalhadas e precisas sobre a organização das commissões de conciliação e de arbitramento, que intervêm facultativamente na justiça, e trata das soluções a dar ás questões mais difficeis da legislação do trabalho, estabelecendo as sancções que devem ser applicadas. Assim, todo patrão que tente crear obstaculos ás funcções dos delegados de conciliação e qualquer das partes que não se apresente no referido "comité", depois de ter sido citada, incorrerá numa multa de 16 a 1.000 francos.

O patrão ou o operario que provoque a cessação collectiva do trabalho embora esta não chegue a realizar-se ficará sujeito a uma multa de 16 a 10.000 francos, e se se tratar de serviços para os quaes a lei declara obrigatorio o arbitramento, a parte culpada será castigada com prisão de um a seis mezes.

No caso de cessação collectiva do trabalho, os que a realizam ordenado pagarão uma multa de 16 a 20.000 francos, e no caso de arbitramento obrigatorio, de 6 dias a 6 mezes de prisão. A applicação dessas penas é independente do pagamento de indemnização por damnos e prejuizos a que possam ser condemnados os delinquentes, pelo rompimento injustificado do contrato de trabalho.

Para o cumprimento dessas punições são applicaveis determinados artigos do codigo penal francez.

O espirito da lei deu finalmente exposto no artigo 26, pelo que, no caso de cessação collectiva do trabalho, dá ao governo a faculdade de requisitar o material e o pessoal directivo ou de mão de obra das empresas discriminadas no artigo 17, e todos os outros meios necessarios ao funccionamento dos serviços publicos, que estas asseguram.

A situação da Hespanha

O QUE DIZ O SR. ROMANONES

PARIS, 9 (H.) — Entrevistado por um jornalista, o estadista hespanhol conde de Romanones declarou que a situação da Hespanha está evoluindo naturalmente para a preponderancia das idéas liberaes, a qual prepara o advento ao poder de um governo formado pelo partido liberal e presidido pelo marquez de Alhucemas.

O conde de Romanones affirmou a sua inabalavel convicção de que a Hespanha ha de chegar a intimo accordo com a França. E accrescentou: "Não tenho parte estou persuadido de que o meu grande sonho — um accordo completo entre a Hespanha, a França, a Inglaterra, a America e a Italia — ha de ser ainda uma realidade".

Por fim, o estadista hespanhol lamentou a deploravel situação cambial que constitue um certo obstaculo ao desenvolvimento do intercambio commercial entre as nações e concluiu fazendo votos para que tal situação seja resolvida pelos meios normaes.

A PAREDE DE VALENCIA

MADRID, 9 (H.) — Communicam de Valencia que terminou a parede, estando já normalizadas as condições de vida da cidade.

CONFLICTOS ENTRE ESTUDANTES

BARCELONA, 9 (H.) — As manifestações separatistas recentemente effectuadas nesta cidade têm dado logar a conflictos entre estudantes que defendem aquellas idéas e os que lhes são contrarios.

Ainda hontem se registraram varios incidentes em que as autoridades tiveram de intervir.

SOLUÇÃO A'S ASPIRAÇÕES CATALÃS

MADRID, 9 (A.) — Noticia-se que com o advento do novo gabinete hespanhol, será iniciado um estudo mais criterioso da situação da provincia da Catalunha, onde as effervescencias democraticas têm adquirido um caracter separatista.

Nesto sentido, as autoridades administrativas da provincia têm tido repetidas conferencias com o novo chefe do governo, sr. Dato, que se empenha em dar uma solução moderadora ás aspirações catalãs.

Diz-se tambem que uma das condições que concorrerão para a melhoria da situação, será a volta do sr. Maestre ao cargo de governador civil de Barcelona, o que provavelmente se dará nestes dias.

SUPPRESSÃO DO MINISTERIO DOS ABASTECIMENTOS

MADRID, 9 (A.) — O decreto real que supprime o Ministerio dos Abastecimentos e Transportes, reduzindo-o a um simples Commissariado Geral, restitue este departamento administrativo ao Ministerio da Fazenda, instituindo-lhe a funcção de regular o regimen de importações e exportações.

A Polonia em guerra

A QUE'DA DE IEFF

VARSOVIA, 9 (H.) — Confirma-se a tomada de Kieff pelo exercito polaco.

AVANÇO DOS POLACOS

VARSOVIA, 9 (H.) — Communicado do estado-maior polaco:

"O inimigo recúa em desordem. As nossas forças estão de posse do entroncamento das vias-ferreas de Warnaka".

DETALHES DO AVANÇO SOBRE KIEFF

VARSOVIA, 9 (A. P.) — Só agora começam a ser divulgados os detalhes que precederam ao avanço das tropas polaco-ukranianas sobre Kieff.

Os bolchevikis para reforçarem a defesa da cidade haviam chamado contingentes de marinheiros, os quaes foram collocados na região norte.

Entrementes, numerosos reforços, compostos em sua maioria de soldados chinezes, eram enviados para as frentes de batalha, onde as legiões maximalistas já se sentiam sériamente enfraquecidas.

Os polacos, reconhecendo a situação do inimigo, iniciaram o ataque geral, durante o qual as posições foram conquistadas á bayoneta. Com grande sorpresa foram aprisionados, nessa occasião, soldados inglezes que haviam adherido ao bolchevismo. Os bolchevistas preparam fortemente a defesa da cidade, fortificando poderosamente as villas circumvizinhas e se entrincheirando nas montanhas. Não obstante a resistencia opposta todas essas localidades cahiram em poder dos polacos e dos ukranianos que participavam da offensiva geral.

Assim, as forças polaco-ukranianas puderam realizar em dois dias, numa frente de 180 kilometros, um avanço de 40. Durante essa operação foram tomadas as importantes cidades de Torkow e Neimrow, nordéste de Winnica, e capturado importante material de guerra.

O avanço prosegue na direcção sudéste, ao longo da estrada de ferro de Odessa, emquanto outras forças dirigem-se para a outra margem do rio Bug.

Repellindo o inimigo para a outra margem do Dniepper, os polacos e ukranianos conseguiram atravessar o rio, capturando Bialackerkiev e Rokitna.

As tropas polaco-ukranianas puderam, em consequencia dessa operação de conjunto, fechar o cerco á cidade de Kieff.

Os bolchevikis concentram sua defesa em torno da região do castello secular de Bialackerkiev, arrebatado aos polacos durante a invasão tartara e mais tarde por estes retomado em 1516. O castello foi occupado de assalto e os maximalistas, precipitadamente, iniciaram a retirada de toda a região.

A ACÇÃO DA CAVALLARIA POLACA

VARSOVIA, 8 (A. P.) — O estado-maior do exercito polaco recebeu communicação de ter a cavallaria polaca chegado a Kieff, hontem de manhã.

A infantaria achava-se a menos de seis milhas daquella cidade. O avanço continúa sem resistencia.

A Paz com a Hungria

LONDRES, 9 (A. P.) — O sr. Marocza, conselheiro do Estado hungaro, actualmente em Roma, confirmou a noticia de que a Hungria não assignaria o tratado de paz sem que nelle fossem introduzidas algumas modificações e depois de ser submettido ao plebiscito da nação.

A crise que a Allemanha atravessa

O COMMANDANTE ERHARDT FUGIU

BERLIM, 9 (A. P.) — O commandante Erhardt, chefe da Brigada Naval, fugiu de Munster, depois de dirigir aos soldados allemães uma proclamação em que diz não desejar [illegible] o governo [illegible] a Brigada [illegible] se as tropas legaes tentassem [illegible] pela força. Disse mais que se recomeçasse a luta na Allemanha elle [illegible] poder se reunir novamente á Brigada.

O governo espera que com a saida de Erhardt e de alguns de seus officiaes, a Brigada Naval mostrará uma attitude menos intransigente que a que adoptou depois do golpe de Estado de Kapp.

REDUCÇÃO DO EXERCITO

BERLIM, 9 (A. P.) — Uma declaração official diz que a reducção do exercito allemão a 200.000 homens será terminada até o dia 15 do corrente.

MANIFESTAÇÃO EM FAVOR DO SOVIET RUSSO

BERLIM, 9 (A. P.) — Os socialistas independentes tencionam organizar uma grande manifestação na terça-feira proxima a favor do soviet da Russia.

O "Freiheit" publica um manifesto declarando que tudo faz crer que a intenção dos alliados é isolar a Russia, estabelecendo um circulo em torno della, e accrescenta: "As forças de ataque devem ser augmentadas. E' provavel tambem que a Hungria, Servia e Rumania, participem do movimento".

NÃO SE DEVE EMIGRAR PARA AS AMERICAS

BERLIM, 9 (A. P.) — Depois de um intervallo de seis annos, a Sociedade Colonial Allemã realizou hontem a sua primeira reunião em Magdeburg.

Presidiu a sessão o sr. Seitz, ex-governador do Sudoeste allemão, achando-se presentes duzentos delegados. O sr. Seitz propoz a revisão do tratado de Versailles afim de que fosse permittido novamente á Allemanha dedicar-se á colonização.

O ex-ministro do Estado, sr. Lindequist, tratanco da emigração para os Estados Unidos, disse que os paizes anglo-saxões não entravam em seus planos porque os immigrantes allemães nelles seriam simplesmente explorados. Accrescentou que a America do Sul tambem não era uma região apropriada para a immigração e recommendou aos allemães que se precavessem contra o exodo precipitado para a America Latina.

OPERARIOS QUE AMEAÇAM GRE'VE

BERLIM, 9 (H.) — Os operarios de dezoito dos maiores estaleiros de construcção naval em Hamburgo, Stettin, Lubeck, Kiel e Rostock, rejeitaram as suggestões da commissão de arbitramento e ameaçam declarar-se em grêve no dia 12 do corrente se até então não forem satisfeitos os seus pedidos.

MULTADO POR TER ESCONDIDO ARMAS

LONDRES, 9 (H.) — Telegrapham de Francfort communicando que o chefe de policia da cidade, sr. Ehrler, pagou a multa de dez mil marcos que lhe foi imposta pelos alliados por não ter fornecido informações sobre armamentos confiados á sua guarda.

O sr. Ehrler pagou a multa sob protesto, declarando que á disposição da policia não existiam occultas armas de especie alguma.

A Alsacia como a Irlanda

TENDENCIAS SEPARATISTAS

NOVA YORK, 9 (A.) — Tendo sido entrevistado pelo correspondente da "Agencia Universal", em Paris, o general Maud-huy, declarou-lhe que a tendencia para a separação está se desenvolvendo gradualmente em toda a Alsacia, do modo analogo ao que acontece na Irlanda.

Os alsacianos differem muito dos allemães, porém tambem differem dos francezes. Muitos tomaram como lemma: "A Alsacia para os alsacianos e os elementos allemães aproveitam-se da situação e tentam promover desordens.

E' necessario não perder de vista o facto de que muitos habitantes da Alsacia nasceram allemães. Dizer-se que actualmente a Allemanha constitue uma ameaça militar, é uma tolice, porém não deixa de ser verdade que póde vir a sel-o para o futuro. Do ponto de vista militar a Allemanha de agora é fraca, mas não precisa de um exercito de mais de oito mil homens, porque com os armamentos modernos, os governos não precisam de grandes exercitos para manterem a ordem.

"Sómente com dois regimentos — disse o general Maud'huy — protegi Paris, contra toda a especie de disturbios".

A conferencia de Spa

O PROVAVEL ADIAMENTO

PARIS, 9 (H.) — A imprensa protesta unanimemente contra o possivel adiamento da Conferencia de Spa, o qual retardaria indefinidamente as urgentes negociações entre os alliados.

Os jornaes frisam a importancia das conferencias preparatorias anglo-francezas e da entrevista do sr. Millerand com o primeiro ministro inglez sobre a fixação do total das reparações e indemnizações devidas pela Allemanha, e accrescentam que as tendencias da Gran-Bretanha são mais para uma combinação do que para um acto de força.

A ALLEMANHA NÃO PEDIU ADIAMENTO

BERLIM, 9 (A. P.) — O "Berliner Tageblatt" desmente que a Allemanha tivesse pedido o adiamento da Conferencia de Spa e attribue essa noticia a origem franceza, no intuito de promover a suspensão da referida conferencia.

A ATTITUDE DA ALLEMANHA

BERLIM, 9 (A. P.) — Além de indicar, numa communicação particular feita á Entente que a data fixada para a Conferencia de Spa, causaria provavelmente certos inconvenientes aos delegados allemães, devido a proximidade das eleições, o governo não fez nenhuma tentativa no sentido de que fosse adiada a reunião, segundo uma declaração official feita em resposta aos boatos procedentes da França, segundo os quaes a Allemanha procuraria adiar a conferencia.

Muitos dos delegados são candidatos ou propagandistas e é por esta razão que elles desejam que a conferencia se realize depois das eleições.

A Turquia revolucionada

ENCONTRO SANGRENTO ENTRE ARABES E FRANCEZES

LONDRES, 9 (H.) — Telegramma de Jerusalem informa que uma força composta de quatro mil arabes, armados com vinte e cinco metralhadoras, atacou os destacamentos francezes de Banu Jas, no norte de Beirut, resultando dahi perdas consideraveis para ambos os lados. O posto britannico da fronteira da Palestina tambem foi atacado pelos arabes.

O GOVERNO NÃO SE CONFORMA EM PERDER A THRACIA

LONDRES, 9 (H.) — Telegrapham de Constantinopla ao "Weekly Despatch", communicando que, segundo ali consta, o sultão, o principe herdeiro e o governo pretendem renunciar caso a Turquia seja privada da posse da Thracia.

O mesmo despacho transmitte informações de Smyrna segundo as quaes a Thracia está em preparativos para se oppôr tenazmente ao avanço das tropas gregas.

RESUMO DO TRATADO ENTREGUE A DELEGAÇÃO OTTOMANA

WASHINGTON, 9 (A. P.) — As clausulas tendentes a salvaguardar os direitos das raças que em minoria occupam uma grande parte do tratado de paz com a Turquia, que será entregue á delegação ottomana, em Paris, na proxima terça-feira. Hontem, foi recebido nesta capital um resumo do referido tratado.

Quatorze artigos são dedicados á protecção de armenios, gregos e outras populações em minoria, que em virtude do mesmo tratado, permanecem dentro dos limites territoriaes da Turquia. Geralmente, esses artigos inspiram-se nas determinações do tratado de 28 de junho de 1919, negociado entre os alliados e a Polonia, para a protecção das minorias residentes nesse paiz.

A Turquia reconhece, com caracter reciproco e voluntario a emigração de pessoas pertencentes a raças em minoria, segundo considerarem opportuno os alliados, e adhere ao tratado greco-bulgaro sobre immigração. Aos subditos ottomanos, de raças differentes da turca como os armenios e os gregos, que abandonaram os seus lares, temendo o morticinio durante a guerra, será permittido voltarem as suas antigas residencias.

A's minorias será permittido estabelecer, dirigir e administrar instituições religiosas, sociaes, de caridade e de educação, assumindo a autoridade até agora exercida exclusivamente pela porta.

As garantias concernentes ás populações em minoria serão determinadas pela Liga das Nações.

UM PRAZO A' TURQUIA

PARIS, 9 (H.) — A Conferencia dos Embaixadores estudou hontem, na sua reunião matinal, a questão do Schleswig e o Tratado de Paz com a Turquia, resolvendo conceder aos delegados turcos o prazo de um mez para a resposta ás condições do Tratado.

BATUM AMEAÇADA PELOS VERMELHOS

CONSTANTINOPLA, 9 (A. P.) — Chegam noticias de terem os bolchevikis occupado Tiflis e de que a quéda de Batum, em poder dos vermelhos, está sendo esperada a todo o momento. O couraçado norte-americano "Pittsburg" e o "destroyer" "Cole", levando a seu bordo cincoenta e sete membros da missão de auxilio norte-americano, partiram sexta-ra, do Batum para Constantinopla.

A revolução mexicana

O PRESIDENTE CARRANZA EM FUGA

VERA CRUZ, 9 (A. P.) — O presidente Carranza, que abandonou a capital, á approximação das tropas do general Obregon, acha-se no extremo leste do Estado de Tascala, para onde fugiu com os seus partidarios. Acredita-se que o general Carranza procura chegar a Vera Cruz. O trem em que partiu da cidade do Mexico o presidente da Republica, foi detido em Tascala, por destacamento do exercito de Obregon. O general Carranza, então, foi obrigado a fugir, a cavallo. O general Sanchez procura interceptar a passagem do general Carranza, nas montanhas.

O general Obregon publicou uma ordem mandando que a vida do presidente Carranza seja poupada no caso dello ser aprisionado.

OS GENERAES OBREGON E GONZALEZ

JUAREZ, 9 (A. P.) — Os generaes Obregon e Pablo Gonzalez, candidatos á presidencia do Mexico, entraram hontem na capital, á frente de suas tropas, segundo declarou hontem á noite num banquete o general Escobar.

AUXILIO DE MARINHEIROS AMERICANOS

WASHINGTON, 9 (A. P.) — Um contingente de 1.200 marinheiros teve hontem ordem de seguir a bordo do transporte "Henderson", de League Island a Kely, onde estacionarão afim de prestar serviços no Mexico, no caso necessario.

Jeff venceu Balzac

PARIS, 9 (A. P.) — Jeff Smith, o boxer americano, bateu o sr. Balzac, hontem por tres "rounds", ganhando o campeonato de "peso médio", de França, com grande facilidade. Balzac foi desclassificado. Ao match assistiu enorme multidão, a maior desde o encontro de Johnson e Moran.

As homenagens a Jeanne d'Arc

PARIS, 9 (H.) — Telegrapham de Orleans: "Continuaram hontem com um tempo esplendido as festas em homenagem a Jeanne d'Arc.

A missa solemne foi celebrada na Cathedral em presença de uma multidão consideravel.

Ao evangelho, o padre Le Miller fez o panegyrico da grande heroina e saudou o marechal Foch que se achava no logar de honra ao lado de monsenhor Serscher e Touchet.

O padre Miller falou depois sobre a impossibilidade de separar em Jeanne d'Arc as virtudes humanas das virtudes christãs e accrescentou que a egreja e a França deviam unir-se para festejar a mais pura encarnação do patriotismo e da Fé que foi a Santa Guerreira.

Em seguida realizou-se a procissão, á qual se incorporaram todas as autoridades locaes, o marechal Foch e grande numero de officiaes.

Historia dum morticinio

SESSENTA DIAS DE SITIO

Massacre da guarnição do Urffa

ALEPPO (Syria), 8 (A. P.) — Uma descripção ocular do morticinio da pequena guarnição franceza que evacuou Urffa, depois de sessenta e um dias de sitio, é contida no diario do general Woodward, contador da commissão norte-americana de auxilio na Asia Menor, que partiu de Urffa no dia 11 de abril, na malfadada expedição, o que conseguiu voltar depois de terem sido mortos algumas centenas de soldados francezes e aprisionados muitos outros por milhares de indigenas.

Estes sorprehenderam os francezes numa emboscada, violando assim o accordo feito por Mamik Effendi, que chegou de Angora, representando o governo nacionalista, e que promettera salvo conducto aos francezes, se estes evacuassem Urffa. Apenas ficavam rações para quatro dias, os francezes já tinham comido os seus cavallos e mulas e, por conseguinte, a evacuação era inevitavel.

O diario diz:

"A's 8 horas fomos atacados de sorpresa, pela retaguarda e por ambos os flancos. O ataque durou quatro horas, compondo-se as forças turcas de um contingente de 2.000 soldados e uma metralhadora. Quando o fogo augmentou, outros indigenas vieram engrossar as tropas turcas. A nossa retaguarda foi apanhada na emboscada e poucos escaparam com vida. Com os meios de transportes destruidos, com a retaguarda cortada e a linha de defesa quebrada, não havia outro recurso senão rendermo-nos. Foi enviado um official com a bandeira branca, que eu acompanhei levando a norte-americana. Finalmente, o fogo cessou, porém, pouco mais tarde chegou outro grupo de kurdos, que immediatamente recomeçou o ataque.

Eu pedi ao chefe da gendarmeria que voltasse a Urffa commigo, o que fizemos, num "side-car". Eu vi os kurdos curando os feridos e os soldados que já se tinham rendido. Emir Effendi, o official da gendarmeria, tambem assistiu a scena. Um homem que marchava preso perdeu-se de vista, não se conseguindo saber o que foi feito delle."

Do destacamento francez, que era composto de 500 homens, apenas 132 soldados e 1 official voltaram a Urffa, o resto, provavelmente, foi massacrado.

Um escandalo na marinha americana

WASHINGTON, 9 (A. P.) — O almirante Benson, ex-chefe das operações navaes, durante a guerra, qualificou de um ultrage e de injustiça á marinha, as affirmações feitas pelo contra-almirante Sims, no sentido de que a lentidão dos serviços do Ministerio da Marinha prolongou a guerra por mais quatro mezes e custou ao paiz 500.000 vidas.

Continuando o seu depoimento, perante a commissão de inquerito do Senado, o almirante Benson, disse que se se permittir que persistam essas accusações, ellas constituirão uma desmoralização permanente para a marinha norte-americana, que representa a primeira linha da defesa nacional. Accrescentou o almirante Benson:

"A segurança do transporte para a França do exercito americano e sua volta para os Estados Unidos, foi o feito mais admiravel e que jamais assistiu o mundo, nunca visto nem sonhado, e que encurtou materialmente a duração da guerra."

A morte de Hugh Thompson

LONDRES, 9 (A. P.) — Falleceu hoje em Wandsworth, o conhecido artista, sr. Hugh Thomson.

Écos da guerra

BARBARIDADES QUE OS FRANCEZES TERIAM PRATICADO

BERLIM, 9 (A. P.) — "Uma tempestade de indiscriptivel indignação desabaria sobre o mundo civilizado se os crimes praticados pelas tropas de cor francezas fossem alguma vez publicados" — declara o "Reichbote", discutindo a actual situação, que, na opinião dessa folha, só a Allemanha pode resolver e deve portanto confiar no auxilio das nações brancas do mundo.

O "Worwaerts" dá os detalhes das barbaridades commettidas pelos soldados francezes com raparigas allemãs e agradecido, exalta a conducta das tropas americanas de occupação que, segundo o jornal, procederam num entendimento intimo com os corpos locaes allemães afim de remediar o estado actual de immoralidade."

Os millionarios pela guerra

WASHINGTON, 9 (A. P.) — Segundo o relatorio apresentado ao Departamento do Trabalho Ferroviario pelas uniões dos respectivos empregados, a especulação nas industrias norte-americanas é a causa fundamental do alto preço de quasi todos os artigos.

Defendendo o pedido de augmento de salarios, as uniões refutam a affirmação de que a elevação do custo da mão de obra é o motivo principal da carestia da vida.

O augmento da fortuna dos ricos é "uma refutação irrespondivel" a todas as tentativas de accusar o trabalho com intenções especuladoras, diz o relatorio, que chama a attenção sobre o numero de millionarios feitos pela guerra.

A Grecia e os seus interesses

ATHENAS, 9 (H.) — O chefe do Gabinete, sr. Venizelos, fez importantes declarações no Parlamento a respeito da Conferencia de San Remo e affirmou que os resultados dessa reunião, no ponto de vista dos interesses da Grecia eram inteiramente satisfatorios.

Tratando da politica interna, o sr. Venizelos annunciou que o governo ia tomar disposições relativas á amnistia dos individuos accusados de delictos politicos, á abolição do estado de sitio e á reintegração dos funccionarios publicos destituidos dos cargos sob a pressão das circumstancias.

O chefe do governo descreveu em seguida os acontecimentos que se desenrolaram na Grecia desde o começo da guerra e refutou os argumentos do ultimo manifesto dirigido ao paiz pelos partidos da opposição.

Declarou categoricamente que as eleições só se poderão realizar depois de assignado o Tratado de Paz com a Turquia e terminou o seu discurso dizendo que depositava a mais absoluta confiança no povo grego.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

A INDEPENDENCIA DA SYRIA

BUENOS AIRES, 9 (A.) — A colonia syria desta capital publicou um manifesto convidando o povo para assistir hoje, á tarde, á grande manifestação que a referida colonia pretende realizar, para protestar contra o imperialismo da França e da Inglaterra que na conferencia da paz se juntaram para impedir a declaração da independencia da Syria.

O manifesto diz que somente o sr. Nitti levantou a sua voz para protestar a favor da reivindicação dos direitos dos povos que desejam viver livres.

A EXPORTAÇÃO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 9 (A.) — Parece que o Poder Executivo em relação á questão da farinha, decidirá augmentar o imposto sobre a exportação do trigo, destinando a differença entre a futura e a actual tarifa, á fabricação de pão para o povo.

O DIA DAS MAES

BUENOS AIRES, 9 (A.) — Festejando hoje o "dia da Mãe", o "Exercito da Salvação", a "Associação Christã de Moços, realizaram varias ceremonias, que foram muito concorridas.

No Uruguay

A POPULAÇÃO DA CAPITAL

MONTEVIDEO, 9 (A.) — Segundo os dados estatisticos agora publicados a população desta capital, em março ultimo, era de 362.269 habitantes.

A MENSAGEM DOS ESTUDANTES BRASILEIROS

MONTEVIDEO, 9 (A.) — Proseguem activamente os preparativos para a sessão solemne que se realizará na nossa Universidade para a entrega da mensagem enviada pelos estudantes brasileiros aos seus collegas uruguayos e da qual foi portador o ministro das Relações Exteriores.

Essa sessão será presidida pelo sr. Juan Antonio Buero e constituirá um acto publico de grande relevancia.

CORREIO DIRECTO PARA O BRASIL

MONTEVIDEO, 9 (A.) — A imprensa daqui annuncia a proxima inauguração do serviço postal directo entre o Uruguay e o Brasil, pondo em destaque os grandes beneficios que delle resultarão para ambos os paizes.

EXPORTAÇÃO FRANCA DO TRIGO

MONTEVIDEO, 9 (A.) — Foi apresentado á Camara dos Deputados um projecto de lei revogando a prohibição da exportação do trigo para o exterior.

NOVAS SECÇÕES NAS RELAÇÕES EXTERIORES

MONTEVIDEO, 9 (A.) — Numa das proximas conferencias entre o presidente da Republica, sr. Balthazar Brun, e o ministro das Relações Exteriores, sr. Juan Antonio Buero, deve ser assentada a creação neste ministerio, de duas novas secções. A uma dellas será confiada a questão das relações com a Liga das Nações e a do tratado de paz, devendo ser nomeado para dirigil-a o sr. Julian Nogueira. A outra ficará encarregada das questões referentes ás relações do Uruguay com as demais nações americanas.

No Chile

O "ARGAMOS" VAE BUSCAR OS NAVIOS DE GUERRA

SANTIAGO, 9 (H.) — O transporte nacional "Argamos" recebeu ordem de apparelhar, afim de ao primeiro aviso partir para a Europa para comboiar os navios de guerra ultimamente adquiridos pelo Chile.

EM NICTHEROY

Um caso suspeito de meningite cerebro-espinhal

Na casa da rua Visconde do Rio Branco n. 655, na visinha capital, adoeceu ha poucos dias, Orminda Maria da Conceição, preta, solteira, de 18 annos.

Chamado para ver a enferma o sr. Wilkens Bevilaqua, este, diante dos symptomas apresentados pela mesma, suspeitou tratar-se de um caso de meningite cerebro-espinhal, tendo notificado immediatamente o caso á Directoria de Hygiene Municipal.

O sr. Leandro Motta, director de Hygiene, tomou tambem as necessarias providencias, requisitando uma lancha da Saude Publica desta capital, na qual foi a doente removida para o Hospital Paulo Candido.

Para a confirmação do caso, foi extraido o liquido cephalo-rachideano, afim de ser feito o respectivo exame bacteriologico.

A casa de onde saiu a enferma, foi convenientemente expurgada.

TENTOU SUICIDAR-SE COM ACIDO PHENICO

José de Souza, residente á travessa Carolina n. 14, nas Neves, teve hontem uma forte desavença com sua mulher, de nome Rozalina, razão pela qual resolveu pôr termo á existencia, ingerindo uma dóse de acido phenico.

Ao fim de alguns momentos, começou a sentir os effeitos do corrosivo e gemer com dores, sendo acudido por pessoas da casa, que tomaram immediatamente as providencias que o caso requeria.

Prestados ao tresloucado homem os primeiros soccorros, foi em seguida chamada a Assistencia Municipal, que o transportou para o Hospital de S. João Baptista, onde ficou em tratamento.

A policia tomou sciencia da occorrencia.

PRISÃO DE UM "TORCEDOR" EXALTADO

No campo do Fluminense Athletico Club, á rua do Reconhecimento, em Icarahy, foi preso hontem, na occasião em que ali se realizava o match Fluminense versus Barreto, o individuo Antonio de Souza.

O motivo da prisão foi ter Souza, que é um "torcedor" exaltado, puxado o revolver para ameaçar os assistentes que se mostravam contrarios ao seu partido.

SOCCORRIDO PELA ASSISTENCIA

A Assistencia Municipal soccorreu hontem Mario Hartte, residente á rua Visconde do Uruguay n. 121, que recebera ferimentos na vista direita, em virtude de uma quéda que levara em sua propria casa.

Depois de convenientemente medicado no Hospital de S. João Baptista, recolheu-se á sua residencia.

Banco Nacional Ultramarino

FUNDADO EM 1864

Capital social, Esc.	48.000:000$00
Capital realizado Esc.	24.000:000$00
Fundos de reserva, Esc.	24.000:000$00

O unico Banco Portuguez no Brasil com séde em Lisboa

Filiaes no Continente de Portugal e em todas as colonias portuguezas.

FILIAES NO BRASIL:

Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Campos, Bahia, Pernambuco, Parahyba, Pará e Manáos.

FILIAES EM LONDRES E PARIS

Filial a ser aberta brevemente: NOVA YORK

Correspondentes em todo o mundo

Faz todas as operações nas melhores condições do mercado. Aluguel de cofres fortes para guarda de valores.

Conselho consultivo no Brasil

Effectivos:

Conde de Agrolongo, presidente.
Raymundo Magalhães (Magalhães & Comp.)
Dr. Julio B. Ottoni.

Supplentes:

Carlos Zenha Placido (Zenha Ramos & Comp.)
Antonio Ribeiro Seabra (Seabra & Comp.).
Dr. Levy Fernandes Carneiro.

Filial no Rio de Janeiro — Rua da Alfandega, esquina da rua da Quitanda.

Agencia no Rio de Janeiro — Praça Onze de Junho — Cidade Nova, Tel. N. 2.549, Norte.

Caixa Postal, 1.663. Endereço telegr. COLONIAL. (C 81)

O DIREITO E O FÔRO

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O CHEQUE

"NOS REQUISITOS ESSENCIAES DO CHEQUE NÃO ESTÁ' O PRAZO, NEM CHEQUE E', DOUTRINARIAMENTE, PAGAMENTO" — DIZ O SR. PONTES DE MIRANDA.

Em contestação ás affirmações do sr. Thiers Velloso, assegurando que um dos requisitos essenciaes do cheque é o praso de sua apresentação e, ainda, que é elle um instrumento de pagamento, o sr. Pontes de Miranda fez na ultima sessão do Instituto dos Advogados, as seguintes considerações:

"Duas coisas affirmou o relator da commissão especial do Instituto: a) que os prasos de apresentação do cheque haviam de ser "curtinhos", afim de evitar a deturpação do Instituto, a que é essencial, dizia elle, o praso curto; e criticou os nossos prasos com irreverencia de linguagem; b) que cheque é sempre pagamento.

Contestei aquillo e contestei isso. "Aquillo": porque nos requisitos essenciaes do cheque não está o praso; "Isso": porque, doutrinariamente, scientificamente, "cheque" não é pagamento.

Tive de produzir a defesa do que disse na mesma noite, de promptu, em partes a principio e depois em immediato discurso, e rendo graças a Deus de não me haver desamparado a memoria, pois presentemente não entra nas minhas immediatas cogitações, que são muitas, o instituto do cheque.

Na pratica, serve o cheque como meio de pagamento; mas ha outras coisas que pódem servir e nem por isso tem de ser conceituadas por simples e exclusivos meios de pagamento. Na lei brasileira, por exemplo, tem-se por fundos disponiveis as sommas provenientes de abertura de credito (artigo 1, letra "c"), e não me parece que "haja" sempre pagamento por parte do Banco sacado. Seria realmente fugir á realidade crer que seja pagamento a parcella fornecida pelo Banco nas concessões de credito, isto é nos creditos a descoberto. Pagamento é contra-prestação; e o que, na especie, se dá, é prestação. Pagamento haverá, mas depois, quando o creditado tiver de saldar a sua conta. Por onde se vê que mesmo quanto á finalidade o cheque não é sómente meio pagamento; póde ser o meio de utilização de credito aberto, coisa differentissima de pagamento. No caso mesmo da cobertura — caução (penhor, etc.), não ha pagamento (scientificamente), e a expressão "paga o cheque", tem apenas o valor de muitas expressões usuaes destituidas de justeza scientifica.

Ademais, no negocio em que se abre o credito, não caução de titulos, e o creditado emitte cheques, é de toda a conveniencia, e de toda a necessidade scientifica, analysar o que nelle se contem; e haveremos de ver caracterizados e inconfundiveis: a caução, a abertura de credito, o cheque.

Imagine-se que abro o credito no Banco A, em favor de B: o Banco não paga quando, na linguagem vulgar, "paga" o cheque: se alguma coisa elle faz é "emprestar" (nem ainda assim nem isto: porque a abertura de credito não se confunde com mutuo).

No Codigo Civil allemão, paragrapho 787, está escripto:

"No caso de assignação sobre uma divida, libera-se o assignado pela prestação, "durch die Leistung", até a concurrencia do montante desta. O assignado não é obrigado perante o assignante á acceitação da assignação ou da prestação ao assignatario pelo simples facto (weil), de ser devedor do assignante". Paragrapho 788: "Feita pelo assignante a assignação, com o fim de realizar de sua propria parte uma prestação ao assignatario, esta prestação (Leistung), ainda quando o assignado acceita a assignação, não se realiza senão pela prestação que ao assignatario faz o assignado".

Assim, quero "pagar" a Antonio des contos e faço a assignação contra Estevam, nem pelo facto me liberei, nem a acceitação de Estevam poderá exonerar-me.

Quando acabar a assignação, que começa com o meu acto e acaba com o de Estevam, é que se dará o "pagamento". Assim no cheque, porque a sua vida se extrema entre a emissão e a prestação do Banco: e sómente quando morrer o cheque, dar-se-á o pagamento ao portador. Mas pagamento de que? Do cheque? Não; do "outro" negocio, que imaginei. Cheque é similar da assignação (Anweisung), coisa diversa de pagamento e por isso, na classificação dos cheques distingue o grande Georg Cohn:

"Anweisungschecks";
"Quittungschecks".

Como é preciso documentar o que estou a dizer, pelo amor, quasi absorvente, da sã terminologia juridica, leio as palavras textuaes do sr. Georg Cohn, no artigo "Check", no "Handwörterbuch" der "Staatswissenschaften", edição de Jena, 1900, vol. III, pag. 22, onde o eminente professor diz claramente:

Man unterscheidet:
Nach der Form des Auftrages: Anweisungschecks und Quittungschecks.

Ora, meus senhores, o Codigo Civil allemão é incontestavelmente uma maravilha de technica, e lá, no titulo vinte e um, nem uma vez se empregou a palavra "pagar", e sim e sempre: "prestar"; nunca se diz "pagamento", mas "prestação". Nem uma só vez leio no referido titulo "Zahlung, zahlen", e sim "leisten, Leistung, Leistungszeit". Percorrendo o titulo referente á assignação, quatorze vezes usaram os allemães dos termos "zu leisten, Leistung", etc.; nenhuma, de "zahlen" ou "Zahlung". Sabem porque? Porque elles não sabem chamar "pagamento" ao que, embora muitas vezes sirva de "pagamento", não é "pagamento".

Querem ver como sabem empregar o termo? Vejam o titulo da compra e venda e lá, no primeiro artigo, outra terminologia se impõe: "Der Käufer ist verpflichtet, dem Verkäufer den vereinbarten Kaufpreis "zuzahlen" und die gekaufte Sache abzunehmen" (paragrapho 433).

Ouvistes a leitura dos paragraphos 787 e 788, do Codigo Civil allemão relativos á assignação. São elles applicaveis ao cheque e quem o diz não sou eu, mas o "sr. Cohn", autoridade summa, a pag. 36, da obra citada, volume III:

"Auch für den Check, selbst den acceptirten, gilt der Satz: Anweisung ist keine Zahlung (paragrapho 788). Bei Checkziehung auf Schuld wird der Bezogene erst durch die Zahlung befreit".

Pelo conceito do illustre collega sr. Thiers Velloso todo cheque presupporia "deposito", isto é, saldo, provisão objectiva; e no emtanto, essa provisão póde ser subjectiva, isto é, é oriunda de convenção em que o cheque, em vez de instrumento de pagamento, exercita a funcção de movedor de credito. Dirão os meus collegas, com espanto, que pretendo o cheque titulo de credito. Mas não sou eu quem o diz: é o sr. Cohn:

"Man unterscheidet:

. . . .

d) Nach dem Vorhandensein der Deckung: Depotchecks oder Kreditchecks oder Kreditchecks" (pag. 22).

Não queiramos reduzir o direito a ventriloquo da lei escripta de cada paiz; os seus phenomenos são universaes e não se pode considerar essencial a um instituto para a definição technica o que, quando muito, o caracteriza em determinado paiz.

Na Inglaterra, como veremos, o cheque é cambial, não presuppõe provisão.

Quanto ao praso maior do que era, penso que teve razão o Congresso em augmental-o.

O Brasil não tem a pequena extensão dos paizes europeos; se em cinco ou oito dias atravesso a Europa, não posso em cinco ir além do Recife nos nossos navios, nem em trinta dias ao Acre. E as leis devem attender ás circumstancias; tem sido defeito nosso copiar certas coisas, sem as adaptar e a providencia do congresso foi de real acerto. Quanto a ser necessario praso para apresentação não se diga que é "essencial" e caracteristico do cheque: porque tal apresentação é de mister na letra de cambio, documento, como elle, de apresentação. Apenas é de mister ser menor, porque importa precaução "aconselhada" pelo facto de ser possivel o levantamento da provisão, etc. Mas este praso póde ser de cinco, dez, vinte, trinta dias, um anno, e nem por isto o cheque deixaria de ser cheque. O Brasil é que não quer, não deve, não póde, nos congressos internacionaes, aceitar o praso de cinco ou de oito dias. Seria sacrificar o commercio do paiz em beneficio de um praso que attendou ás communicações e pequenas distancias da velha Europa.

Logo que surgiu a lei 2.591, de 7 de agosto de 1912, o sr. Rodrigo Octavio achou curto o praso, porque tornava literalmente impossivel a emissão legal de cheques no Brasil, em relação a uma grande porção de suas praças."

Tanto o praso não é "essencial" ao cheque, que elle não deixa de ser cheque se não foi apresentado. Pela falta de apresentação como pela falta de protesto, o que o portador perde é a acção regressiva contra os endossantes e avalistas e só perderá contra o emittente se este tiver, ao tempo, sufficiente provisão de fundos e esta deixar de existir, sem facto que lhe seja imputavel (art. 5). Nisto differe a lei vigente do decreto n. 1.083, de 22 de agosto de 1860, art. 1.º, paragrapho 10, que prescrevia o perdimento do direito regressivo do portador contra passador.

Andaria bem acertado o Congresso se augmentasse o praso, como augmentou; o que lhe noto de injustificavel é correrem tantos dias na outra praça: ou devia ser exiguo o praso, se contado na "outra" praça, ou ser o de 120 dias, por exemplo, mas então contados da data da emissão.

Na Inglaterra, 97 %, e, nos Estados Unidos, 95 %, dos pagamentos, eram feitos em cheques; mas não quer dizer isto que todos os cheques fossem pagamentos, no sentido technico. Principalmente na Inglaterra onde a provisão não é exigida e onde se define o cheque como cambial "on demand" tirada sobre um banqueiro (Lei de 1882, art. 73).

"On demand", á vista. Logo: cheque, na Inglaterra, é cambial á vista. Lá não se paga, portanto, a bem dizer, o cheque; o banqueiro "honra" ou "deshonra" o cheque. Mas na Inglaterra onde o cheque é cambial á vista, póde elle ser posdatado: "pos-dated".

Quanto aos cheques de outra praça omittiu o collega os prasos que são assás elasticos e variaveis.

Diz a lei ingleza do cheque, art. 74: "Quando um cheque não é apresentado a pagamento em praso razoavel de sua emissão e o sacador ou aquelle por conta de quem foi sacada, tinha direito, no momento da apresentação, ao pagamento pelo banqueiro, e sofre com este retardamento prejuizo real, fica liberado até a concurrencia do prejuiso, isto é, até a concurrencia daquillo de que é credor junto ao banqueiro, além do que seria se pago estivesse o cheque."

Para determinar o que se deve entender por praso razoavel, "deve terse em conta a natureza do titulo, os usos do commercio e dos bancos e as circumstancias particulares."

Até as circumstancias particulares! Tudo isto foi omittido no parecer da commissão especial do Instituto.

Na "Zeitschrift für das Privat und Oeffentliches Recht", de 1910, paginas 375 e seguintes, ha excellente trabalho de Raudnitz, "Das Scheckrecht in den Europäischen Staaten". E dentre as minhas notas, relativas ao referido artigo inserto na revista de "Grünhut", encontro a enumeração dos "requisitos essenciaes" do cheque. E são elles, segundo Raudnitz:

1.º) a capacidade activa de emittir;
2.º) a capacidade passiva de saque;
3.º) a denominação "cheque";
4.º) a assignatura do emittente;
5.º) a data;
6.º) a indicação da quantia sacada;
7.º) a disponibilidade da somma;
8.º) a ordem de prestar o indicado;
9.º) o logar da prestação.

Dentre os requisitos essenciaes não está o do praso. Por que? Porque o cheque não deixa de ser cheque pelo facto de não ter sido apresentado, como o cambial não deixa de ser cambial pelo facto de não ter sido apresentada ou de não ter sido protestada. O que se perde é a acção regressiva; e se outro effeito lhe dão algumas leis todo elle deriva do "direito objectivo" e não da natureza do cheque.

Da lei allemã, de 11 de março de 1908, que se reconhece por "Reichs — Scheckgesetz", citou o collega sómente a primeira parte do paragrapho 11, relativo aos 10 dias para os cheques do interior; e não tocou no cheque para o exterior, isto é, não cuidou do paragrapho 11, segunda parte, onde se deixa ao Conselho Federal a determinação quanto aos cheques emittidos no estrangeiro e pagaveis do Imperio e pelos emittidos no Imperio e pagaveis no estrangeiro, emquanto as leis estrangeiras não fixarem o termo de apresentação. Em deliberação de 19 de março de 1908, o Conselho Federal allemão fixou:

3 semanas para os Estados europêos;
2 mezes para os Estados Unidos e outros Estados da America Septemtrional;
3 mezes para todos os demais.

No Mexico, para os cheques contra outra praça contam-se dias, um por 100 kilometros, isto é, se quizermos applicar a lei mexicana no Brasil, — pois que as extremas brasileiras são de 4.307 kilometros e 4.337, — teremos que um cheque emittido no extremo sul para o extremo norte deveria ser apresentado, não no 30.º dia, como é a lei brasileira (Lei n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913, art. 75), mas no 44.º dia, e um cheque do extremo léste para o extremo oéste, não no fim de um mez, mas tambem de um mez, e quarenta e quatro dias!

Evidentemente não cogitou dessas verificações o collega, quando affirmou o absurdo da lei brasileira, que apenas pretendeu acudir a necessidade de ajustar as prescripções legaes ás exigencias geographicas, como fez a Allemanha com o praso de 10 dias para o interior e variavel para o exterior, como fez o Mexico, como fez a Austria, como queria para o Brasil o eminente sr. Rodrigo Octavio, se tomarmos em conta o que escreveu no seu livro: "Do cheque", pag. 77, como suggere o sr. Sacerdoti, ao dizer que a paridade de termos é "in armonia cogli mezzi di comunicazione".

Para responder ao "questionario", preparatorio do congresso internacional da Haya, nomeou o ministro italiano Fani, uma commissão chefiada por Vivante e as respostas encontra-se a de numero 16, devida a Bonelli, em que aconselha attender ao seguinte na fixação do praso de apresentação do cheque:

a) sobre o mesmo logar;
b) sobre outro no mesmo Estado;
c) sobre Estado limitrophe;
d) sobre Estado não limitrophe;
e) sobre paiz transoceanico ou de outro continente. E queria-os, respectivamente, 5, 8, 10, 15, dois mezes.

Prova isto que são os proprios limitadores que são obrigados a reconhecer a necessidade de alargar os prasos. Porque em verdade não é menos necessario o cheque sobre o Japão que o cheque sobre o Paraguay, o Uruguay e a Argentina. Mas é vicio europeu sómente ver a Europa (e os brasileiros europeizantes sofrerem do mesmo mal), e dahi não atinarem em que o praso para o mesmo paiz, quando elle é a pequena e laboriosa Suissa ou a sympathica e gloriosa Italia, não póde ser o mesmo para o Brasil que sómente de costa maritima tem cerca de 7.920 kilometros! Se quizessemos fixar prasos attendendo ás praças nacionaes e ás estrangeiras teriamos de fixar para o cheque sobre Londres ou Paris, sobre Lisboa ou Berlim, praso menor do que para o cheque tirado do Recife sobre Goyaz ou de Sant'Anna do Livramento sobre o Acre!

Nada de meia-sciencia de idéas e phrases feitas, nem de sacrificar os nossos legitimos interesses e os sãos principios sociologicos do direito a preconceitos de certos juristas estrangeiros (quasi sempre politicos, que mal sabem a geographia da America), muito conscios da sua autoridade pela passageira, decorativa, inexpressiva e inocua comparencia aos congressos intergovernamentaes, que é o que são elles, tão divorciados andam sempre da tranquilla sciencia de cada um dos respectivos paizes."

JUVENTOL
estimulante do systema genesico, effeitos rapidos e assombrosos.
(C 76

ARTIGOS DE VERÃO
Saldos com grandes abatimentos nos
ARMAZENS DO LOUVRE
CARIOCA, 14
(C 1907)

LOTERIAS DE S. PAULO
Extracções ás terças e sextas-feiras, sob a fiscalisação do Governo do Estado
AMANHÃ
20:000$000 POR 1$800
J. AZEVEDO & C. concessionarios - S. PAULO
A VENDA EM TODA A PARTE
(C 1951

E' vantajoso não confundir
Para ter a certeza de que se compra na Joalheria "ESMERALDA" é preciso reparar que todas as portas e vitrines tenham o distico
"A ESMERALDA"
EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE JOIAS E OBJECTOS DE ARTE NO 1.º ANDAR SERVIDO POR ELEVADOR
TRAVESSA DE S. FRANCISCO N.os 8 E 10
(C 1.356)

FOTOGRAFO QUESADA MEYER
121, RUA ARCHIAS CORDEIRO, 121
Edificio Proprio, construido especialmente para Fotografia
Fazem-se todos os trabalhos photographicos por processos os mais modernos e não temos competidor em retratos para crianças; fazemos os mais rapidos instantaneos, dispondo de apparelhos de 1ª ordem. (C 1.367

CIDALGINA
DE A. HALFELD
Heroico medicamento contra qualquer dôr
Depositos: Ourives 88 S. Pedro 82 e 7 de Setembro, 61 e 81
(B 386)

O Tiro 7 vae commemorar o seu 14 anniversario

Um concurso de tiro

Os campeonatos de fuzil e de revolver

No dia 13 do corrente o Tiro de Guerra 7 completa 14 annos de existencia. Para festejar esse acontecimento, a sua directoria organizou um concurso de tiro em que serão disputados os campeonatos de fuzil e de revolver de 1920.

O torneio terá começo ás 8 horas daquelle dia, encerrando-se as inscripções ás 11 horas. A distribuição dos premios aos vencedores terá logar no mesmo dia, no Quartel General do Exercito, ás 15 horas.

E' o seguinte o programma:

1ª prova — "Aristides Gonçalves de Oliveira" — 150 metros — Alvo s. c. s. — 3 tiros na posição deitado, arma livre, para atiradores do Tiro de Guerra n. 7, que ainda não completaram os exercicios prévios. — Premios: medalhas de prata e bronze aos primeiros collocados. Inscripção 2$000.

2ª prova — "Aureliano de Carvalho" — 150 metros — Alvo s. c. s. — 3 tiros na posição deitado, arma livre, para atiradores de 2ª classe do Tiro de Guerra n. 7. — Premios: Medalha de prata dourada ao 1º, de prata ao 2º e de bronze ao 3º collocados. Inscripção 3$000.

3ª prova — "Alcente Pinto Pereira Chousal" — 200 metros — Alvo 12 z. — 3 tiros na posição de joelhos, para atiradores de 1ª e 2ª classe de qualquer sociedade de tiro incorporada e corporações militares. — Premios: Objecto de arte ao 1º, medalha de prata ao 2º e de bronze aos 3º e 4º collocados. Inscripção 3$000.

4ª prova — "Nemesio Rodrigues Outeiro" — 200 metros — Alvo 12 z. — 5 tiros em posição regulamentar (de joelhos ou de pé), tiro rapido, maximo 30 segundos, para atiradores de qualquer classe de tiro de qualquer sociedade incorporada, sendo que os atiradores de 2ª classe contarão todas as zonas, de 1, da zona 5 e especiaes da zona 8 — Com direito a duas appellações. — Premios: Objectos de arte ao 1º, medalha de prata ao 2º e de bronze ao 3º collocados. Inscripção 5$000.

5ª prova — "Campeonato do Fuzil do Tiro de Guerra 7 — 150 metros — Alvo de 24 z. 7 tiros, na posição deitada, sendo 3 apoiados e 4 livres, para qualquer atirador de qualquer sociedade incorporada e corporações militares, sendo desclassificados os que obtiverem menos de 140 pontos. — Premios: Retenção da "Estrella de Ferro" e medalha de ouro ao 1º, medalha de prata ao 2º e e de bronze ao 3º collocados. Inscripção 10$000.

6ª prova — "Dr. Francisco de Castro Junior" — 300 metros — Alvo 12 z. — 3 tiros na posição deitado, arma livre, para qualquer classe de atirador de qualquer sociedade incorporada e corporações militares, sendo que os atiradores de 2ª classe contarão todas as zonas, de 1 da zona 5 e especiaes da zona 8 — com direito a uma appellação. — Premios: Objecto de arte ao 1º, medalhas de prata ao 2º e de bronze aos 3º e 4º collocados. Inscripção 5$000.

7ª prova — "Franklim Ferreira de Castilhos" — 400 metros — Alvo T. I. — 5 tiros na posição deitado, arma livre, para atiradores de qualquer classe de qualquer sociedade de tiro incorporada e corporações militares.—Premios: Objecto de arte ao 1º, medalha de prata dourada ao 2º, de prata ao 3º e de bronze ao 4º collocados. Inscripção 5$000.

8ª prova — "1º tenente Juventino da Fonseca" — 300 metros — Alvo 12 z. — 3 tiros na posição de joelhos, para qualquer classe de atiradores de qualquer sociedade de tiro incorporada e corporações militares. — Premios: Medalha de prata dourada ao 1º, de prata ao 2º e de bronze ao 3º collocados. Inscripção 3$000.

9ª prova — "Humobrto Paladini" — 25 metros — Alvo internacional — Posição de pé — 10 tiros — para senhoras e senhorinhas. Arma de salão. — Premios: Objectos de arte ás 1ª, 2ª e 3ª collocadas. Inscripção livre.

10ª prova — "Campeonato do Revólver" — 50 metros — Alvo internacional — 30 tiros na posição de pé, arma livre, revólver ou pistola, para qualquer atirador. — Premios: Retenção da "Taça Municipal" e medalha de ouro ao 1º, de prata ao 2º e de bronze ao 3º collocados. Inscripção 10$.

CONDIÇÕES DO CONCURSO — Nas provas de fuzil e de revólver, os atiradores terão direito a um tiro de ensaio, com excepção da prova de tiro rapido.

A nenhum atirador será permittido fazer provas em tempo superior a 2 minutos por tiro, os que ultrapassarem este tempo serão desclassificados.

Só poderão atirar com fuzil modelo regulamentar, 1895 ou 1908, com excepção da 9ª prova.

O concurso será iniciado ás 8 horas, quando será feito o necessario sorteio entre os presentes, e serão encerradas as inscripções ás 11 horas.

Qualquer duvida que houver no decorrer do concurso, e não prevista, será resolvida pelo Jury.

Os atiradores que se inscreverem neste concurso, provarão suas classes de tiro, mediante caderneta de tiro ou attestado firmado pelo instructor da sociedade ou commandante da unidade, no acto de sua inscripção.

As decisões do jury são irrevogaveis.

Os premios constantes de uma "Estrella de Ferro" e da "Taça Municipal", são transferiveis, ficando definitivamente em poder do atirador que os conquistar 3 annos consecutivos.

A commissão organizadora do presente programma de concurso de tiro, teve em mira render homenagens a socios fallecidos do "Glorioso Tiro de Guerra n. 7", que dedicara muma boa parte de sua vida a esta veterana sociedade, na preparação da defesa da Patria amada, com excepção do patrono da 8ª prova, 1º tenente do Exercito Juventino da Fonseca, que falleceu em consequencia de um desastre de aviação militar.

Commissão Fiscal — 1ª prova, Agenor Lopes de Oliveira e Marsylvio Ribeiro da Silva; 2ª, Waldemad Mirandella e Ariosto Pinheiro Alves; 3ª, Luiz Fernandes do Valle e Antonio da S. Machado; 4ª, Affonso Millet e Henrique Bento de Faria; 5ª, Cilderico Durães Pacheco e Jorge Rodrigues da S. Mattos; 6ª, Orlando Gomes e João Pereira Caldas; 7ª, Guilherme Luiz Ferreira de Oliveira e Sebastião Veiga; 8ª, Lucas Bolteaux e Hermenegildo A. Martins; 9ª, Nicolau Covino e Heitor Fonseca da Cunha; 10ª, Vicente Falabella e Arminda Rodrigues de Souza.

Fiscal geral, Custodio da Silva Fontes.

Commissão organizadora: Custodio da Silva Fontes e Agenor Pereira da Silva.

Jury: Confucio Abdon, Agenor Cesar de Barros e José Lyra Ferreira Braga.

Centro Magdalenense

Realizou-se no dia 3, ás 15 horas, sob a presidencia do sr. Aristeu Portugal e secretariado pelos srs. Armando Fajardo e Alvaro Rocha, no salão da Associação Commercial, a eleição da nova directoria, que regerá os destinos deste Centro no corrente anno.

Presidente, sr. José Teixeira Portugal; vice-presidente, sr. Aristeu Portugal Neves; 1º secretario, Asdrubal Azevedo; 2º secretario, Graccho Rangel; 1º thesoureiro, sr. Alvaro Rocha; 2º thesoureiro, sr. Abelardo Fajardo; e procurador, João Alves Ribeiro.

Pela assembléa ficou resolvido que a posse da nova directoria se realizará no proximo domingo.

Foi muito applaudido pela enorme assistencia o vibrante discurso do presidente da directoria que finda.

O previo empenho de despesa

As alterações que vão ser introduzidas no serviço

A commissão que se tem occupado, no Thesouro, composta do director da Contabilidade Publica e dos dos diversos ministerios, para proceder á revisão das actuaes instrucções para o serviço do previo empenho de despeza, tem já promptas diversas alterações no sentido de melhor elucidar os casos de empenho e o modo de ser praticado.

A principal alteração consiste em ser feito, d'ora avante, o empenho das despezas nas respectivas repartições, que, no fim de cada exercicio, remetterão ao Thesouro as demonstrações dos saldos das despezas empenhadas e não pagas, instituindo-se, assim, no Thesouro, registros "a posteriori".

Telegrammas e Cartas dos Estados

Noticias dos Estados

Da Bahia

O INCIDENTE COM O GENERAL AGUIAR

BAHIA, 8 (A.) — Os jornaes de hoje publicaram a seguinte nota:

"No interesse da tranquillidade do espirito publico, que estava exigindo um fim para o incidente entre o sr. general Cardoso de Aguiar e o jornal "A Tarde", pessoa altamente collocada interveiu com exito nesse sentido, pedindo-nos a publicação desta nota, encerrando definitivamente o incidente."

Esta nota foi fornecida a toda a imprensa, inclusive ao "Diario Official" que a publicará amanhã, não o fazendo hoje por já estar encerrado o expediente quando a mesma lhe foi entregue.

UM ROUBO NA CHEMINS DE FER

BAHIA, 8 (A.) — O chefe do trafego da "Chemins de Fér de l'Est Brésilien", descobriu um roubo calculado em 40 contos de mercadorias, conduzidas pela Estrada.

Dada a queixa, á policia, a mesma procedendo a investigações, effectuou com exito algumas prisões, esclarecendo em breve quaes os autores do furto.

CASOS SUSPEITOS DE BUBONICA

BAHIA, 8 (A.) — A Saude Publica tomou energicas providencias acerca de tres casos suspeitos de peste bubonica, fazendo a desinfecção dos predios e completo isolamento dos enfermos.

Do Amazonas

OS MAGISTRADOS FORAM PAGOS

MANA'OS, 8 (A.) — A' ultima hora os srs. desembargadores receberam no Thesouro estadual os seus subsidios.

O presidente do mesmo tribunal, porém, não ordenará a abertura do palacio da Justiça.

Com geral desagrado é commentada essa deliberação que muito virá prejudicar os interesses do Estado.

COMBATE AO PALUDISMO

MANA'OS, 8 (A.) — Acompanhado dos srs. Theogenes Beltrão e W. Thomas, o governador do Estado, sr. Pedro de Alcantara Bacellar iniciou o serviço de combate das verminoses do paludismo nos alumnos das escolas da Colonia Campos Salles, medicando sessenta crianças e sendo feitos os exames microscopicos no Laboratorio do sr. W. Thomas, que gratuitamente o offereceu ao Estado.

Do Estado do Rio

CONGRESSO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA

S. PEDRO DA ALDEIA, 9 (A.) — Acaba de ser nomeado delegado do comité do Estado do Rio, no Congresso de Protecção á Infancia, como representante desta cidade, o pharmaceutico sr. José dos Santos Junior.

O SR. NILO PEÇANHA EM VIAGEM

MACAHE', 9. (A.) — Regressando de Campos, passou hoje por esta cidade, o sr. Nilo Peçanha, acompanhado de sua irmã, Mlle. Armenia Peçanha. A' estação, ao chegar o ex-chanceller do governo passado, compareceram numerosas familias, o presidente da Camara, vereadores, autoridades locaes, o deputado Cesar Tinoco e avultado numero de pessoas gradas, que foram levar seus cumprimentos de bôas-vindas.

Ao penetrar no territorio macahense, foi recebido pelo prefeito da cidade, que lhe apresentou votos de bôa-viagem, acompanhado-o até esta cidade.

De Santa Catharina

COM O CRANEO ESMAGADO

FLORIANOPOLIS, 9 (S.) — Hoje, a bordo de um vapor da Companhia S. João da Barra, atracado no trapiche Wenduhasen, rebentou um guindaste, matando Henrique Loureiro, administrador do trapiche, que teve o craneo esmagado, e ferindo levemente o guarda da Alfandega Pequillo Capella.

De Alagoas

O FALLECIMENTO DO SECRETARIO DO INTERIOR

MACEIO', 9 (A.) — Falleceu o sr. Moreira e Silva, secretario do Interior, após tres mezes de longos padecimentos.

O extincto exerceu neste Estado varios cargos de administração. Foi director da Hygiene, da Instrucção Publica e presidente do Conselho Municipal de Maceió. E' autor de duas obras: "Physiographia de Alagôas", e o "Homem sul-americano".

Recentemente representou Alagoas no Congresso de Geographia, reunido em Bello Horizonte. Deixa viuva e dois filhos menores.

Seus funeraes foram feitos por conta do Estado, tendo o governador determinado luto official por tres dias.

Do Rio Grande do Sul

A PARTIDA DO GENERAL ILHA MOREIRA

PORTO ALEGRE, 9. (A.) — A bordo do vapor "Itapuca", da Companhia Nacional de Navegação Costeira, seguiu hoje com destino a essa capital, o general Ilha Moreira.

Cartas dos Estados

Januaria (Minas)

Realizaram-se nesta cidade, com alguma solemnidade, os actos da Semana Santa, havendo sermões e procissões, sendo pregador o revdmo. padre Cullado, vigario da freguezia do Brejo do Amparo, deste municipio.

— Evadiu-se da cadeia publica, por occasião de fazer a fachina, o sentenciado José Limeira da Costa, por alcunha "José Caboclo", que, perseguido pelos conductores, os soldados Vicente Ferreira dos Anjos e José Furtado de Oliveira, foi alcançado no terceiro dia e morto a tiros de carabina, por ter resistido á prisão.

Essas duas praças estão sendo procuradas.

— Occorreu no povoado do Brejo do Amparo, a 11 do corrente mez, um facto lamentavel e que impressionou bastante o espirito publico.

Arnaldo Caciquinho Corrêa, com outros companheiros, banhava-se no logar "Engenho d'Agua", emquanto Antonio Corrêa fazia tiros ao alvo com uma pistola. No terceiro disparo, porém, o projectil attingiu uma pedra fronteira, retrocedeu e foi alojar-se no peito esquerdo de Arnaldo Cacìquinho, matando-o immediatamente.

A inditosa victima desse accidente — creança ainda — era filho do capitão Arthur de Paula Corrêa, desta cidade.

— Com destino a Bello Horizonte e procedente do porto do arraial da Manga, districto de S. Caetano do Japoré, deste municipio, passou por esta cidade, a bordo do "Wenceslão Braz", o major Getulio Manso da Fonseca, da brigada mineira, levando comsigo toda a força sob seu commando, estendida na fronteira deste Estado com o da Bahia, desde o anno passado, no intuito de impedir movimentos combinados de bandos armados, sob a chefia do coronel João Duque.

Por força de circumstancias do momento o major Getulio da Fonseca exerceu, por alguns dias, o cargo de commandante da força bahiana, em Carinhanha, como preposto ou delegado do general commandante da 4ª região militar, na Bahia, após o ultimo assalto a essa cidade pelo referido coronel João Duque.

Substituido pelo coronel do Exercito Florindo Ramos, foi chamado ao batalhão a que pertence. A' sua passagem por esta cidade fizeram-lhe festiva manifestação de apreço, usando então da palavra o cirurgião dentista Mario Affonso Nogueira, Deoclecio Gonzaga Lima e o bacharel José Gomes da Cunha, ex-juiz municipal do Tremedal.

O major Getulio respondeu agradecendo.

— Por communicação telegraphica de Bello Horizonte, sabe-se que foi creada nesta cidade uma escola nocturna para o operariado, a instancias da Sociedade Operaria. A noticia despertou grande regosijo na população.

(Do correspondente)

Maceió (Alagoas)

Em 21 de abril foi installada, com a solemnidade do estylo, a segunda sessão ordinaria da 15ª legislatura do Estado.

A sessão foi presidida pelo senador Capitulino de Carvalho, vice-presidente do Senado, servindo de secretarios os senadores Ignacio Uchôa e Firmino Vasconcellos e deputados Arthur Accioly e Antonio Candido.

Aberta a sessão, procedeu-se á leitura da mensagem do governador do Estado.

— O Supremo Tribunal da Justiça denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor do sr. José Fernandes, ex-gerente da Loja Paulista.

— Do Rio de Janeiro, chegou a esta capital o sr. Carlos de Gusmão, delegado geral do Recenseamento neste Estado.

— Acham-se nesta capital os srs. Euclydes Malta, ex-governador do Estado, e Freitas Melro, senador estadual e chefe politico no sul do Estado.

— A Companhia das Aguas pretende fornecer até junho do corrente anno o precioso liquido aos habitantes do Alto do Pharol, dependendo da chegada dos machinismos, já encommendados.

— São torrenciaes as chuvas caidas ultimamente no interior deste Estado. No municipio de Pedra o aguaceiro é extraordinario.

— O governador do Estado baixou um decreto concedendo a Manoel Garcia de Almeida, pelo prazo de cinco annos, isenção dos impostos estaduaes para o estabelecimento de usinas destinadas ao serviço de força e luz electrica publica e particular, nas cidades de Victoria e Palmeira dos Indios.

— Foi lançado ao mar, na barra de S. Miguel, o hiate "Claudio Dubeux", pertencente á firma desta praça Leão & C., construido nos grandes estaleiros dos srs. Cavalcante & C.

— A população desta capital está apavorada com a grande alta nos preços dos generos de primeira necessidade. O assucar branco, de 1ª qualidade, que ha seis mezes passados custava 12$000 por 15 kilos, hoje está por 23$000.

— Do Recife chegou a esta capital uma commissão de funccionarios da Great Western, para angariar assignaturas dos demais empregados da mesma empresa, afim de ser dirigida uma representação ao presidente da Republica.

A referida commissão, que é composta dos srs. Orlando Feijó, Manoel Rocha e Cassiano Bezerra, pretende tambem seguir para o Rio Grande do Norte e Parahyba, com o mesmo fim.

— Proseguem activamente os trabalhos da ladeira da Santa Cruz, que une o centro desta cidade ao alto do Jacutinga.

— Assumiu o commando do 26º batalhão de caçadores o major fiscal do mesmo batalhão, Vicente Mangabeira.

— Na residencia do jornalista Elias Sarmento, á rua D. Rosa, no bairro da Levada, verificou-se um incidente lamentavel. Mario Cavalcante, filho adoptivo do sr. Manoel Caparica, mostrava o seu revólver ao seu amiguinho Nicolão de Albuquerque Sarmento e, na supposição de que a arma estivesse descarregada, deu ao gatilho, seguindo-se a detonação e a quéda de Nicolão, mortalmente ferido na fronte.

A policia compareceu ao local do desastre e effectuou a prisão do Mario, conduzindo-o á Detenção. O ferido foi transportado para o Hospital de S. Vicente, onde logo depois falleceu.

— No engenho Cachoeira, em Bom Jardim, propriedade do coronel Manoel Affonso Vasconcellos, duas moças, filhas de um morador daquelle engenho, cairam fulminadas por um raio, que tambem feriu gravemente um menino.

— Em Uruba tambem foram sentidos com intensidade os effeitos do temporal, e em Bom Jardim, estação da Estrada de Ferro, diversas casas foram damnificadas.

— O sr. Antonio Francisco de Abreu, telegraphista do Nacional, ingeriu forte dose de cyanureto de potassio, vindo a fallecer horas depois.

O inditoso moço, vendo-se alcançado em dinheiros publicos, consoante diz a imprensa, procurou na morte o meio de fugir á vergonha.

— No engenho Manacá, municipio de S. José da Lage, falleceu o tenente-coronel Felix Athanazio Villa Nova de Mello, cidadão muito estimado e benquisto.

— O Club de Regatas Brasil convidou o Flamengo, do Recife, para realizar um match nesta capital. Parece que o campo escolhido para o jogo será o Prado Alagoano.

(Do correspondente)

Ayuruòca (Minas)

Realizou-se a primeira assembléa ordinaria da Caixa Escolar "Raul Soares", annexa ao Grupo "Conselheiro Fidelis", desta cidade.

A directoria que funccionará durante o corrente anno social ficou assim constituida:

Presidente, padre Antonio Fortunato Nagel; vice-presidente, sr. Raul Toledo; thesoureiro, sr. José Waldemar Nunes; procurador, sr. Benjamin Firmino dos Santos; secretario, professor A. Hormisdas de Magalhães; e fiscaes, srs. José Sanderson de Queiroz, capitão José Antonio da Silva e Luiz G. Dalia.

A posse solemne realizou-se no dia 28 de março proximo findo, com assistencia do pessoal docente e discente do grupo escolar.

O revdmo. padre Nagel, ao assumir a presidencia, proferiu uma allocução que foi muito applaudida.

A receita para o anno social de 1920-1921 foi orçada em 1:321$100 e a despesa em egual quantia.

O socio coronel Antonio Giffoni, proprietario da "Padaria do Povo", comprometteu-se, em sessão, a fornecer o lunch aos alumnos pobres, com grande reducção nos preços.

A directoria, por proposta do socio e inspector municipal sr. Annibal M. Machado, conferiu a esse socio e ex-vice-presidente da instituição, o titulo de socio bemfeitor.

(Do correspondente)

ATAQUES
cura rapida com
DYNAMOGENOL
(C 76

Formicida "Mineira" para uso com e sem machina
BROMBERG & C.IA
RUA BUENOS AIRES, 22
(C. 1.762)

Instituto Vital Brazil
NICTHEROY
Director. . . . . . DR. VITAL BRAZIL
SOROS: normal de cavallo, de boi, secco-xerol (ulceras), chlorurctado e glycerinado. Anti-pestoso, anti-estreptococcico, anti-dysenterico, anti-bothropico, anti-tetanico, anti-diphterico. Hormonico (neurasthenia, epilepsia, asthma, insufficiencias glandulares, tonico do systema nervoso, debilidade muscular). Hormogravidico (toxemias gravidicas). Hemostatico, pneumococcico, renal-caprino.
VACCINAS: estaphilococcica, estreptococcica, contra o acne (espinhas e cravos), ozenosa (contra ozena). Anti-pestosa e anti-typhica.
EXTRACTOS: hepatico glycerinado, de glandula mamaria, thyroideo glycerinado. Oleo camphorado a 25 %.
REPRESENTANTES:
F. LINS & C. — Rio de Janeiro
Rua Gonçalves Dias, 56 - 1º andar
(C 1.517

AGASALHOS BOAS - RENARDS - CASACOS DE CASEMIRA, MALHA OU SEDA
ARMAZENS DO LOUVRE
CARIOCA, 14
C 1906)

Precisa V. Ex. de um terno sob medida?
Joias, relogios ou roupas brancas?
Inscreva-se nos clubs da COOPERATIVA ESPERANÇA
Planos variadissimos, desde 1$000 a 24$000 semanaes, com 2 a 30 sorteios por semana. Acceita agentes na capital e interior; dá optima commissão.
Peçam prospectos e catalogos illustrados a
—o— RICARDO AUGUSTO BIATO —o—
RUA DOS ANDRADAS N. 79 — Teleph. N. 5039 — RIO DE JANEIRO
(C 1756)

FOSSAS SANITARIAS
BIOLOGICAS E SCEPTICAS
PRIVILEGIADAS
Approvadas pela Directoria Geral de Saude Publica e construidas de cimento armado. Installadas no Hospital Paula Candido e Quartel da Primeira Companhia Ferro-Viaria, em Deodoro. Mais de 800 installações já feitas em pouco tempo, em Ipanema, suburbios da Central e Leopoldina e nos Estados.
Condições vantajosas. Enviamos prospectos para todo o Brasil.
Henrique & C. — Rua Primeiro de Março n. 43, sobrado
Rio de Janeiro — Telephone 65, Norte
(C 1725)

TODOS OS SPORTS

TURF

A corrida de hontem, no Itamaraty

CIGANO LEVANTA, FACILMENTE, O GRANDE PREMIO "DERBY NACIONAL"

A 2.ª prova eliminatoria "Criação Nacional", foi ganha, de extremo a extremo, pela potranca Bemvinda.

AS APOSTAS ATTINGIRAM A 167:739$000.

Tudo se dispoz favoravelmente para que a reunião de hontem, no Derby Club, alcançasse o legitimo successo de que foi coroada.

O dia de sol radiante e de temperatura amena, muito contribuiu para que a concurrencia ao pitoresco campo de sports do Itamaraty fosse, como foi, avultadissima de molde a ficarem repletas todas as suas vastas dependencias.

A "pelouse", com as varias filas de automoveis, onde as toilettes multicolores das gentis cariocas sobresaiam de modo notavel, apresentava um aspecto deveras encantador.

O enthusiasmo dos turfmen, durante a disputa das sete carreiras da tarde foi collossal, reflectindo directamente sobre as apostas que attingiram a bella somma de 167:739$000.

"Bemvinda", vencedora da 2.ª prova eliminatoria "Criação Nacional"

A principal próva da tarde, o grande premio "Derby Nacional" foi, contra a expectativa geral, levantada com pasmosa facilidade, pelo potro Cigano que Suarez conduziu com rematada habilidade.

Kitchner, que era depositario de grandes esperanças, nada mais conseguiu do que um modesto segundo, dando-nos a impressão de que se encontra ainda em incompletas condições de "entrainemant".

Bemvinda, montada por A. Alonso, apanhando sensivel vantagem, á partida, venceu, de ponta a ponta, com alguma facilidade, a 2.ª próva eliminatoria "Criação Nacional", deixando em segundo logar Luzir, que partira em um dos ultimos postos.

Confórme previramos, o valoroso Othelo, embora em condições apenas mediocres de treino, não teve a menor difficuldade em ganhar o pareo Derby Club, onde só por instantes se apercebeu da existencia de seus competidores. Dirigiu o filho de Hall Cross, o jockey Carmelo Fernandez, que se houve a contento.

Os demais pareos disputados, todos com muito empenho e lisura foram ganhos por Lacina (J. Escobar), Gau'cha (D. Suarez), Devino (E. Rodriguez), e Sable (C. Fernandez).

O "starter" official, sr. Santiago Villalba esteve em um dos seus melhores dias, pois todas as partidas, a excepção do da "Criação Nacional", foram bôas e rapidas.

A reunião terminou um pouco tarde sendo a directoria obrigada a adiar para quinta-feira vindoura a realização do pareo "Itamaraty".

A corrida têve o seguinte desdobramento:

1º Pareo — "Velocidade" — 1.100 metros — 1:500$ e 300$000:

LACINA, f., alazã, 4 annos. Argentina, por Dew e Impolliey, do sr. Lourenço Dagnini, J. Escobar, 50 kilos	1
Kalem, E. Oliveira, 52 ks.	2
Mandarim, Lourenço Jor., 52 ks.	3
Manganes, A. Zalazar, 52 ks.	0
Medio, J. Blar, 52 ks.	0
Quebequinho, J. Mattos (caiu)	0

Não correram Mirage e Martingal.
Tempo: 68 3|5".

Ganho facilmente, por 4 corpos; o terceiro a dois corpos.

Rateio de Lacina, 17$000; dupla com Kalem (34), 69$300.

Movimento do pareo: 8:585$000.

Lacina destacando-se logo na partida abriu sensivel luz que conservou até vencer facilmente por quatro corpos sobre Kalem que sempre correu em segundo.

Mandarim depositario de grandes esperanças nunca passou do terceiro, finalisando nessa collocação a dois corpos de Kalem.

Os demais que pouco appareceram na carreira, entraram na ordem acima.

J. Mattos piloto do Quebequinho caiu antes da ultima curva.

A vencedora foi importada por seu proprietario e é tratada por Manoel Barroso.

2º Pareo — "Progresso" — 1.600 metros — 1:700$ e 340$000.

GAU'CHA, f., castanho, 5 annos. Rio G. do Sul, por Foxy Flyer e Dalila, dos srs. R. Lopes & Pino, D. Suarez, 53 kilos	1
Alpha, P. Zabala, 51 ks.	2
J'accuse, E. Rodriguez, 51 ks.	3

Não correu Galathéa.
Tempo: 100 1|5"

Ganho com esforço, por meio corpo; o terceiro á cabeça.

Rateio da Gau'cha, 29$600; dupla com Alpha (13), 45$500.

Movimento do pareo: 16:183$000.

Gaucha destacando-se logo que o apparelho funccionou foi para a ponta onde se conservou até o vencedor a despeito das varias cargas do Alpha que sempre correu em segundo e que della perdeu pela pequena differença de meio corpo.

J'accuse corrida em ultimo, na espectativa, avançou valentemente no final chegando á emparelhar com a pilotada de Zabala, porém nos derradeiros metros cedeu um pouco ficando a cabeça de Alpha.

A vencedora foi creada pelo dr. J. F. de Assis Brasil e é tratada por Miguel Peñalva.

3º Pareo — "2 de Agosto" — 1.609 metros — 1:700$ e 340$000.

DIVINO, m., castanho, 3 annos, Inglaterra, por Cigad e Scotch-Wife, do sr. F. Schneider, E. Rodriguez, 52 kilos	1
Estoril, P. Zabala, 52 ks.	2
Rubens, D. Suarez, 52 ks.	3
Narrate, R. Cruz, 50 ks.	0

Não correram Metz, Merveille e Gowan.
Tempo: 102.

Ganho firme por dois corpos; o terceiro a um corpo.

Rateio de Divino, 31$100; dupla com Estoril (13), 22$700.

Movimento do pareo: 21:627$000.

Depois de uma partida rapida e muito bôa, Estoril occupou a principal posição seguido de Divino, Narrate e Rubens correndo os animaes nessa ordem até a setta dos 1.200 metros.

Nesse ponto Narrate bateu rapidamente Divino e atacou Estoril que resistiu abrindo luz.

Pouco adiante do portão do Itamaraty Rubens juntou-se a Divino e ambos passaram pela egua Narrate indo ao encalço do "leader". Antes da entrada da recta final Rubens ficou, seguindo Divino a perseguição a Estoril ao qual conseguiu bater no final, por dois corpos.

Rubens ficou em terceiro deixando Narrate em ultimo.

O vencedor foi importado por Valero Pueyo e é tratado por seu proprietario.

4.º pareo — "Criação Nacional" — 1.060 metros (2.ª prova eliminatoria) — 5:000$ e 1:000$000.

BEMVINDA, fem., tordilho, 2 annos, S. Paulo, por Vian e Gypo, do sr. J. Cunha Bueno, A. Olmos, 52 kilos	1
Luzir, E. Rodriguez, 53 kilos	2
Eclipse, C. Fernandez, 53 kilos	3
Las Palmas, D. Vaz, 51 kilos	0
Aratu', P. Zabala, 53 kilos	0

Os demais inscriptos não foram apresentados.

Tempo: 61 4|5.

Ganho facilmente, por tres corpos, o terceiro a um corpo.

Rateio de Bemvinda, 27$900; dupla com Luizir (34), 30$700.

Movimento do pareo: 27:591$000.

Depois de uma demora intoleravel o "starter" fez funccionar o apparelho, em pessima occasião, dando formidavel escapada a Bemvinda que não teve de despender grandes esforços para sair victoriosa da pugna. Luzir, que partira sensivelmente prejudicado obteve optimo segundo logar, dando-nos a impressão que seria o vencedor se a saida tivesse sido perfeita.

Eclipse, outro muito prejudicado pela partida, obteve bom terceiro, deixando Las Palmas em 4º, e Aratu' em ultimo.

A vencedora foi criada por seu proprietario e é tratada por A. Olmos.

5.º pareo — "Derby Club" — 1.700 metros — 2:000$ e 400$000.

OTHELO, masc., castanho, 4 annos, R. G. do Sul, por Hall Cross e Onix, do sr. Accacio A. Pereira, C. Fernandez, 54 kilos	1
Lutador, W. Linn, 52 kilos	2
Edu', D. Suarez, 53 kilos	3
Zuavo, A. Vaz, 49 kilos	0

Tempo: 113.

Ganho, facilmente, por tres corpos; o terceiro a egual distancia.

Rateio de Othelo, 20$200; dupla, com Lutador (23), 14$300.

Movimento do pareo: 28:184$000.

Apezar de não se encontrar ainda no "ultimo furo", Othelo foi para a frente ao grito de larga", posição de que se manteve até a entrada da recta opposta, onde deixou passar Lutador. Edu' corria em terceiro a varios corpos, e Zuavo longe.

No portão do Itamaraty, Carmelo deixou Othelo, correr um pouco passando este logo para a posição de honra na qual se conservou, inteiramente a vontade, até vencer, por tres corpos de Lutador que sempre correu em segundo.

Edu' e Zuavo nunca existiram na corrida.

O vencedor foi criado pelo coronel Francisco Macedo Couto e é tratado por Trajano de Carvalho.

6º pareo — "17 de Setembro" — 1.800 metros — 2:000$ e 400$000.

SABLE, masc., alazão, 6 annos, Argentina, por Old Man e Saturnal, do sr. A. J. Chavantez, C. Fernandez, 50 kilos	1
Quebec, D. Vaz, 50 kilos	2
Melrose, D. Suarez, 50 kilos	3
Melik, E. Rodriguez, 52 kilos	0
Julepin, R. Cruz, 50 kilos	0
Moscatel, P. Zabala, 51 kilos	0

Tempo: 112 1|2.

Ganho muito firme, por dois corpos, o terceiro a dois corpos.

Rateio de Sable, 100$300; dupla, com Quebec (13), 57$400.

Movimento do pareo: 35:782$000.

Ao serem levantadas as fitas despontou Julepin, por elle logo passando Quebec, Moscatel e Sable, que nessa ordem occuparam as principaes posições. Na setta dos 1.300 metros Sable passou para segundo, atropelando novamente o "leader" até ao meio da recta final onde o bateu para vencer firme, por dois corpos. Melrose corrida de alcance, nos ultimos postos, avançou bastante no final, entrando em terceiro, a dois corpos de Quebec.

Os demais, a não ser Moscatel, pouco figuraram no pareo.

O vencedor foi importado pelo capitão Carlos Eiras e é tratado por Horacio Perazzo.

7.º pareo grande premio — "Derby Nacional" — 2.200 metros — 10:000$ e 2:000$000.

CIGANO, masc., 3 annos, Paraná, por Smoking e Maravilha, de D. Lydia V. Blainkenteino, D. Suarez, 53 kilos	1
Kitchner, P. Zabala, 53 kilos	2
Atrevido, J. Escobar, 53 kilos	3
Ipojuca, R. Rojas, 51 kilos	0
Tempestade, E. Rodriguez, 53 kilos	0
S. Paulo, W. Luna, 53 kilos	0

Não correu Tufão.

Tempo: 140 1|5.

Ganho facilmente, por tres corpos; o terceiro, a meio corpo.

Rateio do Cigano, 81$000; dupla com Kitchner (14) 36$600.

Movimento do pareo: 29:485$000.

Tempestade, S. Paulo, Kitchner, Atrevido e Ipojuca, partiram nessa ordem ao serem levantadas as fitas. Desenvolvendo prodigiosa velocidade o tordilho passou rapidamente para a frente, posição em que se conservou até proximo ao portão do Itamaraty. Nesse ponto, Cigano que pouco antes se havia collocado em segundo logar, bateu facilmente o pilotado de Zebala assumindo o commando do lote, em que se manteve até vencer por tres corpos. Kitchner a despeito da valente atropelada de Atrevido, conservou o segundo, deixando-o a meio corpo. Ipojuca, 4.º; Tempestade, 5.º, e S. Paulo, ultimo.

O vencedor foi criado por Carlos Dietzch e é tratado por Manoel Barroso.

DIVERSAS NOTICIAS

A bordo de um dos vapores do Lage, chegou hontem do Rio Grande do Sul, o potro nacional Principe, filho do glorioso Goliath, e da egua Princeza do Sul.

Principe que foi o segundo na ultima exposição sul-riograndense, veiu disputar corridas, defendendo as côres do sr. Germano Boettcher.

— Devido ao adeantado da hora, a directoria do Derby Club resolveu fazer disputar, quinta-feira proxima, o pareo Itamaraty, que fazia parte do programma do "meeting" de hontem.

— A commissão de corridas do Jockey Club offerece amanhã, no restaurant da sociedade, um almoço de despedida ao sr. Linneo de Paula Machado, que segue á 13 do corrente para o Velho Mundo.

FOOTBALL

A disputa da "Taça Delfim Moreira", Minas x Rio

O scratch carioca venceu a representação mineira por 2 x 0 goals, em Bello Horizonte

No campeonato da Metro o Fluminense vence o Palmeiras por 7 x 1

PALMEIRAS X FLUMINENSE

No campo da rua Campos Salles, perante numerosa e selecta assistencia, realizou-se hontem a pugna entre aquelles dois sympathicos clubs, saindo della vencedores os quadros do Fluminense, pelos scores de 1 x 2, 8 x 0 e 7 x 1, nos terceiros, segundos e primeiros teams, respectivamente.

O 1º team do "Benjamin" da 1ª divisão, no 1º half-time actuou muito bem, chegando mesmo a manter o jogo no campo adversario, não conseguindo, entretanto, levar vantagem em goals sobre o seu adversario, devido aos arremates finaes que era, ora muito precipitados, indo a bola para fóra, e, ora por demais vagarosos, dando tempo aos players do Fluminense para se collocarem e tirarem-lhes a pelota.

Na defesa do Palmeiras faltam ainda bons elementos, pois no trio final só o keeper jogou com precisão e calma necessarias.

Nos ultimos 20 minutos do jogo, o cansaço e desanimo se apossaram dos players palmeirenses, que cederam de tal fórma o campo nos adversarios, dando a estes ensejo de marcar, para as suas côres, cinco seguidos goals.

O jogo, que correu sem um incidente, apezar de ter sido disputado com bastante ardor e denodo, foi arbitrado pelo sr. Plinio Ribeiro da Costa, do Club de Regatas do Flamengo, que, afóra pequenos senões, quasi inevitaveis, agiu com bastante criterio e a contento.

O DESENROLAR DA PUGNA

A's 15.50 o arbitro deu entrada em campo aos teams contendores, que estavam assim constituidos:

O match Palmeiras x Fluminense
Dois aspectos desse jogo no campo do America F. C.

Fluminense:

Ayston
Vidal — Netto
Lais — Sylvio — Fortes
Adamastor — Zezé — Welfare —

Palmeiras:

Luiz Rocha
Teixeira — Didimo
Tiló — Sterlig — Raul
Julio — Nonó — Bahiano — Leopoldo — Orlando

Tendo o toss favorecido ao Fluminense, que escolheu o lado do campo favoravel ao vento, a saida coube ao Palmeiras, que investe no campo adversario, encontrando, porém, resistencia por parte dos backs do Fluminense, que enviam a pelota aos seus, shootando Bachi "in goal", obrigando Luiz Rocha a praticar bôa defesa. A seguir, ha um corner contra o Palmeiras, praticado por Teixeira. E' incumbido de bater a penalidade Adamastor, que centra bem, não surtindo, porém, o resultado desejado.

Em nova investida Adamastor e Lais praticam fouls, que batidos, não produzem effeito.

O Fluminense ataca ainda, perdendo Zézé occasião de marcar goal e tendo Machado shootado bem, sendo, porém, o goal optimamente defendido por Luiz Rocha.

Agora, os palmeirenses reagem, avançando, tendo Ayrton e os seus auxiliares occasião de intervirem seguidas vezes.

Avançam, então, os dianteiros do Fluminense, sendo Luiz Rocha obrigado a praticar duas bellas e seguidas defesas.

A seguir, o Palmeiras avança e Julio centra mal, fazendo a bola voltar para o campo do Palmeiras, onde Zézé perde occasião de marcar goal, shootando fóra.

Reagem, agora os palmeirenses, que fazem perigar constantemente o goal adverso, onde encontram um sério obstaculo: Chico Netto, "com a sua admiravel cabeça".

Os dianteiros fluminenses avançam, sendo Didimo, em defesa do seu posto, obrigado a fazer um corner, que batido por Adamastor não dá resultado.

Marca-se agora um hands do Machado e um foul de Fortes, e, a seguir, uma defesa de Luiz, de um forte shoot de Zezé.

Novo ataque pela ála esquerda, effectua o Fluminense, e Bacchi passa a pelota a Welfare, que, incontinenti, a entrega a Zezé, tendo este player com um shoot forte, livre e enviezado marcado o

1.º GOAL DO FLUMINENSE

ás 16,05.

Reposta a bola ao centro, os dianteiros palmeirenses avançam, não conseguindo, entretanto, o alvejado ponto, por ter Sylvio tirado a bola a Nonó. A seguir, Sylvio e Raul praticam hands, que não produzem resultado. Novas investidas do Palmeiras e trabalho incessante da defesa tricolor, que aproveita da demora ou da precipitação dos forwards palmeirenses, tomando-lhes em seguidas vezes a pelota e inutilizando-lhes as investidas.

Agora, o Fluminense reage e Raul fez um corner, sem resultado. Zezé pratica um hands e Welfare perde um bom centro de Machado.

Carregando a linha do Palmeiras, Bahiano estraga um ataque com um hands, que batido por Sylvio, fez com que a bola volte ao campo do Palmeiras, onde Machado perde a bola para Didimo. Nova investida do Palmeiras e outro ataque do Fluminense, sendo Luiz obrigado a intervir, defendendo um shoot de Machado.

Os dianteiros do Palmeiras, novamente avançam, havendo então um perigoso ataque ás barras do tricolor, sendo Aynton obrigado a praticar um corner sem resultado.

Outros ataques do Palmeiras registram-se os halves tricolores são obrigados a intervir continuadamente. players palmeirenses e Bahiano shoota em goal, defendendo Luiz.

Agora cabe o ataque aos dianteiros do Palmeiras, sendo Ayrton obrigado a intervir, defendendo um forte e bello pelotaço do Bahiano.

Novo ataque do Palmeiras, se verifica e o referee o prejudica, marcando um off side em Bahiano.

Batido esta penalidade, ás 16,20, o juiz dá por terminado o primeiro meio-tempo, com o seguinte resultado:

Fluminense, 1.
Palmeiras, 0.

Após os 10 minutos de descanso regulamentar, o juiz, ás 16,40, dá por iniciado o 2.º half time com a saida do Fluminense, que avança pela esquerda, e depois pelo centro, perdendo Zezé um bom passe de Welfare.

Ha agora um cerrado ataque dos players palmeirenses e Bahiano shoot "in goal", rebatendo Ayrton. Novamente os palmeirenses se apossam da pelota e Nonó passa-a a Bahiano, que com um seguro e lindo shoot consegue ás 4.45 1|2 o

1.º E ULTIMO GOAL DO PALMEIRAS

Sae agora o Fluminense, havendo durante seis minutos um jogo renhido, cabendo a primasia dos ataques ao Palmeiras, que só não consegue marcar mais pontos para as suas côres, devido á precipitação dos seus forwards.

O Fluminense reage agora o Welfare pegando a bola, passa-a a Zezé, que, encontrando o goal completamente livre aninha na rêde a pelota, marcando dessa fórma o

2.º GOAL DO FLUMINENSE

O Palmeiras reage ainda com energia, obrigando Ayrton a praticar duas boas defesas.

Agora Bacchi joga a bola para o campo adversario onde a passa para Machado. Este envia a bola a Welfare, que shootando depois a meia altura e livremente em goal, marca dessa fórma o

3º GOAL DO FLUMINENSE

Com mais esse ponto contra as suas côres, os players do Palmeiras desanimam por completo, deixando campo livre aos seus adversarios, que atacam persistentemente, só encontrando resistencia no goal-keeper, que defende varios shoots, num dos quaes entrega a bola a Zezé, que de posse da mesma, avança e a poucas jardas do goal adversario shoota rasteiro, marcando no canto esquerdo do goal o

4º PONTO DO FLUMINENSE

Mais dois minutos do jogo e Welfare emendando um passe de Machado shoota rasteiro "in goal" indo a bola bater na trave esquerda do goal e em seguida na direita, para depois aninhar-se nas rêdes, marcando dessa fórma o

5º GOAL DO FLUMINENSE

Saindo o Palmeiras, Bacchi pratica um foul, aproveitando os players azul e preto dessa penalidade para atacar o posto de Ayrton que pratica a sua ultima defesa.

Agora um ataque do Fluminense é prejudicado por um off-side de Zezé.

A's 16.14, escapando pelo centro, Welfare marca com um shoot rasteiro o

6º GOAL DO FLUMINENSE

sem que Luiz Rocha, cujo desanimo é completo, o procure defender.

Mais um minuto de jogo e Zezé aproveitando um passe de Adamastor, marca com um pelotaço rasteiro o

7º E ULTIMO GOAL DO FLUMINENSE

Reposta a bola no centro e os fowards fluminenses atacam novamente, marcando Zezé um goal que, é justissimamente annullado por se achar aquelle player em off-side. Finalisando o match, os jogadores palmeirenses organisam ainda um ataque, que não produz resultado, terminando o jogo, ás 17,20, com o seguinte resultado:

FLUMINENSE, 7.
PALMEIRAS, 1.

Damos a seguir o

MOVIMENTO TECHNICO

1º half-time

Saida — Palmeiras	15.50
Off-side — Welfare	15.51
Defesa — Luiz	15.51 ½
Corner — Teixeira	15.54
Hands — Lais	15.55
Defesa — Ayrton	15.56 ½
Defesa — Luiz	15.57 ½
Defesa — Luiz	15.58
Corner — Didimo	16.02
Hands — Fortes	16.02 ½
Off-side — Machado	16.03 ½
Defesa — Luiz	16.04
Corner — Tiló	16.04 ½
1º goal Fluminense — Zezé	16.05
Hands — Sylvio Netto	16.05 ½
Hands — Raul	16.06
Hands — Bacchi	16.08 ½
Corner — Raul	16.10
Foul — Zezé	16.11 ½
Defesa — Luiz	16.12
Hands — Bahiano	16.13
Defesa — Luiz	16.15
Off-side — Zezé	16.15 ½
Defesa — Luiz	16.16 ½
Corner — S. Netto	16.18 ½
Defesa — Ayrton	16.19
Defesa — Luiz	16.20 ½
Defesa — Luiz	16.21 ½
Off-side — Welfare	16.22
Defesa — Ayrton	16.24
Defesa — Luiz	16.24 ½
Corner — Luiz	16.24 ½
Off-side — Bahiano	16.25
Defesa — Luiz	16.26
Hands — Fortes	16.27 ½
Off-side — Bahiano	16.29
Final do 1º half-time	16.30

Score:

Fluminense	1
Palmeiras	0

2º half-time

Saida — Fluminense	16.40
Foul — Zezé	16.42 ½
Defesa — Ayrton	16.45
1º goal Palmeiras — Bahiano	16.45 ½
Defesa — Ayrton	16.46
Foul — Sylvio Netto	16.48
Off-side — Machado	16.49
Foul — Leopoldo	16.49 ½
2º goal Fluminense — Zezé	16.51
Hands — Zezé	16.53
Off-side — Bahiano	16.53 ½
Foul — Welfare	16.54
Defesa — Luiz	16.54 ½
Foul — Chico Netto	16.56
Defesa — Luiz	16.57 ½
Corner — Fortes	16.58 ½
Defesa — Luiz	16.59 ½
Defesa — Luiz	17.00
Corner — (?)	17.02
3º goal Fluminense — Welfare	17.03
Defesa — Luiz	17.05
Defesa — Luiz	17.05 ½
4º goal Fluminense — Zezé	17.06
Defesa — Luiz	17.06 ½
5º goal Fluminense — Welfare	17.07
Foul — Bacchi	17.08
Off-side — Adamastor	17.11
Defesa — Luiz	17.13
6º goal Fluminense — Welfare	17.14
7º goal Fluminense — Zezé	17.15
Hands — Zezé	17.17
Off-side — Machado	17.17 ½
Final do match	17.20

Score:

Fluminense	7
Palmeiras	1

RESUMO

Fluminense

Goals — 7.
Zezé — 4.
Welfare — 3.
Corners — 2:
Sylvio Netto — 1.
Fortes — 1.
Fouls — 6:
Zezé — 2.
Sylvio Netto — 1.
Welfare — 1.
Chico Netto — 1.
Bacchi — 1.
Hands — 6:
Fortes — 2.
Lais — 1.
Sylvio Netto — 1.
Bacchi — 1.
Zezé — 1.
Off-sides — 7:
Machado — 3.
Welfare — 2.
Zezé — 1.
Adamastor — 1.
Defesas — Ayrton — 5:
1º half — 3.
2º half — 2.

Palmeiras:

Goals — 1.
Bahiano — 1.
Corners — 5:
Teixeira — 1.
Didimo — 1.
Tiló — 1.
Raul — 1.
Luiz — 1.
Fouls — 1:
Leopoldo — 1.
Hands — 2:
Raul — 1.
Bahiano, 1.
Off-sides — 3:
Bahiano — 3.
Defesas — Luiz — 19:
1º half — 11.
2º half — 8.

Segunda divisão

RIO DE JANEIRO x AMERICANO

Esse jogo, o mais importante da 2ª divisão, terminou com a victoria do Rio de Janeiro, nos tres teams, sendo que nos primeiros, por 3 a 1, nos segundos, por 4 a 2, e nos terceiros, por 1 a 0.

PROGRESSO x HELLENICO

Após uma luta brilhante terminou esse match com a victoria do Progresso nos primeiros e segundos teams, pelos scores de 5 a 4 e 4 a 2, respectivamente.

No torneio dos terceiros teams, o Hellenico logrou vencer o seu rival por 7 a 1.

RIVER x ESPERANÇA

Esse embate o mais fraco da tarde de hontem na 2ª divisão da Metro, terminou com resultados differentes, pois emquanto o Esperança venceu o River no jogo dos segundos quadros por 4 a 0, o River lograva obter no embate dos primeiros teams, uma justa victoria de 2 a 1 sobre o seu rival, o Esperança.

"TAÇA DELFIM MOREIRA"

A prova inter-estadual de hontem Minas e Rio

A REPRESENTAÇÃO CARIOCA DERROTOU O SCRATCH MINEIRO EM BELLO HORIZONTE

Metropolitana, "2" — *Liga Mineira*, "0"

Realizou-se hontem em Bello Horizonte o encontro inter-estadual entre as representações do Rio e de Minas, organizadas uma, com players filiados a nossa Liga Metropolitana e a outra, com jogadores filiados á Liga Mineira, com o fim de se disputarem a posse da linda "Taça Delfim Moreira", não obstante faltar ainda um match para a decisão em definitivo desse rico trophéo, segundo o Regulamento que rege os embates Mineiros x Cariocas, relativamente a essa "Taça".

Esse ultimo match será, de accordo com esse regulamento, disputado ainda este anno aqui no Rio.

Segundo telegrammas recebidos hontem de Bello Horizonte, o match entre os scratches carioca e mineiro transcorreu sob uma atmosphera de extraordinario enthusiasmo e de constante interesse, tendo tido a pugna phases de verdadeiro delirio da parte da immensa assistencia, em virtude da technica e do ardor dos quadros combatentes.

O match teve phases violentas, pois ambas as representações queriam a todo o transe a victoria para as suas côres.

Numa determinada occasião em que o jogo se tornava mais pesado, pelo calor dos players de ambos os partidos, o center-half do scratch carioca, após uma charge violenta soffreu a destorsão da rotula, vendo-se obrigado a abandonar o campo. Esse accidente não é, porém, de gravidade, muito embora a região maltratada seja bastante sensivel.

Não obstante a falta do seu center-half Epaminondas, o scratch da Metropolitana conseguiu derrotar o scratch da Liga Mineira sem que o seu goal fosse vasado uma unica vez, pois a partida terminou com a victoria dos cariocas por "2 goals" contra "zero" dos mineiros.

Em Nictheroy

RESULTADOS DE HONTEM

FLUMINENSE x BARRETO

Campo da rua do Reconhecimento. Primeiros teams: — Fluminense por 2 x 1. Segundos teams: — Barreto por 4 x 2. Terceiros teams: — Barreto por 3 x 0.

ARARIGBOIA x YPIRANGA

Campo da rua dr. March. Primeiros teams: — Ararigboia por 3 x 2. Segundos teams: — Ararigboia por 4 x 0. Terceiros teams: — Não se realizou.

A VIDA DOS CAMPOS

SARNA DAS PATAS

E' uma das enfermidades mais communs dos nossos gallinheiros e que, embora não traga prejuizos grandes, empresta ás aves um aspecto desagradavel.

Os tratados de avicultura escriptos no Brasil dão a esta molestia o nome de "gala", traducção infeliz do "gale" francez, sempre vertido em nossa linguagem com o nome de "sarna".

Esta é, a nosso ver, a designação mais apropriada á alludida affecção, a par da palavra "caraca", usada pelo povo.

(A) A perna normal. (B) A perna atacada de sarna

E' uma molestia parasitaria, contagiosa entre as aves, não attingindo outros animaes nem ao homem.

A affecção manifesta-se pelo levantamento da epiderme das patas, que toma um aspecto de escamas.

Por baixo destas escamas apparece uma massa branca produzida pela acção do acaro, o "Sarcoptes mutans", em detrimento da epiderme que elle vae lentamente corroendo.

Se é certo que ao primeiro tempo da molestia o animal não soffre nenhuma perturbação, é positivo que com o desenvolvimento della as dores apparecem, o animal dá passadas medidas, vagarosas, hesitantes.

Mais tarde, coçando-se o animal póde transmittir o parasita á crista, desde então o paciente não tem um momento de descanso, perde o appetite, emmagrece e succumbe.

O tratamento não é difficil. Procura-se amollecer as crostas com agua tepida e sabão e faz-se o possivel de retirar os destroços da epiderme sob fórma da massa branca que já falámos, mas sem provocar sangue.

Depois faz-se applicação da pomada de "Helmerich", ou na falta desta, enxofre com banha.

As applicações de petroleo puro são tambem efficientes, esfregando-se bem.

Geralmente tenho obtido excellentes resultados com o seguinte tratamento:

Depois de lavar bem, como dissemos, passo uma pincelada de iodo, uma vez por semana, e um dia sim outro não, petroleo bem esfregado.

Caracas velhas desapparecem, totalmente, com este tratamento.

E. S.

TRANSCRIPÇÕES

Não temos por habito assignalar o quanto somos transcriptos pela imprensa do interior, mas, confessamos, somos obrigados a agradecer á "Revista das Fazendas", de S. Paulo, o que essa revista tem concorrido para a divulgação dos artigos desta secção, muito embora não faça referencia alguma á origem desses artigos.

Só no ultimo numero da "Revista dos Fazendeiros", contamos com o concurso de seis transcripções da "Vida dos campos".

SEMENTES NOVAS
DE HORTALIÇAS E FLORES
CASA FLORA Rio
RUA GONÇALVES DIAS, 30 (FILIAL)
(C 1010) RUA DO OUVIDOR, 61 (MATRIZ)

SEMENTES NOVAS
Recebeu sortimento colossal
— CASA TUBARÃO —
MERCADO MUNICIPAL
(C 1008)

H. KRONENBERG
ENGENHEIRO
Avenida Rio Branco, 66/74
CAIXA POSTAL N. 1537
RIO DE JANEIRO

Fabricação de:
Seccadores e immunisadores de cereaes (Patente brasileira)
Machinismos para a limpeza de cereaes.
Turbinas hydraulicas systema Francis e Pelton.
Reguladores automaticos de velocidade para turbinas hydraulicas
Descaroçadores de algodão.
(C 732)

MOVEIS A PRESTAÇÕES
ARTE E LUXO
Condições inegualaveis
SÓ NA CASA BELLA AURORA
CATTETE, 108 — Tel. Beira-Mar 3833
(C 83)

Banhos de mar em casa
Vendem-se a 500 rs. — 1º do Março, 151 e nas boas pharmacias e drogarias. Exijam a m. r., como as 15 Banhos de mar em casa. Unicos analysados e recommendados por distinctos medicos desta capital.
(A 33)

920
Do sabio professor allemão Dr. FUTCHER
O GRANDE DEPURATIVO MUNDIAL. O UNICO RECEITADO POR MEDICOS DA HYGIENE E O QUE MAIS SUCCESSO TEM FEITO NOS MEIOS SCIENTIFICOS DA EUROPA.

O unico receitado pelos illustres clinicos da Hygiene, entre os quaes o Exmo. Dr. Flavio de Moura.

O SR. MANUEL DE MENDONÇA
Engenheiro de Minas
que soffreu durante 6 annos de eczema syphilitico, tendo experimentado todos os especificos, e consultado as maiores summidades medicas, encontrando a cura radical sómente no 920, e apenas com o uso de 7 frascos.

O 920 cura Morphéa, Syphilis, Escrofulas, Boubas, Ulceras, Fistulas, Darthros, Rheumatismo, Tuberculose Ossea, Insufficiencia renal, Nephrite, Pielo-Nephrite, Cystites, etc., e todas as doenças que tenham a sua origem no sangue.

O 920 é, finalmente, o unico purificador do sangue, que demonstra os seus effeitos em 20 dias de uso e é o unico usado em quasi todos os Hospitaes da Europa.

O "920" é o producto de um acurado estudo do sabio PROFESSOR ALLEMÃO DR. FUTCHER.

A' venda: Deposito Geral — DROGARIA BAPTISTA — Rua dos Ourives, 30, e em todas as bôas Pharmacias e Drogarias.
(C 1936)

por **58$**
Um esplendido terno de cheviot preto ou azul de pura lã ou um estupendo sobretudo de cheviot inglez todo forrado.
SÓ ESTE MEZ NA
Alfaiataria Santos Dumont
192, R. 7 DE SETEMBRO, 192
Distribuição de cautelas numeradas a todos os freguezes, com direito a sorteios, de Rs. 13:500$000 mensaes, pela Loteria da Capital Federal.
(C 1805)

ZONAL
o melhor desinfectante para lavagens de senhoras — perfumado e adstringente.
(C 76)

OLHOS
Inflammações e purgações
"COLLYRIO MOURA BRAZIL"
(Nome Registrado)
Em todas as pharmacias e drogarias
(C 1151)

O LOPES
E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico. As casas que mais sortes têm distribuido.
MATRIZ:
Rua do Ouvidor, 151
FILIAL:
Rua da Quitanda, 79
(Canto Ouvidor)
(C 1.280

Dr. José F. Belesa
Assistente do Hospital da Misericordia e Polyclinica de Botafogo
Residencia: Rua Corrêa Dutra, 52. — Consultorio: Rua Gonçalves Dias, 41, de 2 1|2 ás 4. Teleph. Central, 3.595.
(C. 665)

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

Attendendo ao que solicitou o seu collega da pasta da Guerra, o sr. Homero Baptista autorizou as delegacias fiscaes nos Estados a adeantarem aos commandantes das respectivas regiões militares até a quantia de 50:000$, a cada um, para pagamento de diarias aos sorteados militares, relativas ao periodo comprehendido entre o dia da partida de sua residencia até o da inspecção medica.

— O sr. Homero Baptista approvou as novas tabellas da Caixa Geral das Familias, de accordo com os pareceres da Inspectoria Geral de Seguros.

— Resolvendo a respeito de uma consulta da Directoria Geral da Saude Publica, o director da Despesa Publica declarou ao da alludida repartição que o pessoal extranumerario do Lazareto da Ilha Grande, admittido antes do decreto de augmento provisorio, sem tempo prefixado, não tem direito ao alludido augmento.

No Ministerio da Marinha

VARIAS NOTICIAS

Estamos informados de que o ministro da Marinha resolveu, por intervenção do Ministerio da Fazenda, mandar suspender o augmento de 20 % que havia sido abonado aos foguistas contratados e extranumerarios da Armada, de accordo com a resolução do Congresso, que augmentou os vencimentos dos servidores do Estado.

Entretanto, a classe dos referidos foguistas é das que mais soffrem as consequencias da carestia da vida, uma vez que pagam, por prestações, o fardamento que recebem, facto que não occorre com as praças que têm roupas pagas pelos cofres da União.

Já o governo tinha mandado abonar aos referidos foguistas o augmento que lhes é devido, desde o começo do anno; não é menos justo que volte agora dessa deliberação que vinha beneficiando esses pobres homens do trabalho mais pesado da Marinha e que, nem por serem foguistas, deixam de ser soldados no momento em que a patria exigir o sacrificio dos seus filhos.

Marinheiros e foguistas, todos são, em cada uma das suas especialidades, da mesma maneira soldados que servem á nossa Marinha de Guerra.

Parece, pois, de direito que o ministro da Marinha mande reparar a injustiça de que estão sendo victimas os foguistas contratados e extranumerarios da Armada.

No Ministerio da Guerra

MUITO BEM

Um incidente, sem a minima importancia, na Escola de Aviação, serviu para dissertações juridicas e espantosas conjecturas.

Tal incidente deveria apenas servir para chamar a attenção dos chefes no tocante ao recrutamento de aviadores, cujo quadro se faz necessario para a felicidade da aviação e da tropa.

Todas as fantasticas divergencias entre os chefes do Estado-Maior e da missão franceza, foram afastadas com o tom categorico da entrevista do primeiro concedida a um reporter.

De sorte que, quaesquer invencões, alfinetadas na missão, não têm o apoio do chefe do Estado-Maior, não podendo ser invocado o seu nome para chefe de escaramuças para a retomada de posições perdidas.

Como temos affirmado, o melhor resultado da missão é conseguir nivelar os conhecimentos do conjuncto de officiaes, acabando de vez com os grupos de orientadores.

As palavras do chefe do Estado-Maior são muito claras, encarando o problema por sua verdadeira face. Porque crear embaraços, por menores que sejam, á acção dos instructores francezes, cuja vontade de trabalhar já está fartamente demonstrada, é fazer trabalho impatriotico, satanico.

As resistencias passivas são muito mais prejudiciaes do que as opposições claras, ostensivas.

O que se observa, a despeito das palavras do chefe do Estado-Maior, sem que se lhe possa attribuir culpa, é a injustificavel demora em dar os elementos necessarios á missão.

Não obstante a ordem do ministro ha mais de dois mezes, para que a tropa fosse posta á disposição da Escola de Aperfeiçoamento, ainda agora não foi possivel conseguir isto. Muito mais rapidamente completaram-se effectivos de unidades para seguirem para a Bahia.

E' preciso salientar que a tropa posta á disposição da Escola, destina-se a formar unidades modelos e só isto era motivo para que tudo já estivesse nos eixos.

As palavras do chefe do Estado-Maior foram de uma grande verdade ao asseverar a dedicação dos officiaes francezes e considerando como impatrioticos todos os impecilhos que se créem á missão.

Vamos vêr se terminam agora as tricas, as discussões de regulamentos processuaes, as objecções cavillosas de pretensos mestres da arte da guerra, para que todo o tempo seja applicado numa proveitosa aprendizagem com os mestres que fomos buscar na França.

Procurar pretextos para impossibilitar o trabalho da missão ou desgostal-a é de facto, como sentiu o chefe do Estado-Maior, faltar aos deveres que o patriotismo nos impõe.

E todos os artificios serão improficuos, dado o devotamento da maioria dos officiaes, que só desejam aprender, e as sympathias que a missão por suas provas de saber já conquistou.

As palavras do chefe do Estado-Maior vieram a proposito e a tempo.

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Guerra recebeu um officio do tenente coronel Emilio Sarmento, reclamando contra os termos de um seu aviso relativo á instrucção militar do 4º batalhão de infantaria, do que aquelle official é commandante, e que estava encarregado da construcção da Estrada de Ferro de Piquete a Itajubá.

1ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia ao posto medico da Villa o 2º tenente João Pires da Silva Filho.

Auxiliar do official do dia, o 1º sargento Bartholomeu C. da Silva.

A 1ª brigada de infantaria dará o official do dia á região, as guardas do Ministerio da Guerra, Intendencia da Guerra e Hospital Central, patrulhas para o novo Arsenal e o Quartel General, corneteiros para o Collegio Militar e o Quartel General e 4 ordenanças para a divisão.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o palacio do Catete.

Uniforme 5º.

No Ministerio da Justiça

— Multas:

Pelas delegacias de saude, foram impostas, por infracção do regulamento sanitario vigente, as seguintes:

1ª delegacia de saude:

Adriano José Rodrigues Pinheiro, art. [illegible].

2ª delegacia de saude:

D. Anna de Souza Aguiar, art. [illegible].

[illegible] delegacia de saude:

Baldoino do Couto Ramos, art. [illegible]; D. Bertha Sichtenstein, art. 110, 50$000.

— Communicou-se:

Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, que pela policia sanitaria do porto do Rio de Janeiro, foram impostas em abril ultimo, por infracção do art. [illegible], do regulamento sanitario vigente, as seguintes multas de 200$ cada uma: dia 18, capitão S. Richardson, commandante do vapor inglez "Trelawny"; dia 22, capitão Walter S. Brien, commandante do vapor americano "Sudbury", e no dia 28, capitão De La Grange, commandante do vapor francez "Santa Helena".

Ao mesmo, que pela policia sanitaria do porto do Rio de Janeiro, foram impostas em abril ultimo, as seguintes multas, por infracções do regulamento sanitario vigente: [illegible] vapor inglez "Tuscany", [illegible]; capitão Robert L. Jones, commandante do vapor inglez [illegible]; capitão Felippe Fidanza, commandante do vapor brasileiro "S. Paulo", [illegible]; capitão [illegible], commandante do vapor inglez "Merloso", [illegible] (duas multas).

— Solicitaram-se providencias:

Ao inspector do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, afim de comparecerem nesta Directoria, no dia 15 do corrente mez, ás 12 horas, os srs. Lucas Commoda e Lucio Eustachio de Oliveira, para serem submettidos, respectivamente, á 1ª e 2ª inspecções de saude.

Ao director geral dos Correios, afim de comparecer nesta Directoria, no dia 15 do corrente mez, ás 12 horas, o sr. Tito Cardoso, para ser submettido á 2ª inspecção de saude.

— Remetteram-se:

Ao chefe de policia do Districto Federal, os laudos de inspecção de saude de João Martins e do sr. Eduardo Pimentel Maia Bittencourt.

Ao secretario da Secretaria de Estado da Guerra, os de Adamaro de Andrada Nogueira e Manoel dos Santos.

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, os de João Baptista Dias Peixoto, Raul Tagus C. de Britto e João Braga.

— Ao inspector de saude dos portos do Estado do Amazonas, [illegible] de abril ultimo.

Ao inspector de saude dos portos do Estado de Pernambuco, do officio n. [illegible], de abril ultimo.

Ao inspector de saude dos portos do Estado de S. Paulo, do officio n. [illegible], de abril ultimo.

— Defesa sanitaria:

Officiou-se ao ministro, solicitando providencias no sentido de ser esta Directoria autorizada a dispender com o serviço de defesa sanitaria, desta capital, contra a invasão de epidemias, durante o corrente mez, a quantia de [illegible], correspondente á terça parte da importancia de [illegible], solicitada no officio n. [illegible], de abril ultimo, para occorrer ás mesmas despesas durante o 2º trimestre do presente exercicio [illegible]

[illegible]

— Secção pharmaceutica:

Elvira Duarte Diniz — Indeferido.

Edgard José de Moraes — Deferido.

Maria do Carmo Neves Hamberger — Deferido.

José Conuto de Paiva — Deferido.

Mario Rodrigues — Deferido.

Leão Cristini — Deferido.

José Rodrigues dos Santos — Deferido.

João Vicente de Souza Martins — Indeferido.

Hermantino Soares de Paula — Indeferido.

João Vianna — Archive-se.

— Serviço para hoje:

CORPO DE BOMBEIROS

Official de dia — Capitão Adelino.

Auxiliar — Segundo-tenente Monteiro.

Primeiro soccorro — Capitão Moraes.

Segundo soccorro — Capitão Miranda.

Manobras — Segundo-tenente Filgueiras.

Medico de dia — Primeiro-tenente Leão.

Dia á pharmacia — Capitão Maia.

Emergencia — Capitães Bezerra e Amaury.

Folga — Meyer.

Uniforme 6º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

— O chefe de policia esteve em seu gabinete de trabalho estudando a reforma de vehiculos que deverá ser sanccionada pelo presidente da Republica brevemente.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Sebastião Côrtes.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São diariamente identificados todos os domesticos que o desejarem: sendo-lhes fornecidas gratuitamente carteiras profissionaes.

— Foram concedidas durante a semana finda: 156 carteiras de identidade, 161 eleitoraes, 8 domesticas, 7 attestados de bons antecedentes, 16 folhas corridas, 8 indemnizações e 2 vistos em carteiras. A renda foi de 1:397$.

POLICIA MARITIMA

Está de serviço o sub-inspector Almanzor Chaves.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de pernoite o sub-inspector de archivo e informações.

GUARDA CIVIL

Dia á sede central fiscal Domingos e ajudante Lucas.

Ronda-geral: fiscaes — Avila, Acelyno, Libero, Barroso, Nicodemes, Quintiliano, Guimarães e Mendes.

Uniforme 5º.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia — Antunes e ajudante fiscal 1º guarda n. 391.

Auxiliares de ronda — Edgardo, Macedo e Marques.

Auxiliares do extraordinario — Elisio, Paiva e Eloy.

Theatros — Auxiliar Synesio Cruz.

Uniforme 3º.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia — capitão Abilio.

Medico de dia (12 horas) — sr. Studart.

Medico do dia (24 horas) — sr. Rocha.

Pharmaceutico do dia — 2º tenente Camerino.

Interno de dia — 2º tenente honorario Ypiranga.

Dentista de dia — sr. Sayão.

Auxiliar do official do dia á Brigada — sargento Sampaio.

Musica de promptidão — a fanfarra do regimento de cavallaria.

Conducção de presos — será fornecida pelos batalhões de accordo com o pedido que for feito.

Dia ao telephone na Assistencia do Pessoal — cabo Baccilar.

Guardas:

Da Amortização — 2º tenente Asthon.

Da Moeda — 2º tenente Waldemar.

Do Thesouro — 2º tenente Eugenes.

Promptidão:

A' Brigada — 2º tenente Goytacazes.

No regimento de cavallaria — 2º tenente Azevedo.

Ronda:

No 4º districto — 1º tenente Abelardo.

Com o superior de dia — 2º tenente Pamphilo.

Dia aos corpos:

No 1º batalhão — capitão Isidro.

No 2º batalhão — 2º tenente Alissen.

No 4º batalhão — 1º tenente Faustino.

No regimento de cavallaria — capitão Carneiro.

No quartel do Saude — 1º tenente Coimbra.

No quartel do Andarahy — 2º tenente Marlath.

O 1º batalhão fornece: — a guarda do Thesouro, a promptidão de incendio, 10 praças para prevenção, 3 inferiores para ronda, 1 corneteiro para ronda á Assistencia do Pessoal, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 2º batalhão fornece: — 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 3º batalhão fornece: — as guardas da Amortização e da Moeda, 3 inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O 4º batalhão fornece: — a promptidão de soccorros, 10 praças para prevenção, 3 inferiores para ronda, 1 dito para rondar o 4º districto, 1 corneteiro para rondar na Assistencia do Pessoal ás 8 horas, 1 inferior para commandar a guarda do Quartel General, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

O regimento de cavallaria fornece: 10 praças para a promptidão permanente, 1 inferior para ronda no 4º districto, 2 inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que for pedido.

A companhia de metralhadoras fornece: — a promptidão permanente, a guarda do Quartel General, e o mais que for pedido.

O Gabinete de Engenharia fornece: 1 bombeiro de dia.

Uniforme 4º.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Anna Carneiro de Veiga Cabral — Relevo a multa por equidade.

João Manoel Paixão — Deferido.

Waldemiro Neves Ferreira — Deferido.

W. Roberto Luiz — Restitua-se, mediante recibo.

Serafim Miranda — Aguardo opportunidade.

Bernardino de Paiva Gasparinho — Idem, idem.

Benjamin de Oliveira — Deferido.

Victorino Coelho Pereira — Archive-se, á vista do informado.

[illegible]

Joaquim José de Magalhães — Complete a capacidade do deposito para 1.200 litros.

Octaviano José da Cunha — Compareça no escriptorio do 1º districto, para explicações.

Francisco Antonio Alves — Deferido de accôrdo com o informado e tendo em vista [illegible]

Maria Magdalena Marques — Deferido.

Annibal Vidral — Deferido.

João Francisco dos Santos — Deferido sem prejuizo do serviço.

Antonio Bettin Chaves — Não ha mais que deferir, á vista do informado.

Domingos Maças — Deferido, de accôrdo com o informado.

Candido Francisco das Chagas — Idem, idem.

Claudemiro Francisco da Silva — Indeferido.

Maria da Gloria Lima Dias — Indeferido, á vista do informado.

Manoel Alves de Oliveira — Restituam-se, mediante recibo.

Augusto Paglioni — Junte procuração.

Alvaro Dias Ladeira — Aguardo opportunidade.

A. Coelho & C. — Restitua-se, mediante recibo.

Gustavo Estienne — Indeferido, á vista do informado.

Gustavo Eugenio Leopoldo Estienne — Idem, idem.

Joaquim Faustino Ramos — Certifique-se o que constar.

Joaquim Martins da Silva — Idem, idem.

Ermelinda E. Pinheiro Canario — Idem, idem.

Francisco Vieira Borba — Idem, idem.

G. Amaral — Idem, idem.

Convento do Carmo — Idem, idem.

José Machado de Vasconcellos — Concedo o prazo de trinta dias.

João Maria Ribeiro — Indeferido.

José Alves de Araujo Lima — Deferido. Hydrometro de 10 m/m em vez de 20 m/m.

Gervasio Pires Ferreira — Deferido. Despezas por conta do requerente.

Emilio Silverio Euzebio — Deferido de accôrdo com o informado.

José Pinto de Oliveira — Idem, idem.

Antonino Pamplona — Idem, idem.

Agostinho da Motta — Certifique-se o que constar.

Theodora Gomes Barbosa — Concedo o prazo de trinta dias.

Antonio Dutra da Silveira — Idem, idem.

Clara Bessa — Certifique-se que emquanto situado em zona obrigatoria e possuindo registro da penna, assente em 1917, não gosa d'agua o immovel.

Horacio da Silva Moreira — Attreste-se.

João de Moraes Macedo — Archive-se, á vista do informado.

Maria Bomfim Guimarães — Transfira-se nos livros da Repartição e communique-se á Recebedoria.

Companhia de Fiação e Tecidos Industrial — Concedo o goso d'agua pedido, mediante emprego do hydrometro de 0m,015.

Sebastião de Rezende Maia — A' vista do informado, dê-se baixa no medidor e se o substitua por penna d'agua, fazendo-se a devida annotação.

Rodrigues & C. — Dê-se baixa na seis pennas d'agua do predio da Avenida Rio Branco, em se substituindo tres dellas por tres hydrometros de 0m,020 e tambem á do predio n. 36 da travessa do Ouvidor que será substituida por um medidor de 0m,015.

Manoel Pereira — Rectifique-se nos livros da Repartição e communique-se á Recebedoria.

Irmandade da Cruz dos Militares — Não ha mais que deferir, visto já ter sido baixa a penna d'agua.

José Joaquim Corrêa da Costa — Idem, idem.

Pedro Lobianco — Transfira-se nos livros da Repartição e communique-se á Recebedoria.

Ventura de Moraes — Idem, idem.

Margarida Alves Figueiredo — Indeferido, á vista do informado.

Manoel de Oliveira Brandão — Prove ser proprietario do immovel.

Paulo Moreira — Deferido de accôrdo com o informado.

Anna Moreira — Relevo as multas.

Albino Alves Pinto Ferreira — Concedo trinta dias.

Antonio Cecillo — Deferido.

João Caymurano — Concedo o prazo de trinta dias, improrogavel.

João de Moraes Macedo — Compareça no escriptorio do 1º districto, para explicações.

Florencia Cardoso Machado — Prove não se tratar de habitação collectiva, com documento da Prefeitura.

David Durand — Compareça no escriptorio do 5º districto, para explicações.

Maria Rosa Lopes — Aguarde opportunidade.

José de Souza Ramalho — Deferido.

Augusto Barbosa Pinto — Dê-se baixa á penna d'agua, ficando o immovel abastecido sómente pelo hydrometro já no mesmo existente, e fazendo-se a devida annotação.

Moritz Werner — Deferido de accôrdo com o informado.

Luiz Rodrigues Teixeira — Certifique-se o que constar.

Joaquim de Oliveira Cardoso — Afirase, paga, previamente a devida taxa.

Zeferino José da Costa — Transfira-se nos livros da Repartição e communique-se á Recebedoria.

Vivaldi Leite Ribeiro — Prove ser proprietario dos terrenos e junte certidão de numeração.

Florindo Viela — Compareça no escriptorio do 1º districto, para explicações.

Octacilio Camará — Archive-se, á vista do informado.

Joaquim Ferreira de Aguiar — Idem, idem.

Pedro Leandro Lamberti — Prove ser proprietario dos predios demolidos.

Alfredo José Teixeira — Cancelle-se a intimação e, como consequencia, releve-se a multa.

Deolindo de Almeida — Não havendo que conceder penna d'agua, pois já existe assento para o immovel desde 21-10-918 um registro, faça-se a ligação deste.

Alipio dos Santos — Aguarde opportunidade.

Maria Marques — Compareça no escriptorio do 1º districto para explicações.

C. Fogliani — Concedo a penna d'agua complementar, voluntaria, pedida.

José Francisco Corrêa — Não ha mais que deferir porquanto já teve baixa a penna d'agua.

No Ministerio da Viação

PAGAMENTOS

Ao seu collega da Fazenda, o ministro solicitou providencias para que no Thesouro Nacional sejam effectuados os seguintes pagamentos:

A Luiz F. Braga, 1:100$ (aviso numero 1.660).

A Alberto d'Almeida & C., 226$; Delmiro Rodrigues & C., 180$; José da Silva & C., 580$, e Moreno Borlido & C., 170$000. (Aviso n. 1.661).

A José Borges Leal, 786$ e 72$000. (Avisos ns. 1.662 e 1.663).

A Jeronymo de Almeida Costa, 40$ e Tobias N. Machado, 256$000. (Aviso n. 1.661).

A José Borges Leal, 1:160$000. (Aviso n. 1.665).

A Fonseca, Almeida & C., 1:909$200; Estevam F. de Magalhães & C., 1:420$; Fontes Garcia & C., 6:022$450; Galena, Signal Oil Company, 260$; Hime & C., 1:946$, e Ene Costa & C., 1:800$000. (Aviso n. 1.666).

A Villas Bôas & C., 169:000$000. (Aviso n. 1.671).

A F. Costa & C., 1:000$ e Mayrink Veiga & C., 4$000. (Aviso n. 1.675).

A Isnard & C., 405$400; Haupt & C., 388$300 e Mayrink Veiga & C., 36$000. (Aviso n. 1.676).

A' Companhia Expresso Federal, 30$. (Aviso n. 1.678).

A M. Costa, $ 5.718,55; Laport, Irmão & C., $ 5.300,60; Oscar Teves & C., $ 2.187,50, equivalentes, respectivamente, a 22:022$130; 20:147$269 e 8:424$062, ao cambio de 3$851, por dollar. (Aviso n. 1.861).

A' Société Anonyme du Gaz (2), réis 3:970$400 e The Rio de Janeiro Light and Power (1), 590$161. (Avisos numeros 1.862).

A Fred Figner, 340$000. (Aviso numero 1.683).

A M. H. de Oliveira, 98$000. (Aviso n. 1.684).

A' Brazilianische Elektricitats-Gesellschaft (1), 808$788; Dias Garcia & C. (1), 483$800; Hime & C. (2), 715$019; F. R. Moreira & C. (1), 97$200, e Cicero de Figueiredo (1), 5:813$900. (Aviso n. 1.686).

A James A. Wheatley (2), 199$850; Luiz Macedo (6), 790$598; Cardinale & C. (5), 5:702$700; Arnaldo Braga & C. (1), 27$; José da Silva & C. (1), réis 833$500; F. Baptista & C. (1), 26$200; Christovão Fernandes & C. (4), réis 2:164$160; Richard Whichello (1), réis 55$200; R. Ribeiro & C. (1), 234$080; Silva, Macedo & C. (3), 1:911$; Laport, Irmão & C. (1), 14$, e F. Passos & C. (1), 600$000. (Aviso n. 1.688).

A Marques Couto & C., 46$200; Luiz Macedo, 3$960 e Borlido Maia & C., réis 11$000. (Aviso n. 1.689).

Dias Garcia & C. (2), 2:473$; Silva, Macedo & C. (2), 104$680; Arnaldo Braga & C. (1), 137$900; Fonseca, Almeida & C. (1), 22$950; Cardinale & C. (1), 353$; Souza, Baptista & C. (1), 7$200; Borlido Maia & C. (1), 61$250 e Amadeu Macedo & C. (3), 69:341$035. (Aviso n. 1.690).

A Domingos Joaquim da Silva & C. (1), 307$020; Villas Bôas & C. (1), réis 64$900; J. L. Costa & C. (1), 2$620; Arnaldo Braga & C. (1), 90; Luiz Macedo (1), 55$400, e José da Silva & C. (1), 1:335$330. (Aviso n. 1.691).

A Amadeu Macedo & C. (2), 55:554$; Fonseca, Almeida & C. (1), 8:022$300; Cicero Figueiredo (3), 68:871$900; Manoel Antonio Pereira (1), 28:766$760, e Francisco Santoro (1), 10:336$700. (Aviso n. 1.692).

A Luiz Macedo (1), 40$200; J. L. Costa & C. (3), 159$916; Cardinale & C. (3), 72$; Borlido Maia & C. (3), 188$; Souza Baptista & C. (1), 33$; Arnaldo Braga & C. (2), 170$040, e Dias Garcia & C. (1), 175$600. (Aviso numero 1.693).

A Philadelpho Andrade, 11:463$658. (Aviso n. 1.694).

A Luiz Macedo, 143$ e Fonseca, Almeida & C., 67$230. (Aviso n. 1.695).

A Moreira Braga & C., 108$; Empresa Industrial Fundição Guanabara, 124$; Rocha Couto & C., 58$900, e J. L. Costa & C., 43$000. (Aviso n. 1.696).

A' Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos, 31:235$800. (Aviso n. 1.698).

A' Companhia Brasileira de Illuminação Maritima e Terrestre (5) $ 15.439,87; Borlido Maia & C. (1), $ 205,00; Mayrink Veiga & C. (1), $ 1.275,00, equivalentes, respectivamente, a 59:381$740; 1:173$030; 4:903$650, no cambio de réis 3$846 por dollar. (Aviso n. 1.700).

A Villas Bôas & C. (16), 1:981$419; James A. Wheatley (1), 11$100; The Ault & Wiborg Brasil Company (1), 18$; Arnaldo Braga & C. (2), 99$800; Borlido Maia & C. (3), 1:941$700; Christovão Fernandes & C. (3), 2:165$100; Cardinale & C. (3), 144$; Fonseca, Almeida & C. (2), 88$; Dias Garcia & C. (2), 822$360; Rodrigo Vianna Junior (1), 216$; V. Werneck & C. (1), réis 191$500; Oscar Taves & C. (1), 419$900; Moreno Borlido & C. (1), 25$590. (Aviso n. 1.701).

A Caio Guimarães e Antonio Eugenio Richard Junior, 111:353$050. (Aviso numero 1.702).

A Fonseca, Almeida & C. (2), réis 2:910$; Dias Garcia & C. (2), 2:365$250; Hime & C., 1:750$, e Borlido Maia & C., 369$000. (Aviso n. 1.703).

A Amadeu Macedo & C. (3), réis 40:815$500, e M. Lopes da Silva & C. (1), 15:800$, provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central.

A J. L. Costa & C. (1), 1:910$955; Amaral, Anjos & C. (1), 42$; Arthur Donato & C. (1), 795$600; Dias Garcia & C. (2), 7:611$800; Virgilio Machado (1), 1:575$; José Silva & C. (1), réis 85$920; Fonseca, Almeida & C. (1), réis 568$; Rodrigo Vianna Junior (1), 585$; Luiz Macedo (2), 98$400; Villas Bôas & C. (3), 767$500; Arnaldo Braga & C. (2), 118$700; Cardinale & C. (2), réis 189$300, e Borlido Maia & C. (3), réis 5:592$360. (Aviso n. 1.706).

A Silva Macedo & C. (1), 5:985$; Luiz Macedo (2), 144$240; Borlido Maia & C. (1), 887$630; M. Costa (1), 81:611$200; J. L. Costa & C. (1), 2:545$080; Christovão Fernandes & C. (2), 260$; Arnaldo Braga & C. (1), 45$500; Mayrink Veiga & C. (1), 1:992$; Prado, Lopes & C. (1), 480$, e Rodrigo Vianna Junior (1), 480$000. (Aviso n. 1.707).

A Amadeu Macedo & C. (5), réis 80:325$945. (Aviso n. 1.709).

A Arnaldo Braga & C., 145$000. (Aviso n. 1.710).

A Norton Megaw & C., libras 540-0-0, equivalentes a 7:944$827, ao cambio de 16 5/16. (Aviso n. 1.712).

A Borlido Maia & C., libras 14-0-0, equivalentes a 205$977, ao cambio de 16 5/16. (Aviso n. 1.713).

CORREIO

CORRESPONDENCIA CAIDA EM REFUGO

O director fez expedir a seguinte circular aos chefes das repartições subordinadas á Directoria:

"Recommendo-vos que, nos editaes sobre correspondencia de refugo de que trata o artigo 158 do Regulamento, seja sómente publicado o nome do remettente da correspondencia, omittindo-se o do destinatario, que só será publicado quando não for conhecido o do remettente, [illegible] do artigo 15, do mesmo Regulamento".

A Villas Bôas & C. (16), 1:981$419:

Linimento Marinho preparado de resinas e essencias do Oriente, cura qualquer dôr em cinco minutos. — Rua Sete de Setembro, 186

(C. 76)

IMPERIO

A Rainha das Aguas de Colonia. — A Agua das Rainhas da belleza. A' venda em toda a parte — DEPOSITO: SÃO PEDRO, 100 — Teleph. N. 4.224

(C 1.201)

LUDENDORFF «MINHAS MEMORIAS DA GUERRA» 1914-1918

EM 2 VOLUMES

Unica traducção brazileira do original allemão

1º VOLUME.........15$000

Com 14 croquis no texto

DITO GRANDES CARTAS ESTRATEGICAS ANNEXAS

indispensaveis á leitura da obra

A' venda em todas as livrarias

UNICOS DEPOSITARIOS: ALVES, KASTRUP & C.ª ALFANDEGA 165

(C 1706)

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 ½ horas e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY, 45

HOJE	Depois d'amanhã
359—43	297 - 126
20:000$000	20:000$000
Por 2$400, em terços	Por 1$600 em meios

Sabbado, 15 do corrente — A's 3 horas da tarde

309 — 100

50:000$000

POR 4$000 EM QUINTOS

Grande e extraordinaria Loteria para S. João

Em 3 sorteios

Sabbado, 19 de Junho, ás 3 horas da tarde

Segunda-feira 21 de Junho, ás 11 e 1 hora da tarde

326 — 7

1º sorteio, 100:000$000 — 2º sorteio, 100:000$000

3º sorteio, 200:000$000

Total dos 3 premios maiores

400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$, em vigesimos de $800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, END. TELEG. LUSVEL e casa F. GUIMARÃES, RUA DO ROSARIO, 71, esquina do Beco das Cancellas Caixa do Correio n. 1.273.

(C 1914)

MEMENTO BIBLIOGRAPHICO

REVISTAS

D. QUIXOTE — O numero de hontem, do "D. Quixote", está magnifico, com uma excellente capa de Kalixto e a collaboração variadissima e esfusiante de espirito dos nossos melhores caricaturistas. O texto é tambem muito variado e engraçado. Um numero cheio.

A TELA — Admiravelmente encadernada, recebemos a collecção d'"A Tela", referente ao anno passado.

"A Tela" está sendo editada pelo Centro da Boa Imprensa e tem por escopo orientar os catholicos sobre os trabalhos cinematographicos apresentados nesta capital.

"Vida Nacional" — Está em circulação o n. 11 da revista entregue á orientação de Generoso Ponce Filho. Como os anteriores, tem o presente numero farta collaboração.

INDUSTRIA E COMMERCIO — Summario do numero 44, correspondente ao mez de março, que se acha em circulação desde hontem: A indemnização no contrato de seguro terrestre; Conselheiro Silva Costa, Ordem e Trabalho; Fausto Ferraz, O Intercambio com o Oriente: Hannibal Porto, Credito e Banco; Nuno Pinheiro, Informações sobre o algodão; Oscar Corrêa, O Problema do Povoamento; Victorino de Castro, A immigração da culta Europa; J. Penedo, Exemplo a seguir; J. R. Ladeira e Redacção.

BOLETIM MUNDIAL — Está sendo distribuido mais um numero desta conhecida folha do nosso confrade sr. Mario Bulcão, que, como de costume, está repleta de notas informativas interessantes e uteis.

Tocando em todos os assumptos em foco o "Boletim Mundial" é um precioso collaborador do qual se utiliza largamente a imprensa dos Estados, a que é particularmente destinado.

JORNAL DAS MOÇAS — Mais um interessante numero do "Jornal das Moças", está hoje em circulação.

Na capa vem a photogravura de mme. Affonso Nunes da Silva. O seu texto está bem desenvolvido, repleto de nitidas gravuras, salientando-se o seu supplemento politico, "A Palmatoria", que aborda certos factos da actualidade, com magnificas "charges", entre estas a denominada "A campanha nacionalista".

"D. QUIXOTE" — Muito interessante e muito variado o ultimo numero do "D. Quixote", a feliz revista dirigida por Bastos Tigre. Traz uma collaboração opulenta dos nossos melhores caricaturistas e um texto muito variado e muito engraçado. E' um numero cheio.

"CHIC INFANTIL" — A conhecida casa A. Moreira acaba de pôr á venda o ultimo numero, que é o 8º, do excellente jornal de modas para crianças — "O chic Infantil". Para a interessante publicação, sobre a moda para os nossos filhos, chamamos a attenção dos nossos leitores.

"NILOPOLIS" — Recebemos o n. 18, do anno I, da revista mensal illustrada "Nilopolis".

Texto variado, boas gravuras, e variada collaboração.

Em sua pagina de honra homenagea o seu saudoso redactor sr. João dos Santos Teixeira e Silva, fallecido em março do corrente anno, trazendo a sua biographia descripta em bellas palavras.

BRASIL AGRICOLA — Recebemos o n. 3 desta interessante e bem conceituada revista cujo summario é o seguinte:

A conservação da batata doce, a batata doce e o seu cultivo, um novo typo de destocador, o pulgão branco, considerações em favor do algodão paraense, a analyse chimica do solo e as adubações, creação de perús, nossos amigos os cães, riquezas florestaes, serviço do algodão bibliographia, cultura do espargo, consultas e informações, e a continuação do evangelho de Bondaref — o trabalho.

PARA TODOS... — Muito variado e muito interessante o ultimo numero do "Para Todos", a feliz e triumphante revista que se edita nesta capital.

A capa é um excellente retrato de Harry Liedtke e o texto é opulento e magnifico.

ATHLETICA — Interessantissimo o ultimo numero de "Athletica", a revista sportiva dirigida por Coelho Netto. A capa é um artistico quadro de Greuze — "Innocencia". O texto vem, como sempre, variadissimo.

O MALHO — O numero de hoje está muito vibrante de "charges", que, a começar pela da capa, dão notas muito vibrantes sobre os casos da semana. J. Carlos, Raul, Storni e Luiz foram realmente muito felizes.

Na reportagem photographica ha uma vistosa pagina dupla com o desastre que victimou quinze soldados da Brigada Policial.

No texto ha muito que ler, em prosa e verso.

A POLITICA — Acaba de ser posto em circulação o n. 73 d'"A Politica", revista combativa e illustrada, que se publica nesta capital. O seu summario é interessante e variado, delle se destacando, sobretudo, as notas politicas sobre os diversos Estados da Republica e a continuação do manifesto do sr. Ruy Barbosa sobre a intervenção federal na Bahia. Um numero magnifico, esse da "A Politica".

CONTRA O ALCOOLISMO

O sr. Cyro Vieira da Cunha, academico de medicina do Rio de Janeiro, reuniu num folheto alguns artigos publicados sobre o assumpto collimado pelo titulo "Contra o alcoolismo". O ataque é commedido, mas vigorava na argumentação, e os pontos visados são os dirigentes da nação, dos dois poderes, executivo e legislativo.

O ITIBERÊ — O numero 10, 2º anno, da revista "O Itiberê", que acaba de nos chegar ás mãos, confirma inteiramente os creditos dessa interessante publicação, editada na cidade de Paranaguá, Estado do Paraná. Bem feita materialmente, e com uma collaboração selecta e variada, a revista paranaense em nada se distancia das melhores no seu genero existentes no Brasil.

NOSSA TERRA — Circula hoje mais um numero da interessante revista "Nossa Terra".

Confeccionada com esmero, figura na capa a tricomia, pittoresco trecho da nossa bahia e no texto abundante e escolhida materia sobre assumptos palpitantes, além de desenvolvidas secções de football e cinematographia, illustradas com clichés.

"JORNAL DOS CLINICOS" — Sob a proficiente direcção do professor Oscar de Souza e do sr. Arthur de Vasconcellos, acaba de apparecer a excellente revista de clinica e therapeutica, intitulada "Jornal dos Medicos".

O primeiro numero da nova revista, cuja publicação é quinzenal, apresenta um aspecto interessante e agradavel, constando o seu texto de numerosos artigos originaes sobre diversas especialidades da medicina e cirurgia.

O "Jornal dos Clinicos" virá em muito contribuir para o desenvolvimento da cultura scientifica nacional mediante a diffusão e propaganda dos progressos que se assignalam incessantemente na medicina, sem esquecer a notavel contribuição dos estudiosos do paiz.

Desejamos á nova revista o mais franco acolhimento e a maior prosperidade, como aliás lhe asseguram a sua feição material e o criterio technico com que é feita.

PATRIA — Está publicado o n. 19 (1º anno) desta revista, orgão do "Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e da Armada", e da qual é director o marechal Rodrigues de Campos.

Insere vasta materia, sobre linhas de Tiro, reorganização do Exercito, siderurgia, doutrina ficticia, defesa nacional, Escola de Estado-Maior, integridade das patentes, etc., afóra outros assumptos da natureza da revista, a qual é feita com esmero de confecção e tem uma orientação segura.

BRASIL ACTUAL — Recebemos, reunidos num só exemplar, os numeros 2 e 3 desta excellente publicação, dirigida pelo sr. Alfredo Nery.

E' o seguinte o seu summario, bem organizado: "Uma administração fecunda; Brasil com "s"; Brasil com "z"; Dr. Altino Arantes; O exmo. sr. general Rondon; Rondonia; Ligeiras notas sobre o capitão Amilcar A. Botelho de Magalhães; Interessantissimas e originaes notas sobre importantes feitos da commissão Rondon; O municipio de Itabuna, no Estado da Bahia; Dr. Ernani Torres; Pobre Lingua Portugueza; Dr. Raul Veiga; Soneto de Aracy Dantas de Gusmão; A Bandeira Portugueza, lenda; Dr. Gabriel de Rezende Filho; Um autographo precioso; Como fomos recebidos; Secção de Desporto; O exmo. sr. conde Pereira Carneiro, etc."

Estes numeros do "Brasil Actual", que se imprimem em papel "couché", estão muito interessantes.

AMERICA LATINA — O numero 6 dessa brilhante revista confirma a reputação de que ella já gosa. Cheio de collaboração séria e seleta, esse numero contém publicações que representam acontecimentos em nossas letras, como as paginas inéditas de José de Alencar e Farias Brito e algumas bellas cartas recolhidas na correspondencia inédita de Gonzaga Duque. A feição eminentemente intellectual que essa revista apresenta constitue um attestado seguro da efficiencia das energias da nossa geração literaria do Brasil.

ILLUSTRAÇÃO PELOTENSE — E' uma das melhores revistas illustradas do sul do Brasil, editada em Pelotas, sob a direcção dos srs. Coelho da Costa e Luiz Lanzetta. E' um optimo trabalho artistico, e o seu texto esmerado em prosa e verso.

TERRA E MAR — Vae já no seu 6º numero, esta nova revista, de feitura leve e trabalhada com esmero de collaboração. E' materialmente bem feita, e promette fazer carreira entre as suas congeneres.

O NORTE — N. 18 (2º anno). A sua pagina central, trichomia, é uma homenagem a Julio de Castilhos. O seu texto é politico e literario, grande parte delle illustrado com gravuras.

MENSAGEM DO GOVERNO PAULISTA — Recebemos um exemplar da "Mensagem" apresentada ao sr. Washington Luis Pereira de Souza, presidente do Estado de S. Paulo, em 1º de maio de 1920, pelo seu antecessor sr. Altino Arantes.

A LAVOURA — E' o mais antigo dos orgãos da agricultura, nada menos de 24 annos conta esta publicação. "A Lavoura" é o boletim da Sociedade Nacional de Agricultura, e a sua publicação torna-se necessaria á classe da terra, que nessa revista tem um orientador da vida agricola. Além da sua parte doutrinaria, é vasta e informativa.

WILEMAN'S BRASILIAN REVIEW — Antiga revista de economia e finanças. Numero correspondente a 28 de abril ultimo. A estatistica commercial occupa sempre larga attenção desta revista, bem assim o intercambio anglo-brasileiro.

LIGA MARITIMA BRASILEIRA — E' o orgão da Liga Maritima Brasileira, e como tal occupando-se dos interesses das classes do mar. A par da materia doutrinaria, insere larga cópia de informações, sendo o seu texto intercalado de gravuras. A defesa nacional tem neste numero um extenso trabalho, bem como assumptos de caracter militar têm ali acolhida nas suas columnas.

A LAVOURA — Temos sobre a nossa mesa o numero da "A Lavoura", relativo ao mez de março do corrente anno, cujo summario é o seguinte:

Trabalharemos, editorial — *Pelo algodão no Brasil*, sr. Hannibal Porto — *Dr. Eunes de Souza* — *A lavoura de canna e a industria assucareira no Brasil*, pelo sr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão — *A cultura do fumo e o seu preparo*, pelo professor Silverio Guimarães — *Lepidopteros sericigenos do Brasil*, pelo professor Benedicto Raymundo — *Solos: sua conservação e relação com a vida animal e vegetal*, pelo professor T. R. Day — *Dr. Castro Menezes* — *Terceira Exposição Nacional de Gado* — *Recenseamento Geral da Republica* — *O algodão brasileiro*, pelo sr. W. W. Coelho de Souza — *Quinta Exposição Nacional de Milho* — *Mercado de gado vivo*, pelo sr. J. de Araujo Goes — *Avicultura*.

LIVROS

PROBLEMA DE HYGIENE — O sr. J. P. Fontenelle, inspector sanitario docente de Hygiene da Escola Normal, reuniu num infolio de cincoenta e poucas paginas os artigos publicados n'O JORNAL e em outras folhas diarias desta capital, sobre hygiene. Nesses artigos, que foram revistos e adaptados, o autor trata da hygiene moderna, tuberculose, variola e vaccinação, febre amarella, hygiene das escolas, desejaveis e indesejaveis, hygiene do trabalho, educação sanitaria popular, e especialização da saude publica. Agradecemos o exemplar offerecido.

"CLARISSE" (*Livro de Saudade*) — **O sr. senador Indio do Brasil reuniu em um volume as noticias dos jornaes sobre o crime de que foi victima a sua esposa d. Clarisse, incluindo tambem o fac-simile do autographo do Summo Pontifice e collaboração de Alberto de Oliveira, Maria Eugenia, Olegario Marianno, Belmiro Braga, Goulart de Andrade, A. Austregesilo, etc.**

JORNAES

A FOLHA-MEDICA — Este numero, o 4º, é bem um prolongamento dos numeros anteriores, mas um prolongamento melhorado em todas as suas acepções, e principalmente na collaboração, que desta vez se salienta com os nomes dos professores Silva Santos e Aracy Alfaro e outras summidades na especialidade medica. A "Folha-Medica" é, no seu genero, uma das principaes publicações brasileiras.

ANNUARIOS

Recebemos o annuario do Conselho Superior do Ensino, publicado sob a direcção do sr. Ramiz Galvão e referente aos annos de 1918 e 1919.

OPUSCULOS

CANDIDATOS AO GOVERNO DO AMAZONAS — O general Thaumaturgo de Azevedo reuniu e fez publicar um opusculo contendo artigos politicos de sua autoria e do sr. Alberto Moreira, tendo-nos offerecido um exemplar.

Agradecemos a gentileza da remessa feita a O JORNAL.

PELA INFANCIA, TUDO! — Discurso pronunciado em 11 de março ultimo, no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Petropolis, pelo dr. Moncorvo Filho, o consagrado pioneiro do amparo á criança. Com esse discurso solemnizou o sr. Moncorvo a installação da 15ª obra filial pelo mesmo fundada nesta capital. Esse discurso é um optimo trabalho de lavor literario e de documentação de uma jornada gloriosa em prol da infancia.

AVULSOS

GUIA DAS RUAS — A conhecida casa editora Gomes Pereira, desta capital, distinguiu-nos com um exemplar do "Novo Guia das Ruas", livrinho de grande utilidade, contendo os nomes de todas as vias publicas da cidade do Rio de Janeiro, com as alterações havidas até outubro de 1917. Agradecemos.

DYNAMOGENOL

GERADOR DA FORÇA

(C 70)

PASTILHAS RESTAURADORAS de DR. FRANKLIN Marca [illegible] Velcas

O Melhor dos Melhores

PARA O SANGUE E OS NERVOS

Vendem-se nas Pharmacias e Drogarias

(C 65)

BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA, DIATHESE URICA E ARTHRITISMO

A UROFORMINA, precioso antiseptico desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catharro da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos e acido urico e uratos.

Nas pharmacias e drogarias, Deposito: Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 17.

(C 520)

Notas Mundanas

A FONTE DOS SUSPIROS

Após uma viagem torturante, ao chegar-se a Friburgo, a cidade da monotonia e dos cravos, é classico ir-se, ao cabo de ligeiro repouso, numa velha piléca de mólas duras, percorrer a localidade. E o cocheiro conduz logo a gente aos principaes pontos, não olvidando a superticiosa Fonte dos Suspiros.

Em ahi chegando, esse original e pernostico cicerone convida logo o passeante a tomar um pouco d'agua dessa fonte — diz elle — para que volte á cidade.

Mas essa fonte deve ter a sua historia. Qual será ella? E o cocheiro, loquaz e respeitoso, no desconcerto do seu traje roceiro, informa do alto da boléa, que lhe dá a convicção de que está num plano mais elevado que os seus ouvintes: ali, naquelle canto da montanha, sob o docel esmeraldino do arvoredo virgem, um par enamorado descansou um dia. Era o ponto de repouso dos dois amantes, em busca de repouso para a insensivelmente longa caminhada que faziam ambos, hypnotizando um pelo olhar do outro. Foi ali que juraram amor eterno e incondicional.

Ali ainda o primeiro arrufo despontou. Elle, de um egoismo que sua pallidez bem traduzia, ardente como o sabem ser os nervosos leões esfogueados, inflammara-se de ciume porque ella, trigueira de buço envelludado, voltára seus grandes olhos brilhantes e expressivos, para um "touriste" que ousára profanar, com sua presença, aquelle agreste recanto sagrado e puro de Diana. E o ciume se manifestou pujante.

Certo dia, porém, ella — que era mulher — traiu-o.

E elle, fiel e preso áquelle habito, isensivel ia, attraido por estranha força, todas as tardes, ao toque do "Angelus", que lhe desertava a alma de solitario, ao ponto que assignalava a éra illusoria de sua existencia. "Ao sopé da montanha, como eterno condemnado, transformava a dôr em alegria estranha". Era a saudade que nascia.

E em evocações do passado, mergulhando a noite negra do soffrimento, alimentava-se da tristeza propria e, recordando os róseos dias idos, balbuciava os versos do poeta, junto á fonte que, por vezes, a séde do amor lhe mitigára:

E a corrente passava; novas aguas;
Após as outras vão;
E a flor sempre a dizer, curva na fronte:
Ai, não me deixes, não!"

......Eis porque a tripartição da fonte em Amor, Ciume e Saudade.

Reproduzindo, rustica e singelamente, a historia daquelle pedaço de Friburgo, o simplorio cocheiro, estalidando a lingua para animar os corceis, rebalxados a pangarés ossudos e relapsos, deu volta ao carro e proseguiu: — E chama-se isso ahi fonte dos suspiros, com certeza porque o infeliz se esvaiu em ais lamurientamente prolongados.

Era, certamente, daquelles que contam a dôr como:

Gentilissimo algoz e senhora absoluta,
Que tens nas mãos reaes a taça de cicuta,
Divindade cruel, monstro delicioso,
Serás o meu desejo, o meu eterno gozo!".

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

a senhorita Aracy Potyguara de Macedo, filha do finado major Joaquim Potyguara de Macedo, ex-inspector da Guarda Civil;
o sr. Alcino dos Santos Rangel;
o sr. Olavo Freire;
o sr. Mario de Vasconcellos;
o sr. Archanjo de Souza;
o sr. Antonio de Castro Pereira Rego;
o sr. Josino de Medeiros.

— Vê passar hoje o seu natalicio o joven Raphael Sant'Anna, da revisão desta folha.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Rosalina de Almeida, esposa do industrial, coronel Anthero de Almeida.

Por esse motivo haverá no seu palacete da rua Itapagipe recepção ás pessoas de intimidade da familia.

NUPCIAS

Pelo Juizo da 4ª Pretoria Civel estão se habitando para casar:

Jorge de Menezes Moreira e Dulce de Souza, João Gonçalves Ferreira e Luzia de Souza Pinto, Americo Vespucio e Guiomar Ferreira, Eric John Halerow e Gerda Augusta Kastrup, Annibal Pereira e Etelvina Guedes de Lima, Eugenio dos Santos e Deolinda da Costa Soares, Adolpho Mayer e Anadema Miranda Torres, Tullo de Saboia Chaves e Zilah de Magalhães, José Ignacio de Farias Filho e Belmira Pereira Nunes, João da Costa Rocha e Sara Prieto Garcia.

PROCLAMAS

— Foram lidos hontem, na Cathedral Metropolitana os seguintes proclamas: Waldemar de Castro Ribeiro Duarte e Olga Monteiro Guimarães; Carlos Corrêa Sergio Bittencourt e Eliza Vieira; João Baptista Ribeiro e Zilda Rodrigues; Joaquim Ferraz Nunes e Alcina Gurgel Figueiredo; Saul de Gusmão e Maria Dores Rios; José Fernandes Gomes e Anna Ferreira da Silva; David Benedicto Ottoni Sobrinho e Maria de Lourdes Ribeiro; Joaquim de Pinna Vinhal e Iracema da Rosa Toledo; Antonio Bastos Pinto da Silva e Mercedes Rodrigues Marques; Firmino José Corrêa e Beatriz Luiza Machado; Nicomedes Torres Fraga e Edith Consuelo de Moura; Irmo Francisco de Almeida e Occarina Pereira de Almeida; Arthur José de Souza e Edelvira da Costa Guimarães; Manoel da Silva Couto e Maria Isabel de Castro Vianna; Rossini Leal Nogueira e Laura Pereira de Carvalho; Americo Wegorowis Brasil e Nicolota Eças Olhos; Sebastião Baptista de Oliveira e Elisa Ignacio dos Santos; Othon Prado e Olivia Braga de Abreu; Belmiro José Pacheco e Almerinda dos Santos Maciel; Paulo Domingues da Silva e Ruth de Queiroz Barros; Manoel Zenha de Mesquita e Maria Seixas da Porciuncula; Sydney Americo Focca e Nicolina do Prado; Joaquim José da Rosa e Angelina da Silva Greves; Mario da Rocha Paranhos e Maria Judith Serpa Granado; João Ignacio de Araujo e Ursulina Soares Gomes; Adalberto Duarte Nunes e Maria Amelia Motta Vieira; Nilo C. Menezes e Sophia Amelia de Mello; Laurindo Francisco dos Santos e Francelina Miguelina da Conceição; Waldemiro Nogueira Pinto e Messias Adelaide de Lima Soares; Honorino Carneiro de Queiros e Alzira Vinhaes; Narciso Nunes da Costa e Feliciana Lopes Vieira; Manoel Antonio de Souza e Aurora de Jesus Sampaio; Salvini Vieira Cortes e Lucilia Rodrigues; Bento Antunes e Ignez Gomes Ferreira; Mario dos Reis Pacheco e Francelina Ignacio; José Machado Monteiro e Brasilina Julieta Cauhtraux; Emilio Lopes Rodrigues e Candida Ayres; Sylvio Bomsuccesso Moreira e Romana Mello Pereira; Ludgero Reis e Luiza Maria da Conceição; João Soares de Sá e Idalina Soares da Silva; Manoel Lourenço Gomes e Beltranda Córa Alice Pinto da Silva; Salvio Sarmento Soares e Honorina do Vasconcellos; Antonio Rodrigues de Almeida e Candida Rodrigues; Luiz José da Silva e Margarida Gritz; João Humberto e Fernizia Antonio Manfrenatti; Armando Ferreira de Almeida e Silvana da Silva; José Jacintho e Maria da Conceição Andrade; Miguel Latorra e Carmella Potenza; Iberê Pacheco Dantas e Laura Goulart Pinheiro; Joaquim Ferreira Pinto e Perseveranda Alves da Silva; Hortencio Corrêa de Mendonça e Olga Martha de Oliveira; Edgard Botelho e Guiomar de Queiroz Ferreira; Creso Savio e Maria do Carmo Costa Franco; Sylvio Nunes dos Santos e Maria da Gloria Machado; Armando da Silva Cunha e Maria Rodrigues de Figueiredo; Floriano Faria da Cunha e Adelia Soares de Oliveira; Antonio Naum e Appárecida Deccaché; Armando Joaquim Pereira e Julia Sabbi; Augusto de Andrade e Maria Ismenia Dias; Eugenio Pedro Teixeira da Costa e Luiza Decio; Itamar Fonseca de Mello e Amelia Carvalho; Luiz Pereira Bastos Filho e Zilda Guedes Magalhães; Joaquim Borges de Moraes e Helena Jorge Dollancei; Antonio Gomes de Castro e Leonor Martins; Ormindo Mendes da Silva e Herellia Maria Esteves; Luiz Legia Iorio e Orlandina Granado; Felix da Costa Teixeira e Hilda Ferreira da Silva; Francisco Joaquim Soares e Argentina da Veiga Cabral de Souza; Eugenio Elias e Almerinda da Cunha Rodrigues; Salvador Felippo e Assunta Maria Palermo; Armando Ribeiro Vieira de Castro e Maria Manuela Serga Granado; Bernardino Luiz dos Santos e Francisco Conceição; Juffé Mario e Angelina Perrotti; Leopoldo Leé e Maria Celestina Brongenhim; Fernando Lopes Penna e Castorina Maria Azevedo.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Virgilio de Souza e d. Djanira Magalhães de Souza, acha-se enriquecido com o nascimento de um galante menino que chamar-se-á Jefferson.

ALMOÇOS

ANTONIO LEAL COSTA — Debaixo de grande satisfação e na maior intimidade realizou-se o almoço com o qual os que trabalham no O JORNAL demonstraram o regosijo causado pela eleição do seu companheiro Antonio Leal Costa para o cargo de vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Em uma mesa em fórma de U, no restaurante Brazil, effectuou-se a homenagem, falando ao "champagne" Eduardo Tourinho que brindou o recem-eleito, historiando o desejo dos que o indicaram ao suffragio verificado, que é o de ver engrandecido e bem destacado o gremio dos que trabalham no jornalismo, o que certamente succederá, tendo em vista as qualidades do Leal Costa.

Este agradeceu e asseverou que tudo fará para satisfazer os collegas que o elegeram com o concurso dos quaes espera ver realizado o ideal da grande maioria de socios da Associação de Imprensa que é o seu levantamento moral.

O director e o secretario do O JORNAL foram tambem brindados e bem assim os representantes do "Correio da Manhã", "Gazeta de Noticias", "O Imparcial" e "A Noticia", tambem presentes á homenagem.

CONFERENCIAS

O tenente da Armada Gumercindo Loretti, que fez parte da missão do "José Bonifacio", fará hoje, ás 16 1|2 horas, no Club Naval, uma conferencia sobre "A missão do cruzador auxiliar "José Bonifacio" no Baixo Amazonas".

CONCERTOS

TOMMY THOMSON — No proximo dia 12 do corrente, realiza-se, no theatro Phenix, o concerto do pianista Tommy Thomson, da côrte real da Inglaterra.

Para assistir a esse concerto foi especialmente convidado o presidente da Republica.

REUNIÕES

O Orfeon Club Portuguez realizará no dia 15 do corrente uma "Tarde-Noite Dansante" (das 18 ás 24 horas), para a qual já é grande a procura de convites.

E' mais uma festa brilhante que aquelle querido club proporcionará aos seus distinctos consocios.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acompanhado de sua esposa chegou da Victoria o sr. Tavares Bustos, juiz federal no Espirito Santo.

— Está entre nós o sr. João de Camargo, director do Gymnasio Pio Americano e Instituto Moderno, de Santa Rita do Sapucahy, em Minas.

— Com destino ao Chile parte hoje a bordo do "Avon", o capitão Estevão Leitão, addido militar junto á legação do Brasil no Chile.

— Partiu para S. Paulo, o pharmaceutico Candido de Souza Rangel, inspector de pharmacias.

PELOS CLUBS

DEL CASTILHO — Esteve muito concorrida a "soirée" dansante do Gremio Dansante Familiar Del Castilho, promovida em regosijo pelas novas installações da séde e inauguração da banda propriamente organizada como componente da sociedade.

Até tarde da manhã divertiram-se todos os presentes que foram captivados pela gentileza dos membros da directoria, como succedeu a um dos nossos redactores que lá esteve accedendo ao convite que foi dirigido ao O JORNAL.

Dentre as innumeras pessoas que compartilharam da alegria reinante nos salões do "Del Castilho" notávam-se as seguintes: Sras.: Gracieta Valle, Anna Corrêa, Iracema Barbosa, Elvira de Mello, Adelia Chagas, Alexandrina Vieira, Maria Sarthi e Zuleika Martins; senhoritas Albertina Carvalho, Hercilia Campos, Noemia Brandão, Octacilia da Silva Leão, Zelia Sarthis, Maria Campos, Deolinda Campos, Marietta Monteiro, Carmen Peixoto, Maria Silva, Adelaide Monteiro, Dallia Sarthi, Maria Sarthi e Zulmira Ramos Lima, e srs.: Alberto Bruce, José Gonçalves, José Sartori, Romeu José Gonçalves, Samuel Ferreira Barros, Antonio Augusto Gomes, Carlos Tavares Figueiredo, João Pacheco, Carlos Pinto da Costa, João Ventura Ferreira Junior, Julio Augusto do Valle, Agapito dos Santos, Joaquim Reis, Odessio Porcino, Luiz Ferreira, Antenor Tavares, José Antonio Monteiro, Eduardo Brandão, Paulino Silva, Cassiano Freire, Manoel Carvalhaes, Gloriano de Paula Dias, José Mariano da Silva, Marcos de Oliveira, João Alves, Antonio Soares, Ernesto Ribeiro, Victorino dos Santos, Oscar Moreira, Luiz Antonio de Souza, José Branchi Tavares Campos, Eduardo Guimarães, Rodolpho Motta Lima, do "Correio da Manhã" e Carvalho Netto, da "Gazeta de Noticias".

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Armando Alves Regadas, rua Camerino n. 176;
Alfredo Recaldo, rua Pereira da Silva n. 248;
Sebastião Marins, Necroterio da Policia;
Joaquim de Barros Cruz, rua Jardim Botanico n. 52;
Herminio, filho de Acacio Thomé de Souza, ladeira do Leme n. 180;
Geraldo, filho de Francisco Alves Gomes de Araujo, rua Ypiranga n. 53;
Luiz, filho de Luiz Carneiro, rua São João Baptista n. 110;
Alair, filha de João Soares de Oliveira, rua do Livramento n. 197;
Ermelinda Rosa Mendes, rua Miguel de Frias n. 50;
Celina, filha de Manoel José de Souza, rua Oliveira Fausto n. 30; e
Manoel Portugal, Hospital S. João Baptista.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Augusto, filho de Joaquim Teixeira de Souza, rua Aristides Lobo n. 152;
Arlindo, filho de Antonio Alves, rua Rego Barros n. 59;
Manoel Francisco, Hospital da Misericordia;
Lydia, filha de André Bruno, rua São Martinho, 40;
Francisca, filha de Manoel Messias dos Santos, ilha do Bom Jesus;
Regina Naylor Parahyba, rua Palm Pamplona n. 3;
Adolpho Pereira Bittencourt, rua 21 de Maio s|n.;
Americo, filho de José Antonio de Barros, rua Visconde de Itamaraty n. 100;
José, filho de Brasilino Baptista Sarelho, rua Palm Pamplona n. 58;
Arnaud, filho de Arnaud Pereira da Fonseca, ladeira da Providencia n. 19;
Maria Ignacia, filha de José Ignacio dos Santos, rua D. Proposito n. 34;
Antonio Vieira de Menezes Sobrinho, rua S. Carlos n. 117;
Nadir, filha de José Alves da Silva, rua Costa Barros, 33;
Rosa Costa, rua do Chichorro n. 31;
Jorge de Oliveira, Hospital Central do Exercito;
Joaquim Antonio de Souza, morro de S. Carlos;
Vicente Ferreira Lima, Hospital Hahnemaniano;
Sebastião, filho de Francisca Maria da Conceição, morro da Favella;
Evaristo, filho de Isaura Moreira, rua Meira de Vasconcellos n. 63;
Maria, filha de Elydio dos Santos, rua Visconde de Nictheroy n. 50;
Andoria, filha de João Francisco Rosa, rua Mesquita Junior n. 10.

No cemiterio da Penitencia — Annibal Gonçalves Loureiro e Augusto Ferreira Borges, Hospital da Penitencia.

No cemiterio do Carmo — Ignacio Cicria Martello e José Teixeira de Carvalho Sobrinho, Hospital do Carmo; e José da Costa Leitão, rua Senador Pompeu n. 115.

Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista — Maria Clementina Doria, rua Nabuco de Freitas n. 144; e José Nunes da Silva, rua Senador Vergueiro n. 120.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Aristides, filho de Adelino Alves de Mendonça, rua Major Freitas n. 11.

— Terá logar hoje, ás 9 1|2 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier o enterramento do 1º tenente intendente do Exercito, Jorge de Oliveira, fallecido na noite de ante-hontem no Hospital Central do Exercito e hontem depositado no mesmo cemiterio.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja de Santo Antonio dos Pobres, por Antonio Pereira Guerra, ás 9 horas;
na egreja de S. Francisco de Paula, pelo capitão Thomaz Cardoso da Costa, ás 9 horas;
na egreja de N. S. do Parto, por Jacintho Luiz Gonçalves, ás 8 horas;
na egreja do SS. Sacramento, pelo coronel Ludgero Pereira da Luz, ás 9 1|2;
na matriz da Candelaria, por Esperança Afonso Fernandes, ás 8 1|2;
na matriz de Santo Antonio dos Pobres, por Antonio Pereira Guerra, ás 10 horas;
na egreja de S. Joaquim, por Chrispim Francisco da Silveira, ás 8 1|2;
na matriz de S. Francisco Xavier, por José Joaquim Pires, ás 9 horas;
na matriz de S. José, por José Aristoteles Teixeira Novaes, ás 9 horas;
na egreja do Rosario, pela viuva marechal Bellarmino Mendonça, ás 9 horas;
na egreja da Immaculada Conceição, por José Rosario Pereira, ás 9 1|2;
na matriz do SS. Sacramento, por Ludgero Pereira da Luz, ás 9 1|2;
na egreja de S. Francisco de Paula, por Augusto Pinto Mendes, ás 10 horas;
na egreja da Candelaria, pelo almirante Estevão Adelino Martins, ás 9 horas;
na egreja de S. Francisco de Paula, por Affonso Cotegipe Milanez, ás 9 1|2;
na matriz da Gloria, por Herculano Velloso Ferreira Penna Junior, ás 10 horas;
na egreja de S. José, por Barboza Cerqueira Leite, ás 9 1|2;
na egreja de S. João Baptista da Lagôa, por Pedro Ferreira Mendes, ás 9 1|2.

— Amanhã, terça-feira, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a familia do engenheiro dos Telegraphos, Gabriel da Villanova Machado, fará rezar, ás 9 1|2 horas, missa do 7º dia do seu passamento.

Almirante Estevão Adelino Martins

✝ Alcina Torrezão Martins, Sylvia Torrezão Martins, Capitão de Corveta João Cecilio de Oliveira e senhora, Edgard de Noronha Torrezão e filhos, Albertina Torrezão da Cunha e filhos, Alcides Casaes e senhora, Dr. José Ayrosa Galvão e irmãos (ausentes) e demais parentes, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu muito querido esposo, pae, irmão, cunhado, tio e parente, **ALMIRANTE ESTEVÃO ADELINO MARTINS**, e a todos convidam para a missa de 7º dia que, por sua alma, será rezada, hoje, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que antecipam seus eternos agradecimentos.

(B 608

CATARRHO DOS PULMÕES
Cura rapida com o
— PEITORAL MARINHO —
Rua Sete de Setembro, 186
(C 76)

O QUE E' FACTO

é que a Joalheria Valentim vende barato de verdade, e compra qualquer quantidade de joias velhas ou novas de todos os valores, sendo de boa procedencia; paga o maximo do valor. Rua Gonçalves Dias, 37, telephone central 994. (B575)

DINHEIRO? Sob penhores de joias e mercadorias.
MENOR JURO
MAIOR OFFERTA.
Companhia Aurea Brasileira. — 11, Avenida Passos, 11.
(C 32)

O latim nos Collegios Militares

UMA CARTA

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. Redactor — Varias vezes O JORNAL me teve acolhido nas suas columnas. Certo de obter a mesma gentileza das outras vezes, appello de novo para a vossa complacencia.

O vespertino "A Noite", de 8 do corrente, publicou uma noticia sob o titulo "O latim nos Collegios Militares" e por não participar do criterio adoptado sobre esse assumpto que considero interessante para o publico, é que achei conveniente chamar a sua attenção para o mesmo.

Se as minhas convicções puderem ser sustentadas com os argumentos philologicos de que o sr. redactor dispõe, eu proprio relataria os falhes argumentos do sr. D. C., iniciaes que firmam a referida noticia.

Antes de tudo, preste o sr. redactor attenção ás seguintes linhas:

"Em artigos successivos na "A Noite" demonstrámos, ha tempos, as vantagens do estudo do latim e quanto o conhecimento dessa disciplina é util á mocidade estudiosa. Esses artigos foram escriptos por occasião da exclusão da lingua-mãe do programma dos collegios militares, e tal impressão produziram no animo do ministro da Guerra, de então, que o latim foi novamente incluido nesse programma. "Agora, creou-se inutilmente nos collegios militares a cadeira de hespanhol"; e, como a hora da aula de hespanhol é a mesma da de latim, o estudo desta ultima lingua foi sacrificado por ser materia facultativa.

"Quem estudar bem latim saberá perfeitamente o hespanhol e o portuguez, ao passo que quem estudar o hespanhol, sem estudar latim, nunca saberá bem nem o portuguez e nem... o hespanhol".

O actual ministro da Guerra, espirito brilhante, bem podia, em pról da mocidade, não consentir "que os rapazes percam seu tempo estudando o hespanhol", quando esse tempo poderá ser aproveitado no estudo utilissimo do latim. — D. C."

Permitta-me refutar algumas asseverações feitas por D. C., afim de chamar para ellas a sua attenção. Não viso influenciar o sr. ministro da Guerra para que deixe morto ou faça resuscitar o latim, que se me afigura mais uma lingua para seminarios do que para Collegios Militares.

O que não posso permittir é que se sustente, como uma verdade, a arbitraria affirmativa de que a aprendizagem do hespanhol é inutil!

Acredito que algum dia o sr. D. C. venha a se convencer do contrario, isto é, de que a aprendizagem do castelhano é ao brasileiro de maior utilidade que outros idiomas. Estudar o latim não é aprender o hespanhol nem o portuguez como affirma o sr. D. C. Embora o portuguez e o hespanhol tenham raizes latinas, não quer isto dizer que envolva ambas as linguas. "Quem estudar bem o latim saberá perfeitamente o hespanhol e o portuguez"... Então, por que o sr. D. C. não propõe tambem ao sr. ministro da Guerra evitar que os estudantes percam o seu tempo estudando o portuguez?

Não é a mesma coisa?

Não quero dizer com isto que o latim seja util ou inutil. Incontestavelmente, o conhecimento do latim facilita, AO QUE SABE HESPANHOL ou PORTUGUEZ. Mas, dahi, a se affirmar que o estudo do latim é imprescindivel para a aprendizagem de outras linguas, ha enorme distancia. Muito agradecido, se confessa. — (a) M. Rodrigues."

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

A festa de Santo Antonio, confessor e arcebispo de Florença, de cujo transito se faz menção nos dois deste mez.

Em Roma, na estrada Latina, dia dos santos martyres Gordiano e Epimacho, dos quaes o primeiro sendo por muito tempo açoutado com lategos chumbados pela confissão do nome de Christo, imperando Juliano, apostata e finalmente degollado, foi sepultado de noite pelos christãos na mesma estrada em uma catacumba, para a qual tinham sido trasladadas pouco antes as reliquias de Santo Epimacho, martyr, vindas da Alexandria, onde elle pela Fé conseguira dar fim a seu martyrio.

Na terra de Hu's do santo propheta Job, varão de admiravel paciencia.

Em Roma, de S. Calepodio, sacerdote e martyr, a quem o imperador Alexandre mandou matar á espada e arrastar seu desanimado corpo pela cidade e lançal-o finalmente no Tibre, mas, sendo achado na praia, foi sepultado por Calixto, papa.

Foi tambem degollado Palmacio, consul com sua mulher, seus filhos e outros quarenta e dois seus domesticos, de um e outro sexo.

Tambem Simplicio, senador, com sua mulher e sessenta e oito da sua familia, e Felix com Blanda, sua mulher, cujas cabeças foram postas por diversas portas da cidade para terror dos christãos.

Tambem em Roma, na estrada Latina, dos santos martyres Quarto e Quinto, cujos corpos se trasladaram para Cápua.

Em Lentini, cidade de Sicilia, dos santos martyres Alfio, Philadelpho e Cyrino.

Em Smyrna, de S. Dioscnides, martyr.

Em Taranto, de S. Cataldo, bispo, esclarecido com milagres.

Em Milão, a invenção dos santos martyres Nazario e Celso, quando Santo Ambrosio, bispo, achou o corpo de S. Nazario banhado em seu proprio sangue, tão fresco como se fora martyrizado naquella hora e o trasladou para a egreja dos Apostolos, juntamente com o corpo de S. Celso, menino, a quem o mesmo santo creára, e Anolino tinha mandado degollar a ambos juntamente, na perseguição do imperador Néro, aos vinte e oito de julho, no qual dia se celebra a festa de seu martyrio.

Em Madrid, de santo Izidro, lavrador, esclarecido com milagres, a quem o papa Gregorio decimo quinto, canonisou juntamente com os santos Ignacio, Francisco, Thereza e Philippe.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Celebrou-se hontem, com assistencia do Cabido, revestido de suas insignias, ás 8 e meia horas, na Cathedral Metropolitana, a missa do curato, com canticos, communhão e benção do SS. Sacramento.

A concorrencia de devotos foi consideravel.

EGREJA DE S. JOSE'

Com enorme concorrencia de fieis, celebrou-se hontem, na egreja de S. José a missa festiva acompanhada de canticos e harmonium, em acção de graças pelo regresso de sua viagem á Europa, do vigario da parochia, conego Benedicto Marinho.

O numero de amigos e representantes do clero era notavel.

Em seguida áquelle acto de verdadeira estima, foi feita uma intima manifestação ao recem-chegado.

EGREJA DO DIVINO SALVADOR

Liga Catholica Jesus, Maria José

E' este o programma das solemnidades promovidas pela Liga Catholica Jesus, Maria José, na egreja do Divino Salvador.

Nos dias 13, 14 e 15 do corrente, triduo pregado pelo revdmo. padre Frederico Helenbrock, vigario do Santo Christo, ás 7 e meia horas.

No dia 16, missa por intenção dos socios vivos, ás 7 horas.

Ao Evangelho allocução em preparação para a communhão geral.

A's 7 horas, reunião sob a presidencia do revdmo. monsenhor Leite, sendo feita nessa occasião, uma conferencia pelo revdmo. conego Pinto, vigario da matriz do Engenho Novo.

Benção dos diplomas e medalhas e distribuição das mesmas.

Em seguida, procissão e allocução pelo revdmo. monsenhor Leite, e benção do SS. Sacramento.

MATRIZ DE N. S. DE LOURDES

Houve hontem, ás 17 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, exposição solemne do Santissimo Sacramento, com canticos, terço, preces e benção.

REUNIÕES RELIGIOSAS

Realizaram-se hontem as seguintes reuniões:

na matriz da Gavea, ás 11 horas, da Sociedade S. Vicente de Paula;
no santuario do Meyer, da Conferencia de Santo Ignacio de Loyola, ás 19 1|2 horas;
na matriz de Jacarépaguá, da Conferencia de N. S. do Loreto e S. Miguel, ás 9 1|2 horas;
no curato do Bangú, da conferencia de S. Sebastião e Santa Cecilia, ás 14 horas.

AULAS DE CATECISMO

Haverá hoje aulas de catecismo, nas seguintes matrizes:

Candelaria, ás 13 horas; Lourdes, ás 15 e meia horas; S. Christovão, ás 15 horas; Engenho Velho, ás 15 1|2 horas.

CONFERENCIAS VICENTINAS

Reunir-se-ão hoje as seguintes conferencias vicentinas:

matriz de Sant'Anna, ás 19 horas, da Conferencia de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro;
matriz de Santa Rita, ás 19 horas, da Conferencia da Immaculada Conceição;
matriz da Salette, ás 19 1|2 horas, do Conselho de Nossa Senhora da Salette.

MISSAS PELAS ALMAS DO PURGATORIO

Celebrar-se-ão hoje as seguintes missas em suffragio das almas do Purgatorio:

matriz da Candelaria, ás 8 horas;
matriz de Santo Antonio, ás 7 horas;
matriz de Santa Rita, ás 7 horas;
matriz de Sant'Anna, ás 7 horas;
matriz de S. Christovão, ás 7 horas;
matriz de Irajá, ás 9 horas;
santuario do Meyer, ás 7 horas.
matriz da Lagoa, ás 7 horas.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA

Como de costume reuniu-se domingo, 2 do corrente, a Escola Dominical desta egreja, com a assistencia de 289 pessoas, 22 professores e 3 officiaes.

Deu inicio ao trabalho o sr. Cremildo de Aguiar, sendo a historia de Samuel o ponto estudado e constante do programma universal.

Divididas as classes, teve cada uma dellas a sua respectiva disciplina, alternada com o topico do dia, em linguagem ao alcance das differentes edades. Por meio de illustrações, jornaes infantis e outros processos, todos, moços e velhos, grandes e pequenos, aproveitam o estudo da palavra de Deus.

No encerramento falou a exma. sra. Chiquita Louro, tomando por thema o referido topico, considerando-o sob o ponto de vista moral e religioso.

Por sua palavra fluente a Escola se apercebeu do papel honroso de Hannah, mulher cheia do espirito de Deus, que desejava fortemente ver transformado o seu lar, triste e sem filhos, em um lar de alegrias.

O nascimento de uma criança foi a alegria que Hannah pedira a Deus e a dedicação dessa criança ao serviço de Jehovah foi o ponto culminante dessa alegria, que se extravasa no cantico que ella entôa na casa de oração, quando entrega o seu filho.

— Tal é o desejo dos crentes evangelicos para que hajam mães que, longe de se sentirem infelizes porque lhes nascem filhos, tenham para elles o mesmo carinho que Hannah teve para com Samuel e façam delles grandes homens, como fez Hannah.

Esse menino, Samuel, era o desejado para um lar sem filhos. Esse filho veiu e esse menino foi a offerta da gratidão de uma mulher piedosa.

O menino assim consagrado ao serviço do Senhor, não se apartou mais dos caminhos de sua mãe e foi um dos maiores vultos da historia dos hebreus e organizador de sua theocracia.

— No domingo vindouro a Escola celebrará o Dia das Mães, havendo por essa occasião uma permuta de flores.

Aos que ainda têm a felicidade de possuir mãe, mãe que lhes inspirem com seus conselhos, com seus exemplos, esses levarão rosas brancas, que serão offertadas aos que pela rosa vermelha que levarem na lapella, mostrarem que já suas mães são mortas.

A Escola espera ter uma esplendida solemnidade — o Dia das Mães, no qual quantos choram a ausencia e terna de suas genitoras, encontrem nas flores a memoria santa do amor, dos conselhos de quem lhes deu o ser, e quantos ainda as têm se sintam cada vez mais felizes, porque mãe é o nome mais doce que temos neste mundo.

O sr. Alvaro falará sobre o assumpto e a egreja espera a todos com um cordial bemvindo, principalmente a mãe no Rio de Janeiro.

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

A primeira sessão deste mez, realizada a 3 do corrente, versou sobre o thema — "A pratica do bem pelo bem; não é, porém, um mal pensar que, fazendo-se aqui o bem, se encontrará uma situação melhor no mundo dos espiritos".

Após o introito da presidencia, alludindo á data da descoberta do Brasil e aos beneficios que a Providencia incessantemente derrama sobre esta terra, teve a palavra o irmão Vianna de Carvalho que definindo o bem, diz que é a maior fulguração que se levanta no horizonte da humanidade, a percorrer caminhos dolorosos, até que possa apanhar esse pomo de ouro.

Mostra, depois, como o bem é indiscutivel, mesmo na consciencia dos perversos e que toda a sciencia philosophica e religiosa tem uma unica significação, que é o bem. Porém, o bem que se faz por caprichos, para satisfação de vaidades, esse já recebeu a sua recompensa. Laboram, pois em erro essas creaturas que fazem esmolas em grande escala, julgando que Deus tem obrigação de mandal-as para o reino dos céos.

Refere-se á superioridade do espiritismo sobre os outros credos, não procurando saber da religião daquelles a quem faz beneficios, e mostra que a doutrina está assentando a sua acção sobre obras de philantropia, taes como os abrigos espiritas, os hospitaes, os albergues, etc. Diz que os espiritos do Senhor levantaram o pavilhão do Evangelho no rincão da patria brasileira, cumprindo a cada um de nós fazer o que puder para o triumpho definitivo do bem.

Perorando, enaltece o espiritismo — bem maior que a nesga da energias physicas que Cabral descobriu, ha quatro seculos, porque é um blóco de energias moraes, nos blindando contra as ruins paixões, para que possamos praticar o bem pelo bem, unico que redime as almas.

— Hoje, á noite, haverá reunião, na séde provisoria, para continuação do estudo do thema: — "Nascer, viver, morrer, tornar a nascer e progredir sempre, tal é a lei".

IMMORTALIDADE DO PROGRESSO

Individuo, familia, sociedade, povos, nações, tudo gira sobre o pivot maravilhoso da Immortalidade.

Tirae a immortalidade do coração humano, e tudo desapparecerá: sabedoria, virtudes, caracter, dever, moralidade.

Fechae ao homem as portas da Vida Eterna, todas as estrellas se apagarão, todas as luzes se extinguirão.

A Vida Eterna é o sustentaculo da humanidade; os bons se acolhem á sombra generosa da sua consoladora esperança, os mãos se detêm temerosos á luz de suas promessas vingadoras.

Gozos ou castigos, luzes ou trévas, amor ou odio, esperança ou desespero, são modalidades com que a immortalidade acaricia os bons e vergasta os mãos, para que uns e outros façam obras de redempção ou de regeneração, de purificação ou de arrependimento, de progresso ou de aperfeiçoamento.

Uns resurgem para a gloria, outros para a condemnação, aquelles para a espiritualidade, estes para a reincarnação.

De passo a passo, de degrão em degrão, a immortalidade modifica, corrige, regenera e salva.

Deus é eterno, porque vive na Eternidade; o homem é immortal, porque tem o infinito para caminhar em busca da Eternidade, em busca de Deus.

Individuo, familia, sociedade, tudo caminha, tudo evolue, de immortalidade em immortalidade, crescendo, accumulando cabedaes para a viagem eterna, de mundo em mundo, de estrella em estrella, de constellação em constellação, de nebulose em nebulose, ao selo supremo de Deus!

Caminhemos, marchemos, rompendo trévas, conquistando luzes em busca do Ideal. O Ideal é sempre o Ideal: marchemos em busca de Deus.

AS SESSÕES DO MEDIUM MIRABELLI

O nosso prezado amigo sr. Carlos de Castro, distincto clinico em S. Paulo, nos enviou a seguinte communicação, da ultima sessão do medium Mirabelli, a que elle teve occasião de assistir:

"A sessão de 1º de maio, que assisti com o medium Mirabelli, excedeu á expectativa dos assistentes que commigo se compunham de quatorze pessoas. Tivemos occasião de verificar um caso interessante de moldagem de uma mão, em farinha de trigo, que collocamos em um armario, fechado á chave, sendo esta guardada por um dos assistentes. A configuração da mão na farinha não apresentava semelhança alguma com a dos presentes á sessão. O espirito productor do phenomeno, diz ser o professor Lombroso. Outros phenomenos de moldagem têm se obtido com o auxilio do medium Mirabelli, mas este realça por ser o mais perfeito."

CAIRBAR

PELA PALAVRA

Propagando a doutrina espirita, o confrade Vianna de Carvalho falará esta semana nas seguintes sociedades:

Hoje, segunda-feira, na União Espirita Suburbana, Meyer;
Terça-feira, na Tenda de Caridade, rua do Riachuelo 153;
Quarta-feira, no Centro Soledade, rua Itamaraty 74;
Quinta-feira, no Circulo Caritas, rua Voluntarios 18.

Estas reuniões começarão ás 20 horas.

REUNIÕES

Centro dos Empregados em Escriptorio

Reuniu-se no dia 4, em sessão ordinaria, a directoria do Centro dos Empregados em Escriptorio, sob a presidencia do sr. Benjamin da Costa Dias, secretariado pelos srs. Djalma de Oliveira e Lincoln de Carvalho, estando tambem presentes os srs. Adolpho Gredilha, 1º vice-presidente; A. Paschoa, 1º thesoureiro e Bravo Junior, procurador.

Lida a acta da sessão anterior e o expediente, tomou-se conhecimento do balancete do thesoureiro, relativo ao 1º semestre do presente anno economico.

Na ordem do dia foram tomadas, entre outras, as seguintes deliberações:

Publicar o 1º numero do "Boletim dos Escriptorios", orgão do Centro, em 15 de maio proximo;

convocar a commissão de reforma dos Estatutos afim de ultimar o respectivo projecto;

insistir novamente perante a commissão da L. S. da Camara dos Deputados, para que sejam satisfeitas as reclamações que o Centro apresentou á mesma, em nome da sua classe.

Foram finalmente approvadas varias propostas de novos socios e autorizado o pagamento de varias contas.

CIRCULO DE OFFICIAES REFORMADOS DO EXERCITO E DA ARMADA

Realizou-se no dia 3, á tarde, na séde do Circulo de Officiaes Reformados do Exercito e da Armada, uma reunião de varios officiaes destas duas corporações e classes annexas regidas pela lei n. 247, de 15 de dezembro de 1894. O fim da reunião foi estudar os meios de pleitear junto aos poderes constituidos a melhoria dos vencimentos dos reformados, de accôrdo com a tabella A da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, que melhorou o soldo dos officiaes do Exercito e da Armada, com exclusão dos reformados.

Depois de ser discutido por varios destes officiaes o meio de acção para conseguirem as melhoras desejadas, ficou deliberado por proposta do presidente da assembléa, tenente Manoel Francisco de Almeida, que aquelles officiaes se dirigissem ao chefe da nação, ao Congresso e ao ministro da Guerra, por meio de um memorial, que em tempo seria redigido.

As visitas ao Museu

A estatistica dos visitantes do Museu Nacional durante a semana de 27 de abril a 2 de maio foi a seguinte:

Dias: 27, 162 pessoas; 28, 104; 29, 223; 30, 120; 1º, 96 e 2, 1.750. Total: 2.541.

TOSSE
cura rapida com poucas colheres do
PEITORAL MARINHO
RUA 7 DE SETEMBRO 186
(C 76)

A ELEGANCIA FEMININA

Os chapéos! A moda dos chapéos está passando por uma extraordinaria evolução. Alguns modelos ha que até os proprios parisienses qualificam de extravagantes... Dos ultimos modelos divulgados, escolhemos os tres que publicamos acima — o 1º é em panno preto envernizado e muito ligeiro, para passeio. A sua guarnição consiste apenas nuns "boudottes" em taffetá verde jade, o que lhe dá muita graça. O 2º importa numa combinação entre o chapéo e o casaco. Este casaco é em taffetá preto, enfeitado com "duvetyne" azul Roy e bordado com flores. O chapéo é do mesmo tecido e tem as mesmas flores bordadas. O 3º modelo foi lançado por mlle. Gabrielle Dorziat e é feito em pelle de crocodilo, nos tons naturaes do branco e beige, sendo o fundo em tecido de palha do mesmo tom.

LUVAS de pellica, seda, fio e lã, para senhoras, homens e crianças. Fabricação especial. Vendas por atacado e á varejo, na LUVARIA GOMES, 38, travessa de S. Francisco, 38. Em baixo do Club dos Fenianos. (C.1.939)

Braz Lauria

RUA GONÇALVES DIAS, 78

Enviou-nos uma collecção de diversos figurinos, nos quaes se encontram lindos modelos de vestidos synthetisando a ultima MODA, e, agradecendo, aconselhamos aos nossos leitores a adquiril-os. (C 369

"ELEGANCIAS"
Exposição de Modelos da Haute couture de Paris:
Robes, Lingerie, Fourrures, etc. etc.
Rua S. José, 120 — 1º andar em frente ao Hotel Avenida
(C 1628)

A Nossa Senhora de Paris
(A Notre-Dame de Paris)
Chegou nova remessa de chapéos modelos de Paris
BREVEMENTE receber-se-ha grande variedade de artigos modernos para o inverno, em lã, sedas, vestidos, capas, fourrures e muitos outros objectos.
GRANDE VARIEDADE DE RETALHOS RECENTES (C 1949)

HOJE
ABERTURA DO
RESTAURANT RIO TEJO
á RUA SACHET N. 10
Serviço a la carte
Montado com todos os requesitos, esmero, asseio e hygiene
(C 1935)

INDICADOR

ADVOGADOS

Drs. Alberto Beaumont e Alvaro Campista, advogam no crime, civel e commercial. Carioca, 77, das 10 ás 12 e das 16 ás 18. Tel. 5.185, Cent. (C 805)

Dr. Almachio Diniz — Avenida Rio Branco, 151, 1º andar. Tel. 5.035 C. (C 933)

Drs. Benjamin Carmo Braga e Luiz Alvarenga Vianna — Rua Alfandega, 24. Telephone Norte, 2.797. Acceitam causas civis e commerciaes. (C 784)

CUMPLIDO DE SANT'ANNA — Docente de Direito Civil da Faculdade de Direito — Escriptorio — Assembléa, 88 — Das 14 ás 16 horas — Tel. C. 4185 — Res. — Sul 3003. (C 230)

Dinheiro e advocacia — Dr. Enéas Ferreira da Silva, advogado o Coronel Antonio Pereira da Silva Junior, solicitador. Rosario, 78, sob. Tel. 3.777, Norte. (C 1.037)

Dr. Domingos Antonio da Silva — Tel. Nort, 317 e 2.272. Escrip. Rosario, 103, das 11 ás 5. (C 1.414)

Dr. Diogo Gomes Xerez, escript. Rosario n. 103, telph. Norte, 2.272; residencia, Santo Henrique n. 108, telph. Villa, 2.741. Adeantam-se custas. (B 534)

Evaristo de Moraes — Advogado no civel, commercial, criminal e criminal-militar — Escriptorio, Praça Tiradentes n. 87 — Tel. C. 1440 — Residencia, Avenida Gomes Freire n. 147.

H. Fonseca — Escriptorio: rua da Quitanda, 21 sob. Tel. C. 1.252. Res.: rua Pinheiro Guimarães, 35, Botafogo. T. S. 2.660. (C 1370)

Advogado Fernando Espindola de Mello. Escriptorio: Ouvidor, 22. Tel. N. 4.820. (B 609)

Dr. Jayme Halfeld — Becco das Cancellas, 10; tel. Norte 2.480 — Expediente das 3 ás 5 horas da tarde. Causas civeis, commerciaes e criminaes neste auditorio e no dos Estados da Republica e quaesquer serviços junto ás repartições publicas ou ministerios. (C 214)

Dr. J. J. Gonçalves Barreto. Esc.: rua da Quitanda n. 46, sob. Res.: Dr. C. da Paz n. 165 A. (C. 1.415)

Dr. Osayr Lacerda Prahafort, ex-promotor de justiça publica no Estado de Minas, aceita causas civis, commerciaes e criminaes, inclusive defesas perante o Jury. No Fôro desta capital e nos Estados. Praça da Republica ns. 207 e 209, Fluminense-Hotel. Tel. Norte, 5.031. (B 364)

Tendes qualquer negocio na Prefeitura, Thesouro, Policia, Fôro ou repartições publicas?

Entrae para socio da **Associação Juridica Popular**, que, mediante pequena contribuição mensal, defenderá os vossos direitos. **Directores: — Drs. Adherbal Morado, A. Sequeira e Nelson Morado. Rua Sete de Setembro n. 107, 1º andar. Phone: Central, 2.550.** (C. 1.641)

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Arthur Augusto de Almeida — Rua da Alfandega, 25, sob. Tel. Norte, 76. (B 86)

DENTISTAS

Professor A. Guedes de Mello — Especialista no tratamento da pyorrhéa alveolar e em dentaduras completas. Garante a perfeita mastigação com esses apparelhos. Av. Rio Branco 142, 3º andar. Tem elevador. (C 229)

O. Wagner. — Especialista em trabalhos finos de esmalte, **bridgework**, dentes e dentaduras sem chapa. Cirurgia e tratamento dos dentes sem dôr. Gonçalves Dias, 30, 1º andar. — Tel. 6.510, Norte. (C 227)

DROGARIAS

Drogaria Oswaldo Cruz — De Vicenzi & C. Rua General Camara, 98. Tel. Norte 2.764. (C 232)

MEDICOS

Dr. Cruz Campista — Clinica medica, syphilis e molestias da pelle. Res.: R. Visconde do Rio Branco, 63. Tel. 5.846, Cent. Consultorio: rua Evaristo da Veiga, 30, diariamente, das 4 ás 6 horas da tarde. Tel 3.191, Central. C 218

Dr. Emilio Sá — Monitor do hospital Necker, de Paris. Installação electrica para os casos da especialidade. Consultorio, Assembléa, 39. Tel. Central, 4.312. Res.: Avenida Atlantica, 1.034. Tel. Ipanema, 577. (C 670)

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

Dr. Eurico de Lemos — Professor liv. da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida do Ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: **rua da Assembléa, 18,** sob., das 12 ás 6 da tarde. Tel. C. 1.587. (C. 926)

Dra. Judith Santos, medica e parteira. Cons.: Av. Henrique Valladares, 79, sobrado. Tel. 3.111 C., 2 ás 4. Res.: rua Copacabana, 1.006. Tel. Ip. 734. (C. 855)

Dr. Raul Pacheco — Parteiro e gynecologista. Assistente da Maternidade de Laranjeiras. Partos sem dôr, molestias de senhoras, tumores do seio e ventre, hernias, appendicites, operação cesariana. Trata pelo radium os fibromyomas uterinos e os tumores malignos do seio e utero. Consultorio: R. Carioca, 81. Tel. 1.862, N., de 3 ás 5 1|2. Residencia: Cattete, 238. Tel. 816 e 631, Beira-Mar. (C 231)

Dr. Renato Kehl — Vias urinarias e syphilis. Consultas ás terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4. Rua do Rosario, 174. Residencia: Rua Carvalho Monteiro, 56. Tel. Beira-Mar, 56. (C 1.074)

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Guarda-Moveis — Sob o patrocinio do industrial **Leandro Martins**. Guarda e conserva MOVEIS, TAPEÇARIAS e outros objectos de uso. Deposito: Campo São Christovão, 6. Chamados: Ourives, 41. Tel. Norte, 1.500. (C 223)

Mercados de Cambio e de Titulos | # O Movimento dos Negocios | **Commercio, estatisticas e todos os mercados**

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

Hoje

ASSEMBLE'AS — Realizam-se, hoje, as seguintes:

Companhia Fabrica de Vidros e Crystaes do Brasil, ás 13 horas.

Companhia Pecuaria e Frigorifica do Brasil, ás 13 horas.

REUNIÕES DE CREDORES — Realizam-se hoje, as seguintes:

Fallencia de Abilio & C., Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas.

Fallencia de J. Tavares da Silva, Juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas.

PRAÇAS — Realiza-se hoje a seguinte: Predio e respectivo terreno, á rua Augusta ns. 36, 48 e 50, Juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas.

AVISOS

ASSEMBLEAS GERAES

Estão annunciadas as seguintes:

Nova Companhia Estrada de Ferro Bahia e Minas, ás 14 horas do dia 11.

Empreza Commercio e Industria, ás 13 horas do dia 11.

Companhia de Transporte e Carruagens, ás 15 horas do dia 12.

Cooperativa Militar do Brasil, ás 16 horas do dia 12.

S. A. "A Carbonica", ás 13 horas e outra ás 15 horas do dia 14.

Empreza Ceramica Santa Cruz, ás 5 horas do dia 15.

Companhia Petropolis Industrial, ás 3 horas do dia 15.

Agencia Commercial do Banco Popular de Minas, ás 13 horas do dia 16.

Sociedade Anonyma Casa Colombo, ás 15 horas do dia 17.

Empreza Industrial de Melhoramentos no Brasil, ás 12 horas do dia 17.

Banca Francese e Italiana per l'America del Sud ás 12 horas do dia 19.

Empreza Agro Pecuaria, ás 14 horas do dia 20.

Companhia União, ás 13 horas do dia 21.

Companhia Pecuaria e Frigorifica do Brasil, ás 13 horas do dia 22.

Banco Auxiliar, ás 14 horas do dia 31.

Companhia Brasileira Industrial e Constructora, ás 4 horas do dia 31.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão annunciadas as seguintes:

Fallencia de J. A. Tavares da Silva, Juizo da 3ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 11.

Fallencia de J. M. de Miranda & C., Juizo da 2ª Vara Civel, ás 13 1/2 horas do dia 11.

Fallencia de Soares & Mattos, Juizo da 4ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 14.

Fallencia de Manoel José Alves Abrantes, Juizo da 1ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 15.

Fallencia da Companhia Industrial de Electricidade, ás 15 horas do dia 17.

Fallencia de João Villela de Andrade, Juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 27.

Fallencia de Cesar & Duarte, Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 27.

Fallencia de Barbosa & C., Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 31.

JUROS

Estão annunciados os pagamentos dos seguintes:

Companhia de Fiação e Tecidos Magéense, os juros vencidos, em 30 de abril proximo passado, á razão de 7$000 por debenture, nos dias 14 e 19 do corrente.

Companhia de Transporte e Carruagens, 19º coupon vencido em 30 de abril, nos dias 14, 15 e 17, do corrente.

PRAÇAS

Estão annunciadas as seguintes:

Predio, á rua Senador Furtado n. 18, juizo da Provedoria e Residuos, ás 13 1/2 horas, do dia 11.

Predios á rua Netto Teixeira ns. 37, 39 e 41, juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 11.

Predio, á rua Dr. Carmo Netto ns. 198 e 198, juizo da 5ª Pretoria Civel, ás 12 horas, do dia 14.

Terreno, sito á rua de S. Braz, entre os ns. 26 e 42, juizo da 2ª Vara de Orphãos, ás 13 horas, do dia 18.

Predio e respectivo terreno, á rua Dona Anna Nery n. 386, juizo da 5ª Pretoria Civel, ás 12 horas do dia 18.

Predios, á rua S. Martinho ns. 38, 40 e 42, juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 20.

Predio e respectivo terreno, á Estrada Velha da Tijuca n. 99, juizo da 4ª Vara Civel, ás 13 horas, do dia 25.

Predio e respectivo terreno, á Estrada do Engenho do Inhaúma n. 372, juizo da 7ª Pretoria Civel, ás 13 1/2 horas, do dia 26.

CONCORRENCIAS

Estão annunciadas as seguintes:

Estrada de Ferro Oéste de Minas, para o fornecimento de diversos materiaes necessarios aos serviços da Estrada, ás 13 horas, do dia 13.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a construcção de casas no ramal de Deodoro á Mangaratiba, 6ª divisão, ás 12 horas, do dia 14.

Inspectoria Federal das Estradas, para a venda de trilhos usados e retirados das Estradas de Ferro C. da Bahia e Bahia ao S. Francisco, ás 14 horas, do dia 15.

Estrada de Ferro Oéste de Minas, para o fornecimento de automoveis, para a 4ª divisão, ás 13 horas, do dia 25.

ESTABELECIMENTOS TRANSFERIDOS

Durante a semana finda foram transferidos os seguintes:

Botequim, á rua Senador Pompeu, 90, por José C. Castejan ao sr. J. Bottini.

Fabrica de perfumaria, á rua Cardoso, 26, por Antonio Bertoli aos srs. Gago & Peixoto.

Quitanda, á rua Copacabana, 502, por Aquilino Pereira aos srs. Manoel dos Santos Sá e Eugenio Machado Neves.

Botequim, á rua 1º de Março, 153, por Ferreira & Reis aos srs. Ramos & Ferreira.

Botequim, á rua São Francisco Xavier n. 138, por José Luiz Ramalho ao sr. João Evangelista Ramos.

Pharmacia, á Avenida Amaro Cavalcanti, 90, por Gumercindo Vieira aos srs. Barroso & Acetoly.

Açougue, sito no Caminho dos Pilares, 151, por A. Conceição & Irmão ao sr. José Martins de Andrade.

Estabelecimento, á rua das Laranjeiras, 135, por Domingos Lopes & C. ao sr. Carlos Alberto Pires.

Padaria, á rua Senador Pompeu, 2, por João Marques Corrêa ao sr. Francisco Machado da Rocha.

Fabrica de moveis, á rua Visconde do Arrozeiro Lima, 15, por Seraphim Gomes aos srs. Dias & Irmãos.

Marcas registradas

MOVIMENTO DA SEMANA

N. 3.392 — Francisco Scarp Junior, industrial da praça de Sorocaba, á marca "Descripção", para distinguir enxadas de sua fabricação.

N. 3.393 — Francisco Scarp Junior, a marca "Zap", para distinguir e assignar varios productos de sua fabricação.

N. 13.338 — J. F. de Magalhães & C., estabelecidos á rua Haddock Lobo, 10, a marca que consiste de uma caravela de tres mastros, para distinguir cortinas, cortinados, stores e mosquiteiros do sua fabricação.

N. 6.572 — Mayo-Skrimer Manufacturing Company, estabelecida em Chicago, Estado de Illinois, Estados Unidos da America, a marca "Mayo", para distinguir bombas de ar, de sua fabricação.

N. 6.573 — Kelly-Springfield Tire Company, estabelecida em Nova York, Estados Unidos da America, a marca "Kelly", para distinguir arcos pneumaticos de borracha e tecido, de sua fabricação.

N. 6.574 — Pepsodent Company, estabelecida em Chicago, Estado de Illinois, Estados Unidos da America, a marca "Pepsodent", para distinguir dentifricios, da sua fabricação.

N. 6.577 — The Hobart Manufacturing Company, estabelecida em Troy, Estado de Ohio, Estados Unidos da America, a marca "Hobart", para distinguir moinhos electricos para café, cortadores electricos para carne, esmagadores electricos para ossos, e amoladores electricos para ferramentas, de sua fabricação.

N. 6.578 — Duplexalite Corporation, estabelecida em Nova York, Estados Unidos da America, a marca "Duplexalite", para distinguir reflectores de metal para installações de luz, da sua fabricação.

N. 6.582 — James K. Crompton & Brothers, Limited, estabelecidos em Londres, Inglaterra, a marca "Milka", para distinguir papeis de toillete e papeis de guardanapos, da sua fabricação.

N. 6.583 — Express Spart Plug Company, estabelecida em Alexandria, Estado de Virginia, Estados Unidos da America do Norte, a marca "Express", para da sua fabricação.

N. 6.584 — Standard Varnish Works, estabelecida em Nova York, Estados Unidos da America, a marca que consiste em um disco negro, orlado de branco, para distinguir vernizes, côres, esmaltes, da sua fabricação.

N. 6.590 — Simmons Hardware Company, estabelecida em St. Louis, Estado de Missouri, Estados Unidos da America, a marca "Bird", para distinguir bicycletas, de sua fabricação.

N. 6.592 — The Amolite Company, estabelecida em Lodi, Estado de Nova Jersey, Estados Unidos da America, a marca "Amolin", para distinguir pó para toilette, da sua fabricação.

N. 6.593 — Lexington Motor Company, estabelecida em Connersville, Estado de Indiana, Estados Unidos da America, a marca "Lexington", para distinguir automoveis, da sua fabricação.

N. 15.346 — Boldrin & C., estabelecidos á rua Buenos Aires, 37, a marca "Aubaca Battery", para distinguir pilhas e accumuladores electricos, do seu commercio.

N. 15.347 — J. L. Sternfield, estabelecido á rua dos Ourives 55, a marca "Kobi", para distinguir papel de todas as classe e para todos os fins, de seu commercio.

N. 15.348 — J. L. Sternfield, a marca "Scott Valves", para distinguir valvulas de ferro e bronze de seu commercio.

N. 15.365 — Antonio Herméto C. da Costa, pharmaceutico, domiciliado á Estrada da Penha n. 1.300, a marca "Finestin", para distinguir um preparado de sua propriedade.

N. 15.366 — Antonio Herméto C. da Costa, a marca "Mata'frieiras Benir", para distinguir um producto official pharmaceutico, de sua fabricação e commercio.

N. 15.367 — José da Exaltação e Castro, pharmaceutico, domiciliado á Estrada Porto de Inhauma, 222, a marca "Rheumatismol", para distinguir seus preparados allopathos.

N. 15.372 — F. A. de Carvalho & C., estabelecidos á rua Buenos Aires, 145, a marca "Ypiranga", para distinguir papeis de impressão, de carta e outro qualquer cartões, de seu commercio.

N. 5.692 — Detroit Pressed Steel Company, estabelecida em Dedroit, Estado de Michigan, Estados Unidos da America, a marca "Disted", para distinguir rodas para carga, de sua fabricação.

N. 6.591 — Eugéne Rimmel, Limited, estabelecida em Londres, Inglaterra, a marca "Amia", para distinguir perfumarias, da sua fabricação.

N. 6.594 — Wm. Cc. Dongh & Sons, estabelecidos em Nova York, Estados Unidos da America, a marca "Maxon", para distinguir oleo de linhaça, agua raz, tintas seccas, da sua fabricação.

N. 6.595 — Becton, Dickinson & C., estabelecidos em Rutherford, Estado de Nova Jersey, Estados Unidos da America a marca "B. D.", para distinguir thermometros para clinica, seringas hypodermicas, de sua fabricação e commercio.

N. 6.596 — Automatic Ticket Selling & Cash Register C., estabelecida em Nova York, Estados Unidos da America, a marca "Automaticket", para distinguir machinas de vender bilhetes, da sua fabricação.

N. 12.932 — Alvear & C., a marca "Ponche Hesperia", para distinguir os sorvetes do seu fabrico e commercio.

N. 12.933 — Alvear & C., a marca "Ponche de Luxo", para distinguir os sorvetes de seu fabrico e commercio.

N. 12.928 — Alvear & C., estabelecidos á Avenida Rio Branco 118 e 120, a marca "Sonho de Valsa", para distinguir os sorvetes de seu fabrico e commercio.

N. 12.929 — Alvear & C., a marca "Ponche Americano", para distinguir os sorvetes de seu fabrico e commercio.

N. 12.930 — Alvear & C., a marca "Sorvete Diplomata", para distinguir os sorvetes de seu fabrico e commercio.

N. 12.931 — Alvear & C., a marca "Spomini Mixto", para distinguir os sorvetes de seu fabrico e commercio.

N. 12.934 — Alvear & C., a marca "Ponche Favorito" para distinguir os sorvetes de seu fabrico e commercio.

N. 12.935 — Alvear & C., a marca "Ponche Russo", para distinguir os sorvetes de seu fabrico e commercio.

N. 12.936 — Alvear & C., a marca "Sorvete Londrino", para distinguir os sorvetes de seu fabrico e commercio.

N. 12.937 — Alvear & C., a marca "Ponche Brulé", para distinguir os sorvetes do seu fabrico e commercio.

N. 12.938 — Alvear & C., a marca "Francisca Bertini", para distinguir os sorvetes de seu fabrico e commercio.

N. 13.312 — Alvear & C., a marca "Cigarros", para distinguir os cigarros, charutos e fumos, de seu fabrico e commercio.

N. 13.313 — Alvear & C., a marca "Bertini", para distinguir cigarros, charutos e fumos, de seu fabrico e commercio.

N. 13.323 — Alvear & C., a marca "Alvear", para distinguir os charutos, charutinhos e fumos em pacote, de seu fabrico e commercio.

N. 13.388 — Alvear & C., a marca "Alvear & C.", para distinguir os charutos, charutinhos e fumos em pacote, do seu fabrico e commercio.

N. 14.186 — Diogo Barbot, estabelecido á rua Uruguayna 140, "Alfaiataria Universal", para distinguir gravatas, camizas e roupas, do seu commercio.

N. 14.662 — Amadeu & C., Limitada, estabelecidos á Avenida Rio Branco 118 e 120, a marca "Chá Alvear", para distinguir o chá do seu commercio.

N. 15.359 — Handley Page Ltd., estabelecida á rua do Rosario 112, a marca "Handley Page Ltd.", para distinguir galpões, aeroplanos, da sua fabricação e commercio.

N. 15.368 — A Empresa de Aguas Ga-

N. 15.368 — A Empreza de Aguas Gazozas (Sociedade Anonyma), com séde á rua do Riachuelo 92, a marca "Marca Registrada", para distinguir o cognac, do seu commercio e fabrico.

N. 15.369 — A Empresa de Aguas Gazozas, a marca "Aniz Fino", para distinguir o aniz de sua fabricação e commercio.

N. 15.371 — Granado & C., estabelecido á rua 1º de Março 14, 16 e 18, a marca "Creosomil", para distinguir e assim melhor garantir, os seus direitos, de commercio e fabrico.

MOVIMENTO DE CAPITAES

Relação dos contratos, alterações e distratos archivados na junta Commercial, em sessão realizada em 26 de abril de 1920.

De S. Campos & Soares, firma composta dos socios solidarios Silvino Ferreira Campos e Augusto Joaquim Soares, para o commercio de restaurante, á rua da Lapa n. 23, com o capital de 13:000$000;

De Araujo de Carvalho & C., firma composta dos socios solidarios Francisco Araujo de Carvalho e Orlando Soares de Carvalho, para o commercio de artigos de perfumaria, armarinho e outros semelhantes, á travessa do Commercio n. 7, com o capital de 30:000$000;

De Silva & Rodrigues, firma composta dos socios solidarios Manoel Rodrigues da Rocha e Manoel da Silva Junior, para o commercio de lenha, coke, etc., á rua Coronel Pedro Alves n. 166, com o capital de réis 30:000$000;

De Sergio & Pinto, firma composta dos socios solidarios Antonio Sergio de Souza e Alvaro Antonio Pinto, para o commercio de typographia e livraria e o mais que convier, á avenida Rio Branco, 131, 1º andar, com o capital de 40:000$000;

De Alves & Amendoeira, firma composta dos socios solidarios José Tavares Alves e Manoel Maria Amendoeira, para o commercio de artigos de confeitaria, á rua Mariz e Barros n. 113, com o capital de 30:000$.

De Cruz, Maia & C., firma composta dos socios solidarios Abel da Cruz, José Fernandes Maia e Lucio Vilhena Torres, para o commercio de fabrico de calçado, á rua São Christovão 11, com o capital de 15:000$;

De J. Silva Junior & C., firma composta dos socios solidarios José Fernandes da Silva Junior e João Lopes Pinheiro, para o commercio de alfaiataria, á rua dos Ourives 49, com o capital de 10:000$000;

De J. Gonçalves & C., firma composta dos socios solidarios José Gonçalves de Araujo e Manoel José Peres, para o commercio de carpintaria, á rua Conde de Bomfim 6, A, com o capital de 9:000$000;

De J. Duarte & C., firma composta dos socios solidarios Joaquim Duarte e Antonio Francisco, para o commercio de seccos e molhados, á rua Barão do Bom Retiro 230, com o capital de 17:612$000;

De Corrêa Lopes & C., firma composta dos socios solidarios Francisco Eleuterio Gonçalves da Silva e Manoel Felippe Corrêa Lopes, para o fabrico e venda de perfumarias e o mais que possa convir, á rua D. Anna Nery 648, com o capital de 30:000$000;

De Esber & Jorge, firma composta dos socios solidarios Esber Zetouni e Jorge Vard, para o commercio de armarinho, ás ruas das Laranjeiras n. 3 e Santo Christo 247, com o capital de 5:000$;

De G. Mangia & C., firma composta dos socios solidarios Theophilo G. Braga, Orlando Ribeiro e Armando Mangia, para o commercio de perfumarias nos seus diversos ramos, á rua Senador Furtado 16, com o capital de 25:000$000;

De Lopes & Filho, firma composta dos socios solidarios Eduardo Abilio Lopes e Manoel Augusto Lopes, para o commercio de padaria e confeitaria, moagem de café e outros artigos que convenham, á rua Jockey Club, n. 1, com o capital de 60:000$000;

De Antonio Alves & Irmão, firma composta dos socios solidarios Antonio Alves Ventura e Manoel Alves Ventura, para o fabrico de cerveja de alta fermentação, á rua Machado Coelho n. 174, com o capital de 30:000$000;

De Rodrigues, Mano & C., firma composta dos socios solidarios José Rodrigues, Oscar Mano e Alvaro de Almeida, para o commercio de livros, papeis e objectos escolares e de escriptorio, etc., á rua Sete de Setembro n. 48, porta, com o capital de 15:000$000;

De Campello & C., firma composta dos socios solidarios Francisco Fernandes de Aguiar, Ildefonso Campello e Elias de Aguiar, para o commercio de emprestimos sob penhores, á rua Luiz de Camões n. 38, com o capital de réis 30:000$000;

De Pires & Oliveira, firma composta dos socios solidarios Manoel Joaquim Pires e José de Oliveira, para o commercio de mantimentos, molhados e outros generos que convenham, á rua da Lapa n. 67, com o capital de 15:000$000;

De Vasquez & Rodrigues, firma composta dos socios solidarios Manoel Vasquez Sanchez e Primitivo Rodrigues Piedras, para o commercio de hotel, á rua do Carmo n. 58, com o capital de 12:000$000;

De Carvalho Sobrinho & C., firma composta dos socios solidarios dr. Jayme Quartim Pinto e Bernardino Candido de Carvalho Sobrinho, para o commercio de representação, commissão, consignação e conta propria, á rua Sachet n. 11, 1º andar, com o capital de 50:000$000;

De Otero & Irmão, firma composta dos socios solidarios José Otero e Manoel Otero, para o commercio de botequim e restaurante e o mais que convenha, á rua José Mauricio n. 149, com o capital de 42:000$000;

De Pimentel, Pedrosa & Comp., firma composta dos socios solidarios Manoel Pimentel da Luz, Severino Soares Pedrosa e José Pinto de Souza, para o commercio de fazendas por grosso, á rua D. Gerardo ns. 58 e 60, com o capital de 800:000$000;

De Ferreira & Pedrosa, firma composta dos socios solidarios Alexandre Ferreira e Fernando Pereira Pedrosa, para o commercio de liquidos e comestiveis ou outras negociações que convenham, á rua Archias Cordeiro n. 654, com o capital de 5:000$000;

De Nelson, Sampaio & C., firma composta do socio solidario Nelson Pedrosa Sampaio e do de industria pharmaceutico José Quirino de Souza Motta, para o commercio de pharmacia, drogas e perfumarias, á rua Uruguayana n. 119, com o capital de 40:000$000;

De Fonseca, Souza & C., firma composta dos socios solidarios Antonio Leite Pacheco da Fonseca e Theodoro de Souza Louro e do commanditario José Pereira da Fonseca, para o commercio de padaria e confeitaria, á travessa de S. Francisco de Paula n. 20, com o capital de 120:000$000;

De Ferreira & Carrera, firma composta dos socios solidarios Joaquim José Ferreira Sobrinho e Manoel Sobrinho Carrera, para o commercio de alfaiataria, á rua da Alfandega n. 166, loja, com o capital de 10:000$000;

De Mourão Gomes & C., firma composta dos socios solidarios Joaquim José Calves Mourão Gomes e Manoel Pereira da Silva, para o commercio de vinhos, licôres, cognacs, conservas, etc., á rua da Misericordia n. 63, com o capital de 20:000$000;

De Berenguer & C., firma composta dos socios solidarios Manoel Torres Berenguer, João Torres Berenguer e do commanditario Manoel Lopes de Souza Junqueira, para industria e commercio de peixe e seus derivados, á rua Francisco Eugenio n. 187, com o capital de 100:000$000;

De Rouchon & C., firma composta do socio solidario Adrien Rouchon e da commanditaria d. Léonie Leuzinger Rouchon, para o commercio, em grosso, de porcelanas, louças, cristaes, vidros, metaes ferragens tintas á rua da Alfandega n. 115, com o capital de réis 200:000$000.

Alterações:

De Balthar Junior & C., pela passagem á commanditario do socio José Maria Pinto Soares, pela elevação do capital social a 200:000$000, e outras modificações;

De Samuel Pompeu & C., pela elevação do capital social a 200:000$000, pela modificação da clausula segunda, no que diz respeito ao commercio da sociedade, que fica restricto á roupas brancas e artigos para homem, não negociando mais em fumos e artigos congeneres, e outras modificações de seu contrato;

De Alves & Comp., pela admissão do novo socio solidario Arthur Ribeiro de Araujo, e diversas modificações de seu contrato;

De Herm. Stoltz & Comp., pela admissão do novo socio solidario Carl Hermann Runge, e modificações das clausulas 1ª, 5ª, 7ª, 8ª e 9ª de seu contrato;

De Vasconcellos & Comp., pela retirada do socio Frantz França Armani, que recebe 4:433$670 e outras modificações de seu contrato;

De Silveira Lessa & Comp., pela admissão do novo socio solidario Americo Silveira Lessa e outras modificações de seu contrato;

De Antenor Guimarães & Comp., pela creação de uma filial nesta cidade do Rio de Janeiro, para a commercio de commissões, consignações e representações com o capital da casa matriz do Estado do Espirito Santo, pela admissão do novo socio Caetano Estellita Pessoa e modificações da clausula 7ª de seu contrato;

De Rocha, Vieira & Comp., pela retirada da socia d. Maria Amelia Motta Vieira, que recebe 5:000$000, pela modificação da razão social, que passará a ser Rocha Vieira & Comp., sem virgula entre os dois nomes; pela alteração do nome do socio Manoel Lino da Rocha que passa a assignar-se Manoel Lino da Rocha Vieira;

De Santos Novaes & Comp., pela elevação do capital social a 300:000$000 e outras modificações de seu contrato.

Distratos:

De Eduardo & Perez, firma composta dos socios Eduardo Costa Gregorio e Adolpho Peres, que se dissolve, recebendo cada um de seus socios:...... 6:000$000, dando-se entre si plena e geral quitação;

De A. Carvalho & Comp., retirando-se, sem nada receber, por não ter havido lucros na sociedade, o socio da industria José Quirino de Souza Motta e assumindo o socio Aurelino Amadyo José de Carvalho o activo e passivo da firma ora extincta, que computa seus haveres em 30:000$000;

De Pinto da Silva & Comp., retirando-se o socio Manoel Pinto da Silva que recebe 827$098, assumindo o socio Alencar Pinto da Silva Machado o activo e passivo da firma extincta e estipulando seus haveres na mesma, em 2:734$752;

De G. N. Lefebvre & Stringer retira-se o socio Leonard Chester Harvey Stringer que recebe 2:500$000, assumindo o socio Charles Nicholas Lefebvre o activo e passivo da sociedade extincta, estipulando seus haveres na mesma, em 62:955$000;

De A. Orasi & Comp., retira-se o socio Tomás Romero Pereira que recebe 60:000$000 e montando os haveres do socios Angelo Orasi, que fica com activo e passivo da firma ora extincta, em 50:000$000;

De Aristoles Torres & Comp., retira-se o socio José Pereira Valente que recebe 1:280$000, ficando activo e passivo do socio Aristoles Torres Vieira, que computa os seus haveres em réis 8:000$000;

De Loureiro & Campos, retira-se o socio solidario Silvestre Campos que recebe 50:000$000, assumindo a responsabilidade do activo e passivo da firma extincta, o socio Emilio Carrera Loureiro que os computa em 50:000$000;

De Meanda, Curty & Comp., firma composta dos socios Horacio Mario Miranda, Afranio Opiratan Esquerdo Curty e Henrique Curty, que se dissolve, recebendo o primeiro 30:000$000; o segundo 15:000$000 e o terceiro réis 60:000$000;

De Silva & Ferrari, retira-se o socio Luiz Clemente Ferrari que recebe 3:500$000, ficando reponsavel pelo activo e passivo da firma extincta o socio André Alves da Silva que computa os seus haveres em 3:500$000;

De Campello & Comp., ritara-se a socia commanditaria d. Senhorinha Judith Coelho que recebe 29:937$390, assumindo a responsabilidade do activo e passivo da firma extincta o socio Ildefonso Campello, que os computa em 32:640$670;

De Santos & Mendes, firma composta dos socios Joaquim Ferreira de Souza e Bernardino Cardoso Mendes, que se dissolve, recebendo cada um 60:000$000, pelo que se dão entre si plena e geral quitação:

De Rodrigues & Martins, retira-se o socio José Maria Martins, que recebe 20:000$000, assumindo o socio Manoel Rodrigues da Rocha a responsabilidade do activo e passivo da firma extincta no valor de 9:454$800;

De Genaro & Corrêa, retira-se o socio Manoel Felippe Corrêa Lopes que recebe 3:000$000, sendo o capital do socio remanescente Genaro Caputi do valor de 3:000$000;

De Lopes & Comp., retira-se o socio Antonio Alipio de Medeiros que recebe 3:000$000, sendo o capital do socio José Joaquim de Castro Lopes avaliado em 3:000$000;

De Rouchon & Comp., que se dissolve, recebendo o socio Adrien Rouchon 35:000$000 e a socia Leonie Leuzinger Rouchon 115:000$000;

De Mourão Gomes & Comp., que se dissolve pelo fallecimento do socio Francisco Gabriel Mourão Gomes, recebendo sua unica herdeira d. Marguerite Pallier 7:060$577, assumindo o socio sobrevivente, Julio José Gonçalves Mourão, a responsabilidade do activo e passivo da firma ora dissolvida, computando seus haveres em .... 12:369$510.

Diversos productos

ULTIMAS COTAÇÕES

CAFE'

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	18$100	12$625
Typo 4	17$600	11$075
Typo 5	17$100	11$640
Typo 6	16$600	11$300
Typo 7	16$100	10$960
Typo 8	15$600	10$620
Typo 9	15$100	10$280

Pauta, 1$030

BOLSA DE CAFE'

Vigoraram as negociações de maio a novembro as cotações seguintes:

A's 10 horas e 30:	Comp.	Vend.
Maio	15$800	15$900
Junho	15$630	15$700
Julho	14$450	15$500
Agosto	15$300	15$350
Setembro	15$200	15$250
Outubro	14$950	15$150
Novembro	14$900	15$000
A's 13 horas e 30:		
Maio	15$700	15$950
Junho	15$500	15$650
Julho	15$400	15$450
Agosto	15$350	15$400
Setembro	15$200	15$350
Outubro	15$100	15$150
Novembro	15$000	15$100

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	37$000	a	38$000
Primeiras sortes	35$000	a	36$000
Medianas	31$500	a	33$000
Paulista	35$000	a	36$000

ASSUCAR

Preço por kilo:

Branco crystal	1$050	a	1$120
Segundo jacto	$930	a	1$070
Terceira sorte	—		—
Crystal amarello	—		—
Mascavo	$760	a	$800
Mascavinho	$800	a	$900

XARQUE

Cotações por kilo:

Rio da Prata e fronteira:		
Patos e mantas	—	—
Mantas	1$800	2$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	1$700	2$040
Mantas	1$700	2$100
Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$000	2$000
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):		
Patos e mantas	1$600	2$020

MERCADO CENTRAL

PREÇOS DA ULTIMA SEMANA

Durante a semana finda em 8 do corrente, vigoraram, no mercado central, para os animaes, aves, frutas, legumes e peixes, por atacado, os preços cujos extremos constam da tabella abaixo:

O mercado está regularmente provido de todos os artigos:

ANIMAES:		*Um*	
Cabrito	6$000	a	12$000
Coelho	4$000	a	6$000
Carneiro	10$000	a	20$000
Leitão	10$000	a	20$000
AVES:		*Uma*	
Frango	1$100	a	1$800
Gallinha	3$000	a	4$500
Gallinha d'Angola	2$000	a	2$700
Pato pequeno	1$400	a	1$800
Pato grande	2$500	a	4$000
Perú	10$000	a	20$000
Pombo	1$000	a	1$200
		Duzia	
Ovos	—		2$000
FRUTAS:		*Caixa*	
Banana maçã	3$000	a	4$000
Banana ouro	3$000	a	4$000
Banana prata	2$500	a	3$500
Banana S. Thomé	6$000	a	8$000
Banana da terra	7$000	a	8$000
Limão	8$000	a	10$000
Marmello	25$000	a	32$000
Uva (Rio da Prata) cesto	25$000	a	30$000
		Cento	
Abacate	18$000	a	25$000
Côco da Bahia	30$000	a	34$000
Figo	—		u|cot.
Fruta de Conde	20$000	a	30$000
Laranja lima e selecta	1$800	a	3$500
Laranja da China e outras	1$000	a	1$500
Melancia (R. Grande)	100$000	a	150$000
Tangerina	$800	a	1$200
LEGUMES:		*Duzia*	
Abobora d'agua	4$000	a	6$000
Abobora verde	5$000	a	7$000
Couve tronchuda (peccas)	12$000	a	15$000
Couves diversas (feixes)	25$000	a	30$000
Batata ingleza	$500	a	$600
Cebola	$600	a	$800
Cenoura (Paulista)	1$200	a	1$700
		Cento	
Abobora madura	40$000	a	120$000
Alho	8$000	a	10$000
Pimentão doce	3$000	a	5$000
Repolho	20$000	a	30$000
		Caixa	
Aipim	2$000	a	4$000
Batata doce	2$000	a	3$000
Ervilha	12$000	a	15$000
Giló	5$000	a	8$000
Maxixe	1$000	a	1$500
Pepino	6$000	a	9$000
Pimentão miudo	4$000	a	6$000
Pimenta malagueta	4$000	a	8$000
Pimentas diversas	2$000	a	5$000
Quiabo	4$800	a	6$000
Tomate do Rio Grande	20$000	a	25$000
Tomate miudo	22$000	a	30$000
Xuxú	2$500	a	1$000
PEIXES:		*Kilo*	
Camarão grande	4$000	a	6$000
Chereleto e outros	1$500	a	1$800
Corvina	2$500	a	4$000
Garoupa	4$000	a	5$000
Namorado	3$500	a	4$500
Pescada	3$500	a	4$000
Tainha	1$500	a	3$000

No peixe inteiro ha reducção de preço. Estas cotações são approximativas.

PREÇOS CORRENTES OFFICIAES QUE VIGORARAM NESTA PRAÇA DURANTE A SEMANA DE DE 26 a 30 DE ABRIL DE 1920:

Aguas mineraes:	*Por caixa*	
Caxambu'	32$000	34$000
Lambary	30$000	32$000
Salutaris	32$000	34$000
Cambuquira	28$000	30$000
S. Lourenço	28$000	30$000
Aguardente	*Pipa c/ 480 litros*	
De Paraty	350$000	360$000
De Angra	330$000	340$000
De Campos	300$000	320$000
De Pernambuco	—	—
Alcool	*Pipa c/ 480 litros*	
1ª do sertão	365$000	375$000
De 38 gráos	450$000	460$000
De 36 gráos	420$000	430$000
Alfafa	*Por kilo*	
Nacional	$400	$500
Estrangeira	Não ha	
Algodão em rama	*Por 10 kilos*	
1ª do sertão	36$000	37$500
1ª sorte	34$000	35$000
Mediano	31$000	32$000
Regular	30$000	32$000
Paulista	33$000	34$000
Sergipe — Dores	Nominal	
Sergipe — Itabaiana	Nominal	
Arroz	*Por 60 kilos*	
Brilhado de 1ª	50$000	52$000
Brilhado de 2ª	47$000	48$000
Especial	48$000	50$000
Superior	45$000	46$000
Bom	43$000	44$000
Regular	39$000	41$000
Branco do Norte	41$000	42$000
Rajado do Norte	35$000	38$000
Meio arroz	30$000	32$000
Sanga	27$000	28$000
Assucar	*Por kilo*	
Branco usina	Não ha	
Branco crystal	1$140	1$200
Assucar	*Por kilo*	
2º jacto	$960	1$000
3ª sorte	Não ha	
C. amarello	Não ha	
Mascavinho	$880	$940
Mascavo	$820	$970
Bacalhão	*Por caixa*	
Diversas marcas	90$000	110$000
	Por meia caixa	
Diversas marcas	50$000	52$000
	Em tina	
Gaspé	Não ha	
Americano — Halifax	Não ha	
Pebelin	103$000	110$000
Banha	*Por kilo*	
Do P. Alegre — Latas com 20 kilos	1$900	2$000
De Porto Alegre — Latas com 2 kilos	1$950	2$000
De Porto Alegre — Latas com 1 kilo	1$950	2$050
Da Laguna — Latas com 20 kilos	1$000	1$850
De Itajahy — Latas com 20 kilos	1$950	2$000
De Itajahy — Latas com 10 kilos	1$950	2$000
De Itajahy — Latas com 2 kilos	2$000	2$050
Mineira e Paulista — Latas com 20 kilos	1$850	1$900
Mineira e Paulista — Latas com 2 kilos	1$900	1$950
Batatas	*Por kilo*	
Nacional — Mineira e Paulista	$600	$700
Rio Grande	—	—
Estrangeira	—	—
Breu	*Por 250 libras*	
Americano — claro	95$000	96$000
Americano — escuro	Nominal	
Café	*Pela arroba*	
Lavado	Nominal	
Moka	Nominal	
Maragogipe	Nominal	
Typo 1	Nominal	
Typo 2	Nominal	
Typo 3	17$000	17$400
Typo 4	16$500	16$900
Typo 5	16$000	16$400
Typo 6	15$500	15$900
Typo 7	14$900	15$300
Typo 8	14$300	14$700
Typo 9	13$700	14$100
Typo 10	Nominal	
Escolha	Nominal	
Cimento	*Pela barrica*	
Marca Dova	21$000	22$000
Marca Atlas	23$000	24$000
Marca Phoenix	Não ha	
Outras marcas	21$000	22$000
Farello de trigo	*Por 33 kilos*	
Dos moinhos nacionaes	3$400	4$000
Farinha de mandioca	*Por 45 kilos*	
Porto Alegre — Especial	13$800	14$000
Porto Alegre — Fina	12$500	13$000
Porto Alegre — Entre-fina	11$800	12$000
Porto Alegre — Peneirada	11$200	11$600
Porto Alegre — Grossa	10$000	10$500
Laguna — Peneirada	12$000	12$500
Laguna — Grossa	10$000	10$500
Farinha de trigo	*Por sacco c/ 44 kilos*	
Moinho Fluminense — 1ª qualidade	33$000	33$500
Moinho Fluminense — 2ª qualidade	32$000	32$500
Moinho Fluminense — 3ª qualidade	31$000	31$500
Moinho Inglez (R. F. M.) — 1ª qualidade	33$000	33$500
Moinho Inglez (R. F. M.) — 2ª qualidade	32$000	32$500
Moinho Inglez (R. F. M.) — 3ª qualidade	31$000	31$500
Rio da Prata — 1ª qualidade	—	38$000
Rio da Prata — 2ª qualidade	—	37$000
Rio da Prata — 3ª qualidade	—	35$000
Americana — Barricas ou saccos	Não ha	
Feijão	*Por 60 kilos*	
Preto superior	28$000	30$000
Preto, regular	23$000	24$000
De cores — de Porto Alegre	—	24$000
Manteiga	28$000	29$000
Enxofre — 66 kilos	24$000	26$000
Branco	21$000	22$000
Amendoim	24$000	26$000
Fradinho	27$000	28$000
Mulatinho	17$500	18$000
De outras procedencias	17$000	18$000
Fumo	*Por kilo*	
Em corda — Especial	2$800	3$000
Em corda — bom	1$800	2$200
Em corda — baixo	1$000	1$600
Rio Grande — Amarello 1ª	30$000	32$000
Rio Grande — Amarello 2ª	28$000	30$000
Rio Grande — Commum 1ª	25$000	26$000
Rio Grande — Commum, 2ª	23$000	24$000
Bahia — Especial	2$800	3$000
Bahia — Superior	2$400	2$600
Bahia — Bom	1$800	2$000
Kerosene	*Por caixa*	
Americano — Diversas marcas	—	20$700
Ladrilhos	*Por milheiro*	
Nacionaes	6$000	8$000
	Por metro quadrado	
De ceramica	13$000	16$000
Estrangeiros	24$000	28$000
Manteiga	*Por kilo*	
De Minas e do Estado do Rio	4$000	5$200
Santa Catharina — Latas de 5 e 10 kilos	4$000	4$200
Estrangeiras — diversas marcas	Não ha	
Milho	*Por 62 kilos*	
Amarello	11$000	12$000
Branco	14$000	14$500
Mesclado	10$000	11$000
Do Rio da Prata	Não ha	
Oleo	*Por kilo*	
De linhaça	—	—
	Bruto	
Em barril	2$000	2$400
Em lata	2$000	2$400
De caroço de algodão	—	—
Nacional	1$200	1$400
Estrangeiro	2$600	2$800
Polvilho		
De Minas, Rio e São Paulo	$250	$350
De Porto Alegre	$240	$240
De Santa Catharina	$220	$250
Pinho	*Por pé*	
Americano	—	$750
	Por duzia coçoeiras	
De rezina	—	230$000
	Por pé	
Spruce	—	1$800
Secco branco	—	—
Secco vermelho	—	—
Do Paraná — 1ª qualidade	—	$590
Do Paraná — 2ª qualidade	—	$780
Do Paraná — 3ª qualidade	—	$660
Madeira de lei	*Por metro cubico*	
Cedro	—	240$000
Peroba branca	—	220$000
Outras qualidades	—	110$000
Phosphoros	*Por lata*	
Marca Olho	—	78$000
Marca Brilhante	—	72$000
Outras marcas	Não ha	
Sal	*Por sacco c/ 60 kilos*	
Do norte — grosso	8$500	8$500
Do norte — moido	Nominal	
De Cabo Frio — grosso	7$000	9$000
De Cabro Frio — moido	Nominal	
Estrangeiro	10$000	13$000
Sebo	*Por kilo*	
Do Rio Grande e fronteira	Nominal	
Do Matadouro e xarqueadas	—	1$250
Do Rio da Prata	Nominal	
Tapioca	*Por kilo*	
De div. procedencias	$400	$500
Telhas	*Por milheiro*	
Francezas	800$000	1:000$000
Nacionaes	360$000	400$000
Toucinho	*Por kilo*	
Commum	1$500	1$600
De Fumeiro	2$500	2$700
Vinho	*Por barril*	
Do Rio Grande	70$000	75$000
	Por pipa	
Estrangeiro — Virgem	700$000	750$000
Estrangeiro — Verde	650$000	700$000
Estrangeiro — Collares	750$000	800$000
Xarque	*Por kilo*	
Do Rio da Prata — Patos e mantas	Não ha	
Do Rio da Prata — Mantas	1$800	2$200
Do Rio Grande do Sul — Patos e mantas	1$700	2$060
Do Rio Grande do Sul — Mantas	1$700	2$100
Do Matto Grosso — Patos e mantas	1$000	2$000
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	1$900	2$040

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 9:

"Norfolk" — "Flour Spar" — "A. Jacuguay" — Portos do Norte.

"Rembrandt" — Liverpool.

"Hollandia" — Amsterdam.

"Avon" — Southampton.

SAIDAS NO DIA 9:

Portos do Sul — "Itaquera".

Laguna — "Anna".

Rio da Prata — "Avon".

NAVIOS ESPERADOS

Londres — "Highland Glen"	11
Rio da Prata — "Sofia"	12
Portos do Norte — "Acre"	12
Rio da Prata — "Andes"	12
Portos do Sul — "Servulo Dourado"	13
Liverpool — "Desesado"	13
Portos do norte — "Pará"	13
Portos do sul — "Macapá"	13
Nova York — "Thorvald Halversen"	14
Nova York — "Martha Washington"	14
Rio da Prata — "Aurigny"	16
Paranaguá — "Jacuhy"	16

NAVIOS A SAIR

Aracajú — "Itaperuna"	10
Montevidéo — "Florianopolis"	10
Imbituba — "Itacolomy"	10
Rio da Prata — "Highland Glen"	11
S. Francisco — "Porto Velho"	11
Pelotas — "Itapacy"	11
Camocim — "Piauhy"	11
Penedo — "Iris"	11
Itajahy — "Lucania"	12
Triestre — "Sofia"	13
Rio da Prata — "Desesado"	13
Southampton — "Andes"	13
Portos do sul — "Itauba"	13
Rio da Prata — "Martha Washington"	14
Caravellas — "Coronel"	14

Alfaiataria Wilson

Ternos sob medida de tecidos de pura lã a 70$ 80$ e 90$

220, URUGUAYANA, 220

Esquina da rua Theophilo Ottoni ◇◇◇ Teleph. Norte 4.111

(C 1849)

PEQUENOS ANNUNCIOS

A saude e a educação dos filhos

GYMNASIO PIO AMERICANO

RUA TEIXEIRA JUNIOR, 48 — Tel. V. 1041 (C 1789)

DR. PEDRO MAGALHÃES — RADIUM — para cancer, tumores, pelle, rheumatismo, etc. — Assembléa, 54 — 12 ás 18 (S 70)

ANKYLOSIL — Cura rapida e segura da epilação e anemia. Deposito geral de Dario de Figueiredo — Uruguayana 91 - Rio. (C 1875)

Parteira e massagista — Mme. Ida de Laugier Mancini, diplomada pela R. Universidade de Florença (Italia), attende a chamados a qualquer hora (prévio aviso). Ladeira Maestro Ricardo Ferreira, 42, S. Domingos (Nictheroy). (C 1.644)

TOSSE? Só tem quem quer — O XAROPE GIL cura em qualquer tempo. E' o melhor. Em todas as pharmacias e no Deposito. Rua Larga, 154. (1912)

Terrenos em Copacabana — Vendem-se magnificos lotes proximos ao mar, a prestações mensaes. Trata-se com o proprietario, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado. Telephone Norte 3.800. (Das 10 ás 4 nos dias uteis). (C 1.696)

PELAS CHAGAS DE CHRISTO — Uma senhora de edade, doente, sem poder trabalhar, estando quasi cega de catarata em ambas as vistas e sem ter meios para se sustentar, pede ás pessoas caridosas pela Sagrada Paixão e Morte do Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, que Deus a todos recompensará. Rua do Chichorro n. 47, casa 18, villa Moraes, Catumby, ou nesta redacção receberá qualquer esmola. (A 53)

LOMBRIGAS — As creanças ficam livres com o uso das Pastilhas de chocolate e santonina Freitas. Dispensam purgantes e são de paladar agradavel. Uruguayana 91 - Rio. (C 1874)

Depilol PIZARRO — Comprem o mais antigo e efficaz e barato nas Drogarias. (C 92)

PELLE E SYPHILIS — VIAS URINARIAS — Applicação do RADIUM 606 e 914. Assembléa, 54 — 3 ás 18. DR. PEDRO MAGALHÃES (A 1380)

ADVOGADO — Dr. M. P. Ferreira, advoga custas, principalmente em processos de inventarios. Rua da Quitanda n. 50, sobrado. (B 526)

GRIPPOSANOL do ph. OSCAR COSTA cura com efficacia os resfriados, tosses e rouquidão — Drogaria Werneck, Pharmacia Oriental, Cattete, Salette e Riachuelo. (C 1840)

Bebam café Globo

O MELHOR E O MAIS SABOROSO (C 1.050)

VELHOS — a energia volta tomando ao deitar um calice de JUVENTOL. (C 76)

Lloyd Brasileiro

Serviço geral de navegação brasileira — Praça Servulo Dourado (entre Ouvidor e Rosario) — Telephone 3.401 Norte

LINHA DO NORTE — O PAQUETE **MANA'OS** — Sairá no dia 16 do corrente, para: Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

LINHA DO SUL — Saidas de 10 em 10 dias, ás 10 horas da manhã. O PAQUETE **SIRIO** — Sairá no dia 20 do corrente, para: Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas por mar, ou por terra, até a ante-vespera do dia da partida e os valores até a vespera. Ordem de embarques, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, Praça Servulo Dourado (entre Ouvidor e Rosario).—A bagagem do porão dos srs. passageiros deverá ser embarcada pelo armazem do Cáes do Porto ou o indicado no annuncio do vapor e só será recebida até ás 16 horas da vespera da partida.

O Lloyd Brasileiro não se responsabilisa pelas mercadorias que entrarem nos seus armazens sem as respectivas ordens de embarque, nas quaes serão declarados vapor e armazem respectivo. (C 33)

KERR LINE

Linha regular de vapores Americanos de carga

BRASIL-HAMBURGO

KERMANSHAH

Carregará em meiados de junho

Fretes e mais informações

E. JOHNSTON & C. Limited

65 Avenida Rio Branco 65

Telephone Norte 240 (C 545)

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Programmas novos

Os "films" de hoje

PATHE'

"Illusão de amor" da Fox, por Gladys Brochwell

Era o encanto, a attracção das estalagens Carters, a formosa Celina.

O trabalho intenso, tomava-lhe todo o dia, e á noite, á saída, Celina encontrava-se, então, com o noivo, Joaquim Lacey, creatura que ella julgava a melhor do mundo.

Mas a joven enganara-se, no seu juizo. Lacey era um typo máo e não a merecia. Acabou abandonando a mulher e o filhinho, entregues á fome e á miseria, emquanto elle partia em busca de aventuras.

E, por uma determinação do acaso, Celina vem a saber de tudo isso pela bocca da esposa infeliz.

Como se adivinha, a joven, cheia de indignação, desfaz aquelle noivado e expulsa de sua casa o homem que não soubera cumprir os seus deveres de pae e de esposo.

Em seguida, tendo a alma a sangrar de dor e desillusão, Celina quer mudar de terra, para esquecer.

Pede, então, ao director das estalagens, Carters que a transfira para longe, para bem longe dali, mandando-a trabalhar em um logar onde não houvesse homens, onde não se falasse de amor, onde pudesse viver só.

Dias após Celina desembarca em Nebrask, villa quasi no deserto, com poucos habitantes e na sua maioria composta a população de gente rude.

A' estação vae esperal-a Guilherme Thompson, encarregado de Carters naquella villa, rapaz attrahente e educado, que desde logo sente uma attracção viva por Celina.

E começa a sua vida na nova estalagem. Com a sua meiguice, com a sua bondade, ganha logo a affeição de todos, especialmente de Mr. Gregor — o "Magrico" — "croupier" da roleta da taberna, creatura inferior, pela libertinagem e que encontrára em Celina uma defensora, um anjo bom.

O seu ideal era fazer bem a todos os que soffriam, defendendo, amparando, suavisando os desgostos e as dores.

Mas o seu coração que parecia morto para o amor, que parecia condemnado á indifferença, começa a ter vibrações novas; e amor de Guilherme Thompson era tão sincero, tão nobre que a commoveu, e Celina embora não declarasse, já o amava tambem.

Mas que futuro poderia encontrar Thompson naquelle logarejo, ao serviço de Carters?

E' é o conselho de Celina que o rapaz se resolve a partir, entregando-se á exploração de uma mina recentemente descoberta, e que o tornaria rico, em pouco tempo.

Entretanto, dias após a partida do joven, um incidente vem perturbar a vida calma e quasi feliz da formosa estalajadeira.

Surge uma manhã, ante os seus olhos a figura de Lacey, do seu ex-noivo, que deixára em terras longinquas, e que lhe vem pedir perdão.

Lacey, ébrio, ferira gravemente um homem, com um tiro e para fugir da justiça, necessitava de dinheiro.

Embora tendo ainda o ódio na alma, Celina perdoa, promette ajudal-o, sob a condição, porém, de regressar ao lar onde a esposa e filho o esperavam.

Mas como dar o dinheiro pedido se o não possuia?

Tem então, uma idéa: o "Magrico" "croupier" da roleta, revelára-lhe um dia o segredo da mesma e Celina vae valer-se disso para salvar aquella familia.

O fim justifica os meios... pensava ella.

Naquella mesma noite ell-a feita "croupiere". A sua presença seductora attrahiu um numero maior de jogadores, entre os quaes se achava Lacey, o mais feliz da noite, graças ao manejo da ex-noiva.

De repente porém, chega á "taberna" a noticia de que Thompson fôra ferido, naquelle dia por um desconhecido, em estrada deserta.

Celina, como louca, abandona o jogo para ter noticias do ferido, quando uma certeza se grava no seu cerebro — fôra Lacey o autor do crime!

Este, porém, já se achava longe dalli; partira naquelle momento no trem da noite, para fugir do castigo, pois fôra elle o criminoso.

Mas Thompson não morrera e regressando a Nebdah, encontra Celina mais amorosa, mais meiga do que nunca, desejosa de esquecer aquelle amor as desillusões do passado...

AVENIDA

"Dobrando a cerviz" Paramount, por Vivian Martin

A encantadora Vivian Martin ressurge hoje em mais uma de suas deliciosas creações. "Dobrando a Cerviz" desenrola-se em cinco actos interessantissimos, por vezes ingenuos, mas que seduzem absolutamente o espectador.

Na villa de Isaby, num recanto pittoresco, residia, em companhia de uma velha tia, a sra. Heppy, a seductora Lindy. No desabrochar das dezesete primaveras, levava ella existencia descuidada, entregue á folguedos quasi infantis, [illegible] a sua bondade.

Certo dia, Lindy soube que numerosa familia, que costumava visitar e proteger, ia ser despejada, por falta do pagamento de alugueis da mansarda que habitava, pertencente a velha e rica Mme. Dahlia. Pensando demorar a execução da cruel medida, Lindy intercepta uma carta dirigida pela senhoria ao seu inquilino. Pouco depois, a sua consciencia ingenua accusa-a de ter praticado um grande crime e ell-a a procurar occultar a sua falta.

Um larapio ousado, que viera tentar o secretario de Mme. Dahlia, Ricardo Ross, um regenerado, rouba-lhe precioso collar de diamantes. Descoberto o crime, começa a policia a agir. Lindy crê que se trata de sua "féia acção" e evita apparecer, encontrando-se distante da villa, com um mendigo, conhecido pelo vulgo de "Rei dos Vagabundos", ao qual narra os seus receios.

As coisas cada vez mais se complicam, e Ricardo acaba por se persuadir de que Lindy era uma estranha no vicio, no delicto. A graça da pequena já o havia seduzido e o [illegible] como Lindy, mostra-lhe desejos de fugir, leva-a para Davigo, onde deverá encontrar-se com Quintino Quarto, o ladrão do collar, que o chamára com urgencia. Ricardo recusa-se a auxiliar o bandido no furto que pretendia fazer a um dos hospedes, de nome Ramos. O 'Rei dos Vagabundos', que ali fôra ter tambem, apprehende tambem a coisa e, antes que o outro ajuste, entra no quarto de Ramos e rouba-lhe elevada quantia. A coisa é descoberta e Quintino, para comprometter Ricardo, vingando-se delle, accusa-o como autor da proeza. Felizmente, o 'Rei dos Vagabundos' intervem, confessando a verdade, emquanto um 'detective', que ha muito o procurava, deita a mão em Quintino, que vae ajustar velhas contas com a justiça.

Ricardo parte, disposto a fazer fortuna pelo trabalho honrado, pedindo á Lindy que o espere, o que ella promette, com o coração a palpitar de amor.

Completa o programma o mais formidavel successo de gargalhadas CHICO BOIA, em PARODIANDO SALOME'

Primeira da série das famosas comedias Paramount-Mack-Sennett.

ODEON

"A Fortuna Fatal", film em series

Helen Benton conseguira tomar o trem em que Warden e Ivy Sherwood se retiravam para o sul, mas ali estava á sua espera o Rosto Invisivel; elle a agarra e a precipita fóra do carro, no mesmo momento em que o trem passava sobre uma ponte, de maneira que Helen foi precipitada no rio. Mas, felizmente que Tom, em um auto que perseguia o trem, viu o que se passava e atirou-se tambem á agua, salvando a sua companheira.

Entretanto o pae de Tom e Ivy chegavam a San Carlos, no Panamá, e se fixavam em uma casa de campo que elle tinha. Ali a moça reconhece que o seu companheiro quer enganal-a, e não está disposta a acompanhal-o aos mares do sul, depois de já ter conseguido para elle as duas metades do mappa; ella queria os seus 50.000 dollars contratados para obter aquelle mappa, e como Warden quizesse ainda recusar-se, ella ameaçou-o com que tinha em seu poder o documento que elle lhe passára nesse sentido. Alguem ouvia essa discussão: é Red Chicago, que seguira o casal, e elle aproveita um momento em que o pae de Tom ficou só para passar-lhe uma "gravata" e tirar-lhe os pedaços do mappa. Ivy viu o que se passava e arrancou das mãos delle o mappa, fugindo com ella, e dirigindo-se [illegible]

[illegible]

12º episodio — *Uma infame conspiração.*

[illegible]

Mas Hawkins e Billy estavam vigilantes [illegible]

[illegible] deixando Tom sem sentidos, correram a lutar com o homem que queria arrebatar o mappa; o Rosto Invisivel foge, e elles se apropriam do mappa, sem verem que Helen, sorrateiramente, se apoderava do revolver de Hawkins. Quando os dois saíram atacados por Tom e Paulo, o primo de Helen, que viera em soccorro do primeira. Mas Tom está fraco e Hawkins é um touro. Vão perder mais uma vez, mas eis que surge Helen de revolver em punho, e elle rehava o mappa.

Entretanto, no hotel Warden tratava de, com o auxilio de um creado, installar um microphono no quarto de Helen e foi assim que elle veio a saber que elles queriam tomar o trem das cinco, devendo primeiro, para alcançar a estação, irem de auto pela estrada que marginava o rio.

Warden tratou de procurar um amigo na sua especie que o estava auxiliando e traçaram um plano para se livrarem de Tom e Helen. Não muito longe dali ha uma pedreira onde se encontram dynamites e tudo o mais para fazer voar o automovel quando passar pela estrada. William, o amigo, leva a carga, os fios e o detonador, correm para a estrada que margina o rio, e cavam um buraco no qual mettem a carga; depois puxam o fio até o meio da matta, esperando a passagem do carro. Tom e Helen trataram de tomar o auto que os esperava: Paulo estava tardando; pelo que elles se resolveram irem sós. O auto corre pela estrada... Nesse momento chegavam á floresta o Hawkins com Billy e Red Chicago, que se atiraram a William, lutando com elle. O auto se approxima... Ninguem poderá tocar o detonador... Mas surge o homem do rosto mascarado, e é elle quem corre para o detonador e faz a ligação no momento marcado, em que o auto passava no logar marcado. Uma terrivel explosão e o carro voa pelos ares!

"O intrujão" da World por Ketty Gordon

Jane Cameroun, apezar de filha de uma aristocrata do Estado de Virginia, não tinha o espirito da indolencia, nem a altivez, o orgulho de raça, nem se deixou, pela inhabilidade economica e [illegible] de que os seus antepassados [illegible]. Foi por isso que, tendo [illegible] seus paes tomou ella a peito [illegible] enorme fazenda que lhe deixaram [illegible] dividas, o que escandalizou a [illegible], que a preferia ver gozando [illegible] grandes cidades ao lado dos [illegible] ricos. Não sómente ella, mas [illegible] queria arrancar Jane daquella [illegible] Courtenay Carvel, apezar de [illegible] rapaz de quem não se poderia dizer [illegible] não prestava para nada, viu-se [illegible] sem remissão, pois que a linda [illegible] não amava, e era muito orgulhosa da sua liberdade.

[illegible] tempo, em New York, um syndicato tratava da construcção de uma estrada de ferro atravessando o Estado de [illegible], chegou á conclusão que o traçado devia cortar a fazenda de Jane Cameroun. Anthony Whiteney, o presidente do syndicato, tratou de enviar um representante para se entender com a proprietaria da fazenda, a quem foi offerecida uma somma. Mas Jane recusou-a, [illegible], erecto como estava no fundamento da sua fazenda. Tendo [illegible] a resposta, o sr. Whiteney resolveu [illegible] pessoa mais convincente, lembrando-se do seu filho Paulo para essa missão.

Aconteceu que, sem se conhecerem, Paulo e Jane se encontraram quando na estrada [illegible] correram a soccorrer um cordeiro [illegible] que se prendera nas farpas de uma cerca, e se separaram depois, levando um do outro grata recordação. Entretanto, quando naquella mesma [illegible] viu o seu conhecimento daquella manhã apresentar-se, não já como [illegible] rapaz que encontrára mas como representante desse syndicato que ella já [illegible] inexoravel, não querendo ouvir [illegible] que o obrigou a dizer que o seu [illegible] seria na contingencia de lançar [illegible] poder judiciario para obrigal-a a [illegible] uma proposta que não era má. [illegible] mais ella se exaltou, insultando [illegible] aquella casta a que elle pertencia [illegible] por norma de vida, por Deus e [illegible] — o dinheiro.

[illegible] Paulo voltou a visitar a linda proprietaria da fazenda, porque a verdade é [illegible] sympathia profunda os unira. [illegible] ficára convencido que jamais [illegible] negocio a que elle viera. Entretanto o pae de Whiteney, não podendo [illegible] tempo com o caso, resolvêra leval-o [illegible] judiciaes e chegou o dia em que [illegible] do processo e, ao mesmo tempo [illegible] havia perdido. Então de novo [illegible] exaltou, repellindo o filho do presidente do syndicato, pois que, para ella, [illegible] passava de um espião, de um falso [illegible] entretinha emquanto a processava. [illegible] voz alteou-se na vibração da [illegible] velho Elp, servidor antigo da [illegible] ouviu-a culpar o moço do que [illegible] do que resultaria a ella e aos [illegible] negros; mas que elle tivesse [illegible] de que tanto ella como os seus [illegible] abandonariam aquellas terras [illegible] á mão armada.

Elp ouviu e correu a contar aos [illegible]; um murmurio de revolta levantou-se entre a negrada que, logo depois [illegible] Paulo se retirava no seu automovel, cercou o carro aggredindo o rapaz [illegible] de se oppôr não poude resistir muito tempo, ferido na cabeça pelas pedras que lhe vibravam. Jane ouviu [illegible] da luta o assomou á janella; [illegible] o que se passava ella armou-se de revolver e correu para fóra. A' vista da sua arma ameaçadora e da arma que a mão apertava, aquella gente com medo tratou de fugir, emquanto ella corria ao rapaz de cuja cabeça um fio de sangue corria sem cessar. Procurou estancar a fonte rubra, não o conseguindo. [illegible] soluçou de dôr, comprehendendo [illegible] aquelle rapaz que, desmaiado, [illegible] os beijos que ella lhe dava na face e nos labios.

[illegible] não eram graves os golpes recebidos pelo rapaz, e foi durante sua convalescença que aquellas duas almas se abriram e se entenderam. Para Jane, comtudo, havia [illegible]: esse grande amôr que elle tivera [illegible]. Ella, porém, esperava fazel-o esquecer completamente esse passado. Não ha [illegible] o conseguiu, durante a lua de mel; [illegible] quando, de volta, fixou-se com seu [illegible] solar dos Whiteney, a todo o momento ouvia referencias á "querida morta". Blanche, a primeira esposa de Paulo, era o reverso de Jane: pequenina, fraca, feminina. Os vestidos da moda que Jane usava differiam em tudo do que outr'ora Blanche trazia e a todo o momento ella ouvia: "Blanche seria incapaz de usar uma saia tão curta", ou "Blanche não teria coragem de vestir umas calças de montar tão... indiscretas". O contraste tambem Jane o sentia no salão da bibliotheca, onde havia um retrato da "primeira" em ponto grande, e ella, com um espelho ao lado, poude constatar essa enorme differença que havia entre ambas. E a bôa tia Patricia era a unica que ouvia as queixas da sobrinha, que não se conformava em ser uma segunda pessoa ali, como que existindo ainda essa Blanche.

Alguem ouviu-a. Edmond Knapp, um amigo de Paulo, aproveitou-se de conhecer esse segredo para soprar a fogueira. Um dia succedeu Paulo avisou-a de que ia caçar, e ella se queixou por elle querer deixal-a, o que ia fazer pela primeira vez desde que estavam casados. E, então, tambem delle ella ouvia:— "Muitas vezes me succedeu passar semanas fóra, e não apenas dias, e nunca Blanche se queixou..."

Jane deixou-o ir, silenciosa, guardando comsigo propria o sentimento. Foi ella mesma quem teve occasião de perguntar a Edmond se tinha conhecido a primeira mulher de seu marido, recebendo uma resposta affirmativa envolta em um sorriso enigmatico.

— "Mas como podia ella consentir que elle se ausentasse, se o amava?" perguntou, respondendo Knapp com uma outra pergunta:
— "Mas amava-o ella?

Jane quizera continuar aquelle inquerito que a deixára perplexa, mas a presença do pae de Paulo desviou a conversa que, entretanto, pouco depois continuava, visto como Jane queria, precisava de uma explicação para aquella pergunta sybilina do amigo de seu marido. Então elle contou-lhe que Blanche era infiel a seu esposo, e poderia provar-lho, se ella o quizesse. A prova estava nos seus apartamentos de rapaz solteiro, o que fez Jane retrahir-se um pouco ao convite que elle lhe fez para vel-as. Mas grande era o seu desejo de ver aquellas provas que humilhavam a memoria daquelle que todos viviam a exaltar, e ella promettera lá ir ter. Foi, de facto, mas em sua bolsa vae o revolver de que ella se munira na incerteza do que poderia acontecer. Então Knapp lhe mostrou uma photographia daquella Blanche tão falada, e no dorso dessa photographia ha uma dedicatoria a um homem que não pôde ser o seu marido, com palavras quentes de amor escondido. Mas a quem era ella dedicada? — foi a pergunta ansiosa de Jane que mais uma vez viu o sorriso cynico pairar nos labios de Knapp, que confessa a sua traição, a sua afronta á honra do amigo, daquelle que confiava nelle. E Jane sentiu-se enojada daquelle homem, e o afasta quando já tinha os olhos incendidos de paixão, a querer abraçal-a, a querer tornal-a sua amante tambem, como que monopolizando as mulheres de Paulo.

Segurou-a, mas Jane conseguiu fugir-lhe e alcançar a sua bolsa, de onde retirou a arma de que se munira. O cobarde se encolheu ante o cano da pistola e deixou-a sair. A esposa de Paulo chegou á casa, afagando as cartas e a photographia que trouxera comsigo. Ella antegozava o prazer que sentiria expondo aos Whiteney e a Paulo a verdadeira Blanche que elles não conheciam, essa Blanche que elles endeusavam. Mas a alegria do triumpho poderia ser depressa pelo soffrimento de Paulo ao saber da perfidia daquella mulher que elle amára... Pensando nisso, Jane sorriu amargamente. Era preciso um supremo sacrificio: que importa que continuassem a trazer á tona este nome que ella sabia sujo, enlodado? Em um gesto morno ella estende o braço e os papeis, a photographia reveladora e as cartas denunciadoras cairam sobre a lenha em brasa que ardia na lareira do salão da bibliotheca...

Logo depois Paulo entrava. Jane recebeu-o com um gritinho de alegria e de espanto. Porque voltava elle, que teria de passar alguns dias ausente? Elle se ajoelhou junto á cadeira em que estava ella sentada e abraçando-a disse-lhe a ansia em que estava para vel-a, não lhe tendo sido possivel permanecer por mais tempo ausente, e affirmou o seu desejo de não mais se separar della.

O rosto de Jane illuminou-se de uma felicidade perfeita. Nunca mais seria ciumenta de *Blanche*, pois que jamais elle deixára um prazer para voltar junto da sua primeira esposa: em vez de ciume era a piedade que enchia o coração. Ella vencêra.

PARISIENSE

"Mlle. Pas-Chic", da Tiber-Film por Maria Jacobini e Alberto Collo

"Em uma producção magnifica da Tiber-Film, reapparece hoje no "garden" carioca a querida "estrella" Maria Jacobini, secundada pelo não menos querido galã Alberto Collo.

"Mlle. Pas-Chic", feita sob os novos moldes, revela o resurgimento da outr'ora florescentissima industria cinematographica italiana. E' uma producção magnifica, que impressionará fundamente os espectadores do Parisiense.

Wally Lambert, era filha do sabio Lambert, que, depois da morte da esposa, voltára com mais enthusiasmo aos seus estudos archeologicos, esquecendo quasi que por completo o mundo e, especialmente, a creaturinha estudia, fruto do seu matrimonio. Educada ao Deus dará, um tanto leviana e original, Wally conquistou dentro em pouco o pouco invejavel appellido de "Mlle. Pas-Chic".

O sabio Lambert, inexplicavelmente, deixou-se levar pelas labias de uma mulher Rita, e della fez sua segunda esposa, o que não foi muito do agrado de Wally.

A esse tempo, apparecia nos salões da alta sociedade o elegante Carlos Varennes, typo completo do indefectivel homem fatal, a cuja seducção se rendia todo o bello sexo. No seu villino, Carlos recebia, diariamente, a visita de varias creaturas, havendo até salões para palestrar com cada qual de suas amantes e criados especiaes para servil-as.

Wally deixou-se levar tambem pelos encantos de Carlos, fazendo o possivel para conquistal-o, afastando-o das demais rivaes, especialmente de sua madrasta, prestes a macular o nome respeitavel de Lambert.

Não tentaremos acompanhar "Mlle. Pas-Chic" nas suas ultra-interessantes aventuras, no seu esforço para render o bello Carlos ao seu dominio, servindo-se, principalmente, da grande força feminina, a astucia.

Convidado para passar algum tempo na casa de campo de Lambert, Varennes, dias depois, della deserta, após uma ridicula entrevista com Rita, desfeita por Wally, que faz com que os seus cães de raça invadam o pavilhão em que se devia a mesma realizar.

Mais tarde, na capital, volta Varennes ao assedio de Rita e, depois de peripecias que omittiremos, para não diminuir a curiosidade do espectador, marca a mme. Lambert uma entrevista, no seu proprio "villino". Wally sabe da coisa e escreve a todas as amantes conhecidas de Varennes, marcando-lhes, em nome delle, identico "rendez-vous". Ella propria ali vae, contando dar a sua batalha final, evitando tambem que a madrasta caisse, afinal, nos braços de Carlos. E de tal modo se conduz a encantadora, que Carlos crê, emfim, ter encontrado a mulher que o devia desviar do caminho censuravel que levava, dominando-lhe para sempre o coração e merecendo a honra do seu nome.

Havia, porém, um segredo na vida de Carlos, que, ha dez annos, promettera casamento a Maud, tia de Wally. E, esperando o cumprimento da palavra que elle lhe dera, a moça recolhera-se ao seu castello. Imagine-se com que sorpresa recebe ella o telegramma de Carlos, em que lhe diz que, convencido de que não mais a ama, pede-lhe que o esqueça.

Wally sabe do romance. O da tia durava ha dois lustros; o della ha dez mezes, apenas. Consulta a consciencia, que a ordena que se sacrifique. E, effectivamente, Maud reconquista Carlos, emquanto Wally sente o peso da fatalidade e a necessidade de esquecer, esquecer para sempre, especialmente depois de uma tentativa de casamento com um dos seus admiradores antigos, que lhe solicitára a honra do seu affecto.

E, numa linda tarde, durante uma brilhante festa nautica, a formosa "Mlle. Pas-Chic" pede ao oceano que lhe dê, emfim, a tranquillidade. Dolorosamente, haviam terminado as aventuras de uma das mais seductoras creaturinhas que já haviam passado sobre a terra.

Tal a pellicula magistral em que resurge a grande e querida artista Maria Jacobini".

PHENIX

"O encantamento" de Henri Bataille, por Pepa Bonafé e Terribili Gonzales, da Meduza - Film de Roma

L'Enchantemant — "O Encantamento" — é a revelação do prestigio da Intelligencia que opera sobre toda a gente, a sua influencia maravilhosa, attrahindo, encantando, arrebatando, extasiado!

Em pouco resume-se o film:

Applaudido homem de letras déra á sociedade o seu ultimo livro, impregnado do mais enthusiasmado amor, cheio de imagens de rara belleza e excellente de criações affirmadoras de luminosa intelligencia. O livro captivava: e o estylo aprimorado do autor prendia, accendendo em toda a gente, o desejo incontido de vel-o e saudal-o.

Jeannine lê a obra prima, e compellida por uma força irresistivel que a attrahe, corre á casa do autor, e quando face a face com elle, ao envés de dar-lhe mostras dos seus transportes, attonita diz-lhe, sómente:..."minha idmã quer conhecer o senhor..." Não tarda que o glorioso artista vá á casa da irmã. Passado tempo, a eloquencia e a inspiração prendiam Isabelle até á união pelos esponsaes.

Amarga Jeannine a agonia disfarçada de perder o seu bem amado; vacilla, e tenta o fim da vida, pelo suicidio. E' então que, se revela a causa das suas inquietações, e, mesma causa do seu desvario. Salva, continúa na companhia da irmã.

George, o autor famoso, comprehende e experimenta o amor de Jeannine. Por uma tarde, beija-a soffregamente. Pierre Boisaleux, amigo da familia, vem vindo: sorprehende o demorado beijo, tão longo quanto ansiado e ardente!

O manto da discreção cobre a scena!...

Amava Pierre á Isabelle, guardando o amor no coração, mal deixando que aflorasse aos olhos. Busca-a, e encontrando-a immersa em tristezas, no tentar dar-lhe um consolo, descobre-lhe quanto testemunhára!

Sóbe ao auge a intensa afflicção de Isabelle ao reconhecer claramente, o ser trahida. Funda commoção abala a vida intima da familia, que se vae desaggregar. Intervém Pierre, pedindo á George e á Isabelle que se afastem, emquanto fala á Jeannine. George dá-se todo, em amores á Isabelle, a quem affirma ser a sua estrella, o seu guia, sua consolação, seu unico refugio.

Pierre... implora á Jeannine que se decida a partir e a amal-o! Que se não turbe a felicidade alheia! Que o amor se respeita!

— Partamos! Amemo-nos!

George implora á Isabelle que deixe cair da bocca a mais bella das palavras que evoca todo o poderoso imperio do amor mysterioso!

— Dize-a, peço-t'a, dá-m'a... Isabelle!

— Amo-te!

Ha mil novecentos e vinte annos, o sobrecéo portatil do amor se desloca de um para outro ponto da terra, a inspirar e a agasalhar! O que ainda agora occorre...

CENTRAL

"O despertar do leão", da Universal, por Monroe Salisbury

"Em uma soberba noite de luar é que principia este nosso drama. No bairro italiano de Nova York, Toni Vallero, um pobre esculptor, brando e meigo por natureza, mas diabolicamente vingativo quando o maltratavam, encontra um pobre orphão de dez annos de edade, inanimado pela fome e pelo frio, e nessa soberba noite de luar, elle resolve adoptar um filho, para compartilhar dos seus sonhos e da sua ambição.

Com uma economia de dois mil dollars no bolso, Vallero resolve partir para o "Farwes", afim de dedicar-se á criação de gado e o seu filho adoptivo, o Tonito, acompanha-o. Quando chegam á terra dos sonhos de Vallero, elle depressa reconhece que ia viver entre malfeitores, num paiz onde só a força era lei.

Pedro Durant, o valentão do logar, obriga Vallero e Tonito a beberem whisky com elle e os seus amigos. Vallero observa que Tonito é uma criança e não gosta nem deve beber whisky. Para acalmar, porém, a ira de Pedro Durant, diz-lhe: "Se quer, elle canta para todos ouvirem!" A criança canta então uma canção, que condiz com o encontro do pobre orphão com Vallero naquella soberba noite de luar em que elle tinha sido adoptado pelo esculptor. Os versos são do poeta brasileiro Carlos Cilio:

"Novo anno, nova vida, novos ninhos;
Chimeras, illusões, novos cantares.
Num abraço irão dar amor aos lares,
Vicejando, a sorrir, novos caminhos.
E nós os dois, de mãos entrelaçadas
Evocando uma noite de balladas
Vimos a nossa vida em novo altar.

Depois desta scena emocionante, Pedro Durant quer obrigar a criança a beber whisky e Vallero defende Toninho. O coronel Bohn, um homem dotado de um nobre caracter, intervém, mas Duprant e Vallero ficam sendo inimigos.

Vallero consegue comprar uma pequena fazenda e trabalha com energia para augmentar os seus proventos. Pedro Durant, que quer conquistar o coração de Flavia Billings, filha de um pobre operario, persegue constantemente a pobre joven e Vallero consegue defendel-a das injuriosas attenções de Durant. Este reune os seus amigos para assaltarem a pequena fazenda de Vallero, que certamente morreria na luta. Tonito, porém, ouve as ameaças de Durant e previne o pae. Vallero, só na fazenda, recebe os seus inimigos á bala para dar tempo a Tonito de prevenir o coronel Bohn que com o Sheriffe e os guardas conseguem pôr em debandada os malfeitores. Vallero casa com Flavia".

O THEATRO

O THEATRO NACIONAL

Uma bella idéa de Luiz Guimarães Filho

O sr. Luiz Guimarães Filho justificou na sessão de quinta-feira ultima da Academia Brasileira de Letras, o seguinte projecto de animação ao theatro nacional:

PREMIOS DO CENTENARIO

(Theatro Nacional)

Considerando que é conveniente commemorar o Centenario da Independencia com a apresentação de obras de theatro, dignas da gloriosa data e do brilho intellectual do Brasil;

Considerando que a literatura dramatica de declamação é das mais altas expressões do adeantamento dos povos;

e afim de animar os autores brasileiros que, sem embargo de multiplas e constantes difficuldades, não têm esmorecido na faina de applicar seus talentos e patriotismo ao progresso do theatro nacional;

A Academia Brasileira de Letras resolve:

Art. 1º — Em commemoração do Centenario da Independencia ficam instituidos dois premios do valor de 15:000$, cada um, destinados aos autores brasileiros das duas melhores obras de declamação, uma em verso e outra em prosa, que forem apresentadas á Academia para os fins do concurso.

Art. 2º — Essas obras deverão versar sobre assumpto historico nacional.

Art. 3º — A distribuição dos premios será feita, em sessão solemne, no dia 7 de setembro de 1922.

Art. 4º — De accordo com o art. 11 do regulamento dos concursos não poderão os membros da Academia Brasileira de Letras, concorrer aos premios acima referidos.

Rio de Janeiro, sala das sessões, 6 de maio de 1920. (a.) — *Luiz Guimarães Filho.*

A FOLGA SEMANAL NO CARLOS GOMES

Communica-nos a empresa do Carlos Gomes:

"A direcção da Companhia Dramatica Nacional, de commum accordo com a Empresa Paschoal Segreto, resolveu estabelecer para seus artistas o descanço semanal, facto que pela primeira vez acontece nos theatros desta capital.

Todos os operarios dispõem na semana de um dia consagrado aos seus lazeres; justo é que tambem o tenham os artistas dramaticos, que pelo genero a que se consagram esgotam energias, entregam-se a grandes fadigas de corpo e de espirito. O dia de descanço no Carlos Gomes é ás segundas-feiras, a partir de hoje."

Quando teremos esse justo descanço nos demais theatros?

UMA CARTA DO AUTOR DA "TERRA NATAL"

Satisfeito com o successo alcançado por "Terra Natal", no Trianon, Oduvaldo Vianna dirigiu á Alexandre Azevedo a seguinte carta:

"Meu caro Alexandre Azevedo. — Não é convencionalismo estabelecido em theatro do autor escrever uma carta ao director da companhia para ser fixada na tabella, logo depois da primeira representação da sua peça, que me leva a endereçar-te estas linhas de felicitações e agradecimentos. Não. Escrevo-a sinceramente. Felicito-te pelo exito brilhante que tu e tua companhia obtiveram representando uma peça de costumes nacionaes com uma propriedade digna de nota.

Agradeço-te o brilho que deste áquelles meus tres actos modestos, tornando-os quasi bellos.

Não quero destacar ninguem do teu explendido conjunto. Elle portou-se galhardamente e a elle, somente a elle, devo o grande exito obtido pelo meu trabalho.

Por isso este abraço que te envio reparte-o com todos os teus artistas, com o Tullio, com o machinista, o contra-regra, o electricista, com todos, emfim, que, com tão boa vontade trabalharam para o successo da "Terra Natal."

MUSICA

A ASSIGNATURA DOS CONCERTOS DE RUBINSTEIN

Communica-nos a empresa José Loureiro, que de quarta-feira em diante estará aberta, na bilheteria do Theatro Lyrico, a assignatura para os concertos de Rubinstein e Boskoff, os dois grandes pianistas, que vêm iniciar a estação theatral elegante do Rio de Janeiro.

O primeiro concerto, que provavelmente será de Rubinstein, terá logar a 19 do corrente. Os concertos serão realizados, no minimo de quatro por semana.

O CINEMA

UM FILM DE NASCIMENTO FERNANDES

Com grande exito, foram dadas hontem as primeiras exhibições do film de Nascimento Fernandes, tão falado, na "maior tela do mundo", que é a do Parque Centenario.

Por causa deste film é que correu o boato de que Nascimento Fernandes ia deixar a ribalta pela téla, em vista de ser melhor remunerado o trabalho na cinematographia que o de theatro. A verdade, porém, é que o estimado artista lusitano não somente fez este trabalho como está já trabalhando em outros que tambem apparecerão na tela do Parque Centenario.

Este film apresenta-nos Nascimento Fernandes como elle é, sob o seu verdadeiro nome. Calcule-se que elle resolve ir á Hespanha e lá, sendo tomado por um millionario, por um conjunto de circumstancias todas accidentaes, leva uma "Vida Nova", em que gasta como um nababo, deslumbrando toda aquella gente. Por isso o film se intitula — "Vida Nova", e as suas 7 partes são feitas de maneira a formar um trabalho perfeito e magnifico.

A colonia portugueza poderá hoje ir ver essas duas coisas: a "maior tela do mundo", e nella projectada um film portuguez, da Portugal-Films, com o trabalho de um dos melhores representantes da arte dramatica portugueza. Por outro lado, todo o Rio de Janeiro que tambem admira o querido actor de alem-mar, terá occasião de vel-o e applaudil-o.

RECLAMOS

CARLOS GOMES — Não dará espectaculo hoje para descanço dos seus artistas. Amanhã, em primeira, será representada a peça "Magda", de Surdermann.

TRIANON — Continuam com exito, neste theatro, as representações da peça de Oduvaldo Vianna — "Terra Natal", que será hoje representada nas duas sessões do costume.

LYRICO — Pela companhia de operetas Clara Weiss, a popular opereta de Franz Lehar — "O Conde de Luxemburgo".

REPUBLICA — Será cantada hoje no Republica, pela companhia lyrica dirigida pelo maestro De Angelis, em unica representação, a opera brasileira — "Guarany".

S. PEDRO — Mais duas representações da opereta de grande espectaculo — "Conspiração do amor".

S. JOSE' — As tres sessões do costume, com a victoriosa revista — "O pé de anjo", que continua a esgotar as lotações do S. José.

PHENIX — Primeiras exhibições do extraordinario "film" "O encantamento", arrancado á bella comedia de Henry Bataille — "L'Enchantement", pelo colossal engenho da cinematographia moderna. Afóra, a parte cinematographica, haverá os interessantes numeros de variedades, que tanto agrado têm obtido.

Proximamente estrear-se-ão dois novos artistas de reputação mundial: "Alegria" e "Enhart", já chegados, á esta capital e que são a mais excellente attracção, com os seus 68 numeros de variedades.

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — "Guarany".
LYRICO — "O Conde de Luxemburgo".
TRIANON — "Terra Natal".
S. PEDRO — "Conspiração do amor".
S. JOSE' — "O pé de anjo".
PHENIX — Variedades e o "film" "O encantamento".

CINEMAS

PARIS — "O Encantamento" e "Hamlet".
IDEAL — "Illusão de amor".
IRIS — "O despertar do leão" e "Os mensageiros da morte".
PATHE' — "Illusão de amor".
ODEON — "A fortuna fatal" e "Um intrujão".
PALAIS — "O codigo secreto".
PARISIENSE — "Mlle. Pas-Chic".
CENTRAL — "Alexandre Magno" e "Despertar de leão".
PARQUE CENTENARIO — Nascimento Fernandes em "Vida Nova".
MODERNO — "A joia sagrada" e "Valor de um sorriso".
OLYMPIA — "Virtude á prova", "O erudito moralista" e "Um escandalo na escola".
ELECTRO-BALL CINEMA — "Indio amoroso".

Os annuncios de Cinemas e Theatros continuam na Ultima Hora

Hoje no theatro PHENIX

(arrendatario Djalma Moreira da Silva)

CENTRAL 5621

Bem haja á soirée de hoje, no Phenix! O "film" e as "variedades", escolhidos com gosto, destinam-se a intellectualisar delicadamente a sensibilidade, levando ás intelligencias uma emoção suave

SOIRÉE DE ARTE PURISSIMA. A DE HOJE!

Na 1ª sessão ás 8 horas:
L' Enchantement
a obra prima de Henri Bataille trabalhada pela eminente TERRIBILI GONZALES.
demoiselle CHIAVALA.
O trio americano MAC DONALD

Na 2ª sessão, ás 9 1|2:
L' Enchantement
de Henri Bataille
Therezita Zazá

Preços da soirée:

FRIZAS		12$000
CAMAROTES	1.a	10$000
»	2.a	8$000
POLTRONAS		2$000
GERAES		1$000

O ENCANTAMENTO — L'Enchantement, Comedia de Henri Bataille

Representada pela primeira vez em Paris, e hoje magnificamente desenvolta em film, por obra da moderna cinematographia que evolue de mais em mais. Tanto pelos scenarios, quanto pela graça e riqueza dos vestuarios, e, ainda, pela feitura e acabamento, o film é primoroso. PEPA BONAFE' e TERRIBILI GONZALES são as principaes interpretes. A "Medusa-film", de Roma, é a criadora do film. Notae bem: TERRIBILI GONZALES é a gloriosa actriz que interpretou a primeira Cleopatra vinda ao Brasil! E' ella, a grande admirada e applaudida, que resurge na téla.

L'Enchantement — "O Encantamento" — é a revelação do prestigio da Intelligencia que opera sobre toda a gente, a sua influencia maravilhosa, attrahindo, encantando, arrebatando, extasiando!

A cidade vae entrar em festas!

ALEGRIA e ENHART estão no Rio e estrearão quinta-feira proxima no PHENIX. A sociedade conhecerá, então, os melhores artistas, de fama universal, na mimica e no comico de alta escala! 68 variações offerecerão elles ao Rio, que, todo, se prepare para vir magnificamente e muito applaudil-os!

Empresa Artistica Cinematographica — Natalini & Sica — Rua Chile, 7. Rio de Janeiro. Central 4033. (C 1971)

PARQUE CENTENARIO

Companhia Brasil Cinematographica

HOJE

Continúa o estrondoso successo de hontem mais de 20 mil pessoas compareceram ao Parque, assistindo ao baile infantil, ao cabaret familiar, ao carrousel e aos demais divertimentos. Onde ha divertimentos para todas as edades, com 4 bars da Brahma, Polonia, Hanseatica e Antarctica, etc.

A's 7 — 8 1|2 e 10 horas da noite, em ponto, podereis ver duas maravilhas, que são

A MAIOR TELA DO MUNDO

e um film do grande actor portuguez

NASCIMENTO FERNANDES

em um film portuguez, da fabrica PORTUGAL-FILMS

VIDA NOVA

em 7 partes, em que o Nascimento Fernandes vae á Hespanha, passando por millionario, e fazendo coisas que só é vendo... (C 1967)

CINEMA CENTRAL

Propriedade da Empresa Pinfildi
AVENIDA RIO BRANCO, 168 — Teleph. C. 4218

HOJE — Mais um grandioso successo para o Cinema Central, com a apresentação do grande actor americano o celebre Monroe Salisbury

Em seis actos de amor e odio, violencias e vindita, meiguice e paixões

DESPERTAR DE LEÃO

Como extra programma damos ainda o vaudeville cinematographico

ALEXANDRE MAGNO

Quinta-feira — 13, o segundo film da serie italiana, SACRIFICIO DE MÃE por Novelli o celebre actor que primeiro deu ao Rio o Marco Antonio — Brevemente Dorothy Philippe em um grande film de arrojadissima these COM DIREITO A' FELICIDADE.

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

Em Nova-Iguassú

Dois wagons de mercadorias da Central arrombados e roubados

Na estação de Nova Iguassú foram hontem arrombados dois wagons de mercadorias que faziam parte do trem M 2, sendo roubados pequenos volumes e latas de manteiga.

O roubo foi descoberto pelo chefe do trem, que, no mesmo instante, o communicou á directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O respectivo director, sr. Assis Ribeiro, esteve no local da descoberta do roubo, dirigindo pessoalmente as pesquizas, afim de apurar a quem cabe a autoria do mesmo.

Todas as suspeitas recaem sobre o pessoal da machina do M 2.

A pronuncia dos autores de um assassinio ruidoso

PARAHYBA, 5 (A.) — (Retardado) — As ultimas noticias vindas de Misericordia, sobre o processo instaurado contra os responsaveis pela morte do coronel N. Lacerda, referem que foram pronunciados o commandante Avelino, primeiro supplente do delegado da comarca; Sebastião Gomes, sub-delegado do povoado de Ventura; João Fiuza, fazendeiro; coronel Horacio Gomes, padre Manoel Gomes, director do Collegio Cajazeiras, fazendeiro José Pinto e a viuva Cherubim Evaldo e como mandatarios, Manoel Campos Luz e o individuo alcunhado de "Balisa".

Attentados politicos

Hussein Derviche sae incolume

CAIRO, 9 (A. P.) — Foi lançada uma bomba, hontem á noite, contra Hussein Derviche, ministro dos Trabalhos Publicos, quando elle se dirigia em automovel, á sua residencia. O ministro nada soffreu, porém o "chauffeur" ficou ligeiramente ferido, e um estudante que se achava nas proximidades, recebeu ferimentos internos.

DAHAD FERID PACHA ESCAPA ILLESO

CONSTANTINOPLA, 9 (A. P.) — Deu-se um attentado contra a vida do Grão-vizir Dahad Ferid Pacha, na sua propria residencia. Tres tiros foram disparados contra o chefe do governo, sem que nenhum o attingisse.

Aggressão a um soldado de ronda

S. PAULO, 9 (A.) — Telegrammas de Ribeirão Preto informam que hoje, ás 20 1|2 horas, o soldado Paulo dos Santos, do destacamento local, na occasião em que fazia serviço de ronda, foi aggredido pelo desordeiro Ignacio Rocco, com uma facada no ventre. Paulo dos Santos, recolhido á Santa Casa, ali falleceu momentos depois. A policia effectuou a prisão do aggressor.

O combate ao bolshevismo

A INVESTIDA POLACA CONTRA KIEFF

VARSOVIA, 9 (A. P.) — Antes de chegarem aos suburbios de Kieff, os polacos encontraram a mais tremenda resistencia. Os bolchevistas, que se achavam fortemente entrincheirados, defendiam com grande energia a faixa de terreno comprehendida entre os rios Irpien e Dnieper, até que foram varridos de suas posições pelo fogo de artilharia.

Os polacos, primeiro cruzaram o Irpien, a nordeste de Kieff, perto da curva do Dnieper, depois de tres dias de luta deante das portas da cidade. Immediatamente depois, os polacos cruzaram o rio em varios pontos, aproveitando as pontes improvisadas, algumas das quaes foram construidas sob o fogo das metralhadoras dos bolchevistas.

A ponte da estrada de ferro de Mali. Kieff, através do Irpien, foi destruida pelos vermelhos, porém foi concertada com o auxilio da população local.

O mercado de borracha e castanha

Cotações do mercado de Manáos

MANÁOS, 9 (A.) — Preços correntes no mercado, segundo as ultimas cotações: Borracha, 2$730 por kilogrammo; castanha, 73$000 o hectolitro.

Não houve negocios no mercado de borracha, existindo um "stock" de 1.535 toneladas.

Foram vendidas 626 barricas de castanhas.

A gréve na França

A Federação dos E. de Correios, Telegraphos e Telephones e os Ferroviarios

PARIS, 9 (A. P.) — A Federação dos Empregados dos Correios, Telegraphos e Telephones, em sessão hoje realizada, votou uma ordem do dia, declarando achar-se disposta a responder á ordem de gréve, como uma manifestação de sympathia aos ferroviarios e a Federação do Trabalho solicitar a sua cooperação.

A expansão yankee

A. G. E. sob capitaes norte-americanos

BERLIM, 9 (A. P.) — O sr. Rathenau, presidente da Companhia Geral De Electricidade Allemã, surprehendeu os accionistas dessa empresa, na sessão de hontem, communicando ter um grupo de financeiros norte-americanos comprado uma porção das acções, no valor de 25 milhões de marcos. Esses titulos fazem parte do augmento de capital, em cem milhões, ultimamente realizado. A transacção será feita sob a tabella do cambio actual. Os norte-americanos consentiram, voluntariamente, em restringir o seu direito de voto e concordaram em que o bloco ficasse intacto, sob a fiscalização de uma commissão de tres membros, dos quaes dois serão allemães.

Campeonato paulista de football

Resultados dos jogos de hontem

S. PAULO, 9 (A.) — Os jogos de football hontem aqui realizados, tiveram os seguintes resultados:

Santos x S. Bento, venceu este por dois goals a um.

— Palmeiras x Mackenzie, saiu vencedor o Mackenzie.

— Palestra Italia x Minas Geraes, venceu o Palestra, por tres goal a um.

O combate ao bolchevismo

O exercito polaco invade a Polonesia

VARSOVIA, 9 (A. P.) — Os polacos conseguiram hontem a offensiva na Volhynia, segundo o ultimo communicado do Ministerio da Guerra, em que se declara que o ataque era necessario afim de impedir a concentração de tropas bolchevistas na região que vae além do Dnieper. O communicado accrescenta que o resultado da primeira luta foi a occupação de Chowsk, assim como a estação da estrada de ferro de Mozir, assim como tambem a estação ferro-viaria de Wasilewicze, a nordeste desse rio. Foi capturada grande quantidade de material bellico.

Coincidencia mal augurada

Desapparece Erhardt e surge Ludendorff

BERLIM, 9, (A. P.) — O Jornal "Die Freiheit" interpreta o desapparecimento do commandante Erhardt, como uma nova ameaça de futura perturbação. A presença do general Ludendorff em Berlim, que foi noticiada, tem relação, segundo essa folha, com a fuga do commandante da brigada naval.

A prisão do poeta Santos Chocano

A impressão causada nos intellectuaes peruanos

LIMA, 9 (A.) — Causou aqui commovedora impressão um telegramma recebido de Guatemala, noticiando haver sido preso, ali, por motivos politicos, o venerando poeta peruano José Santos Chocano.

O grande poeta, um dos mais consagrados nos meios intellectuaes da America hespanhola, reside na Guatemala ha cerca de seis mezes, depois de ter feito a sua ultima peregrinação a varios paizes do Norte e do Centro da America.

Retido na capital daquelle paiz em consequencia de uma pertinaz enfermidade, Santos Chocano foi obrigado a ficar residindo ali, por prescripção medica, inhibido tambem de qualquer esforço cerebral.

Os successos politicos que se desenrolaram ultimamente na Guatemala vieram agora arrancar o poeta do seu leito de dor, conduzindo-o á prisão commum.

Acredita-se aqui que Santos Chocano, devido á gravidade da molestia de que ha muito se acha accommettido, não resistirá ao abalo, temendo-se, por isso, que se tenha de registrar um desenlace fatal.

Os seus amigos desta cidade, que são todos os intellectuaes de elite, enviaram ao veneravel poeta um expressivo telegramma, manifestando o seu conforto moral.

O maior navio mercante da America do Norte

Deverá chegar a 30 do corrente

NOVA YORK, 9 (A. P.) — O vapor de passageiros de 10.000 toneladas, "Huron", o maior navio mercante que, sob bandeira norte-americana, jamais visitou os portos da America do Sul, será destinado pelo Departamento de navegação ao serviço dos paizes sul-americanos.

O "Huron", que é o ex-allemão "Frederick der Grosse", não será modificado nos seus antigos dotes. Foi augmentado o numero de cabines e o navio foi dotado de tudo quanto possa servir para augmentar o conforto das viagens tropicaes. Ventiladores electricos foram installados em todas as dependencias, assim como apparelhos estabilizadores para não deixar sentir o jogo do navio, quando o mar estiver agitado, e todos os elementos de luxo, que são communs em navios desta classe.

As machinas poderão queimar petroleo ao envez de carvão, com o que se obteve uma velocidade de 15 nós por hora, nas experiencias.

Espera-se que a viagem ao Rio de Janeiro seja effectuada em 15 dias. O "Huron" partirá para a capital do Brasil no dia 15 do corrente.

A revolução no Mexico

O general Carranza abandona Vera-Cruz

WASHINGTON, 9 (A. P.) — Um telegramma official procedente de Vera Cruz, recebido no Ministerio das Relações Exteriores, diz que um radiogramma expedido na cidade de Mexico annuncia que o general Carranza deixou a capital e que o general Obregon está de posse da cidade.

Outras informações officiaes confirmam a tomada da cidade de Mexico pelo general Obregon. Na séde dos revolucionarios de Sonora, nessa capital, foi recebido um despacho dizendo que Nuevo Lareado foi tomada pelos rebeldes, depois de renhido combate. Espera-se tambem a queda para hoje ou amanhã da cidade de Tampico.

As relações argentino-peruanas

BUENOS AIRES, 9 (A.) — "La Razon", na sua edição de hoje, publica uma entrevista que foi concedida pelo dr. Antonio Sagarna, ministro da Argentina junto ao governo peruano, sobre as relações de amizade entre os dois paizes, agora mais estreitamente unidos, pela actuação dos seus homens publicos.

Accentuou, o mesmo diplomata, o interesse de uma approximação intellectual entre a Argentina e o Perú, aproveitando-se para isto o ambiente propicio de amizade entre os mesmos paizes.

Diz que obteve a remessa ao Perú de revistas e jornaes argentinos, que eram completamente desconhecidos ali.

Informa tambem que um importante grupo de personalidades peruanas se acha empenhado na obra de vinculação dos dois paizes, conseguindo restabelecer a verdade a respeito da orientação diplomatica da Argentina, deante dos acontecimentos mundiaes.

A nova Constituição de Bremen

"Livre cidade Hanseatica de Bremen"

BREMEN, 9 (A. P.) — A Assembléa Geral adoptou uma nova Constituição da "Livre Cidade Hanseatica de Bremen", que começará a vigorar a 8 de junho proximo. A nova administração será eleita pelo voto popular e pelo Senado. Em caso de divergencia entre a Dieta e a Alta Camara, a questão será submettida a plebiscito. O porto será administrado por uma corporação sob a fiscalização do Estado. Varias camaras commerciaes são instituidas, com o direito de votar as ordenações locaes.

As corridas em S. Paulo

O resultado de hontem

S. PAULO, 9 (A.) — No prado da Mooca, o Jockey Club Paulistano realizou hoje mais uma corrida da actual temporada, que foi bastante concorrida, tendo dado o seguinte resultado:

1º pareo — "Dr. Augusto de Siqueira Campos" — Eguas de 3 annos, importadas em 1919 pelo Jockey Club — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

Venceram: em 1º, Lagartixa e em 2º, Clenia.

Tempo: 107".

Poules: 16$600; duplas, 14$600.

— 2º pareo — "Consolação" — Cavallos e eguas de 4 annos em victoria — (Pesos especiaes: tabella com descarga de dois kilos) — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

Venceram: em 1º, Miss Olizer; em 2º, Rosedoem.

Tempo: 95 2|5".

Poules: 78$000; duplas, 10$600.

— 3º pareo — "Extra" — Cavallos e eguas argentinos de 3 annos que não tenham mais de duas victorias e eguas europêas de tres annos — (Pesos especiaes: tabella com descarga de 2 kilos) — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

Venceram: em 1º, Jurá; em 2º, The Good Sphre.

Tempo: 103 1|2".

Poules: 9$000; duplas, 11$200.

— 4º pareo — "Misto" — Cavallos e eguas de qualquer paiz — (Handicap com admissão de jockeys aprendizes) — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

Venceram: em 1º, Tolito; em 2º, Necaab.

Tempo: 114 1|2".

Poules: 14$500; duplas, 32$600.

Deixaram de correr: Morpheu e Uberaba.

— 5º pareo — "Combinação" — Cavallos e eguas de qualquer paiz — (Handicap) — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 260$000.

Venceram: em 1º, Ebb and Flow; em 2º, Ballarina.

Tempo: 101".

Poules: 11$600; duplas: 63$100.

— 6º pareo — "Emulação" — Cavallos e eguas estrangeiros — (Pesos especiaes: tabella com descarga de dois kilos) — 1.609 metros — Premios: 1:600$ e 280$000.

Venceram: em 1º, Pholltte; em 2º, Bou Vida.

Tempo: 101 1|2".

Poules: 18$400; duplas, 19$500.

— 7º pareo — "Emprensa" — Cavallos e eguas extrangeiros — (Pesos especiaes: tabella com descarga de tres kilos) — 1.700 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

Venceram: em 1º, Valdeza; em 2º, Brasil IV.

Tempo: 108".

Poules: 20$700; duplas, 59$100.

— 8º pareo — "Animação" — Cavallos e eguas de qualquer paiz — (Handicap com admissão de jockeys aprendizes) — 1.550 metros — Premios: 1:100$ e 220$000.

Venceram: em 1º Champignol; e em 2º, Rana.

Tempo: 99 1|2".

Poules: 8$200; duplas, 11$600.

Não correram: Tête-à-tête e Cant Lis.

A raia esteve optima e o movimento total da casa das apostas foi de 83:050$000.

Uma "enquête" sobre a situação russa

Socialistas britannicos vão a Russia

LONDRES, 9 (A. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores concedeu a concessão de passaportes aos srs. Hence, Quelch e Mac Laine, delegados do Partido Socialista Britannico, que vão partir para a Russia, para investigar sobre a situação desse paiz.

O convenio de defesa financeira entre Minas e Goyaz

BELLO HORIZONTE, 9 (A.) — O desembargador Alves de Castro, presidente de Goyaz, telegraphou ao dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado, communicando que baixou um decreto approvando o convenio celebrado entre Minas e Goyaz, para defesa financeira de ambos os Estados.

Torneio de Xadrez

Nova partida entre brasileiros e argentinos

Com a assistencia do ministro da Argentina como representante do Club Argentino de Xadrez e de grande numero de aficionados, iniciou-se hontem, no Club de Engenharia a 2ª partida de xadrez entre brasileiros e argentinos, jogada em virtude de ter havido empate na primeira que se realizou ha mezes.

Desta vez o serviço telegraphico, devido ás medidas tomadas pela Western, em muito bom, tendo hontem sido jogados 16 lances das 2 ás 23,50 horas.

A saida coube aos argentinos que começaram com o classico lance de peão quarto do rei, tendo os brasileiros feito o mesmo.

Damos a seguir a relação dos lances jogados:

	A	B
1	P. 4 R.	P. 4 R.
2	C. 3 B. R.	C. 3 B. D.
3	B. 5 C.	P. 3 T. D.
4	B. 4 T.	C. 3 B.
5	Roque	C. x P. R.
6	P. 4 D.	P. 4 C. D.
7	B. 3 C.	P. 4 D.
8	P. x P.	B. 3 R.
9	C. D. 2 D.	C. 4 B. D.
10	P. 3 B. D.	B. 2 R.
11	B. 2 B. D	Roque
12	C. 3 C.	C. x C.
13	B. x C.	C. 4 T.
14	D. 3 D.	P. 3 C. R.
15	B. 6 T.	T. 1 R.

Com este ultimo lance, recebido ás 11.50 terminou, por hontem, a primeira phase desta partida.

No pé em que está o jogo ainda não se pode prever qual será o vencedor, estando ambos os contendores com suas peças bem defendidas.

A commissão dos jogadores brasileiros está composta dos srs. Oliveira Barbosa, Raul de Castro, Mendes Junior, Octavio Trompowski e Heitor Carlos, effectivos, tendo como supplentes os srs. Edward Cahn e Hermano Tuckhardt.

Os grevistas da fome

Em Mount Joy, morre Aiden Redmond

DUBLIN, 9 (A. P.) — Aiden Redmond, um dos grevistas da fome, recentemente posto em liberdade da prisão de Mount Joy, morreu hoje no hospital em consequencia de uma operação de appendicite.

QUARENTA E CINCO DEIXAM O CARCERE DE WORMWOOS SCRUBS

LONDRES, 9 (A. P.) — Foram hoje postos em liberdade 45 prisioneiros irlandezes, da prisão de Wormwoos Scrubs.

A expansão grevista no Perú

A situação tende a aggravar-se

LIMA, 9 (A.) — Continúa ainda sem solução a gréve dos operarios das fabricas de tecidos, aggravando-se a situação depois da adhesão dos camponezes dos valles de Lima.

Hoje verificou-se um serio encontro entre os grevistas e a policia, na occasião em que os camponezes em gréve tentavam entrar na capital.

Devido á resistencia da policia, os camponezes retrocederam, voltando a calma aos arredores da cidade.

Soccos

Foi pensado no posto central da Assistencia, Reynaldo Cardoso, portuguez, solteiro, com 23 annos de edade, empregado da pensão Real e morador á rua Pereira da Silva n. 144, que, no largo da Gloria, foi aggredido a soccos por dois inglezes desconhecidos, que fugiram após a aggressão.

As autoridades policiaes do 13º districto de nada souberam.

Noticias de Portugal

A PERSPECTIVA DA FALTA DE PÃO

LISBOA, 8 ("O Jornal") — A população de alguns bairros desta capital, com receio de que viesse a faltar pão, reuniu-se em numerosos bancos ás portas das padarias. Não se registrou nenhum incidente.

O MINISTERIO DA GUERRA TRATA DE ASSUMPTO URGENTE

LISBOA, 8 ("O Jornal") — A Commissão Parlamentar de inquerito ao Ministerio da Guerra reuniu-se hoje para tratar de assumpto urgente.

AS NOVAS OPERAÇÕES DO BANCO DE PORTUGAL

LISBOA, 8 ("O Jornal") — O Banco de Portugal desde que pelo governo lhe foi confiado o exclusivo da compra e venda de cambiaes já vendeu cerca de oitocentas mil libras esterlinas.

UM CONDEMNADO POLITICO DESATTENDIDO

LISBOA, 8 ("O Jornal") — O requerimento em que o condemnado politico, visconde Banho pedia para ser hospitalizado foi indeferido.

Contra a assignatura do Tratado de Paz

O movimento militar na Hungria

VIENNA, 9, (A. P.) — Segundo despachos procedentes de Budapest, a mobilização das tropas, que devia durar dois mezes, foi prolongada por dois annos.

Noticia-se reinar grande actividade militar em todos os centros. As fabricas de munições trabalham constantemente, muitas dellas dia e noite. Os jornaes de Budapest explicam ser isso necessario, devido aos preparativos militares dos yugo-slavos, tcheco-slovacos e rumaicos, porém, em certos circulos essa actividade é interpretada como parte de um movimento geral contra a assignatura do tratado de paz.

Pleito concorrido em S. Paulo

S. PAULO, 9 (A.) — Realizaram-se as eleições municipaes dos districtos do Oleo, Salto, Pederneira, Mineiro e Osasco.

Apesar da grande concorrencia de eleitores dos partidos que disputaram a eleição, o pleito correu em ordem.

Suicidio tragico

De um 2º andar á rua

S. PAULO, 9 (A.) — Olivia Rodrigues, de 18 annos, em completo estado de embriaguez e em trajes menores, atirou-se á rua de uma das janellas do predio n. 55 da rua Riachuelo.

Na quéda a infeliz mulher soffreu a fractura do craneo, sendo recolhida em estado gravissimo á Santa Casa.

O ultimo concerto de Mischa Violin

O violinista Mischa Violin, que regressou de sua excursão ao sul do paiz vae realizar seu ultimo concerto nesta capital, sabbado proximo, no theatro Lyrico.

Mischa Violin parte para os Estados Unidos a bordo do "Vestris", seguindo depois para a Inglaterra.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Je 798086 759086 759086 759086 869

Temperatura: maxima, 25º6; minima, 21º1.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom, sujeito, porém, a alguma instabilidade (1).

Temperatura — estavel (1).

Ventos — normaes (1) possivel predominancia dos do quadrante éste (3).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.

2) — Provavel.

3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional, bom; argentino, fraco; uruguayo, bom.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do oitavo dia util:

Aposentados da Viação A-Z — Pensões provisorias e praças de pret — Aposentados da Marinha e Guerra.

Nota — Os que deixarem de receber no dia proprio só serão attendidos do 17º ao 22º dia util.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos os seguintes:

Na agencia central:

Para: Livio, Matto, Villas Boas, Maria Guerreiro, Brigole para Xavier, Pell, Chylo, Singer, João Coelho, Salim Maluf, Silva, Lyra, Barre, dr. Soeiro, Barsinda, Eamosim, Francisco Chaves, Limeiro, Sergio para coronel Sabino, Tottu, Alvear, Pardeleiro, governador, Fortlage, Icesia, Joaquim Lessa, Monegassi.

Na do largo do Machado:

Para: dr. Freitas, Raphael Brunschvig, general Hyppolito, Chagas Pereira, Carlota Miranda, dr. Carlos Penna.

Na da praça da Republica:

Para: senhorita Sylvia Forg, Leoncio, Antonio Mendes, Jayme, Fernandes Gonçalves, Lopes Perez, Tergio Aldar.

Na de Cascadura:

Para: Walkyrio Selzas, senhorita Gengeta.

Na do Meyer:

Para: Ibrahim dos Santos e Paulino.

CORREIOS

Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

"Florianopolis", para Santos, Paraná, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo e para o exterior até ás 7.

"Itaperuna", para Ilhéos, Bahia e Aracajú recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

"Itacolomy", para Santos, Paraná, São Francisco, Florianopolis e Imbituba, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

"Aquitaine", para Bahia, Dakar, Oran e Marselha, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

"Carangola", para Imbituba e Rio Grande, recebendo impressos até ás 9 horas, cartas para o interior até ás 9.30 e com porte duplo até ás 10.

"Avon", para Santos, Rio Grande e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

Joias, á rua S. José 70, ás 12 horas;

moveis, á rua S. José, 53, ás 13 horas;

moveis, á rua Honorio de Barros, 10, ás 16 1|2 horas;

terreno, á rua da Passagem, entre os numeros 142 e 160, ás 16 1|2 horas;

moveis, á rua Vinte e Quatro de Maio, 567 ás 17 horas;

predio, á rua Benedicto Hyppolito, 44, 46 e 50, ás 16 1|2 horas;

predio, á rua Jockey Club, 330, ás 16 horas; e

predio, á rua Cunha Barbosa, 36, ás 17 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Liverpool — "Murillo".
Amsterdam — "Hollandia".
Norfolk — "Flour Spar".
Rio da Prata — "Drotting Sophia".

A SAIR

Rio da Prata — "Avon".
Imbituba — "Itacolomy".
Montevidéo — "Florianopolis".
Baltimoore — "Edenton".
Bordéos — "Guaratuba".
Nantes — "Iguassu'".
Rio da Prata — "Hollandia".

Associações

Centro Magdalenense

Reunidos em assembléa geral ordinaria, os socios do Centro Magdalenense, elegeram a seguinte directoria para gerir os destinos dessa aggremiação: presidente, José Teixeira Portugal; vice-presidente, Aristeu P. Neves; 1º secretario, Asdrubal Azevedo; 2º secretario, Graccho Ranzel; 1º thesoureiro, Alvaro Rocha; 2º thesoureiro, Abelardo Fajardo; procurador, João Ribeiro.

Ordem dos Contadores Diplomados

Com este titulo constituiu-se a Associação dos Contadores Diplomados da Academia de Commercio, Escola Superior de Commercio e demais escolas do genero existentes no paiz, que, officialmente reconhecidas pelo governo federal, satisfaçam as exigencias do decreto do n. 1.339, de 9 de janeiro de 1905.

O fim da Ordem dos Contadores Diplomados é elevar, moral e profissionalmente a classe dos contadores e reivindicar os seus direitos junto ás autoridades publicas e aos particulares.

Approvados os estatutos, foram acclamados para a directoria da Ordem, os seguintes srs.:

Presidente, Ricardo Ligonto; vice-presidente, José Candido Moreira da Silva; 1º secretario, Adherbal Silva; 2º secretario, Raymundo F. Gurgel e thesoureiro, Enzo Peri.

O conselho fiscal ficou constituido dos srs. Guilhermo Toja Martinez, Julio Fogliati e Cesar Veiga da Silva e supplentes, Carlos Brandes, José Joaquim Pereira Teixeira e Rogerio Alvim Saldanha.

Como delegados da Ordem, junto á Camara dos Deputados e Senado Federal, foram respectivamente nomeados os srs. drs. Paulo de Frontin e senador João Tavares de Lyra, que acceitaram em offerecer o seu concurso á util instituição.

Commissões especiaes foram indicadas com o encargo de visitar o sr. ministro da Justiça, autoridades judiciarias, presidentes de associações commerciaes, industriaes, etc.

THEATRO LYRICO
Empreza José Loureiro
Grande companhia italiana de operetas CLARA WEISS
HOJE — A's 8 3/4 — HOJE
Primeira representação da primorosa opereta
O CONDE DE LUXEMBURGO
Notavel creação de CLARA WEISS
Amanhã — a deliciosa opereta ADDIO GIOVINEZZA
Dia 17 — Grandioso festival em homenagem á
Clara Weiss
com a
PRINCEZA DOS DOLLARS
(B 616)

CINEMA IRIS
Propriedade de J. Cruz Junior — R. da Carioca ns. 49|51
HOJE — Um grande film da SERIE DE OURO ao lado de um magestoso trabalho EM SÉRIE
Os mensageiros da morte
o grandioso trabalho da "Universal", em que são protagonistas tres celebres artistas: Charles Hutchison, Leah Baird e Sheldon Lewis
11º episodio — ENTRE O CÉO E A TERRA. 12º episodio — LAGRIMAS
MONROE SALISBURY o artista perfeito, dá-nos o film da SERIE DE OURO
O despertar do leão
Drama poderoso em 6 partes, que é um verdadeiro assombro de sensação
QUARTA-FEIRA — Mais 2 das AVENTURAS DE PETE MORRISON
(C 1969)

ODEON — COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA
DOIS LINDOS PROGRAMMAS EM UM SÓ!
KITTY GORDON — a artista elegante por excellencia — em um film lindo
O INTRUJÃO
Lindo drama em 5 partes, que possúe um enredo digno da encenação que lhe reservaram, e uma encenação digna do valor do film
HOJE — mas só hoje, 2 novos episodios de
A FORTUNA FATAL
O grande drama de aventuras, com interpretação de HELEN HOLMES e JACK LEVERING
11º episodio — O SALTO DA MORTE — 12º episodio — INFAME CONSPIRAÇÃO
Quinta-feira — a linda e celebre artista allemã Henny Porten — no trabalho magnifico — A MASCARA DA VIDA. (C 1968)

TRIANON — PROPRIETARIO: J. R. Staffa
Companhia Alexandre Azevedo
O PONTO PREFERIDO DAS FAMILIAS CARIOCAS
HOJE — Segunda-feira, 10 — Duas sessões, ás 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
14ª e 15ª representações da
TERRA NATAL
Tres actos do distincto escriptor brasileiro ODUVALDO VIANNA
O maior successo do dia e do Theatro Nacional
O Trianon hontem, domingo, bateu o record nestes ultimos cinco annos, as tres sessões completamente esgotadas, as maiores receitas deste Theatro
Esta companhia é a unica deste genero que representa as peças, conforme são escriptas pelos autores, devido ao escrupulo de Alexandre Azevedo, seu director.
Primorosa encenação de Alexandre Azevedo — Mobiliario do 2º acto da Casa NUNES, rua da Carioca 65 e 67.
Magistral desempenho pelo brilhante conjunto desta companhia.
Quarta-feira, 12 — vesperal (Matinée) promovido pela actriz Emilia Marques.

Theatro Republica
Empresa José Loureiro
— COMPANHIA LYRICA ITALIANA —
Maestro director da orchestra: Cav. ARTURO DE ANGELIS
HOJE — A's 8 3/4 — HOJE
A opera em 4 actos de CARLOS GOMES
GUARANY
Cantada pelos artistas: SIMZIS, BERGAMASCHI, IZAL, PINHEIRO, DE LUCCHI e SAVORINI.
Côro geral
Preços — Frisas, 30$; camarotes, 25$; cadeiras de 1ª, 5$; cadeiras de 2ª, 4$; balcão de 1ª, 4$; balcão de 2ª, 3$; galeria numerada, 1$500; geral, 1$000.
Bilhetes á venda na bilheteria e na casa Lopes Fernandes — Avenida, 138.
AMANHÃ — "Mefistofele".
QUINTA-FEIRA, 13 — A opera nacional de costumes paulistas — "A Sertaneja" ("La boscaiuola"). Bilhetes á venda.
Em 24 de maio — Estréa da companhia portugueza de operetas Satanella-Amarante, com a opereta "Miss Diabo".
(B 612)

Electro-Ball-Cinema — Empresa Brasileira de Diversões
51 - Rua Visconde do Rio Branco - 51
A MAIS POPULAR E QUERIDA CASA DE DIVERSÕES DESTA CAPITAL
HOJE — PROGRAMMA NOVO — HOJE
OS FILHOS DO PECCADO
Film allemão, dividido em seis longas partes
PING-PONG BILHARES E OUTRAS DIVERSÕES
Bem installado Salão de Barbeiro
ARTISTICA E ABUNDANTE ILLUMINAÇÃO ELECTRICA
BANDA DE MUSICA MILITAR — HOJE!
AO ELECTRO-BALL-CINEMA!
As diversões começarão ás 5 horas da tarde
(C. 1970)

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
DIRECÇÃO — JOÃO SEGRETO

S. PEDRO
Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (Genero do Theatro Chatelet, de Paris) — Direcção artistica de Francisco Marzullo — Maestro regente da orchestra, LUIZ MOREIRA.
HOJE — Duas sessões: ás 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
A OPERETA EM TRES ACTOS
CONSPIRAÇÃO DO AMOR
Escripta pelo Dr. Avelino de Andrade e musicada pela maestrina Francisca Gonzaga, da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes
Reapparecimento do tenor Vicente Celestino, que interpretará o "Durvalino".
O mais encantador poema que se conhece! Musica de extraordinaria belleza! Montagem esplendorosa! Luxuoso guarda-roupa!
A SEGUIR — "A menina das Rosas", opereta do Gastão Tojeiro, versos de Alberto Nuñes, musica de Francisco Léo.
CINEMA MODERNO (Maison Moderne) — "O valor de um sorriso", drama; e "A jota sagrada" (serie).

S. JOSÉ
Companhia Nacional fundada em 1º de julho de 1911 — Direcção artistica de ISIDRO NUNES. Regente da orchestra maestro BENTO MOSSURUNGA
HOJE — TRES SESSÕES — HOJE
A's 7, 8 3|4 e 10 1|2
O record das enchentes em theatros por sessões. Lotações esgotadas todas as noites. A revista de CARLOS BITTENCOURT e CARDOSO DE MENEZES
O PÉ DE ANJO
GRAÇA FINA PARA FAMILIAS
Até hontem assistiram ao "PÉ DE ANJO" 53.253 pessoas
OPINIÃO DO JORNAL DO COMMERCIO: O Rio inteiro desfilará pela platéa do S. José, a vêr e applaudir a revista "Pé de Anjo". — "A NOITE" disse: A revista "Pé de Anjo", além de estar trabalhada com graça, tem a seu favor a ausencia de immoralidade
Quarta-feira, 12 — Recita de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, os felizes autores d'"O Pé de Anjo", que completa o seu meio centenario, dedicada aos illustres consolidadores do intercambio literario Luso-Brasileiro Drs. João de Barros e Paulo Barreto (João do Rio) — 3 sessões
CINEMA OLYMPIA: — "Virtude á prova", "O erudito moralista", drama, e "Escandalo na Escola", comedia da Fox. (C. 1,255)